



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

Estado de Santa Catarina
Secretaria Municipal da Educação



INTRODUÇÃO, FUNDAMENTOS TEÓRICOS-
EPISTEMOLÓGICOS, PRINCÍPIOS E HABILIDADES,
RETIRADAS DO DOCUMENTO **DIRETRIZES**
CURRICULARES DO SISTEMA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE LAGES/SC - DCSMEL
PARA O PROCESSO SELETIVO Nº 004/2021

Educação Infantil
Ensino Fundamental

Documento aprovado pelo Conselho Municipal de Educação – CME,
conforme **PARECER 261/2021** em 14/05/2021.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

Estado de Santa Catarina
Secretaria Municipal da Educação



PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LAGES

Antônio Ceron

VICE- PREFEITO

Juliano Polese

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Ivana Elena Michaltchuk

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Agnaldo Pereira de Oliveira

DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS

Viviane de Liz Borges Fleck

Marcela Balastrin

DIRETORA DE ENSINO

Andressa Alano Alves

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andrea Antunes Bortoluzzi Coelho

COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lúcia Helena Matteucci

EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

DAS DIRETRIZES CURRICULARES

Cleci Terezinha Lima de Lins

Flávia Helena Fernandes Pereira

Jourdan Linder Silva

Lúcia Helena Matteucci

CONSULTORA

Vânia de Fátima Simão Correa

Educação Infantil

4 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-EPISTEMOLÓGICOS

Alguns fundamentos teórico-epistemológicos são necessários para a completude deste documento. Entretanto, é preciso compreender o que se entende por currículo na Educação Infantil e, nesse sentido, compreendermos quais as contribuições da concepção histórico-cultural para esta etapa da Educação Básica, faz-se necessário pensarmos no desenvolvimento dos/as bebês e das crianças de maneira integral, o que significa falar em diversidade desde a tenra idade e quais os conceitos de aprendizagem e de desenvolvimento essas crianças necessitam apropriar-se na Educação Infantil.

4.1 Um currículo para a Educação Infantil que contemple os direitos das crianças

“Um currículo emerge da vida, dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os “conteúdos” a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos”.
(BARBOSA, 2009)

Pensar em um currículo para a Educação Infantil é pensar na superação de práticas educativas com atividades prontas e mecânicas que não valorizam a ação da criança. Para a superação dessas práticas é preciso entender como o currículo pode ser pensado, a partir da concepção de criança e da concepção de aprendizagem que este documento está pautado. Goodson (2008) faz uma crítica aos currículos prescritivos, com foco em conteúdos disciplinares, para ele, o currículo precisa ser narrativo, trazendo as aprendizagens, os interesses e as necessidades dos/as envolvidos/as no processo, “[...] um currículo que emerge da vida, dos percursos das crianças no mundo” (CARVALHO, FOCHI, 2017, p. 27). A ideia de currículo incorpora o conjunto de princípios estabelecidos pela LDB e DCN, reconhecendo as dimensões intelectual, física, afetiva, ética, moral e simbólica, de forma a assegurar as aprendizagens essenciais em cada etapa da Educação Básica.

Conforme a visão do conceito de infância e de criança que veio se consolidando ao longo dos anos, também se fez necessário pensar em um currículo específico para essa

etapa da Educação Básica e que atenda as especificidades das crianças, considerando principalmente suas aprendizagens sociais e culturais como essenciais. A definição de currículo trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CBE n. 5, de 17 de dezembro de 2009), institui no Art. 3º que:

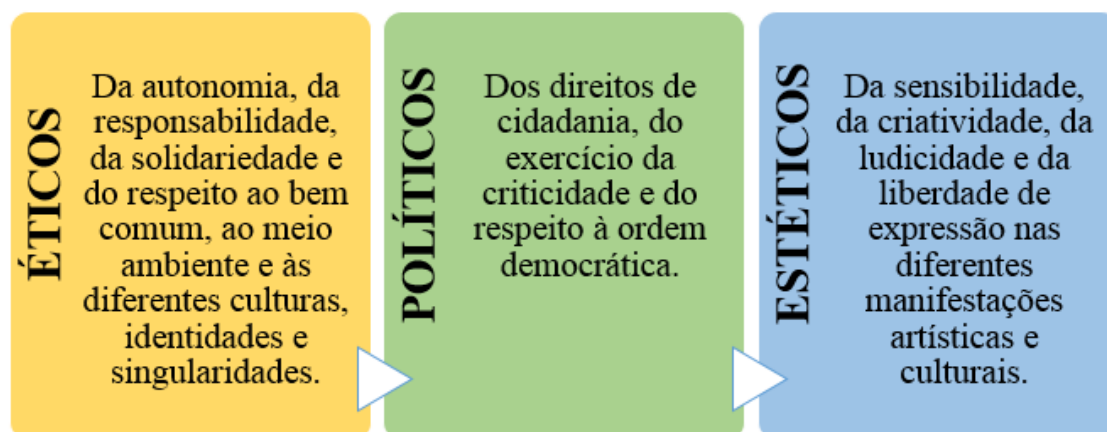
O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2009, p. 1).

Sendo assim, o currículo destinado à primeira infância deve contemplar os saberes das crianças, reconhecer o que elas já sabem e partir desse conhecimento para mediar as aprendizagens. As experiências precisam ser significativas para as crianças, não cabendo mais nos dias atuais, uma prática centrada apenas na/o professora/or. Segundo Veiga-Neto (2008, p. 8), considerar o currículo como todos os momentos do cotidiano da instituição significa:

[...] observar “microscopicamente o cotidiano das práticas escolares – a fim de formular novas teorizações –, ora experimentando novas alternativas práticas – quase sempre mais pontuais e específicas”, não somente nos momentos de atividades consideradas pedagógicas. O currículo precisa ser vivo e dinâmico, envolvendo as ações e relações entre cotidianas entre as crianças e com os adultos nas instituições de ensino, visando as interações que proporcionam o protagonismo infantil (NASCIMENTO, 2007).

Os tempos de brincar, de sono, da alimentação e todos os demais momentos que são partes do cotidiano da Educação Infantil possuem sua importância no desenvolvimento das crianças, sendo necessário contemplá-los na composição do currículo, o qual, sempre pensado com foco nas crianças, pois compete às Instituições de Educação Infantil, garantir a elas o direito de viver a infância e de se desenvolver integralmente.

Como forma de orientação do cotidiano nas instituições de Educação Infantil, as Diretrizes destacam três princípios, considerados fundamentais, por atingirem os objetivos específicos da área, são eles:



Fonte: (BRASIL, 2009a, p.16).

Esses princípios buscam assegurar o desenvolvimento integral das Crianças, garantia que é reforçada no art. 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

[...] a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos de idade garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como, o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças (BRASIL, 2009, p. 2).

De acordo com o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019): A consolidação dos princípios Éticos, Estéticos e Políticos nas propostas pedagógicas pensadas com e para as crianças visam à garantia de uma educação cidadã, participativa e uma educação estética da sensibilidade, sendo esses aspectos primordiais para a apropriação pela criança do mundo físico e social.

Nessa perspectiva, um currículo da Educação Infantil que seja pensado a partir das crianças, deve garantir essas três funções indissociáveis:



Fonte: Adaptado de (BARBOSA, 2009).

Acreditamos que há lugar para a formulação de um currículo que, por um lado, posicione-se sobre qual projeto de sociedade, de saberes e de conhecimentos devemos oferecer para as crianças e, por outro, aprimore os instrumentos de escuta das crianças, das famílias e das/os professoras/es, ouvindo o que elas/es dizem, em suas diferentes linguagens para a escola e para o currículo (BARBOSA; QUADROS, 2017). Considerando as especificidades das infâncias, os currículos não podem ser apenas dispostos como disciplinas ou áreas de conhecimento, precisam ir além para dar conta dessa complexidade que contempla o universo infantil.

4.1.1 De uma pedagogia convencional para uma pedagogia participativa

Desconsiderar uma pedagogia tradicional e de transmissão na qual a maioria de nós foi educada e passar a entender a pedagogia de uma maneira participativa é um desafio que vem nos fazendo repensar nossas práticas, concepções e entendimento sobre a primeira infância. Para construir uma pedagogia participativa é necessário desconstruir a cultura da passividade. A desconstrução requer que a práxis da Pedagogia-em-

Participação seja trabalhada simultaneamente aos vários níveis que a instituem (FORMOSINHO; FORMOSINHO, 2017).

Uma pedagogia participativa é a que considera o meio social em que a criança está inserida, que a possibilite participar democraticamente das escolhas e que mude o ambiente da escola para um ambiente que favoreça uma aprendizagem que faça sentido à vida e ao desenvolvimento das crianças.

Segundo Formosinho, Kishimoto e Pinazza (2007), os processos principais de uma pedagogia da participação são a observação, a escuta e a negociação. As práticas desejáveis de observar, ouvir, escutar e negociar precisam estar situadas em um pensamento reflexivo e crítico sobre o porquê e o para que dessa observação, escuta e negociação. Trata-se de uma prática de descoberta que busca transformar o espaço e o tempo que a criança vive, as interações e relações que vivencia, o cotidiano da aprendizagem que experiêcia, as atividades e projetos que desenvolve, a avaliação em que participa.

Para exemplificar qual seria o papel da professora em uma pedagogia participativa, partimos da necessidade da educadora possuir uma intencionalidade educativa como âncora para o pensar, fazer, documentar e avaliar o processo de aprendizagem das crianças.

Em síntese, a pedagogia da transmissão é centrada na/o professora/or, com um conhecimento que deve ser transmitido à criança, considerando apenas o acerto ou erro, sem entender o processo. Já a pedagogia da participação, considera a criança participante do processo, capaz de direcionar suas necessidades e aprendendo de maneira coletiva, por meio da sua cultura e da relação estabelecida com o meio.

4.1.2 A Pedagogia da escuta atenta e a interação entre bebês, crianças e adultos

Aprender a observar atentamente e a escutar os/as bebês e as crianças é um desafio para a professora, pois, nós adultos, fomos educados de maneira passiva na qual a/o professora/or era considerada/o detentora/or do saber e o/a aluno/a apenas quem escutava e decorava. Na Educação Infantil, predominava uma visão assistencialista, de cuidado e controle do adulto sobre a criança. Pensar em inverter a lógica e partir da escuta dos/as bebês e das crianças, mesmo que ainda não verbalizem se expressam por múltiplas linguagens é essencial se levarmos em consideração, o que propõem as DCNEI (BRASIL, 2009a), crianças são sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e

práticas cotidianas que vivenciam, constroem sua identidade, narram, questionam e estabelecem sentidos sobre a sociedade, conceito que também está pautado neste documento.

Por meio do interesse dos/as bebês e das crianças é que a professora irá mediar experiências significativas, sejam elas: científicas, sociais ou corporais, para tanto, a professora precisa observar atentamente os/as bebês e as crianças e registrar o que eles/as vão nos trazendo. Para que a escuta seja significativa é preciso entender e respeitar as iniciativas e os sentimentos dos/as pequenos/as (escutar o porquê estão tristes, alegres, quando chegam curiosos, com novidades). Os momentos de higiene, por exemplo, podem ser considerados momentos importantes de escuta, em especial com os/as bebês, os quais necessitam mais da mediação do adulto nesse momento.

A roda de conversa também é um excelente momento para exercitar a escuta, porém não apenas fazer com que as crianças falem sobre o que a professora coloca em pauta para discussão, mas sim, uma escuta espontânea na qual as crianças possam expressar seus sentimentos, externar suas dúvidas, fazer perguntas e levantar hipóteses sobre assuntos de seu interesse e curiosidade. Como legitimava Paulo Freire (1985), a escola é o lugar onde fazemos boas perguntas, provoquem as crianças a pensarem e a refletir sobre suas opiniões e preferências: “O que vocês gostaram de fazer hoje?”, “O que vocês não gostaram?”, “E por quê?”, “O que vocês pensam sobre esse espaço?”. “Do que vocês querem brincar?” “Em qual espaço podemos fazer a roda de conversa hoje?” “Qual história vocês preferem?”

4.1.3 Uma proposta pedagógica efetiva

A proposta Pedagógica de cada instituição de Educação Infantil deve ser pensada especialmente de acordo com a comunidade dessa instituição e com o perfil dos/as bebês e das crianças. As DCNEI também propõem que, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica:

- Oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;

- Assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- Possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- Promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivências da infância;
- Construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico racial, de gênero, regional, linguística e religiosa (BRASIL, 2009a, p. 17).

De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2009a), artigo 9º, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil devem ter como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras¹, experiências nas quais, as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Possibilitar às crianças experiências que permitam brincar, interagir, comunicar, expressar, conviver, entre outros, é garantir a ela o direito de viver a infância. Sendo que, segundo Barbosa (2009), as crianças solicitam às/aos educadoras/es uma pedagogia sustentada nas relações, nas interações e em práticas educativas voltadas para suas experiências cotidianas e seus processos de aprendizagem no espaço coletivo, diferente de prática voltada para resultados individualizados nas diferentes áreas do conhecimento. Precisamos pensar em um currículo narrativo, no qual os/as bebês, crianças bem pequenas e as crianças pequenas sejam consideradas como sujeitos aprendentes e ensinantes. O currículo precisa partir das experiências das crianças, emergir do cotidiano, onde as “experiências de aprendizagem” contemplem os desejos e necessidades que as crianças nos apontam (RICHTER; BARBOSA, 2010).

4.1.4 O Projeto Político-Pedagógico

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve ser um documento que se constrói e se reconstrói na coletividade, de maneira participativa e democrática. Nas palavras de Azanha (2006, p. 104), “[...] elaborar o projeto pedagógico é um exercício de autonomia”.

¹ As interações e brincadeiras estão abordadas na seção 5 deste documento.

O documento precisa ser dinâmico e estar em consonância com a realidade de cada instituição, considerando todos os sujeitos que fazem parte dela, seus princípios e as práticas estabelecidas.

De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2009a), o projeto político-pedagógico é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, das/os professoras/es e da comunidade escolar, considerando que o ambiente escolar é de todos/as, situado em um contexto com práticas, convicções, saberes que se entrelaçam na constituição da história e da cultura partindo dos sujeitos que compõem essa comunidade (AZANHA, 2006).

Sendo assim, o PPP precisa dialogar com todos/as os/as envolvidos/as no processo educacional, não pode ser um documento engavetado, deve ser um documento em constante movimento, que dê vida à instituição. Este documento também deve estar pautado nos pressupostos educacionais anunciados nas DCNEI (BRASIL, 2009a) e considerar também, os direitos e objetivos de aprendizagem apresentados na BNCC (BRASIL, 2017) bem como, as orientações para o planejamento curricular contidas no Currículo estadual e municipal.

4.2 A Educação Infantil na perspectiva histórico-cultural

A teoria histórico-cultural evidenciada, neste documento, está embasada no pensamento de Lev Vygotsky, que entende que a aprendizagem do ser humano e a construção do conhecimento ocorrem por meio da mediação feita pelos sujeitos e da interação social do indivíduo. De acordo com Rabello e Silveira (2011), a abordagem de Vygotsky busca a compreensão do ser humano como ser biológico, histórico e social. Considerando-o inserido na sociedade, pois sua abordagem sempre foi orientada para os processos de desenvolvimento do ser humano, com ênfase na interação do espaço social.

O desenvolvimento humano acontece a partir das interações e a da mediação do outro, sendo assim, é necessário pensarmos nas relações em busca de uma escola não autoritária. A teoria de Vygotsky (1996, p.152) entende que o desenvolvimento da criança e a aprendizagem estão relacionados desde o seu nascimento. O desenvolvimento não é um processo previsível, universal ou linear, ao contrário, ele é construído no contexto, na interação com a aprendizagem. É por meio das interações que as crianças desde bebês se desenvolvem, de acordo com Rego (2004, p. 59).

Desde o nascimento os/as bebês estão interagindo com os adultos, que procuram incorporar os pequenos a sua cultura, o comportamento da criança recebe influências dos costumes e objetos da cultura a eles passada.

Segundo Vygotsky (1991), existem dois níveis de desenvolvimento: o real e o potencial, conforme segue:

- O desenvolvimento real é tudo aquilo que a criança já consegue realizar sozinha, sem necessitar da ajuda de ninguém, pois já possui um conhecimento a respeito do assunto;
- O desenvolvimento potencial é quando a criança consegue realizar tarefas mais complexas, com o auxílio de um adulto, por meio da exploração de objetos ou da interação com as outras crianças.

A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é, portanto, tudo o que a criança pode adquirir em termos intelectuais e de aprendizagem quando tem o suporte necessário. Segundo Oliveira (2002), a ZDP, compreendida como a distância entre o desenvolvimento real da criança e o potencial que ela tem para aprender. Podendo ser vista como um caminho, o percurso entre o que a criança já consegue fazer sozinha e o que ela está prestes a conseguir (VYGOTSKY, 2007).

Na perspectiva histórico-cultural, considera-se que é por meio do aprendizado que se estimula os processos de desenvolvimento. Para que esse desenvolvimento seja significativo para a criança, a professora precisa compreender em que nível a criança está e como pode auxiliá-la para alcançar os objetivos almejados, mediando a aprendizagem por meio da interação.

4.3 A Educação Infantil em uma perspectiva integral

Pensar na Educação Infantil em uma perspectiva integral nos desafia a pensar na criança em sua integralidade, reconhecendo todos os aspectos. De acordo com Sardenberg (2017), a educação integral está ligada ao desenvolvimento de múltiplas dimensões formativas, como a intelectual, físico-motora, emocional, social e cultural, trazendo a ideia de transformação da escola como um todo, reconhecendo as crianças como sujeitos sociais e produtores de cultura e em plano de igualdade com outros grupos geracionais não como seres imaturos, definidos pelo que ainda não sabem.

Entendemos então, que uma instituição que tenha a visão da educação integral precisa respeitar as diferenças e as diversidades, considerando o desenvolvimento de

todas as crianças envolvidas. Barbosa, Richter e Delgado (2015) destacam que a oferta de educação integral em um contexto educacional demanda observação das vidas das crianças, compreendendo suas necessidades, possibilidades e desejos e, a partir do observado, pensar em propostas abrangentes que dialoguem com conhecimentos que ultrapassem a barreira da educação formal/escolar e possam dar sustentação a uma prática pedagógica comprometida com ações nas quais os diferentes campos da formação humana estejam presentes, sem hierarquias.

Quando pensamos em educação integral precisamos considerar que não estamos falando do tempo, da questão de período, ou carga horária que a criança frequenta a escola. De acordo com Sardenberg (2017), há que se distinguir a ideia de Educação Integral, como concepção que pressupõe o direito da criança a se desenvolver em suas múltiplas dimensões humanas e nos seus diferentes espaços de socialização, do que da concepção da escola de tempo integral, que é aquela instituição que atende as crianças por mais de 7,5 horas diárias. Uma escola de tempo integral pode ou não trabalhar na perspectiva da educação integral.

Ao pensarmos a formação integral das crianças, é necessário pensar em espaços dialógicos e reflexivos (SARDENBERG 2017, p. 38). Sendo que, os espaços não devem ser considerados somente o espaço escolar, e sim, todo o espaço no qual a criança está inserida, a família, a comunidade, etc. Reconhecendo assim, a importância dessas outras esferas que são também responsáveis pela socialização das crianças. Acreditamos que vamos nos tornando seres humanos na medida em que nos socializamos e vamos desenvolvendo nossa cultura, acreditamos que para que isso aconteça, a criança precisa estar conectada a essas várias instâncias (grupos de pares, vizinhos da rua, agremiações, time de futebol, grupo familiar, instituições religiosas) que, como a escola, são responsáveis por sua formação.

A educação integral exige mais do que compromissos: impõe também e principalmente projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação. Ela será o resultado dessas condições de partida e daquilo que for criado e construído em cada escola, em cada rede de ensino, com a participação dos educadores, educandos e das comunidades que podem e devem contribuir para ampliar os tempos e os espaços de formação de nossas crianças, adolescentes e jovens na perspectiva de que o acesso à educação pública seja complementado pelos processos de permanência e aprendizagem (BRASIL, 2009d, p. 6).

Dentre os/as autores/as que entendem a importância de reconhecer o ser humano de maneira integral, é preciso trazer a teoria psicogenética de Henri Wallon, a qual visa o

reconhecimento da pessoa de maneira completa, considerando seus aspectos: afetivos, cognitivos e motores e em suas relações com o meio: “Os domínios funcionais entre os quais se dividirá o estudo das etapas que a criança percorre serão, portanto, os da afetividade, do ato motor, do conhecimento e da pessoa” (WALLON, 1995, p. 135).

A partir dessa visão integrada do indivíduo, Wallon nos faz refletir sobre o desenvolvimento se caracterizar por um movimento contínuo e de transformações, considerando que a criança não aprende de forma fragmentada, mas por meio de contrastes e conflitos. O desenvolvimento é como um processo que está sempre aberto e no qual o ser humano é geneticamente social, ou seja, desde o seu nascimento necessita da interação com o outro para se desenvolver e, dessa forma, humanizar-se (WALLON, 1995).

Considerando a interação como fator fundamental desde o nascimento o meio em que o indivíduo está inserido também deve ser considerado, Wallon (1986) declara que não se pode analisar ou conhecer o ser humano fora de seu contexto de existência. Consideramos que a educação integral é de fato a que dará mais condições às nossas crianças de se desenvolverem e se tornarem seres humanos mais íntegros. Para tanto, consideramos importante que a professora, a família e os demais envolvidos no processo de desenvolvimento da criança, sejam capazes de reconhecê-las em todos os aspectos (afetivo, social, cognitivo, psicológico e social).

4.4 Crianças seres de emoções: a afetividade para o desenvolvimento integral

Levando em consideração que cada vez mais o contexto escolar deve se preocupar com o desenvolvimento integral do ser humano, precisamos além de pensar no lado cognitivo das crianças, também em como auxiliá-los a desenvolver competências socioemocionais, procurando reconhecer o conjunto de valores que envolvem os seres humanos. Para Wallon (1981), a emoção é a primeira linguagem da criança, sua primeira forma de sociabilidade, através da qual são significadas as diversas situações, (choros, espasmos,...), modificando assim, os atos que eram puramente impulsivos e motores em atos relacionais de comunicação.

É preciso considerar as emoções, para assim, desenvolver o pensamento autônomo das crianças, o que de fato pode melhorar para a aprendizagem significativa. A Base Nacional Comum Curricular (2017) aponta as competências gerais que precisam ser desenvolvidas durante a Educação Básica, dentre elas, destacam-se: “Conhecer-se,

apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas” (BRASIL, 2017, p. 10). É preciso oportunizar momentos e situações que auxiliem para que as crianças compreendam suas emoções e sentimentos desde cedo, possibilitando assim que, ao longo da vida, tenham mais empatia com os outros, mantenham relações sociais positivas, aprendendo a tomar decisões e lidar com as frustrações.

De acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina:

É fundamental que as práticas pedagógicas a serem levadas a efeito nas escolas considerem a importância do desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, sejam elas físicas/motoras, emocionais/afetivas, artísticas, linguísticas, expressivo-sociais, cognitivas, dentre outras, contribuindo assim para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral (SANTA CATARINA, 2014, p. 31).

A afetividade é fundamental em especial na primeira infância, os/as bebês e as crianças têm grande necessidade de colo, de carinho e de afeto, passam grande parte do dia na instituição de Educação Infantil e muitas vezes, o único carinho que recebem é da professora, consideramos que para a criança aprender e se desenvolver ela precisa estar bem emocionalmente (CACHEFFO; GARMS, 2015).

4.5 A diversidade na Educação Infantil

Os/as bebês e as crianças que integram a Educação Infantil do município de Lages/SC fazem parte de um universo de diversidade, constituem um contexto social e cultural diversificado, porém independente das singularidades pessoais ou sociais, a concepção que o município assume é que entende a criança como ativa, competente, curiosa e sensível. Pensar em diversidade na Educação Infantil é considerar que cada bebê e cada criança é único/a e precisa ser compreendido/a em suas particularidades.

As instituições de educação infantil, dentre seus objetivos, devem garantir a socialização e o reconhecimento das diferenças. Por meio das vivências e brincadeiras, as crianças que frequentam a educação infantil têm oportunidade de se relacionar com adultos e com outras crianças, o que se constitui como experiência formativa dos sujeitos, vindo a contribuir para uma convivência pautada no respeito à diversidade humana (CORREA, 2019, p. 59).

É na Educação Infantil, desde o berçário, que vamos construindo relações de respeito com os/as pequenos/as, valorizando as diferenças e mostrando que estas não devem reproduzir desigualdades. Conforme trata o princípio ético proposto nas DCNEI (BRASIL, 2009) da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Questões sobre atitudes racistas, machistas, homofóbicas entre outras formas de preconceito devem compor o currículo da Educação Infantil e fazerem parte do planejamento, por meio da organização dos espaços, das rodas de conversa, encontros com os pais, etc.

Conforme o documento do MEC, Práticas cotidianas na Educação Infantil: bases para a reflexão sobre orientações curriculares (BARBOSA, 2009a), a função da Educação Infantil é a de possibilitar a vivência em comunidade, aprendendo a respeitar, acolher e a celebrar a diversidade dos demais, saindo da percepção exclusiva do seu universo pessoal, é preciso ver o mundo a partir do olhar do outro e da compreensão de outros mundos sociais. Nesse sentido, a Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016 que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância Art. 4º, inciso III: “As políticas públicas serão elaboradas e executadas de forma a respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como, as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais”.

Nessa perspectiva, os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2020, p. 21) destacam que é preciso garantir oportunidades iguais a todas as crianças, sem discriminação e valorizando atitudes de cooperação, tolerância e respeito, orientando contra qualquer tipo de discriminação, seja de gênero, etnia, cor, raça, opção religiosa e crianças com deficiência, permitindo a todos aprenderem a viver em coletividade, cooperação e respeito.

As instituições de Educação Infantil são um espaço rico na construção da identidade social dos/as bebês e das crianças, é nesse ambiente que eles/as aprendem a reconhecer a sua identidade e compreender a diversidade étnica e racial no mundo. Assim como, as formas de socialização, as diferenças negativadas ou positivadas se consolidam e despertam sentimento de rejeição ou empatia. Para que as crianças aprendam a conviver na diversidade, a mediação do adulto é muito importante, tendo atenção nessas relações sobretudo sobre o racismo, que surge no tom da voz, no toque, nas brincadeiras e nos conflitos.

Conforme as DCNEI, “[...] o combate ao racismo e às discriminações de gênero², socioeconômicas, étnico-raciais e religiosas deve ser objeto de constante reflexão e intervenção no cotidiano da Educação Infantil” (BRASIL, 2009a). Precisamos refletir sobre as determinações que fazemos: brinquedos de meninas e de meninos, cor rosa de menina e cor azul de menino, meninos são mais agitados e meninas são mais calmas etc. considerando que há muitos modos de ser menino e de ser menina e que essas regras não possibilitam compreender a singularidade de cada criança, muito menos, o respeito às diferenças.

Desse modo, Lopes (2009) nos leva a refletir que o ato de incluir todos os sujeitos em um mesmo espaço, nesse caso na escola, respeitando a diversidade, exige da/o mediadora/or não apenas o reconhecimento das diferenças, mas a construção de novas metodologias que não visam apenas a sistematização do conteúdo curricular, mas que também, oportunizam situações de acolhimento, interação e respeito para com o outro.

Tratar as crianças com igualdade é perceber cada uma em sua singularidade. É necessário relacionar a diversidade mencionada no papel e incluir no dia a dia das unidades de ensino, principalmente na Educação Infantil, que é um ambiente adequado para a formação dos valores humanos das crianças pequenas (BARBOSA, 2009b).

4.6 As Experiências e as vivências das crianças

No contexto da Educação Infantil, as experiências são fundamentais para o desenvolvimento das crianças. Inicialmente, precisamos compreender que o conceito de experiência se diferencia do conceito de vivência. O termo vivências e experiências muitas vezes são confundidos, de acordo com Augusto (2013), contudo pode-se entender por vivência tudo aquilo que os sujeitos vivem, atividades que podem ou não ser um desafio. Já experiência “[...] é fruto de uma elaboração, portanto, mobiliza diretamente o sujeito, deixa marcas, produz sentidos que podem ser recuperados na vivência de outras situações semelhantes, portanto, constitui um aprendizado em constante movimento” (AUGUSTO, 2013, p. 20).

² É pertinente enfatizar a relevância das discussões sobre gênero em âmbito educacional tanto nos espaços próprios de formação docente, como nos demais espaços que compõem a escola. Aos profissionais da educação, compreender a questão da desigualdade de gênero, bem como, o conceito de gênero em si, representa a concreta possibilidade de minimizar condutas bem intencionadas, mas impregnadas de preconceito e desrespeito à diversidade (CORREA, 2019, p. 62).

O desafio das instituições de Educação Infantil é transformar as vivências em experiências, organizando situações que reconheçam as experiências prévias das crianças e consolidem novas experiências. Organizamos nas instituições de Educação Infantil variadas propostas para as crianças que englobam as situações de educação e cuidado cotidianos, pressupõe que as crianças tenham a possibilidade de ter vivências intencionalmente organizadas e pensadas pelas profissionais, entendendo **vivências** como o que é vivido no âmbito dos sentidos, da percepção. Já a **experiência** se caracteriza como o que fica na memória, o que pode ser narrado (FLORIANÓPOLIS, 2015).

De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2009a) as crianças adquirem o conhecimento de si e do mundo por meio das experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelo seu ritmo e seus desejos. A experiência infantil se diferencia da experiência vivida pelo adulto, sendo que a experiência das crianças tem como característica a reiteração (SARMENTO, 2002), ou seja, uma espécie de retorno ao fato vivido (BENJAMIM, 1984). Sendo assim, pode-se dizer que a repetição é uma das características da experiência das crianças.

Quando pensamos em experiência na Educação Infantil, acreditamos que as interações devem estar presentes, pois é através do contato com seus pares e com os adultos que as crianças ampliam suas possibilidades de aprendizado. O contato das crianças com outras pessoas participa, além disso, de um caráter especial de continuidade. Praticamente não há, aliás, atividade infantil que seja isolada. As suas atividades estão ligadas com as dos outros, e o que os outros fazem as atinge tão profundamente e por várias situações. É participando das ações dos/as outros/as, direta ou imaginariamente, que a criança alcança experiências mais significativas e compensadoras (DEWEY, 1976).

Considerar as atividades na Educação Infantil em suas diferentes possibilidades é um desafio, não se pode pensar no conceito de atividade apenas quando se pensa na atividade planejada pela professora e muitas vezes, desenvolvida na folha A4, entende-se que a atividade principal é aquela que desperta na criança novas descobertas e aprendizagens.

É necessário compreender que os/as bebês e as crianças aprendem nas interações, nas vivências, experiências e brincadeiras. Não são atividades prontas, determinadas pela/o professora/or que irão dar conta da aprendizagem: “Não é de modo fragmentado

que os/as bebês e as crianças aprendem, mas enquanto *vivenciam uma situação de forma integral*” (SÃO PAULO, 2019, p. 68).

Segundo Vygotsky *et al.* (1988), as características individuais e até mesmo, suas atitudes individuais estão impregnadas de trocas com o coletivo, ou seja, mesmo o que tomemos por mais individual de um ser humano foi construído a partir de sua relação com o indivíduo. Sendo que, a aprendizagem acontece por meio de situações que possibilitam que a criança faça aquilo que ela ainda não consegue fazer sozinha, mas faz por meio da observação e com a ajuda dos/as outros/as.

Faz-se necessário possibilitar às crianças experiências com grupos de crianças de idades diferentes por ser fundamental para os/as menores, que se espelham nos/as maiores e é importante para eles/elas que aprendem a respeitar, cuidar e compreender dos/as pequenos/as. Muitas são as possibilidades de promover esses encontros, no espaço do parque, por exemplo, ou reunir as turmas para uma contação de história, um passeio. Para tanto, é essencial que as professoras dialoguem e planejem essas possibilidades.

Nas experiências, a professora deve ser a mediadora tendo um papel fundamental, de potencializar as aprendizagens dos/as bebês e das crianças, segundo o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 (2009c, p. 07):

As professoras e os professores têm na experiência conjunta com as crianças, excelente oportunidade de se desenvolverem como pessoa e como profissional. Atividades realizadas pela professora ou professor de brincar com a criança, contar-lhe histórias, ou conversar com ela sobre uma infinidade de temas, tanto promovem o desenvolvimento da capacidade infantil de conhecer o mundo e a si mesmo, de sua autoconfiança e a formação de motivos e interesses pessoais, quanto ampliam as possibilidades da professora ou professor de compreender e responder às iniciativas infantis.

Como legitima Paulo Freire (2008), o processo de aprender, é um processo dialógico e dialético. Dialógico porque acontece num processo de comunicação entre quem aprende, quem ensina e o que se aprende. Dialético porque envolve um movimento entre assimilar e expressar o que se aprende. Aprender exige a expressão da criança e só acontece quando quem aprende comunica o que aprendeu, considerando a expressão da criança uma linguagem essencial para seu aprendizado.

Quando consideramos que os/as bebês e as crianças são potentes e capazes de aprender como sujeitos ativos, passamos a interrogar as formas e atitudes que orientaram a organização da prática escolar ao longo da história. Por exemplo: por que as crianças precisam andar em filas? Por que têm que realizar as mesmas tarefas, ao mesmo tempo? Por que têm que fazer desenhos iguais? Por que quando ouvem uma música precisam se

expressar com os mesmos gestos? Se estas são formas de expressão das crianças, por que não as deixamos se expressarem livremente?

As interações e brincadeiras que propomos para os/as bebês e para as crianças precisam possibilitar que elas sejam protagonistas e estejam sempre em atividades (ativas), envolvendo o corpo, a mente e as emoções. Sendo assim, atividade envolve o que a criança realiza com satisfação, desejo, envolvimento, para isso não impomos o que fazer, mas oferecemos possibilidades de escolha às crianças.

4.7 As múltiplas linguagens

As múltiplas linguagens constituem aos modos como os/as bebês e as crianças comunicam suas ideias, sentimentos, emoções, necessidades, que podem ser desde o choro, até a maneira que se movimentam, correm, brincam, por meio das suas produções (desenhos, pinturas), enfim, como se expressam e vão comunicando o que precisam. Compreender as linguagens e as lógicas das crianças é uma das capacidades mais belas e complexas que uma educadora pode construir. Todos são capazes de compreendê-las, mas poucos o fazem, pois isso exige ousadia, empatia e respeito. (BARBOSA; QUADROS, 2017, p. 56)

De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2009a), as experiências propostas na Educação Infantil devem favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Para Cunha (2001), a Educação Infantil deveria ser um espaço para criar possibilidades no sentido de desenvolver as diferentes linguagens expressivas das crianças, explorando os seus sentidos (visão, tato, olfato, audição e gustação) de maneira concreta, experienciando o mundo a sua volta, de forma brincante e lúdica.

Segundo Vygotsky (1996), a linguagem é matéria-prima para o pensamento e constitui uma das funções mentais superiores, ou seja, as atividades mais complexas e elaboradas, como as capacidades de planejamento, de memória voluntária e de imaginação. Para ele, pensamento e linguagem interrelacionam-se, possibilitando que, num dado momento do desenvolvimento humano, a linguagem se torne intelectual e o pensamento verbal.

A linguagem possibilita às crianças, desde os/as bebês a compreenderem o mundo e produzir seus próprios mundos, por meio das sensações, ideias e sentimentos. Nas crianças pequenas, as linguagens são aprendidas nas ações materiais e simbólicas significativas. São as ações corporais, gestuais e verbais que acontecem no encontro entre crianças e crianças, entre crianças e adultos e entre adultos e adultos, propiciadas através de ações como correr, falar, chorar, cantar ou ainda, atividades mais integradas com a presença de fantoches, do teatro de sombras, de diálogos, de maquiagens e de outros materiais que favoreçam o encontro entre o movimento do corpo e as linguagens para a produção de significados. Portanto,

As crianças nascem com a possibilidade de construir linguagens: a linguagem do olhar, a linguagem do gesto, a linguagem do toque. As linguagens são aprendidas pelas crianças desde muito cedo nas interações que estabelecem com outros seres humanos. Por exemplo, as crianças pequenas desenvolvem a linguagem oral por viverem num ambiente onde esta é continuamente utilizada. Além disto, as pessoas importantes para elas constantemente as incluem – olhando em sua direção, esperando respostas, fazendo caretas e olhares específicos (BARBOSA, 2009a, p. 83).

Na Educação Infantil, a criança está em constante desenvolvimento da linguagem, então compete à professora possibilitar experiências que proporcionem esse desenvolvimento, bem como, entender como as crianças se apropriam desse processo. A linguagem oral está em desenvolvimento constante na primeira infância, para tanto, é preciso escutar e observar as crianças, falar com elas de modo não infantilizado, de maneira calma e clara e também, cuidar com os adjetivos e os estereótipos (diminutivos, apelidos etc.).

Respeitar as formas de comunicação dos/as bebês e das crianças é essencial, compreender que por meio do choro, do riso, dos balbucios que os/as bebês se comunicam. E os diálogos são extremamente importantes, pois as crianças precisam falar, expressarem-se não somente em momentos pensados e planejados pela professora, mas em qualquer momento do cotidiano. Entretanto, valorizar as múltiplas linguagens é importante para enriquecer e dar sentido às práticas propostas na Educação Infantil.

4.8 A função social da leitura e da escrita na Educação Infantil

Segundo Malaguzzi: “[...] a cultura escrita na Educação Infantil deve acontecer assim como, a convivência com todas as outras 99 linguagens”. Contudo, deve ser de

maneira prazerosa para a criança, e não como forma de um treino mecânico de repetição de letras e palavras. A professora deve fazer uso diário da leitura e escrita desde o trabalho com bebês até as crianças maiores, propiciando o uso significativo da escrita e sua função social. Pois, quando a criança compreende a função social da escrita, ela começa a compreender a necessidade de ler e escrever, escrever um bilhete, ler uma história etc.

Para a criança pré-escolar as práticas pedagógicas precisam ser elaboradas de maneira mágica e diferente, para que assim, consigam tocá-las, pois para as crianças pequenas, na medida em que vão conhecendo os diferentes tipos de linguagens estarão adentrando ao mundo letrado sem cobrança e de modo prazeroso (VIEIRA, 2019, p. 77-78).

Portanto, é preciso proporcionar contextos significativos de uso social da escrita e da leitura, por exemplo, reconhecer símbolos e signos do cotidiano, identificar placas, fazer textos coletivos, tendo a professora como escriba, interpretar histórias etc. O que difere muito de cortar e colar “letrinhas”, decorar o alfabeto, copiar a mesma letra diversas vezes, etc. Segundo Mello (2010): “Não é preciso escrever por escrever, e muito menos decorar e treinar o nome e a escrita de letras e sílabas”, assim, estamos transformando as crianças em alunos/as e afastando delas o direito de viver a infância e de ser criança.

A Educação Infantil deve provocar as crianças e despertar nelas o interesse pelo mundo da cultura escrita. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2009a), é preciso promover experiências que possibilitem às crianças, narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos. Os gêneros literários (histórias, poesias, dramaturgias, trava-línguas etc.) são fundamentais para a aquisição da cultura escrita, sempre lembrando a importância de considerar o interesse das crianças e as situações cotidianas. Experimentando situações em que a escrita tenha uma função social, dando assim, um sentido para sua aprendizagem (MELLO, 2010).

Exemplos de situações/experiências para o trabalho da cultura escrita
• Momentos do cotidiano (rotina), como selecionar as fichas (crachás) do nome; fazer a chamadinha; • Brincadeiras de “caçar a agenda”;

- Construção coletiva da rotina diária (professora/or como escriba escreve a rotina partindo das falas das crianças);
- Ler para as crianças os bilhetes e avisos que vão para casa;
- Leitura diária de um poema, uma história etc.;
- Convites para compartilhar conhecimentos sobre descobertas;
- Fazer com as crianças convites (para uma contação de história, um teatro, a devolutiva de um projeto etc.);
- Registro de uma experiência, uma receita de bolo, uma música etc.

O tempo que a criança passa na instituição da Educação Infantil precisa ser um tempo rico e bem planejado, com experiências significativas para elas. Segundo Mello (2010), quando se pensa em atividades de traçar letras, gastamos muito tempo com tarefas que não fazem sentido, então as crianças percebem a escrita como uma técnica que relega a linguagem viva a um segundo plano, essa pode fazer sentido para a professora, mas não faz sentido para criança, uma vez que não tem origem e não responde a sua necessidade de expressão. Para Vygotsky (1995) a aquisição da escrita pela criança perpassa o desejo de expressão da criança, que geralmente começa com um gesto, com a escrita no ar, pelo desenho, pelo faz de conta, até chegar à linguagem escrita.

A Educação Infantil não tem a responsabilidade em alfabetizar, e sim, de provocar a criança a conhecer o mundo e expressar seus conhecimentos por meio das múltiplas linguagens trazidas por elas (o desenho, o faz de conta, a dança, a música etc.). Muitas vezes, essa cobrança pela alfabetização precoce, pelas tarefas, acaba vindo por parte das famílias, portanto, é fundamental que essa discussão seja feita com os pais, que eles saibam quais as concepções que embasam o trabalho da instituição e que as crianças aprendem de diversas formas e não na cópia ou reprodução de atividades prontas.

Desta forma, as crianças pequenas precisam ter o acesso à leitura e escrita de maneira diversificada, não havendo o compromisso de saberem decodificar esses signos. Os números e letras podem ser apresentados às crianças sempre lembrando e enfatizando os eixos estruturantes da Educação Infantil. Tentativas de escrita espontânea demonstram maior relevância quando são conectadas com projetos de estudos realizados a partir dos interesses e necessidades das crianças.

Ensino Fundamental

2. PRINCÍPIOS E FINALIDADES DO PERCURSO FORMATIVO

Se na verdade não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda a possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas para participar de práticas com ela coerentes.

(PAULO FREIRE)

Os princípios que regem a educação nacional foram definidos na Constituição Federal de 1988 (art. 206) e são referendados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996), os quais fundamentam os princípios que definem a identidade da educação municipal lageana e sobretudo, orientam o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental ao longo de todo percurso formativo. Os princípios a serem considerados são:

Princípio I. Educação como Direito de Todas/os.

Princípio II. Diversidade, Multiculturalidade e Equidade.

Princípio III. Compromisso com a Educação Integral.

Princípio IV. Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências.

Princípio V. Letramento durante o Percurso Formativo.

Princípio VI. Interdisciplinaridade.

Princípio VII. Avaliação Mediadora.

Princípio VIII. Ensinar Exige Querer Bem.

I. Educação como Direito de Todas/os



Ao tratar dos direitos fundamentais e individuais, a Constituição Federal de 1988 estabelece em seu Art. 205 a educação como “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A educação como direito

de todos/as também é reconhecida no Art. 5º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394, 20 de dezembro de 1996; e no Plano Nacional de Educação Lei Nº 13.005/2014.

A Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) aponta que, ao passar pela escola, a/o estudante tem o direito de apropriar-se dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade como uma possibilidade para relacionar-se, entender e transformar a realidade que o cerca.

Na medida em que a apropriação do conhecimento é vista como um direito fundamental de todos/as/os estudantes, a escola é chamada a reafirmar as características que a configuram como espaço, por excelência, da mediação entre os saberes produzidos pela humanidade e o sujeito da ação educativa.

A Secretaria Municipal da Educação preza pelo acolhimento de todas/os: crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos/as, estudantes com deficiências, indígenas, afrodescendentes, quilombolas, estudantes do campo, jovens e adultos que não tiveram acesso à educação escolar na idade própria. Por isso, este documento referencia-se em perspectivas multiculturais, inclusivas e voltadas para a formação integral das/os estudantes.

II. Diversidade, Multiculturalidade e Equidade



Fonte: Projeto Faz Sentido. Diversidade, Equidade e Inclusão na escola.

Dentre as principais iniciativas para estabelecer uma educação inclusiva, a Constituição Federal de 1988, em consonância com o princípio da dignidade da pessoa humana e do preparo para o exercício da cidadania, no artigo 205, apresenta “a educação como um direito de todas/os” e, ao

mesmo tempo, o artigo 206, inciso I, estabelece “a igualdade de condições de acesso e permanência na escola”. Essa mesma perspectiva é reafirmada pela Declaração de Salamanca, produzida durante a Conferência Mundial de Educação para Todos (1990) e pela Base Nacional Comum Curricular (2017), entre outros.

A Secretaria Municipal de Educação de Lages/SC, por sua vez, ao referendar o princípio de “Educação, direito de todos/as”, identifica-se com as concepções que orientam as políticas públicas de valorização e reconhecimento da diversidade humana, enquanto condição para a superação de práticas preconceituosas e discriminatórias, contemplando todos os sujeitos envolvidos no processo educativo. Portanto,

Na proposta de uma sociedade inclusiva, acolhe-se a diversidade de cada indivíduo que se revela nas suas manifestações culturais, raciais, religiosas, políticas, sexuais e sociais, estabelecendo-se, assim, enquanto um direito. Para tanto, a inclusão pressupõe que as pessoas participem igualitariamente da construção social, ou seja, no exercício da cidadania as pessoas se organizam de modo a buscar soluções que oportunizem a participação de todos nos diferentes segmentos sociais (ALVES, 2017, p. 33).

Sabemos que a maioria das/os estudantes carregam consigo as marcas de uma sociedade excludente, desigual e injusta, os quais nos desafiam a pensar em práticas educativas atentas à promoção da inclusão. Assim, as Diretrizes Curriculares do Município de Lages/SC buscam consolidar práticas de educação inclusiva pautadas no princípio da equidade. Neste sentido:

A perspectiva da equidade caracteriza-se por reconhecer e valorizar as diferenças, a heterogeneidade das turmas e a diversidade dos processos de construção coletiva e individual do conhecimento. Esta valoriza e trabalha com os diferentes níveis de desempenho escolar, considerando a pluralidade um fator relevante para o desenvolvimento do pensamento (GRAUPE, 2011, p.130).

Enquanto a educação para a igualdade preza para a equivalência de oportunidades, a educação para a equidade se propõe a constituir práticas educativas para o reconhecimento dos direitos de todas/os e de cada uma/um, que por sua vez, tornam-se a base para o exercício da cidadania crítica e reflexiva.

Diferença entre igualdade e diversidade



Fonte: Projeto Faz Sentido. Diversidade, Equidade e Inclusão na escola.

Assim sendo, o princípio da equidade compreende as/os estudantes como sujeitos únicos, porém, distintos em função do seu grupo social e cultural, ou seja, busca a afirmação de identidades que foram historicamente estigmatizadas em virtude da religião, etnia, identidade de gênero e sexual, condição de vida, entre outros. Ao mesmo tempo, expressa a necessidade de reconhecer os diferentes percursos de aprendizagem e a possibilidade de promover oportunidades educativas diversificadas com a finalidade de ampliar os conhecimentos e habilidades das crianças e estudantes. Para tanto:

Torna-se inadiável trazer para o debate, os princípios e as práticas de um processo de inclusão social, que garanta o acesso e considere a diversidade humana, social, cultural, econômica dos grupos historicamente excluídos. Trata-se das questões de classe, gênero, raça, etnia, geração, constituídas por categorias que se entrelaçam na vida social – pobres, mulheres, afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência, as populações do campo, os de diferentes orientações sexuais, os sujeitos albergados, aqueles em situação de rua, em privação de liberdade – todos que compõem a diversidade que é a sociedade brasileira e que começam a ser contemplados pelas políticas públicas (BRASIL, 2013, p. 16).

A educação para a equidade voltada para uma prática pedagógica inclusiva também contempla uma abordagem multicultural¹¹, a qual focaliza uma perspectiva de reconhecimento e empoderamento de sujeitos subalternizados ou hierarquizados com base nas diferenças socioculturais. Deste modo, pensar em uma escola multicultural, é pensar em estratégias educativas para o reconhecimento da identidade de grupos étnicos, pertencimento territorial e cultural, valores, hábitos e costumes dos sujeitos. Neste contexto:

O multiculturalismo como horizonte de trabalho docente não é um ‘adendo’ ao currículo: deve, ao contrário, impregnar estratégias, conteúdos e práticas normalmente trabalhados em aula pelo professor. Nesse sentido, mais uma vez, reforça-se o papel do professor como pesquisador constante de sua prática, construindo, no seu cotidiano, perspectivas multiculturais que resultem em discursos alternativos, que valorizem as identidades, desafiem a construção dos estereótipos e recusem-se a congelar o ‘outro’ (CANEN, 2002, p. 105).

Um desafio relevante para a sociedade e para a educação consiste na promoção de um diálogo problematizador que nos permita refletir sobre a negação, o silenciamento e a invisibilidade que traduzem a realidade de alguns sujeitos no espaço escolar, especialmente por meio do currículo oculto¹², por vezes, incorporado em nossas práticas cotidianas sem que sejam percebidas por nós.

¹¹ O multiculturalismo é um movimento social surgido nos Estados Unidos e tem como objetivos principais: a luta pelos direitos civis dos grupos dominados, excluídos por conta de não pertencer a uma cultura e classe social considerada superior a euro-americana, branco, letrado, masculino, heterossexual e cristão. (GALVÃO e LACERDA, 2018, p.144).

¹² “O currículo oculto é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes” (SILVA, 2007, p. 78).

Deste modo, se quisermos fazer da escola um espaço de direitos, é preciso trabalhar constantemente para que as diferenças não se tornem desigualdades.

Em relação à diversidade étnica e a pluralidade cultural do Brasil, a Lei Nacional nº 11.645 de 2008, propõe a implementação de políticas de enfrentamento ao racismo e de promoção da igualdade como fatores essenciais à democracia plena e ao desenvolvimento com justiça social. Nesse sentido, Rosa (2016) salienta que é importante que as relações étnicas sejam trabalhadas em favor do respeito e do reconhecimento valorativo da etnia afro-indígena do país, afinal, a constituição da nação brasileira inicialmente formada por índios, brancos e negros reflete em diversas áreas e situações, o modo indígena e africano de ser, viver, conhecer e saber.

Na perspectiva, de desvelar a importância do pertencimento étnico para as/os estudantes negras/os e contribuir na promoção de atividades que envolvam mudança de paradigmas quanto à inferioridade da cultura e estética negra, torna-se indispensável que as/os estudantes participem de análises e debates sobre cor da pele, ancestralidade, escolha religiosa, entre outros assuntos que remetem a relação África e Brasil.

Cabe a todos/as aumentar o interesse por estudos e pesquisas referentes à temática do negro/a, incentivando a permanência destes no contexto educacional até chegar ao ensino superior. E assim, encontrar possibilidades de mobilidade social e ajudar no fortalecimento da cultura étnica e no desenvolvimento da região que o/a estudante se estabeleça (ROSA, 2016, p. 215).

Questões relacionadas à invisibilidade em sala de aula, a falta de referências positivas para a constituição de uma identidade indígena e afro-brasileira, contribuem para a evasão escolar destas/es estudantes. Visando cumprir as orientações fornecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (2004), estudos sobre a diversidade, etnia/raça e questões culturais de origem, devem ser inseridas no Projeto Político-Pedagógicos das unidades escolares.

III. Compromisso com a Educação Integral

É importante salientar que a Constituição Federal de 1988 (Art. 205) estabelece a educação como um direito de todos/as, tendo como horizonte “o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, condição essencial para a formação integral do sujeito. Da mesma forma, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei Federal nº 9.394/96), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, cap. V, artigo 53), o Plano Nacional de Educação (2014 a 2024) e a Base Nacional Comum Curricular (2017), incluem entre seus princípios, uma concepção de educação integral como possibilidade de contemplar a multidimensionalidade das crianças e das/os estudantes.

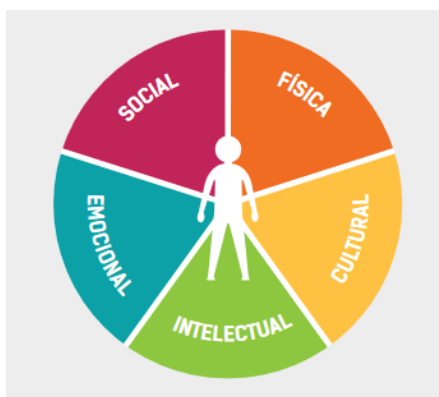
De acordo com o Parecer (nº 15/2017, p. 28-29)¹³, a Base Comum Curricular, contempla a formação integral das crianças e das/os adolescentes por meio do desenvolvimento das dimensões: intelectual, física, emocional, social, cultural e computacional para que as/os estudantes se apropriem de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, necessários à construção de uma sociedade mais humana, ética, justa, inclusiva, democrática e sustentável.

A concepção de uma formação humana e integral está presente em algumas das obras de Paulo Freire¹⁴. O autor traz para o contexto educacional a concepção de ser humano como incompleto, inacabado e que ao “descobrir-se como um ser inacabado, está em constante busca. Eis aqui a raiz da educação” (2001, p. 27). Assim sendo, ensinar exige consciência do inacabamento da/o estudante enquanto sujeito aberto às novas possibilidades, sobretudo, um ser em constante transformação. Neste contexto, Guará afirma:

A concepção de educação integral que a associa à formação integral traz o sujeito para o centro das indagações e preocupações da educação. Agrega-se à ideia filosófica de homem integral, realçando a necessidade de desenvolvimento integrado de suas faculdades cognitivas, afetivas, corporais e espirituais, resgatando, como tarefa prioritária da educação, a formação do homem, compreendido em sua totalidade (GUARÁ, 2006, p. 16).

A Secretaria Municipal da Educação de Lages/SC compreende a educação integral para o desenvolvimento multidimensional do sujeito em suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural como parte constitutiva do processo educativo e isso também inclui suas relações, saberes e habilidades, costumes, crenças e valores, bem como, as singularidades e as diferenças de cada uma/um, as identidades de gênero, sexualidade, étnico-raciais e religiosas.

Múltiplas dimensões do desenvolvimento integral.

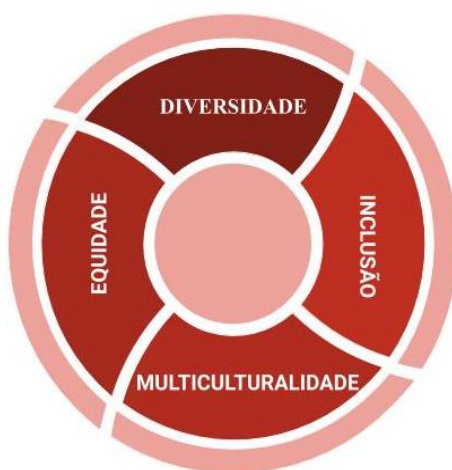


Fonte: Centro de Referências em Educação Integral (2019, p. 27).

¹³ É o documento que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, considerando a conformidade com a legislação e as normas educacionais, assim como os aspectos gerais e pedagógicos abordados. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78631-pcp015-17-pdf/file>> Acesso em: 22 de fevereiro de 2020.

¹⁴ Para saber mais, leia as obras de Paulo Freire: Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos (2000), Pedagogia da autonomia (2000), Educação e mudança (2001), entre outras. Disponível em: <<https://cpers.com.br/paulo-freire-17-livros-para-baixar-em-pdf/>> Acesso em: 20 de fevereiro de 2020.

Assim sendo, a articulação de todos esses aspectos na prática pedagógica, constituem um “educar-se” para o acolhimento, reconhecimento das diferenças, para o enfrentamento da discriminação, do preconceito e com a promoção da equidade, isto é, a educação integral é uma concepção de educação comprometida com os princípios da diversidade, inclusão, multiculturalidade e equidade, o que possibilita um “educar-se” para a vida e para a transformação da sociedade.



Faz parte do papel da escola, acolher e inspirar práticas que venham contribuir para que as/os estudantes desenvolvam aprendizagens que lhes permitam lidar com os desafios do cotidiano, combinando o pensamento crítico e ético em suas ações necessárias ao “educar-se” para a vida e para a transformação da sociedade. À vista disso, é necessário a professoras, professores, e grupo de gestão:

Trazer à tona a temática da (co) relação entre ética, política e educação, a fim de se refletir sobre a natureza e função do ato educativo, sobretudo, tendo em vista as implicações e os resultados do processo pedagógico na formação ético-social do indivíduo. Se o processo educativo envolve construção, reconstrução ou desconstrução de conhecimentos, então deve-se aceitar que sua própria ética vem condicionada por valores inscritos nos processos de ensino e aprendizagem (ALVES e GHIGGI, 2014, p. 54).

Assumir uma perspectiva de educação integral, requer, de todas/os as/os profissionais envolvidas/os, rigor profissional, ampliação dos espaços de diálogo entre os pares, vontade de refletir, reconstruir, abandonar e harmonizar práticas que envolvam ética, bem viver, paz, coletividade, solidariedade e os mais variados aspectos que nos tornam cada vez mais humanos.

IV. Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências

Os direitos de aprendizagem na perspectiva da formação integral da/o estudante, podem ser definidos como um conjunto de conhecimentos, saberes, experiências, valores e atitudes, que as/os estudantes terão direito de se apropriar durante o período que compreende a Educação Básica, visando garantir que haja progresso, continuidade, reflexão e sistematização da aprendizagem.

O direito à aprendizagem e ao desenvolvimento de crianças, jovens e adultos na Educação Básica, fundamenta-se, na Constituição Federal de 1988, estabelece no Artigo 210 que é dever do Estado fixar “conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar a formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” e de modo semelhante, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Artigo 9º, Inciso IV, incumbe a União, em colaboração com os Estados, Distrito Federal e os Municípios a estabelecer diretrizes e competências para a educação infantil, o ensino fundamental e ensino médio. Neste contexto, enfatizamos:

Essas proposições tomam os direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento como os balizadores das condições necessárias para a produção de um currículo capaz de garantir que eles se realizem no cotidiano da escola e se traduzam em um conjunto de possibilidades para o acesso, a permanência e a aprendizagem, conforme a artigo 206 da Constituição Federal, concorrendo para evitar que, mais uma vez, os estudantes das classes sociais, historicamente excluídas, sejam penalizados por não realizarem aquilo que deles se espera (BRASIL, 2014a, p. 9).

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências e habilidades¹⁵ expressam os direitos de aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento, os quais se espera que as/os estudantes aprendam durante a Educação Básica, sendo que: “competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (BRASIL, 2018, p. 08).

Na Educação Básica, os direitos de aprendizagem se traduzem em dez competências gerais, as quais privilegiam o que as/os estudantes devem “aprender” em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, no que diz respeito ao “saber fazer”, no sentido de possuir capacidade para mobilizar tais conhecimentos que os conduzam a refletir, questionar e agir sobre o

¹⁵ A Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, Parágrafo Único, publicada pelo Conselho Nacional de Educação, a qual institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, afirma que a expressão “competências e habilidades” deve ser considerada como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem”.

Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNECP222DEDEZEMBRODE2017.pdf>. Acesso em: 16 de dezembro 2019.

mundo, conforme Freire (2006) nos ensina. Dessa forma, seguem as dez competências gerais da Educação Básica:

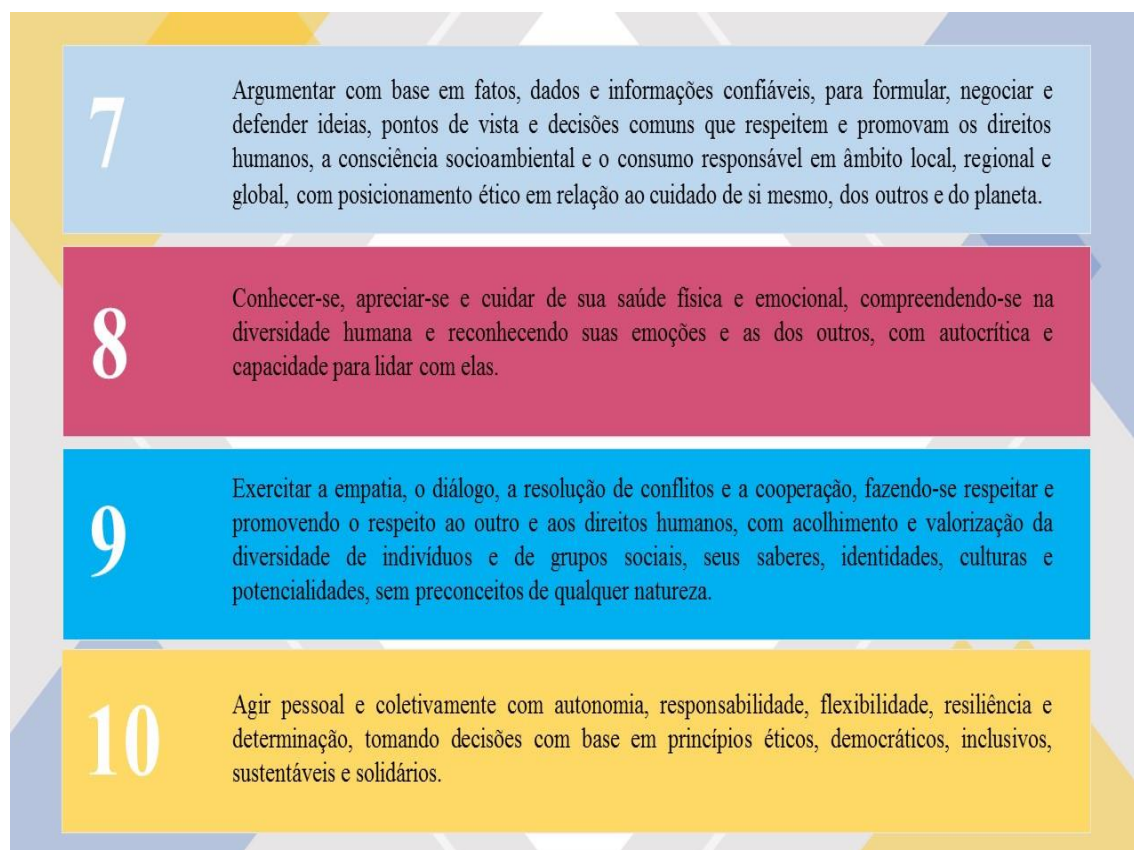
As 10 dimensões das competências gerais propostas na BNCC



Fonte: BNCC, 2017.

A Base Nacional Comum Curricular além de reforçar as competências ligadas ao conhecimento (competências 1, 2 e 3) e as competências ligadas às habilidades (4, 5 e 6), também mostrou preocupação com o desenvolvimento de competências socioemocionais (7, 8, 9 e 10), uma vez que “reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações” (BRASIL, 2018, p. 14) para atender as demandas da sociedade contemporânea. Como apresenta a figura a seguir:

Competências Socioemocionais ligadas a BNCC.



Fonte: Base Nacional Comum Curricular, 2017.

A escola possui um papel relevante nesse contexto, pois, o desenvolvimento das aprendizagens sociais e emocionais não acontece de um ano para o outro, é preciso que sejam trabalhadas ao longo de todo o percurso formativo de modo transversal às disciplinas.

A Base Nacional Comum Curricular também definiu os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento para a Educação Infantil (0 a 5 anos) que articulados aos campos de experiência, visam apresentar, ampliar e consolidar novas experiências e aprendizagens. Em síntese:



Fonte: Base Nacional Comum Curricular, 2017.

A partir da ideia que vimos defendendo, importa que a ação educativa esteja centrada no desenvolvimento integral das/os estudantes, considerando a efetividade dos direitos de aprendizagem, pois são estes direitos que irão potencializar uma formação cidadã. Para tanto, precisamos planejar estratégias pedagógicas para o desenvolvimento de competências e habilidades que articuladas às dimensões socioemocionais, possibilitem a apropriação de aprendizagens significativas.

V. Letramento durante o Percorso Formativo

A forma que a criança e a/o estudante percebe-se no lugar em que vive, pode ser ampliada por práticas de letramento. O termo letramento começou a ser usado no Brasil a partir dos anos 80, sendo originário da palavra inglesa *literacy*, que se designa a várias experiências com as diferentes funções sociais que a escrita e a leitura desempenham. Para a autora, “[...] é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e escrita” (SOARES, 1998, p. 44).

Devido ao uso de expressões como “letramento digital, letramento visual, letramento político”, dentre outros, a autora Terra (2009), defende a existência de “letramentos”. Portanto, enfatizamos aqui, o letramento escolar e consideramos que ele, além de possibilitar o desvendar dos códigos, oportuniza a interpretação e o entendimento do que está sendo proposto. Pelo viés do letramento, é possível participar do objeto da aprendizagem, fazendo inferências e argumentações, mesmo para crianças bem pequenas, entendendo que “[...] a educação é uma forma de intervenção no mundo” (FREIRE, 2010, p. 98).

Além disso, é no processo de letramento que as aprendizagens na escola podem ser mais colaborativas e dar espaço para os momentos de escuta, pois ele permite o exercício da leitura e da escrita relacionado com atividades da vida social. Nesse sentido, Kleiman (2008, p. 490) afirma que, são muitas as formas de usar a língua escrita, “[...] em práticas diversas que são sociocultural e historicamente determinadas.”

Podemos dizer que um percurso formativo com vistas ao letramento, requer das/os profissionais da escola uma mediação organizada para um ambiente de diálogo e protagonismo de todas as pessoas envolvidas no processo. Nesse contexto, cada unidade de ensino necessita de um Projeto Político-Pedagógico, que contemple uma postura de intencionalidade pedagógica direcionada à construção de saberes com fins socialmente legitimados. Além disso, faz-se necessário que professoras/es tenham conhecimento do objeto de estudo, compreendam como

acontecem os processos de desenvolvimento, ensino e de aprendizagem e promovam atividades que direcionem também, à autorreflexão sobre habilidades e conhecimentos dos processos.

O entendimento de que estudantes e crianças são oriundas/os de diferentes grupos sociais e, portanto, tem percursos individuais a serem trabalhados numa perspectiva de coletividade, é conhecimento necessário e indispensável, para que o planejamento revele o quanto a escola é essencial ao desenvolvimento integral das/os estudantes, tendo a capacidade de fortalecer suas identidades sociais e fazer-lhes a inserção em diferentes esferas de interlocução.

No que se refere ao planejamento, se este for organizado na perspectiva do letramento, irá transcender campos de experiência (Educação Infantil) e áreas do conhecimento, caminhando na direção de uma educação integral, conforme propõe a BNCC.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses das/os estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea, de modo a formar pessoas autônomas, capazes de se servir dessas aprendizagens em suas vidas (BRASIL, 2017, p. 17).

Referirmo-nos aqui, ao processo de letramento enquanto caminho de aprendizagem e desenvolvimento para além dos anos iniciais da alfabetização, ou seja, inicia-se na educação infantil e permanece durante todo o percurso formativo, em todos os campos de experiência, todas as áreas e em todos os componentes curriculares, para que estudantes e crianças possam envolver, construir e compartilhar práticas sociais de leitura e de escrita.

VI. Interdisciplinaridade



A interdisciplinaridade como perspectiva para a organização do conhecimento, consiste em restabelecer a relação existente entre os conceitos, de modo que a apreensão do significado dos conceitos, possibilite a compreensão da totalidade do objeto a ser conhecido.

Juares da Silva Thiesen (2008) afirma que várias abordagens teóricas buscam resgatar o caráter de totalidade do conhecimento, sobretudo, para que se vá superando a organização compartimentalizada do conhecimento, por meio de prática escolares que mantenham um diálogo constante entre os conhecimentos.

De acordo com Morin (2000a), o pensamento cartesiano caracteriza-se pela fragmentação e a compartimentalização dos saberes, dificultando a compreensão do “que é tecido junto”, o complexo. A teoria da complexidade defendida pelo autor, é um convite para repensarmos nossas práticas no cotidiano escolar, principalmente aquelas que impedem uma visão global ou sistêmica do conhecimento.

O caminho indicado por Morin (2000b) passa pelo viés da “religação dos saberes”. Tal perspectiva carrega consigo uma proposta didática que busca a integração das diferentes áreas do conhecimento por meio de uma abordagem interdisciplinar. Dentro desta compreensão: “os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2013, p. 29).

Segundo Thiesen (2008), a interdisciplinaridade enquanto movimento que busca romper com a concepção cartesiana do conhecimento, possibilita transformar o modo de pensar e de agir do ser humano. Em vista disso:

Retoma, aos poucos, o caráter de interdependência e interatividade existente entre as coisas e as ideias, resgata a visão de contexto da realidade, demonstra que vivemos numa grande rede ou teia de interações complexas e recupera a tese de que todos os conceitos e teorias estão conectados entre si. Ajuda a compreender que os indivíduos não aprendem apenas usando a razão, o intelecto, mas também a intuição, as sensações, as emoções e os sentimentos. (THIESEN, 2008, s/n).

Nosso desafio, como professoras/es, está em mudarmos o modo de vemos o conhecimento, tradicionalmente caracterizado pela rigidez e fragmentação. Assim sendo, a interdisciplinaridade que se busca, passa pela necessidade da apropriação de um pensamento mais amplo, capaz de compreender a realidade que é dinâmica e complexa. Reforça-se a necessidade de se construir práticas educativas que deem conta dessa amplitude e complexidade. Neste sentido:

Quanto mais interdisciplinar for o trabalho docente, quanto maiores forem as relações conceituais estabelecidas entre as diferentes ciências, quanto mais problematizantes, estimuladores, desafiantes e dialéticos forem os métodos de ensino, maior será a possibilidade de apreensão do mundo pelos sujeitos que aprendem [...]. É um movimento que acredita na criatividade das pessoas, na complementaridade dos processos, na inteireza

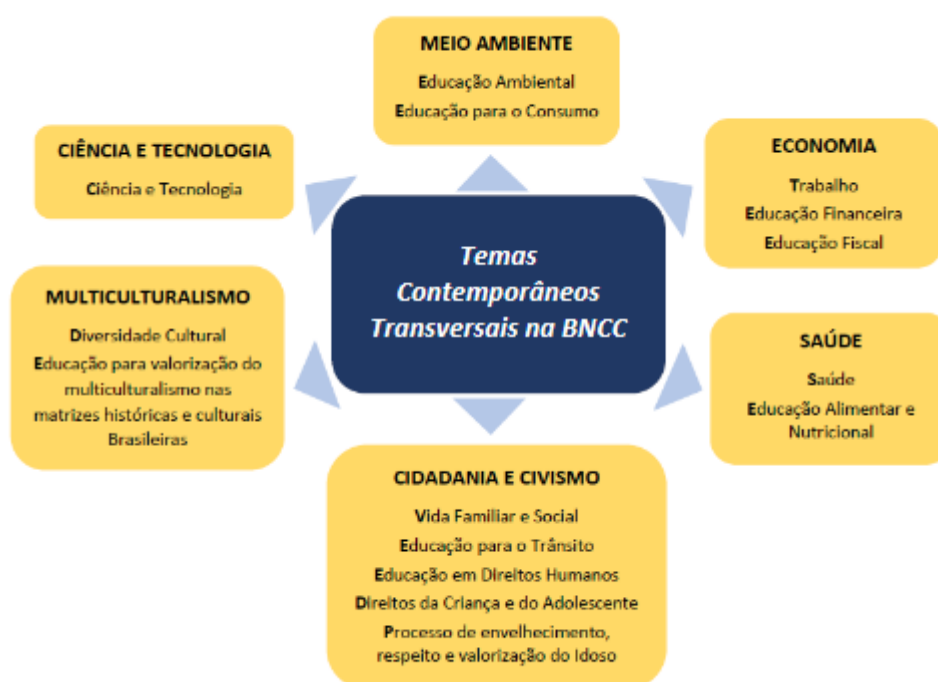
das relações, no diálogo, na problematização, na atitude crítica e reflexiva (THIESEN, 2008, s/n).

Torna-se essencial desenvolvermos uma postura interdisciplinar, buscando a interação entre os diversos campos do saber, ao mesmo tempo, resgatando a completude do conhecimento para uma melhor compreensão da realidade. Pensar e agir em uma perspectiva interdisciplinar, poderá provocar o inconformismo, o desejo de mudança e a possibilidade de ressignificação da prática pedagógica.

Contemplar os temas transversais que compõem o documento da Base Nacional Comum Curricular, torna-se imprescindível no atual cenário. Ao contextualizar o que é ensinado em sala de aula com os temas contemporâneos, espera-se aumentar o interesse das/os estudantes durante o processo e conscientizá-los das relevâncias desses temas no seu desenvolvimento como cidadã/ão.

Na Base Nacional Comum Curricular, os Temas Contemporâneos Transversais foram distribuídos em micro áreas temáticas, as quais apresentamos na imagem abaixo:

Temas Contemporâneos Transversais



Fonte: Temas Contemporâneos Transversais, 2019.

O objetivo dessa abordagem é que a/o estudante conclua o seu processo formativo, reconhecendo e aprendendo sobre os temas¹⁶ que são relevantes para a sua atuação na sociedade. A partir da compreensão de que a escola constitui-se como um espaço participativo e democrático, no qual por meio da interação e da investigação, os diferentes sujeitos estabelecem relações de convivências distintas, o que oportuniza as mais variadas formas para se acessar o conhecimento.

Entendemos que o protagonismo das nossas crianças e estudantes se dá também pelas suas experiências, na convivência e no acesso aos conteúdos das diferentes áreas, com vistas a acompanhar as mudanças sociais e históricas que emergem diariamente das necessidades do contexto social onde estão inseridas/os.

Neste sentido, acolhemos os temas transversais, enquanto possibilidade de ampliação do processo de aprendizagem das nossas crianças e estudantes, na construção de habilidades e competências que possibilitem a tomada de posição diante das demandas exigidas pelo contexto econômico, social, político e histórico. Tal contexto, repercute em uma influência significativa na relação familiar, escolar e comunitária das/os cidadãos/ãos.

Considera-se ainda, que o atual cenário implica a criação de espaços de discussões e ações comunitárias que as/os estudantes formulem suas próprias opiniões. Assim, de forma autônoma, é possível que construam relações fundamentais em princípios éticos que se correlacionam com atitudes pensadas no coletivo e que, por consequência, assegurem uma sociedade mais igualitária e humana.

É importante que as/os estudantes envolvam-se de modo positivo nas decisões da sua comunidade, entendendo que tal atitude é multiplicadora de novas ações conscientes em busca de espaços democráticos. Nesses espaços, cada cidadã e cidadão possam assumir seu compromisso diante da responsabilidade de colaborar nos processos que assegurem a melhoria da qualidade social, inspirando outros segmentos sociais a disseminar estratégias significativas que assegurem o exercício da tão almejada cidadania.

VII. Avaliação mediadora

A educação municipal de Lages/SC apoia-se nos pressupostos da LDB N° 9394/96 para validar e registrar nesse documento o caráter formativo das práticas avaliativas numa perspectiva mediadora, inclusiva, transformadora e emancipatória. Tais princípios surgem do pressuposto de que todas as pessoas são capazes de aprender, desse modo, todo planejamento pedagógico deve

¹⁶ É importante destacar que a Secretaria Municipal da Educação do Município de Lages/SC contempla em sua estrutura pedagógica, o programa da Educação Fiscal, sendo uma prática interdisciplinar presente no Sistema Municipal desde 2012, tendo em vista a formação ética, integral e reflexiva da/o discente.

levar em conta todas as possibilidades de aprendizagem. Em Currículo e Avaliação, Fernandes e Freitas (2007, p. 23) afirmam:

- a) É fundamental transformar a prática avaliativa em prática de aprendizagem;
- b) É necessário avaliar como condição para a mudança de prática e para o redimensionamento do processo de ensino/aprendizagem;
- c) Avaliar faz parte do processo de ensino e de aprendizagem: não ensinamos sem avaliar, não aprendemos sem avaliar. Dessa forma, rompe-se com a falsa dicotomia entre ensino e avaliação, como se esta fosse apenas o final de um processo.

De acordo com Fernandes e Freitas (2007, p. 22), em uma perspectiva de avaliação formativa, a atenção das/os professoras/es está voltada para os processos de aprendizagem e a continuidade do percurso formativo, neste caso, a nota é compreendida como algo inerente ao processo e não um fim em si mesma. Neste sentido, afirmam:

A avaliação formativa diz respeito à construção da autonomia por parte da/o estudante, na medida em que lhe é solicitado um papel ativo em seu processo de aprender. Ou seja, a avaliação formativa, tendo como foco o processo de aprendizagem, numa perspectiva de interação e de diálogo, coloca também na/o estudante, e não apenas na/o professora/or, a responsabilidade por seus avanços e suas necessidades. Para tal, é necessário que a/o estudante conheça os conteúdos que irá aprender, os objetivos que deverá alcançar, bem como os critérios que serão utilizados para verificar e analisar seus avanços de aprendizagem. Nessa perspectiva, a auto avaliação torna-se uma ferramenta importante, capaz de propiciar maior responsabilidade às/aos estudantes acerca de seu próprio processo de aprendizagem e de construção da autonomia (FERNANDES e FREITAS, 2007, p. 22).

Logo, a avaliação na perspectiva que pretendemos, se percebida como um momento de aprendizagem, possibilita a superação de avaliação classificatória, seletiva e punitiva, que por sua vez, impossibilita crianças e estudantes de continuarem o percurso formativo, tornando-se um dos motivos que induzem à evasão e exclusão escolar. Neste sentido, podemos compreender a avaliação da aprendizagem como um ato amoroso:

No sentido de que a avaliação, por si só, é um ato acolhedor, integrativo, inclusivo. Para compreender isso, importa distinguir avaliação de julgamento. O julgamento é um ato que distingue o certo do errado, incluindo o primeiro e excluindo o segundo. A avaliação tem por base acolher uma situação, para, então (e só então), ajuizar a sua qualidade, tendo em vista dar-lhe suporte de mudança, se necessário (LUCKESI, 2006, p. 172).

Uma avaliação formativa¹⁷ da aprendizagem envolve o diagnóstico, a intervenção e o replanejamento. A avaliação diagnóstica pode ser entendida como a atividade realizada para fins de identificação daquilo que as crianças e estudantes já aprenderam, o que ainda não aprenderam e o precisa ser feito para que avancem em seu percurso formativo. Portanto:

¹⁷ Proposta Curricular de Santa Catarina (2014, p. 46).

Uma ação didática consistente pressupõe necessariamente uma atividade diagnóstica para que a/o professora/or possa conhecer melhor as/os estudantes e reorganizar seu planejamento em função de suas necessidades. Essa atividade diagnóstica permite à/o professora/or compreender o momento da aprendizagem da/o aluna/o, no início do processo avaliativo, que deve ser orientada pelos objetivos de aprendizagem previamente definidos, em função das competências e habilidades que precisam ser construídas. Mas é necessário, também, que a avaliação seja contínua, isto é, não ocorra apenas no início do processo, mas durante todo o período letivo, a fim de que haja planejamento em ação, ou seja, redefinição de estratégias ao longo do processo (BRASIL, 2012a, p. 08).

Nesta direção, a realização da avaliação diagnóstica, permite reunir informações relevantes para o acompanhamento do processo de aprendizagem individual e da turma e ao mesmo tempo, possibilita gerar dados para a replanejamento das estratégias de ensino. À vista disso, caracteriza-se por privilegiar os processos de ensino e aprendizagem e por essa razão, torna-se uma “avaliação que tem por finalidade a inclusão e não a exclusão; a inclusão e não a seleção, que obrigatoriamente conduz à exclusão” (LUCKESI, 2006, p. 172).

Neste contexto, ganha significância, a ideia de avaliação mediadora defendida por Hoffmann (2012), cuja perspectiva teórica, fundamenta-se na concepção de mediação da aprendizagem da abordagem Vygotskyana (1896-1934), sobretudo, no conceito da Zona de Desenvolvimento Proximal. Isto é, o processo de ensino precisa ser organizado de modo a considerar os conhecimentos já consolidados, os que já foram iniciados e estão próximos de se efetivarem e os novos conhecimentos que precisam ser ensinadas.

Assim sendo, é fundamental acompanhar passo a passo o processo de construção da aprendizagem das crianças e estudantes, para obtermos as informações necessárias ao planejamento da ação/mediação. De acordo com o que propõe Hoffmann (2012, p. 16), os procedimentos (processuais e contínuos) para uma avaliação mediadora tanto para a Educação Infantil, quanto para o Ensino Fundamental, são:

- a) a observação atenta e individualizada das crianças/estudantes;
- b) a análise reflexiva de suas manifestações, possibilidades e interesses;
- c) o planejamento de ações educativas visando a oferecê-lhes melhores e diferentes oportunidades de aprendizagem.

O primeiro passo consiste na observação atenta e individualizada de cada criança ou estudante, ou seja, este é um momento de aproximação, de diálogo, de conhecer profundamente a sua história de vida, seu passado, seu presente, sua casa, sua família, seus sonhos e desejos. É um olhar investigativo e fundamentado em contribuições teóricas. Neste sentido, salienta:

O desenvolvimento do ser humano como processo de significação do mundo é sempre dinâmico, de aprendizagem gradual e, portanto, de continuidade, de evolução, de crescimento. O que pressupõe olhar para a sua história e para o seu presente, ou seja, compreender a trajetória de vida da/o aluna/o na família e na escola procurando captar-lhe

as experiências vividas para projetar o futuro das ações pedagógicas (visão prospectiva), estando sempre atento às dimensões em que deve ser desafiada/o para avançar em todas as áreas do saber, “admirar” a/o estudante pela própria diversidade de experiências e pela capacidade infinita de produzir sempre alguma diferença em nós, educadores (HOFFMANN, 2018, p. 64)¹⁸.

Vygotsky (1896-1934) valorizava a linguagem escrita porque além de organizar o pensamento, com o domínio da escrita, a criança se apropria também da capacidade de reflexão sobre as ideias que escreveu. Neste sentido, consideramos importante o registro descritivo e diário do que se observa em sala de aula, para que possamos acompanhar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e estudantes, inclusive, esse tipo de prática favorece a continuidade do trabalho pedagógico para o ano seguinte.

Na etapa de reflexão, o registro passa a ter um caráter reflexivo e crítico, isto é, ao reler suas anotações, a/o professora/or poderá analisar reflexivamente sobre como a criança ou estudante aprende, seu jeito de aprender, o que não sabe, por que não sabe e quem precisa de mais apoio pedagógico na aprendizagem. Além disso, a reflexão crítica do processo pedagógico, revela-se como um momento precioso de análise sobre a nossa própria prática em sala de aula.

Na etapa da mediação, é importante registrar quais são as estratégias pedagógicas que serão desenvolvidas para atender às diferentes necessidades de aprendizagens das crianças e estudantes, seja para que haja a ampliação dos conhecimentos ou para promover novas oportunidades aos que precisam mais “para que nenhuma criança ou estudante fique para trás” (HOFFMANN, 2014, s/n), isso porque buscamos não somente uma “Escola para Todos”, mas sobretudo, “aprendizagem para todos”. Neste contexto, enfatizamos:

No paradigma educacional centrado nas aprendizagens significativas, a avaliação é concebida como processo/instrumento de coleta de informações, sistematização e interpretação das informações, julgamento de valor do objeto avaliativo através das informações tratadas e decifradas, e por fim, tomada de decisão (como intervir para promover o desenvolvimento das aprendizagens significativas) (SILVA, 2003, p. 12-13).

O acompanhamento do processo de aprendizagem quando bem planejado, permite analisar as razões pelas quais as crianças e estudantes tiveram uma experiência exitosa ou não em suas aprendizagens. Um bom parecer pedagógico considera as aprendizagens consolidadas, o que precisam aprender e o que é necessário fazer para que aprendam. Lembramos ainda:

O quanto é fundamental uma prática que tenha memória. Memória que só pode existir a partir do registro dos processos, das descobertas, das tentativas, dos percursos das turmas. Os conhecimentos construídos pelas/os professoras/es ao longo de sua prática, os

¹⁸ Sugestões: ESTEBAN, Maria Teresa. LOUZADA, Virginia, ECKHARDT, Fabiana. **Entrevista com Jussara Hoffmann**. Revista Teias v. 19 • n. 54 • Jul./Set. 2018. Cotidianos, Políticas e Avaliação. DOI 10.12957/teias.2018.37616.

instrumentos elaborados, os planejamentos feitos, as atividades realizadas, tudo isso registrado significa a legitimação de um saber elaborado a partir da prática (FERNANDES e FREITAS, 2007, p. 32).

De acordo com a/o autora/or, o portfólio além de ser um procedimento de avaliação, também pode ser um instrumento importante de registro do processo de aprendizagem, assim sendo, sugerimos que os pareceres pedagógicos sejam registrados diretamente nas atividades realizadas para o portfólio, o qual deverá acompanhar a criança e a/o estudante na passagem de um ano para outro, assim, no início do ano letivo será possível conhecer o percurso de aprendizagem de cada um.

A escola como espaço de produção do conhecimento, registra momentos ao qual nos deparamos com ações que só se referenciam a aqueles que se sobressaem com notas, em conceitos elevados da aprendizagem, negando as diferenças existentes em um mesmo contexto educacional. Cada estudante no seu ritmo e no seu momento, porém todos podem construir suas aprendizagens. Neste sentido Luckesi (2011), esclarece que:

Uma prática educativa que tem a avaliação como seu recurso subsidiário de construção dos resultados desejados deve estar fundada na crença de que todo a/o educanda/o aprende, se desenvolve. Isso implica investimento cotidiano em sua aprendizagem. Nesse caso, as dificuldades não deverão ser fonte de desânimo, mas sim desafio que convidam a/o educador/or a investir mais e mais nos educandos. Com investimento, todos aprendem e se desenvolvem (LUCKESI, 2011, p. 177).

Em casos específicos, o capítulo V, Art. 59 da LDB/96, inciso II, refere-se a atenção da “terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados” (BRASIL, 1996). Para que se possa aplicar esta terminalidade específica deve-se observar o que a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001, elucida no Art. 16, sendo que esta resolução segue em consonância com a LDBEN (1996):

É facultado às instituições de ensino, esgotadas as possibilidades pontuadas nos Artigos 24 e 26 da LDBEN, viabilizar à/ao aluna/o com grave deficiência mental ou múltipla, que não apresentar resultados de escolarização previstos no Inciso I do Artigo 32 da mesma Lei, terminalidade específica do ensino fundamental, por meio da certificação de conclusão de escolaridade, com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as competências desenvolvidas pela/o educanda/o, bem como o encaminhamento devido para a educação de jovens e adultos e para a educação profissional (BRASIL, 2001).

Quanto mais comprometidas/os com os sujeitos da ação educativa, quanto mais acreditarmos em seu potencial de aprendizagem, maior será a possibilidade de construção de uma prática avaliativa voltada para a inclusão, para o diálogo, a mediação e, especialmente para a construção de responsabilidades coletivas em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

VIII. Ensinar Exige Querer Bem



A Secretaria Municipal da Educação do Município de Lages/SC tem apreço ao projeto emancipatório freireano, o qual possui como finalidade a luta por uma sociedade equânime e, isso também pressupõe o resgate de uma relação humanizada entre professoras/es e estudantes. Em razão disso, defendemos práticas sintonizadas com o “querer bem às/aos estudantes” como um meio singular para o estabelecimento de vínculos afetivos na relação pedagógica. Esta tarefa, inclui uma prática para o acolhimento, a empatia e a compreensão ao outro, sobretudo, a construção de atitudes de respeito e a cordialidade entre ambos.

Segundo Portal (2011, p. 23): “uma vez que toda a experiência de aprendizagem tem início com a afetividade e as relações afetivas no espaço escolar iniciam com a atenção destinada aos alunos”. Logo, assumir uma postura pedagógica relacional é fundamental para a apropriação da aprendizagem, pois a relação estabelecida no contexto escolar, tende a se transformar em uma prática pedagógica afetiva, que por sua vez, traduz-se em um ato de amor que pode transcender para os processos de ensino e aprendizagem e para além da sala de aula.

O querer bem à/ao estudante é uma prática que requer disposição para o diálogo, compreendendo que “o diálogo é o encontro amoroso dos homens que, mediatizados pelo mundo, o “pronunciam”, isto é, o transformam, e, transformando-o, o humanizam para a humanização de todos” (FREIRE, 1992, p. 43). Portanto, o aprendizado proporcionado pelo diálogo possibilita conscientização e a transformação do sujeito. Uma relação dialógica também exige a capacidade para escutar o outro, como destacam os autores:

Escutar o outro é um ato amoroso que envolve o ato de humildade – que por sua vez é um ato criativo. Portanto, somos desafiados à criação de uma escuta amorosa! Escutar envolve um sentir e uma emoção. Nós, professores, não temos que dar aulas de escutamento, como

nos diz Maturana, mas podemos problematizar a qualidade da nossa escuta. Ensinar por meio do amor é ver o outro como um legítimo outro na convivência, portanto, é preciso considerar que os valores que nos definem como humanos são: cooperação, solidariedade, acolhimento e não competição, emoção define a ação (também) no processo de aprendizagem humana (ARRUDA; ROSA, 2017, p. 602).

Freire acreditava no exercício benfazejo da escuta como forma de expressar afetividade nas relações pedagógicas. Ele insiste na importância de aprender a ouvir e falar “com” os estudantes e não “aos” estudantes, pois quem sabe escutar, aprende a falar com as/os estudantes. E nesse processo de escutar bem é preciso aceitar o que o outro tem a dizer, respeitar as diferenças, ser humilde, ser tolerante, estar disposto a mudar de ideia, pois existem percepções diferentes das suas certezas.

Para Freire, o querer bem às/aos estudantes, constitui-se como elemento fundamental para o processo de aprendizagem e envolve também zelo e cuidado pela própria prática, ou seja, é necessário buscar uma sólida formação científica, tendo como objetivo uma reflexão crítica sobre os saberes e fazeres docentes.

A perspectiva do bem querer, defendida pelo autor, é de uma escola que dedicada ao ensino comprometido e democrático, também seja capaz de garantir um ambiente educacional dinâmico e cheio de vida, sobretudo, movido pela sensibilidade, pelo diálogo, pela curiosidade e pela alegria. Neste sentido, Paulo Freire nos convida à reflexão:

Sonhamos com uma escola que, sendo séria, jamais vire sisuda. A seriedade não precisa de ser pesada. Quanto mais leve é a seriedade, mais eficaz e convincente é ela. Sonhamos com uma escola que, porque séria, se dedique ao ensino de forma competente, mas, dedicada, séria e competentemente ao ensino, seja uma escola geradora de alegria. O que há de sério, até de penoso, de trabalhoso, nos processos de ensinar e aprender, de conhecer, não transforma este que fazer em algo triste. Pelo contrário, a alegria de ensinar e aprender deve acompanhar professoras/es e alunas/os em suas buscas constantes. Precisamos é remover os obstáculos que dificultam que a alegria tome conta de nós e não aceitar que ensinar e aprender são práticas necessariamente enfadonhas e tristes (FREIRE, 1991, p. 37).

Sempre zeloso com práticas pedagógicas voltadas para desumanização, Freire insistia na ideia de que não existe ensino e aprendizagem fora da “procura, da boniteza e da alegria”. Assim sendo, ao docente cabe reconhecer a importância do querer bem às/aos estudantes, como um ato capaz de contribuir para o projeto de educação, principalmente quando se busca a liberdade, a emancipação e a autonomia do sujeito

3. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A vida é dialógica por natureza. Viver significa participar do diálogo: interrogar, ouvir, responder, concordar etc. Nesse diálogo, o homem participa inteiro e com toda a vida: com os olhos, os lábios, as mãos, a alma, o espírito, todo o corpo, os atos. Aplica-se totalmente na palavra, e essa palavra entra no tecido dialógico da vida humana, no simpósio universal.

(BAKHTIN, 2003, p. 348)

As Diretrizes Curriculares do Município de Lages/SC têm sua fundamentação epistemológica sustentada na concepção histórico-cultural de aprendizagem ou sócio-histórica, sendo também denominada sociointeracionismo, teoria defendida por Vygotsky (1896-1934). Nesta perspectiva teórica, é fundamental compreender o caráter social na formação das funções psicológicas superiores, as quais são constituídas por meio dos processos de socialização entre o sujeito e a sociedade, a cultura, sua história de vida, ou seja, sua relação com o mundo.

Ao refinar o entendimento sobre o desenvolvimento do psiquismo humano, Vygotsky toma por base os postulados do Materialismo Histórico Dialético marxista. Neste sentido, o homem se constitui ser humano mediado pelo trabalho, pois ao agir sobre a natureza, transforma e é transformado. A função mediadora do trabalho acontece por meio da interação com o outro e com os instrumentos utilizados na transformação e controle da natureza.

Neste viés, considera a interação social como fator relevante na apropriação da aprendizagem, ou seja, as funções psicológicas superiores¹⁹ se desenvolvem nas relações estabelecidas em seu contexto sociocultural, nas trocas entre parceiras/os, por meio de processos de interação, sobretudo aquelas construídas na escola, e da mediação dos instrumentos e signos (linguagem, escrita, sistemas numéricos). Nesse sentido:

As funções psicológicas superiores são os mecanismos psicológicos mais sofisticados e complexos, típicos dos seres humanos, que lhes permite o controle consciente do comportamento, a ação intencional e a liberdade do indivíduo em relação às características do momento e do espaço presentes. Graças a essas funções, o ser humano pode pensar em objetos ausentes, imaginar eventos nunca vividos, planejar ações a serem realizadas em momentos posteriores (OLIVEIRA, 1993, p. 58).

Na alfabetização é de fundamental importância, planejar atividades que possibilitem as relações interativas em sala de aula. Dentre as possibilidades, sugere-se a organização de

¹⁹ Para Vygotsky, funções psicológicas superiores são estruturas cerebrais tipicamente humanas: memória seletiva, pensamento abstrato, atenção concentrada, vivência emocional e intencionalidade da ação.

agrupamentos nos quais seja garantido, tanto a aproximação de estudantes com níveis diferentes de desenvolvimento, quanto os de níveis semelhantes. Neste sentido:

A colaboração entre sujeitos com conhecimentos diferentes potencializa a aprendizagem e o desenvolvimento. A diferença nos ajuda a compreender que somos sujeitos com particularidades, com experiências próprias, constituídas nos processos coletivos de que participamos, dentro e fora da escola; posta em diálogo, enriquece a ação pedagógica, relacionada à diversificação dos instrumentos mediadores e à ampliação dos modos de sua utilização (ESTEBAN, 2005, p. 89).

Do ponto de vista pedagógico, a colaboração contribui para que as/os estudantes avancem de um nível de aprendizagem para outro com o auxílio ou a mediação de um parceiro mais experiente. Este pensamento está fundamentado naquilo que Vygotsky (1935, p. 112) definiu como Zona de Desenvolvimento Proximal/Iminente²⁰, a qual devemos entender como a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar, através da solução independente de problemas e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas, sob a orientação de um adulto ou dos pares.

O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer. Assim, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas (VYGOTSKY, 1984, p. 101).

Vygotsky considera que a aprendizagem e o desenvolvimento são processos distintos, mas que interagem entre si, porém, é a vivência do aprendizado que promove o desenvolvimento humano e neste quesito a escola é o espaço onde o processo de aprendizagem pode ser vivenciado de modo organizado ou sistematizado.

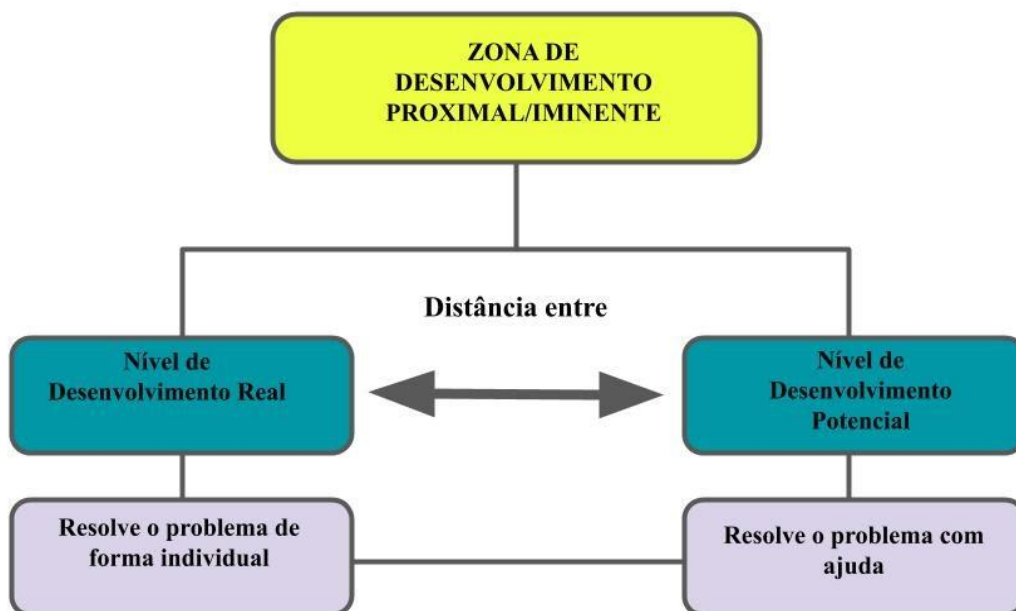
A concepção de aprendizagem desenvolvida por Vygotsky abarca a ideia de interdependência dos sujeitos envolvidos no processo, ou seja, “o termo que ele utiliza em russo (*obuchenie*) significa algo como processo de ensino e aprendizagem, incluindo sempre aquele que aprende, aquele que ensina, e a relação entre as duas pessoas” (OLIVEIRA, 2008, p. 59). Neste contexto, temos o reconhecimento da importância da interação e da mediação para o desenvolvimento humano.

²⁰ Zoia Prestes em sua tese de doutoramento defendida em 2010 na Universidade de Brasília e intitulada: Quando não é quase a mesma coisa: Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil: Repercussões no campo educacional, fez uma abordagem sobre o conceito de Zona de Desenvolvimento Iminente, tradução que mais se aproxima do termo russo originalmente utilizado por Vygotsky. Segundo Prestes, o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal dá um sentido de etapa que é obrigatória acontecer, enquanto a Zona de Desenvolvimento Iminente situa-se no campo das possibilidades de desenvolvimento que pode ou não ocorrer. Para maiores informações acesse a entrevista com Dra. Zoia Prestes, publicada em: Zero-a-seis Revista Eletrônica editada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas de Educação na Pequena Infância. SSN e 1980-4512 | v. 16, n. 30 p. 340-352 | Florianópolis | jul-dez 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroa-seis/article/viewFile/35104/27698>> Acesso em: 11 de abril de 2020.

3.1. PROCESSO DE MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A compreensão do conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal torna-se essencial para o entendimento do papel da/o professora/or como mediadora/or da aprendizagem e organizador de situações em que haja mediação entre os pares e/ou outras pessoas. É no espaço entre os níveis real e potencial que se mostra o valor pedagógico da mediação, ou seja, é na zona de Desenvolvimento Proximal/Iminente que ocorre a aprendizagem.

Zonas de Desenvolvimento Proximal/Iminente



Fonte: Elaboração própria, 2020.

Nosso comprometimento com a perspectiva teórica assumida, só será efetivado à medida que priorizarmos a mediação na apropriação do conhecimento. Desse modo, é papel da/o professora/or orientar, questionar, oferecer a ajuda e a organização necessária para que as/os estudantes possam reelaborar e transformar seus conhecimentos.

Por meio de desafios cada vez mais complexos é que crianças e estudantes serão capazes de fazer as conexões necessárias para questionar, pesquisar, buscar alternativas e soluções. Convém lembrar que a aprendizagem não acontece de modo solitário, mas na coletividade e na participação ativa do sujeito.

O processo que possibilita a apropriação de novas aprendizagens, demanda uma intensa elaboração interna por parte da criança, pois ela precisará reconstruir internamente uma operação externa, porque, “as funções mentais superiores, são relações sociais internalizadas” (Vygotsky, 1891, p. 160). Assim, a apropriação do conhecimento resulta da internalização dos significados partilhados entre os sujeitos em interação (interpessoal) que transformados e ressignificados tornam-se processos psicológicos internos (intrapessoal).

Assim, a interação de membros mais experientes com menos experientes de uma dada cultura é parte essencial da abordagem vygotskiana, especialmente quando vinculada ao conceito de internalização: é ao longo do processo interativo que as crianças aprendem como abordar e resolver problemas variados. É por meio do processo de internalização que as crianças começam a desempenhar suas atividades sob orientação e guia de outros e, paulatinamente, aprendem a resolvê-las de forma independente entre sujeitos e saberes considerados fundamentais para a formação humana (MARTINS, 2015 p. 116).

De acordo com Vygotsky, dentre os sistemas simbólicos, a linguagem desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Neste contexto, a linguagem tem como função principal promover o intercâmbio social entre os seres humanos, distinguindo-se como mediadora entre o ser humano e o mundo. Além disso, “a linguagem permite a evocação de objetos ausentes, análise, abstração e generalização de características de objetos, eventos e situações” (SANTA CATARINA, 1998, p. 20). Sobre a função da linguagem como pensamento generalizante, Oliveira esclarece que:

É essa função de pensamento generalizante que torna a linguagem um instrumento de pensamento: a linguagem fornece os conceitos e as formas de organização do real que constituem a mediação entre o sujeito e o objeto de conhecimento. A compreensão das relações entre pensamento e linguagem é, pois, essencial para a compreensão do funcionamento psicológico do ser humano (OLIVEIRA, 1993, p. 43).

Na sala de aula, na medida em que a/o professora/or vai intencionalmente mediando atividades comunicativas, as/os estudantes vão produzindo significados e sentidos a partir da fala do outro, ao mesmo tempo vão se apropriando de conceitos essenciais para o seu desenvolvimento e aprendizagem.

A escola é o lugar da ciência, de apropriação dos conhecimentos científicos, assim, a escola tem um papel de prestígio reconhecido como espaço de produção, socialização e sistematização dos saberes, sendo a principal responsável pela articulação de ações intencionais que tornem o conhecimento acessível para todas/os estudantes.

A partir dessa reflexão, podemos dizer que a escola, no cumprimento de sua função social, é o espaço de democratização das oportunidades de aprendizagem, por meio de práticas que possibilitem a participação cidadã do sujeito na sociedade. Ao aprender, o sujeito transforma a si mesmo e, ao transformar-se, modifica a realidade do meio no qual está inserido. Neste contexto,

cabe reconhecer o importante papel das/os professoras/es na mediação e sistematização do conhecimento porque:

A criança (sujeito) e o conhecimento (objeto) se relacionam através da interação do social. Não há, portanto, uma relação direta do conhecimento (como algo abstrato) com a criança. Isto equivale a afirmar que o conhecimento não existe sozinho. Existe sempre impregnado em algo humano (ou um ser humano ou uma criatura humana, como o livro, um aparelho, o meio social). Na educação escolar, o professora passa a ter a função de mediadora entre o conhecimento historicamente acumulado e o aluno. Ser mediadora, no entanto, implica em também ter se apropriado desse conhecimento (SANTA CATARINA, 1996 p. 14).

A principal função da escola e das/os professoras/es consiste em proporcionar um conjunto de ações intencionais que permitam fazer a mediação entre conceitos espontâneos, pois: “não é possível ao educador desconhecer, subestimar ou negar os “saberes de experiência feitos” com que os educandos chegam à escola” (FREIRE, 1997, p. 31) e os conhecimentos formais e científicos, enriquecendo as possibilidades de ressignificação e transformação dos saberes decorrentes das práticas sociais.

Visto dessa forma, o fazer pedagógico tem como ponto de partida, a articulação dos conhecimentos que as/os estudantes já possuem (prévios) aos conhecimentos proporcionados pela escola, transformando-os em aprendizagens contextualizadas e significativas para elas/es. O ensino não deve limitar-se apenas aos conhecimentos e capacidades que as/os estudantes já efetivaram, mas sim diferenciar quais aprendizagens estão em processo de consolidação e que novas aprendizagens precisam ser contempladas.

O professor “escolariza” o conhecimento sempre que em vez de lidar com a realidade, trabalha com um substituto, uma simulação do real. Com isso, paralisa e sufoca o conhecimento, transformando a escola em um mundo de faz de conta. É preciso apresentar várias situações reais, para que, a partir da comparação com suas diferenças, as crianças aprendam o que elas têm em comum e possam construir depois o seu próprio caminho (BEATRIZ CARDOSO, 1993, s/n).

Almejamos uma escola como espaço em constante movimento onde há a circulação de ideias, de ludicidade e de intercâmbio de saberes, onde o diálogo seja o centro das estratégias pedagógicas, no qual todas/os tenham a oportunidade de escutar, expressar seu pensamento, confrontar ideias, aprender a pensar, formular conceitos e, sobretudo, construir os mais diversos sentidos possíveis para que possam elaborar e reelaborar seus conhecimentos.

3.2 O PLANEJAMENTO É FUNDAMENTAL NO TRABALHO DA/O PROFESSORA/OR

O Regimento Único das Unidades Escolares do Sistema Municipal da Educação de Lages/SC no capítulo VII (Art. 29), que trata das atribuições das/os professoras/es, prevê a elaboração do planejamento como um dos deveres da profissão docente. O planejamento é um recurso indispensável para a organização e orientação do ensino, tempo e rotinas pedagógicas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. É por meio do planejamento que podemos fazer a previsão das intenções educativas e as estratégias de intervenção.

A elaboração de um planejamento requer um tratamento cuidadoso na escolha da metodologia utilizada pela/o professora/or, pois ela expressa uma concepção teórica de mundo, sociedade, educação e ensino, as quais são determinantes de sua prática docente. De acordo com Libâneo (2013, p. 167), os métodos de ensino são todas as ações, estratégias ou procedimentos planejados pela/o professora/or para alcançar as finalidades do processo educativo.

Ao registrarmos nossas ações temos a oportunidade de projetar “o que” vamos ensinar, estabelecendo quais direitos de aprendizagens precisamos contemplar em cada ano de escolaridade. Além disso, é possível pensar sobre “para que” fazer, considerando o nosso compromisso com a socialização e apropriação dos conhecimentos enquanto possibilidade de transformação da realidade social e, ainda, é importante termos em mente “para quem” planejamos, vislumbrando o sujeito histórico-social construído pelas determinações e relações sociais.

Há a necessidade de que o planejamento seja diversificado, incluindo propostas de atividades que ofereçam o maior número de oportunidades de aprendizagem e tendo em vista que as/os estudantes apresentam modos e ritmos diferentes de se apropriarem do conhecimento. Além disso, é importante prever uma multiplicidade de atividades que favoreçam a interação colaborativa entre as/os estudantes, a fim de oportunizar a aprendizagem mediada pelo outro. O registro do trabalho didático pode ser organizado por meio de sequências didáticas, projetos, atividades permanentes e atividades de sistematização,²¹ conforme os objetivos de aprendizagem.

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 82) caracterizam a sequência didática como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”, cujo objetivo consiste em aprimorar a produção oral e escrita por meio de diferentes etapas e procedimentos.

A sequência didática como modalidade organizativa da ação pedagógica é definida por Zabala (1998, p. 18) como um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a

²¹ Organização elaborada pela professora pesquisadora Delia Lerner, em *Ler e escrever na escola - O real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 73-87.

realização de certos objetivos educacionais”. Vislumbra-se aqui as várias possibilidades da integração de conteúdos e da exploração interdisciplinar em sala de aula.

Os projetos didáticos caracterizam-se segundo Nery (2007, p. 120) como uma “modalidade de organização do trabalho pedagógico que prevê um produto final cujo planejamento tem objetivos claros, dimensionamento do tempo, divisão de tarefas e, por fim, a avaliação final em função do que se pretendia”. O projeto didático é composto por um conjunto sequencial de atividades interdisciplinares, as quais permitem a participação ativa das/os estudantes desde a etapa do planejamento até a avaliação das atividades, estimulando a sua curiosidade intelectual e autonomia.

As atividades permanentes ou habituais contemplam atividades feitas com uma frequência sistemática (diária, semanal ou quinzenal), cuja finalidade consiste em possibilitar o contato intenso com um determinado assunto ou tema, visando a consolidação de hábitos atitudinais e procedimentais. Outra forma possível de organização do planejamento é por meio das atividades de sistematização, ou seja, são atividades realizadas regularmente e que possuem como finalidade consolidar novos conhecimentos.

É importante salientar que o planejamento da ação docente precisa ser suficientemente flexível para permitir modificações e adequações conforme as necessidades de aprendizagem das/os estudantes. Ao mesmo tempo, devemos considerar a riqueza das contradições, do novo, do inesperado, das situações imprevistas que podem acontecer no cotidiano escolar. Isso não significa agir indiscriminadamente, mas fazer os ajustes necessários para reorientar o caminho a ser percorrido.

3.3. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA PERSPECTIVA FREIREANA

Nas palavras de Freire, o ser humano é concebido como inconcluso e inacabado, sendo esta uma condição humana que leva a uma busca incessante pelo conhecimento de si e do mundo. Em virtude disso, entende-se que a formação pessoal e profissional é um processo que ocorre ao longo da vida. Assim, “a educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude” (FREIRE, 1993, p. 22-23).

Nesta perspectiva, o exercício da docência passa necessariamente por um processo permanente de renovação dos saberes docentes, por essa razão, convidamos à reflexão, partindo do princípio de que a teorização da prática é indispensável para pensar os fazeres em uma perspectiva de prática para a libertação, emancipação e transformação do sujeito.

Destacamos a necessidade de a/o professora/or conseguir estabelecer um diálogo consistente entre a teoria e a prática, enquanto possibilidade de atribuição de sentido ao trabalho que faz. Ditos de outro modo, os referenciais teóricos conceituais, permitem pensar sobre *o que fazemos e por que*

fazemos determinadas escolhas durante o desenvolvimento da nossa prática pedagógica. Essas escolhas resultam da concepção que temos de mundo, sociedade, de ensino e aprendizagem, as quais determinam que tipo de ser humano e sociedade queremos construir.

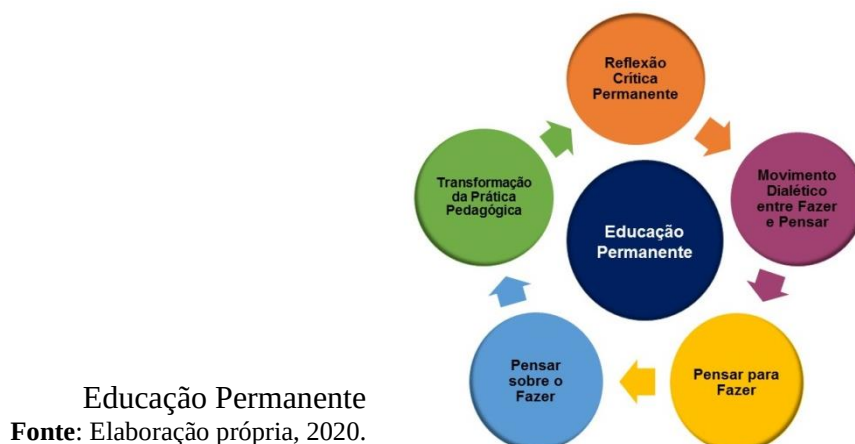
Ao afirmar que o ser humano é um ser de práxis²², ou seja, “os homens são seres do que fazer é exatamente porque seu fazer é ação e reflexão. É práxis. É transformação do mundo” (FREIRE, 1987, p. 121), o filósofo ressalta a importância de pensarmos a educação em um movimento dialético que se faz entre o fazer e o pensar, isto é, no pensar para fazer e pensar sobre o fazer, no entanto, não é suficiente apenas refletir sobre a prática, pois é relevante que essa reflexão conduza a uma ação transformadora de si e do outro.

Na medida em que em que se deseja uma prática encaminhada para a transformação do sujeito e para que este seja protagonista da sua realidade, torna-se fundamental problematizar e teorizar as práticas pedagógicas, pois, segundo a concepção Freireana, o fazer docente é ao mesmo tempo, ação e reflexão, as quais caracterizam a práxis pedagógica. Neste sentido, Saviani elucida:

Vejo a práxis como uma prática fundamentada teoricamente. Se a teoria desvinculada da prática se configura como contemplação, a prática desvinculada da teoria é puro espontaneísmo. É o fazer pelo fazer. Se o idealismo é aquela concepção que estabelece o primado da teoria sobre a prática, de tal modo que ela se dissolva na teoria, o pragmatismo fará o contrário, estabelecendo o primado da prática. (SAVIANI, 2008, p. 141).

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (1998, p. 87), o fazer docente como práxis, requer o exercício reflexivo sobre a prática pedagógica, pois, é no ato de pensar o fazer que surge a necessidade de fundamentar teoricamente a prática.

Dizia-nos Paulo Freire (1996, p. 115): “sou professor a favor da boniteza de minha própria prática, boniteza que dela some se não cuido do saber que devo ensinar”, assim, é oportuno evidenciar a importância da educação permanente enquanto estratégia de reflexão e renovação da prática pedagógica.



²² Na concepção de Freire, práxis significa que o sujeito age/reflete e ao refletir age, isto é, a teoria leva o sujeito à prática e da sua prática surge uma nova teoria, assim, teoria e prática são inseparáveis, consolidando-se na práxis.

Neste contexto, a Educação Permanente possui a função de colocar para pensar, buscar novos sentidos para o fazer pedagógico a partir da interação entre a teoria e os saberes oriundos da experiência docente. Imbernóm (2010) destaca alguns princípios que devem ser contemplados durante os encontros com as/os docentes:

- potencializar a autoestima e as habilidades sociais por meio de situações que necessitem o desenvolvimento de cordialidades, gentilezas e solidariedades;
- favorecer a aprendizagem coletiva, de troca de experiências, evidenciando a pertinência de estratégias formativas que favoreçam a interação entre pares;
- refletir criticamente a respeito da prática durante o andamento da formação;
- compartilhar boas práticas;
- executar estratégias formativas que assegurem a discussão de exemplos;
- valorizar diferentes experiências;
- escolher materiais de leitura que solidifique a compreensão dos fenômenos estudados.

Nessa tessitura, espera-se que nos encontros destinados à educação permanente, sejam desenvolvidas ações orientadas para a reflexão teórica sobre a prática cotidiana, em um processo contínuo, dinâmico e interativo, e, sobretudo, entendendo que este é um momento privilegiado para a promoção e o fortalecimento do protagonismo das/os professoras/es.

Campos e Caron (2016, p. 60), reiteram que “na reflexão crítica de sua prática, os professores podem descobrir novas posturas para enfrentar a complexidade de fatores existentes na escola”, desse modo, refletir sobre a prática pedagógica é uma ação necessária para atuar com estudantes da rede pública da educação especial.

De acordo com Arruda (2016, p. 46), os encontros da educação permanente propiciam a continuidade do processo educativo, na medida em que cada sujeito aprende e passa a compartilhar continuamente com seus pares. Assim, é na troca de experiências que se constitui o caminho para produzir novos modos de pensar e fazer.

O convite continua valendo aos que dizem sim à construção de novos sentidos, percursos e possibilidades, aos que dizem sim para seguir refletindo e acreditando que é possível produzir mudanças naquilo que pensamos, sabemos e fazemos, pelo propósito de renovação da prática docente. Afinal, um dos desafios da profissão escolhida, está em tornar-nos conscientes do compromisso com a transformação da realidade de uma sala de aula, escola, bairro, cidade, um território - nisso consiste a boniteza da prática docente, como diria Freire.

3.4. QUEM SÃO OS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO: INFÂNCIAS E JUVENTUDES

O direito à educação e ao conhecimento inclui o direito a saber o que significa, hoje, estar no mundo como crianças, adolescentes e jovens.
(ARROYO, 2004)

O modo como se concebe as crianças, adolescentes, jovens e adultos varia de acordo com as diferentes realidades onde estão inseridas, ou seja, as concepções que se atribuem ao outro, são representações socioculturais significadas pelas “diferentes culturas, etnias, experiências sociais e pessoais, famílias, identidades religiosas, princípios e valores, classes sociais, tempos históricos, contextos socioeconômicos, demográficos e de gênero na formação desses sujeitos” (SANTA CATARINA, 2018a, p. 17). Por essa razão, torna-se relevante reconhecer a existência de uma categoria de sujeitos das infâncias, adolescências e juventudes enquanto um fenômeno plural - assim sendo, não cabe homogeneização e padronização do ‘ser/estar’ em uma determinada etapa da vida.

Trata-se, portanto de romper com a visão naturalizada de que crianças, adolescentes e as/os jovens são seres inacabados, de incompletude cognitiva, um mini/pré-adulto em formação ou como uma possibilidade de “vir a ser” no futuro. Ao contrário, é fundamental concebê-los como sujeitos sociais em processo de formação e desenvolvimento que ‘estão sendo aqui e agora’ no presente, com suas singularidades que não se restringem somente aos aspectos biológicos ou etários.

A partir da ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, podemos contar com um período maior para dedicarmos ao processo de alfabetização e letramento, bem como de outras aprendizagens necessárias ao desenvolvimento da criança no “ciclo da infância”²³, ou seja, consideram-se os três anos iniciais do Ensino Fundamental como: “um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção”²⁴ (BRASIL, 2010a, Art. 29, inciso 1º).

Do ponto de vista da abordagem, precisamos estar atentas/os para o fato de que a infância se estende para além da educação infantil, ou seja, nos anos iniciais do ensino fundamental, devemos considerar as crianças de seis a dez anos de idade como sujeitos da infância. Assim sendo:

Considerar a infância na escola é grande desafio para o ensino fundamental, pressupõe considerar o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade, definir caminhos pedagógicos nos tempos e espaços da sala de aula que favoreçam o encontro da cultura infantil, valorizando as trocas entre todos que ali estão, em que as crianças possam recriar as relações da sociedade na qual estão inseridas, possam expressar suas emoções e formas

²³ Em 20 de fevereiro 2008, o Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Câmara de Educação Básica (CEB) aprova o Parecer nº 4, o qual objetiva referendar princípios e normas que orientam o processo de ensino e aprendizagem relativos à alfabetização e ao letramento nos três anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos. Esse período forma um conjunto denominado “ciclo da infância” composto pela faixa etária de 6, 7 e 8 anos.

²⁴ O Conselho Nacional de Educação aprova a Resolução nº 7 de 14 de dezembro de 2010 que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos.

de ver e de significar o mundo, espaços e tempos que favoreçam a construção da autonomia (NASCIMENTO, 2007, p. 30).

Em seus estudos, Philippe Ariès (1978), defendeu a concepção de infância como uma categoria que se constitui historicamente, onde há que se considerar a multiplicidade de aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos envolvidos nesse processo, o que possibilita pensar que “existem infâncias e não infância” (NASCIMENTO, 2007, p. 27). Nessa perspectiva, a infância precisa ser compreendida em sua singularidade e reconhecida naquilo que é específico da infância. Logo:

Seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. A infância, mais que estágio, é categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância. As crianças brincam, isso é o que as caracteriza (KRAMER, 2007, p. 16).

Vygotsky (2002) já afirmava a importância da brincadeira entre pares no contexto da constituição dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem da criança. No entendimento do pesquisador, a brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proximal, a qual permite o avanço no desenvolvimento real, que por sua vez, possibilita novas apropriações e ações sobre a realidade. Portanto, considera-se o brincar como uma experiência significativa a ser garantida durante todo o percurso formativo no ensino fundamental em nossas unidades escolares.

Por outro lado, a organização do currículo dos anos iniciais centra-se na alfabetização e letramento e no desenvolvimento dos saberes relativos ao letramento matemático e das outras áreas do conhecimento, a fim de que as crianças tenham garantidos o seu direito de aprender a ler, escrever e a fazer o uso social dos saberes escolares, o mais cedo possível, sobretudo, para que tenham possibilidades de atuar como cidadãos/ãos na sociedade.

É importante destacar que na etapa dos anos iniciais, a progressão do conhecimento ocorre por meio da “consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender” (BRASIL, 2017, p. 59). Na medida em que as crianças vão se apropriando de novas aprendizagens, vão se modificando e ampliando a sua capacidade de abstração, compreensão e interação com a sua realidade.

Durante o percurso formativo que corresponde aos anos finais, as/os estudantes estão em um período da vida que coincide com o início da adolescência, cujo desenvolvimento é profundamente marcado por transformações próprias desta etapa, sejam físicas, psicológicas, sociais e emocionais. É um período assinalado pela busca a liberdade, autonomia, de autoafirmação (provar algo para si ou para os outros), descobertas e testagem de limites. Há também interesse pela formação de grupos de sociabilidade (galeras, comunidades virtuais, de lazer, práticas esportivas etc.). Neste processo

de interação, compartilham estilos musicais, linguagens e modos de se vestir, enfim, esse é um momento da vida marcado, ora por referências da infância, ora pela inconstância e intensidade própria da adolescência e que no ambiente de aprendizagem, precisa ser aceita, acolhida e compreendida.

Em seus estudos Vygotsky (2002) concluiu que na infância inicia-se o processo de formação dos conceitos potenciais, porém, é na adolescência, período que ele nomeia de idade de transição (da infância para a adolescência) que se efetua o pensamento por conceitos. Neste sentido:

Na adolescência, a entrada no pensamento conceitual abre para o sujeito a possibilidade da consciência social e política, da meditação existencial e do interesse mais profundo pela música e pelas artes mais abstratas. Ademais, nessa idade, as/os jovens, em geral, passam a se atrair pela física, pela filosofia e pela lógica [...]. Vygotsky ressaltava a aparição do uso das metáforas e das palavras em sentido figurado na fase de transição, o que sinaliza a conquista da combinação complexa entre o pensamento concreto e o abstrato [...] Uma mudança decisiva se opera nesse momento com a introdução do conceito de número, o que é demarcado por Vygotsky. Na infância, o raciocínio matemático funciona por meio das imagens numéricas. Já na adolescência, passa-se para o pensamento em conceitos numéricos, o que garante a abertura para o pensamento lógico na matemática (VIOLA, 2017, p. 435-437).

Quando concebemos o processo educativo através das lentes da teoria histórico-cultural, não podemos negligenciar as vivências e experiências de nossas/os estudantes. Essas são parte fundamental da ação pedagógica, estando envolvidas nas mediações que a/o professora/or promove. Ante a essa realidade, é fundamental nos perguntarmos se a Escola tem dialogado com as culturas juvenis. As vozes de nossas/os jovens estudantes têm sido reconhecidas no cotidiano escolar?

Ora, conforme já afirmamos anteriormente, é sabido que o percurso da juventude é perpassado por uma teia de complexidades que envolvem a vida intra e extraescolar. Nessa perspectiva, é possível entender que as/os jovens estabelecem diferentes relações em seu cotidiano. Há as relações familiares, entre pares, com professoras/es, entre outras. E os vínculos travados, muitas vezes, colocam em xeque o que se concebia como autoridade docente em paradigmas mais tradicionais de Educação. Nesse sentido, Dayrell (2007, p. 1107) aponta para a necessidade de compreendermos a juventude a partir de “suas práticas e símbolos como a manifestação de um novo modo de ser jovem, expressão das mutações ocorridas nos processos de socialização, que coloca em questão o sistema educativo, suas ofertas e as posturas pedagógicas que lhes informam”.

A partir das reflexões entre juventudes e escolarização, será possível ressignificar os tempos e espaços educativos, envolvendo estas/es estudantes em suas aprendizagens e, assim, mediando, de fato, na Zona de Desenvolvimento Proximal/Iminente delas/es.

Um mito, muito presente, quando tratamos acerca do tema juventude, é pensarmos as/os jovens de forma homogeneizante. Dayrell (2007) assevera que as práticas culturais juvenis são diversas e estão atreladas às coletividades juvenis e seus objetivos, além disso, para o autor, os agrupamentos sofrem inúmeras influências externas e internas. Diante disso, um desafio que se

estabelece à docência para essa faixa etária, está ligado a um planejamento pedagógico que leve em consideração a diversidade de jovens e culturas juvenis presentes em uma mesma sala de aula.

Outra questão a ser ponderada está relacionada às representações que escola e docentes possuem acerca da juventude. Dayrell (2007) aponta que no cenário educacional, ainda predominam representações negativas e preconceituosas a respeito das/os jovens. O autor ainda afirma que:

É muito comum, nas escolas, a visão da juventude tomada como um “vir a ser” projetada para o futuro, ou o jovem identificado com um hedonismo individualista ou mesmo com o consumismo. Quando se trata de jovens pobres, ainda mais se forem negros, há uma vinculação à ideia do risco e da violência, tornando-os uma “classe perigosa”. Diante dessas representações e estigmas, o jovem tende a ser visto na perspectiva da falta, da incompletude, da irresponsabilidade, da desconfiança, o que torna ainda mais difícil para a escola perceber quem é de fato, o que pensa e é capaz de fazer. (DAYRELL, 2007, p. 1117)

Assim, é preciso considerar a importância de escutar as/os jovens, de perceber o espaço escolar como um lugar do fruir da vida, em que o trabalho educativo faça sentido para estas/es estudantes no tempo presente. Além disso, é necessário conceder autonomia a elas/es permitindo-as/os exercerem protagonismo e desenvolverem responsabilidade.

Na medida em que, o corpo docente e direção escolar agem dessa forma, os sujeitos passam a ser vistos não mais só como discentes, mas também como jovens. Dayrell (2007) problematiza o espaço da sala de aula ao afirmar que nele há uma visível tensão entre o ser jovem, o ser estudante. O autor aponta para a “complexa trama de relações de alianças e conflitos” que se estabelecem nas relações do cotidiano escolar. Para Dayrell (2007, p. 1121), há uma ambiguidade que perpassa as vivências da/o jovem estudante que está vinculada ao “seguir as regras escolares e cumprir as demandas exigidas pelos docentes, orientadas pela visão do “bom aluno”, e, ao mesmo tempo, afirmar a subjetividade juvenil por meio de interações, posturas e valores que orientam a ação do seu grupo”.

Por essa razão, muitas vezes conflitos se interpõem na relação professora/or /estudante. No entanto, Dayrell (2007, p. 1111) nos faz lembrar que:

As discussões, brigas e até mesmo, atos de vandalismo e delinquência, presentes entre os jovens, não podem ser dissociados da violência mais geral e multifacetada que permeia a sociedade brasileira, expressão do descontentamento dos jovens diante de uma ordem social injusta, de uma descrença política e de um esgarçamento dos laços de solidariedade, entre outros fatores.

A citação acima encontra direta consonância com a perspectiva histórico-cultural que não considera a/o estudante isolada/o de seu contexto social. Além disso, esse entendimento pode mobilizar as/os docentes a problematizarem as realidades sociais com as/os jovens estudantes levando-as/os a ressignificarem suas vivências.

Outra questão, que é preciso ser considerada no trabalho escolar com as juventudes é apontada por François Dubet (1998), o estudioso afirma que “os adolescentes e os jovens conseguirão, de uma forma mais plena, construir experiências do que interiorizar papéis” (DUBET, 1998, p. 28). Em outras palavras, as/os jovens estarão tanto mais envolvidas/os no trabalho escolar, quanto mais ativo ele for. Caso contrário, se a Escola, com seus códigos e regras, estiver o tempo todo impondo o que as/os estudantes deverão cumprir de forma passiva, contará com o desinteresse e a indiferença das/os mesmas/os. O autor também defende a ideia de que as/os jovens precisam construir uma “integração subjetiva no mundo escolar”, mas que isso só será possível se as culturas escolares estiverem próximas das culturas sociais.

Enfim, em nossa prática cotidiana é importante planejar metodologias que reconheçam o universo das infâncias, adolescências e juventudes em seus modos próprios de ser, de pensar e de aprender. Por essa razão, torna-se necessário conceder atenção especial ao processo de transição entre as etapas da Educação Básica e isso significa: “respeitar as características etárias, sociais, psicológicas e cognitivas das crianças e adolescentes, bem como adotar orientações pedagógicas que levem em consideração essas características, para que elas sejam respeitadas como sujeitos do aprendizado” (BRASIL, 2014b, p. 19).

4. EDUCAÇÃO PARA AS DIVERSIDADES

O Referencial Curricular do Município de Lages/SC orienta-se especialmente pelas concepções e princípios para a Educação Inclusiva e Equidade, tendo presentes os fundamentos contemplados nas Diretrizes Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão (BRASIL, 2013). Neste contexto, trataremos das modalidades de ensino referentes à Educação Especial e Educação do Campo, privilegiando alguns aspectos específicos que caracterizam o ensino e a aprendizagem no âmbito dessas modalidades.

4.1. EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Especial no contexto da educação inclusiva, contempla uma visão de que ensinamos para que todas/os tenham a possibilidade de aprender, ou seja, uma escola inclusiva reconhece as diferenças, acredita e promove o desenvolvimento das potencialidades de cada uma das crianças e estudantes, independentemente de suas dificuldades individuais. Observe:



Fonte: <https://redeagrega.wordpress.com/tag/inclusao-social/>. Acesso em: 10/08/ 2020.

Esse modo de compreensão, pressupõe uma educação voltada para atender as especificidades e singularidades de aprendizagem das/os estudantes. Porém, isso depende do nosso reconhecimento sobre a importância das interações partilhadas no cotidiano das práticas sociais e o valor da mediação proporcionada pelo outro no processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores de pessoas com ou sem deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Neste sentido:

Na dinâmica do contexto escolar falar, acolher, defender e incluir nas discussões os diferentes e as diferenças tornou-se tarefa explícita. Isso se deve ao fato de que a construção

de novos olhares sobre a realidade requer a nossa postura de educadoras/es conscientes e capazes de intervir com conhecimento e responsabilidade na defesa de espaços mais justos e solidários (ALVES, 2017, p. 02).

As práticas pedagógicas para a Educação Especial na perspectiva inclusiva, são orientadas pelas concepções contidas na Política Nacional de Educação Especial (2008), na Resolução CEE/SC 100 (2016) que “Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina”, na Base Nacional Comum Curricular (2017), no Currículo Base do Território Catarinense (2019) e demais legislações vigentes.

A Educação Especial no contexto escolar se estabelece por meio de diversas práticas a serem desenvolvidas, na perspectiva de investigar e estimular as potencialidades das crianças e estudantes, e assim, efetivar as políticas de inclusão com a percepção das diferenças encontradas em um mesmo ambiente. São considerados como público desta modalidade de ensino, crianças e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Sendo assim, compreende-se:

Pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade. As/Os estudantes com transtornos globais do desenvolvimento são aquelas/es que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo estudantes com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil. Estudantes com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (BRASIL, 2015, p. 39).

A organização das nossas práticas pedagógicas devem respeitar os estilos e ritmos diferentes de aprendizagem e, sobretudo, “desviar o foco das dificuldades de seus estudantes e projetar atividades em que estes possam construir seus conhecimentos com autonomia” (CAMPOS e CARON, 2016, p. 110). Desse modo, além de garantir oportunidades de aprendizagem equitativa, também praticamos uma educação responsável e preocupada com a inclusão.

4.1.1 Atendimento Educacional Especializado - AEE

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008a, p. 16) faz alusão a educação especial, como: “Uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado”, bem como, serviços de orientação no ensino regular por meio de recursos próprios desse atendimento.

O município de Lages/SC por meio da Secretaria Municipal da Educação oferece em todas as etapas e modalidades da educação básica, o atendimento educacional especializado e o acompanhamento da/o professora/or de apoio à inclusão, quando necessário.

As escolas que disponibilizam o atendimento educacional especializado são referenciadas como polo para a região a qual está situada, ou seja, os atendimentos são oferecidos para as crianças e as/os estudantes da unidade escolar de origem e demais escolas nas proximidades.

O atendimento educacional especializado é realizado no contraturno do ensino regular, desenvolvendo atividades que auxiliam na aprendizagem, as quais favorecem a autonomia e participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula e no contexto de suas vivências diárias. Também consiste como objetivo do atendimento educacional especializado, suprimir as barreiras que impeçam a plena participação em atividades inerentes ao processo educativo.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado não substituem o ensino escolar, estas se diferenciam das realizadas em sala de aula, porém as/os professoras/es do ensino regular e as/os professoras/es do AEE, necessariamente precisam estar em constante comunicação. As ações desse atendimento se integram aos compromissos do Projeto Político-Pedagógico da escola.

O atendimento educacional especializado é organizado com a finalidade de apoiar o desenvolvimento e a aprendizagem durante o percurso formativo das crianças e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação com vistas à autonomia e independência destes na escola e na sociedade, portanto, não deve ser compreendido como atendimento clínico ou reforço escolar. Neste sentido, Ropoli faz referência ao AEE como um serviço que:

Complementa e/ou suplementa a formação da/o aluna/o, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. É realizado, de preferência, nas escolas comuns, em um espaço físico denominado Sala de Recursos Multifuncionais. Portanto, é parte integrante do projeto político- pedagógico da escola (ROPOLI, 2010, p. 17).

São exemplos práticos de atendimento educacional especializado: o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e do código BRAILLE, a introdução e formação da/o estudante na utilização de recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa e os recursos de acessibilidade ao computador, à orientação e mobilidade, à preparação e disponibilização à/ao estudante de material pedagógico acessível, entre outros. Conforme preconiza a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:

O AEE é realizado mediante atuação de professoras/es com conhecimentos específicos no ensino de: LIBRAS Língua Brasileira de Sinais, Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua para pessoas com surdez. Sistema Braille, sorobã, orientação e

mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos. Atividades de vida autônoma. Tecnologia assistiva. Desenvolvimento de processos mentais. Adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos e outros. Para alunas/os com altas habilidades o AEE oferece programa de ampliação e suplementação curricular, desenvolvimento de processos mentais superiores e outros (BRASIL, 2008a, p. 13).

Reconhecemos a importância das mediações realizadas pelas/os professoras/es do atendimento educacional especializado, tanto na sala de recursos multifuncionais como no ensino regular, pois necessita manter uma articulação com a família, com as/os professoras/es regentes e professoras/es de apoio à inclusão no processo de elaboração do seu Plano de Atendimento Individualizado e assim, difundir o processo de inclusão na comunidade escolar. Por sua vez, a Resolução CNE/CEB nº 04/2009, no Art. 13, contempla as atribuições da/o professora/or do Atendimento Educacional Especializado, a saber:

– Na atuação direta com a/o estudante:

I – identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial; II – elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade; III – organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais; IV – acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

– Na ação e orientação de recursos:

V – estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade; VI – orientar professoras/es e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pela/o aluna/o; VII – ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais das/os alunas/os, promovendo autonomia e participação; VIII – estabelecer articulação com as/os professoras/es da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação das/os alunas/os nas atividades escolares.

Conforme o Currículo Base do Território Catarinense, a educação especial na perspectiva da inclusão, deve ser concebida e praticada de modo a assegurar oportunidades equitativas de aprendizagem enquanto direito de todas/os e, essencialmente pelo reconhecimento das “necessidades educativas, limitações e potencialidades dos sujeitos pelo princípio da equidade, com atenção às expectativas de chegada ao final do percurso formativo escolar” (SANTA CATARINA, 2019b, p.107).

A educação especial na perspectiva da educação inclusiva se efetiva quando os sujeitos de um mesmo contexto escolar interagem de forma equitativa, desfrutando de tudo que lhes é oferecido de modo semelhante, compreendendo e sendo compreendidos conforme cada semelhança ou diferença.



Fonte: <https://redeagrega.files.wordpress.com/2013/03/ziraldo-maluquinho>. Acesso em: 15/08/ 2020.

Aprender com as diferenças, um com o outro, nas incertezas compartilhadas entre diferentes pensamentos podemos construir grandes ideias, compreender melhor as situações do mundo no qual vivemos, com outro olhar, com outro sentido, como novas experiências de vida.

4. 1. 2. Professoras/es de Apoio à Inclusão

Considerando as necessidades específicas das crianças e das/os estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, faz-se necessário em casos peculiares especificados legalmente, o acompanhamento de mais uma/um profissional em sala de aula. Sendo estas/es denominados no Sistema Municipal de Educação de Lages, como professoras/es de apoio à inclusão.

Muitas são as funções relativas ao trabalho da/o professora/or de apoio, dentre as quais, o estabelecimento metas de trabalho em conjunto com a/o professora/or regente ou da disciplina, colaboração e elaboração de recursos adaptados e materiais didáticos pedagógicos, planejamento em conjunto (professora/or de apoio, professora/or regente e professora/or de AEE), ou seja, se fazer pertencente à rotina da turma.

A Nota Técnica Nº. 19/2010, incluída nas Orientações para a Implementação da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a qual trata da atuação da/o profissional de apoio para estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento no ensino regular, destaca:

Os/As profissionais de apoio às atividades de locomoção, higiene, alimentação, prestam auxílio individualizado aos estudantes que não realizam essas atividades com independência. Esse apoio ocorre conforme as especificidades apresentadas pelo estudante, relacionadas à sua condição de funcionalidade e não à condição de deficiência (BRASIL, 2015, p. 145).

A/o professora/or de apoio à inclusão, necessita interagir em parceria com a/o professora/or regente e na turma como um todo. A sua atuação não se restringe ao acompanhamento da/o estudante da Educação Especial, mas de toda a turma na qual ela/e está inserida/o de modo a fazer com que o processo de inclusão ocorra entre as/os estudantes, sem exceção.

Contudo não é de responsabilidade da/o professora/or de apoio à inclusão, a escolarização da/os estudantes da educação pública, sendo esta uma atribuição das/os professoras/es regentes da turma, ou seja, cabe a elas/es planejar e organizar o currículo de sua classe, oportunizando o desenvolvimento e a aprendizagem para todas/os por meio de metodologias diferenciadas quando se fizerem necessário.

A/o professora/or regente necessariamente precisa ter a percepção das diferenças encontradas na sala de aula, das necessidades específicas das/os estudantes e dessa forma, buscar estratégias para minimizar tais barreiras que impeçam a aprendizagem de alguns e se planeje uma educação para todas/os.

Ao descrever a importância da inclusão no contexto escolar a Nota Técnica Nº 19/20 esclarece: “Todas/os as/os estudantes precisam ter oportunidade de desenvolvimento pessoal e social, que considere suas potencialidades, bem como não restrinja sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência” (BRASIL, 2015, p. 70).

Neste sentido, trabalho da/o professora/or de apoio à inclusão se torna essencial na parceria com toda a comunidade escolar, no sentido de estimular as potencialidades de todas as crianças e estudantes, reconhecendo-os como seres em desenvolvimento, capazes de evoluir por meio da estimulação de suas habilidades.

Compreendemos que estamos vivendo em uma sociedade conflituosa, com muitos desafios a serem enfrentados, porém, respeitar o outro, respeitar as diferenças de cada sujeito, é um ato de amor e a compreensão de que todas/os fazemos parte de uma mesma nação onde exercemos direitos e deveres.

4. 1. 3 Professoras/es Intérpretes de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

No que se refere à escolarização de estudantes surdas/os²⁵, faz-se necessária uma mediação comunicacional, uma vez que na ação pedagógica, dois idiomas estarão em uso, a

²⁵ No Sistema Municipal de Educação de Lages/SC consideramos estudante surda/o, aquela/e que por ser deficiente auditiva/o, seja usuária/o de Libras e se reconheça como surda/o.

Língua Portuguesa, utilizada pela/o professora/or regente, ao conduzir as aulas, e a Libras, utilizada pela/o estudante surda/o para interagir com o mundo.

No Sistema Municipal de Educação de Lages/SC esta intermediação é feita pela/a professora/or intérprete de Libras, que é uma/um profissional da educação fluente neste idioma. Assim como, no caso do apoio a estudantes com outras deficiências, não é de responsabilidade da/o professora/or intérprete, a escolarização das/os estudantes surdas/os, sendo esta uma atribuição das/os professoras regentes, ou seja, cabe à/ao regente da turma planejar e organizar o currículo de sua classe, oportunizando o desenvolvimento e a aprendizagem para todas/os por meio de metodologias diferenciadas quando se fizerem necessárias. Cabendo à/ao professora/or intérprete apenas mediar a comunicação entre professora/or-estudante e estudante surdo-estudante ouvinte, bem como, orientar a/o professora/or regente acerca das singulares de aprendizado das/os estudantes surdas/os, dentro de uma pedagogia visual.

4.2. PRINCÍPIOS E CONCEITOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.

(PAULO FREIRE)

A Educação do Campo compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (BRASIL, 2008b), conforme a Resolução CNE/CEB nº 4, de julho de 2010, a Educação do Campo como modalidade específica, poderá abranger outras modalidades de ensino, são elas: “Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola” (BRASIL, 2010b).

Na Educação do Campo do Município de Lages/SC funcionam três (3) Centros de Educação Infantil Municipal, dezesseis (16) escolas multisseriadas unidocentes, a Escola Itinerante, atualmente está subdividida em quatro (4) núcleos de ensino, que atendem cinco (5) localidades da zona rural de Lages, nas modalidades de Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio. Tanto as Escolas do Campo quanto a Escola Itinerante, em sua maioria, recebem crianças, adolescentes, jovens e adultos, filhas/os de pequenas/os agricultoras/es, peões, sitiantes, caseiros, capatazes, meeiros, arrendatários e outros.

A partir de algumas reivindicações das comunidades rurais, a equipe da Secretaria Municipal da Educação de Lages iniciou a elaboração do “Projeto Escola Itinerante”. O Projeto foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina por meio do Parecer nº 471/84, autoriza o funcionamento e a oferta de escolarização para o Ensino Fundamental. A elaboração e a consolidação do Projeto se mostraram como uma iniciativa pioneira na história da Educação do Campo, inaugurando uma nova possibilidade de organização escolar.

Em 1984, iniciava-se a luta pela reforma agrária, onde também se incluía a reivindicação por uma educação voltada ao atendimento das demandas da/o trabalhadora/or do campo, acentuando-se apenas na década de 1990. Em vista disso, a legalização da Escola Municipal de Educação Básica Itinerante Maria Alice Wolff Souza, precedeu a proposta de Educação do Campo pretendida pelos movimentos sociais.

Nesse período, conforme descreve o Projeto Político-Pedagógico (2011), as/os estudantes do Ensino Fundamental - Anos Finais frequentavam aulas ministradas dentro de um ônibus-escola que se movimentava entre uma localidade e outra durante a semana. Na medida em que, a demanda aumentava, os ônibus passaram a trafegar em rotas específicas, transportando professoras/es e estudantes até as localidades estabelecidas como núcleos de referência, onde as aulas passaram a acontecer dentro de salões comunitários.

Em 1989, essa nova escola passou a receber também estudantes do Ensino Médio (aprovado pelo Parecer nº 466/89), cujo objetivo consistia em consolidar-se como modalidade alternativa para garantir o acesso, continuidade dos estudos e a permanência das/os estudantes do campo em suas comunidades.

O Decreto Presidencial Nº 7.352 de 4 de novembro de 2010, no Art.1º, inciso II, apresenta a escola do campo como sendo: “aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo” (BRASIL, 2010b). Ressaltamos a importância do papel social da escola do campo:

A presença da escola na comunidade é forte elemento na preservação de valores que mantêm as populações rurais vinculadas aos seus modos de vida e convivência; a escola é importante instrumento de mobilização para o diálogo com a realidade e, na medida em que oferece educação – entendida em seu sentido mais amplo – pode aglutinar as ações necessárias ao desenvolvimento rural integrado, trabalhando por um projeto de ser humano vinculado a um projeto de sociedade mais justa e equilibrada (BRASIL, 2007b, p. 6).

De acordo com Caldart (2012, p. 263-264), a concepção de Escola do Campo, teve início no âmbito dos movimentos sociais num contexto de lutas para a transformação da realidade e se estende até os dias de hoje. Como prática social, a Educação do Campo possui alguns princípios que a identificam, em síntese:

- A Educação do Campo é a expressão de uma pedagogia do oprimido - a Educação do Campo não é **para** nem apenas **com**, mas sim, **dos** camponeses;
- Combina luta pela educação com luta pela terra, pela Reforma Agrária, pelo direito ao trabalho, à cultura, à soberania alimentar, ao território;
- Suas práticas reconhecem e buscam trabalhar com a riqueza social e humana da diversidade de seus sujeitos: formas de trabalho, raízes e produções culturais, formas de luta, de resistência, de organização, de compreensão política, de modo de vida;
- Reafirma e revigora uma concepção de educação de perspectiva emancipatória, vinculada a um projeto histórico, às lutas e à construção social e humana de longo prazo;
- Seus sujeitos têm exercitado o direito de pensar a pedagogia desde a sua realidade específica, mas não visando somente a si mesmos: a totalidade lhes importa, e é mais ampla do que a Pedagogia;
- A Educação do Campo tem um papel fundamental na mediação para a apropriação e produção do conhecimento, tão necessária para a reflexão da realidade;
- Os educadores são considerados sujeitos fundamentais da formulação pedagógica e das transformações da escola. Lutas e práticas da Educação do Campo têm defendido a valorização do seu trabalho e uma formação específica nessa perspectiva.

A tessitura do perfil identitário da Educação do Campo em nosso município, constitui-se de princípios voltados para o cultivo de uma educação para a transformação social, permeada pelo diálogo, pelo protagonismo das/os estudantes na constituição do seu conhecimento, tendo em vista a formação de sujeitos participativos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Nesse contexto, ao elaborarmos o planejamento das práticas pedagógicas para a Educação do Campo, torna-se necessário romper com a ideia de homogeneidade garantindo o direito à diferença, tendo em vista que a diversidade de sujeitos se constituem por intermédio de suas vivências sociais, culturais, políticas, econômicas, gênero e etnia. Isso tem a ver com inclusão, fortalecimento dos vínculos de pertença e cidadania.

Na instituição escolar do campo, geralmente organizada por turmas multisseriadas, a heterogeneidade dos sujeitos é mais evidente, pois a turma é formada por estudantes com diferentes faixas etárias e etapas de escolaridade, então, é comum haver, entre elas/es, saberes variados, tempos e ritmos diferenciados para a apropriação da aprendizagem. Assim sendo, é fundamental:

Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares se necessário, para

trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc. (BRASIL, 2017, p. 17).

Uma escola que contempla o reconhecimento das identidades, a valorização das culturas e a legitimação dos saberes produzidos na família ou na comunidade campesina, considera a articulação entre os saberes provenientes das vivências das/os estudantes aos saberes proporcionados pela escola, tornando a aprendizagem culturalmente significativa. Em outras palavras, o processo de ensino e aprendizagem se define pela vinculação dos saberes das/os estudantes à sua realidade.

Este é um dos desafios e, ao mesmo tempo, uma das possibilidades da escola do campo: articular os conhecimentos que as/os educandas/os têm o direito de acessar a partir do trabalho com a realidade, da relação entre educação com a cultura e com os conhecimentos científicos a serem apreendidos em cada ciclo da vida e de diferentes áreas do conhecimento (MOLINA; FREITAS, 2011, p. 27).

Com base nessa compreensão, no processo de o ensino e a aprendizagem se considera a cultura, o trabalho e os sujeitos, os quais constituem a realidade do campo, ou seja, a vida real dos sujeitos se torna o princípio educativo das práticas pedagógicas. Quando relacionamos as atividades curriculares à realidade social (inclui-se os embates, as contradições e as potencialidades) estamos permitindo que as/os estudantes possam refletir e protagonizar ações individuais e coletivas em benefício da sua comunidade.

No que diz respeito às legislações (nacionais, estaduais e municipais) para as escolas do campo, dispõe-se de um conjunto de políticas públicas específicas para essa modalidade, tornando legítimo o direito universal à educação e para que se efetue, acolhendo as especificidades dos sujeitos do campo.

BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Constituição Federal de 1988.	A educação é definida como direito social.
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96).	Destaque para a oferta de Educação Básica para a população rural e a adequação às especificidades à vida rural.
Conferência Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 1, 1998, Luziânia/GO. Compromissos e Desafios.	Propõe um novo projeto educativo para o campo e a garantia de que todo o povo tenha acesso à educação.
Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em 2001.	Propõe medidas de adequação da escola à vida do campo.
Parecer CNE/CEB nº 1, de 01 de fevereiro de 2006.	Reconhecimento da Pedagogia da Alternância.

Lei n.11.494, de 20 de junho de 2007.	Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB). Estabelece ponderação diferenciada para as escolas do campo.
Resolução CNE/CEB n.2, de 28 de abril de 2008.	Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.
Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010.	Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Reconhece a Educação do Campo como Modalidade própria.
Decreto Presidencial nº 7.352, de 4 de novembro de 2010.	Dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA.
Plano Nacional de Educação 2014/2024 Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. (BRASIL, 2014c)	Constam propostas de diretrizes, metas e estratégias específicas sobre a Educação do Campo.
Plano Estadual de Educação (PEE).	As Metas e suas respectivas Estratégias contemplam, de algum modo, a Educação do Campo.
Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC) e a Educação do Campo.	Defende a necessidade de universalização da Educação Básica em escolas do (pensadas com os sujeitos do campo) e no campo (como direito de acesso dos sujeitos a uma escola no espaço em que vivem).
Política de Educação do Campo para a Rede Estadual de Educação de Santa Catarina, 2018b.	Serve como referência para a execução das Políticas e Programas já instituídos para a Educação do Campo de Santa Catarina.
Lei Orgânica do Município de Lages/SC	Propõe um ensino diferenciado para as escolas do campo, considerando a variação sazonal; currículos e programas orientados ao homem do campo e a possibilidade de utilização de unidades móveis.
Lei Complementar nº 107 de 23 de dezembro de 1998.	Garante a oferta de educação básica para a população rural, a qual será adaptada às peculiaridades deste contexto.
Plano Municipal da Educação - PME.	As Estratégia e Metas contidas no PME, estabelecem ações para a reconfiguração da educação básica do campo.

Fonte: Munarim e Schmidt, 2014 (adaptação).

Para que a educação do campo se viabilize como um direito humano fundamental à vivência da dignidade plena, de cidadania e do protagonismo crítico e ativo de todas/os na sociedade, faz-se necessário garantir o acesso a uma educação que seja: “**No**: o povo tem direito a ser educado no lugar onde vive; **Do**: o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua

participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais” (CALDART, 2012 p. 261). Assim sendo, a educação do campo se aproxima da pedagogia do oprimido (1982), onde Freire argumenta sobre uma prática educativa fundamentada na Educação problematizadora, a qual possui como proposta a conscientização das/os estudantes sobre a sua realidade social, sob uma percepção crítica e libertária.

4.3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Conforme já nos referimos anteriormente, foi a partir da Constituição Federal de 1988 que algumas conquistas legais para o campo da educação se efetivaram, especialmente em relação ao atendimento às/aos jovens e adultos. O Art. 208 preconiza a educação de jovens e adultos como um direito de todos/as: “educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria”.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), a seção dedicada à educação de jovens e adultos (EJA), ampliou o campo de conquista para a universalização do direito à educação básica desta modalidade educativa²⁶ - condição necessária para o exercício da cidadania e participação na sociedade. Assim, a educação de jovens e adultos é uma modalidade específica da educação básica, destinada aos sujeitos do campo e da cidade os quais, seja na infância, na adolescência, ou na juventude não tiveram acesso ou oportunidade de dar continuidade aos estudos - conforme fixado no inciso I, artigo 4º, da LDB.

A Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e enfatiza a importância de considerar os diferentes perfis, faixas etárias e tempos diferenciados de aprendizagem. Isso pressupõe, levar em conta as trajetórias de vida, os saberes que as/os jovens, adultos e idosos/os trazem, interesses e suas necessidades de aprendizagem.

As experiências de vida devem ser consideradas na elaboração do planejamento pedagógico, porém, é importante lembrar da expressão: “leitura do mundo” a qual faz parte dos ensinamentos de Paulo Freire. Diz respeito ao saber que o sujeito obteve em sua vivência social e coletiva. Esse aprendizado do senso comum se amplia à medida que os sujeitos interagem com novos conhecimentos - condição fundamental para a compreensão da realidade.

A EJA é uma modalidade de ensino que objetiva reparar, dar ainda uma resposta às demandas por escolarização dos sujeitos sociais do campo e da cidade que por um longo período

²⁶ A LDB nº 9394/96 alterou a idade mínima para realização de exames supletivos para 15 anos, no Ensino Fundamental, e 18, no Ensino Médio, além de incluir a Educação de Jovens e Adultos no sistema de ensino regular.

histórico, enfrentaram a exclusão do processo educativo na idade própria e não tiveram acesso ao desenvolvimento da competência para a escrita e para a leitura. Considera-se que:

Aprender a ler e a escrever se faz assim uma oportunidade para que mulheres e homens percebam o que realmente significa dizer a palavra: um comportamento humano que envolve ação e reflexão. Dizer a palavra, em sentido verdadeiro, é o direito de expressar-se e expressar o mundo, de criar e recriar, de decidir, de optar” (FREIRE, 1987).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos apresentam algumas funções a serem desempenhadas por essa modalidade de ensino (BRASIL, 2000, p. 7-10). São elas:

- A função **reparadora** objetiva o resgate e o reconhecimento de que as/os estudantes jovens e adultos, são sujeitos de direitos a uma educação de qualidade e que, sobretudo, atenda às suas necessidades específicas de aprendizagem;
- A **função equalizadora** diz respeito à garantia de igualdade de oportunidades a todas as pessoas, de todas as idades, porém, a equidade é a forma pela qual se distribuem os bens sociais de modo a garantir uma redistribuição e alocação em vista de mais igualdade, considerados situações específicas;
- A função **qualificadora** possui como objetivo propiciar a todos a atualização de conhecimentos por toda a vida é a função permanente da EJA que pode se chamar de qualificadora. Mais do que uma função, ela é o próprio sentido da EJA. Ela tem como base o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não escolares.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, tanto a estrutura quanto os componentes curriculares devem pautar-se pelos princípios de equidade, diferença e proporção (BRASIL, 2000). Neste sentido, estabelece que:

- a distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades diante do direito à educação;
- a identificação e o reconhecimento da alteridade, própria e inseparável, dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;
- a proporcionalidade, com disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos, com espaços

e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica.

Em sua função social, a Educação de Jovens e Adultos possui como finalidade atender as necessidades básicas de aprendizagem de jovens, adultos e idosos/os, num sentido amplo e integral e que se destina ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao seu desempenho e participação nas diversas esferas da vida, fundamentada por valores éticos e equânimes.

5. PRESSUPOSTOS GERAIS DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL²⁷

No Ensino Fundamental, o conhecimento divide-se em cinco áreas, são elas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso, as quais dividem-se em Componentes Curriculares que por sua vez, abarcam competências específicas e suas respectivas habilidades. Todas as áreas de conhecimento possuem o compromisso com os princípios e concepções que fundamentam as Diretrizes Curriculares do Sistema Municipal de Lages/SC os quais contemplam aspectos para além da dimensão cognitiva, pois, objetiva-se gerar aprendizagens necessárias para a formação de sujeitos políticos, éticos, afetivos, visando torná-los protagonistas em sua realidade social.

5.1 ÁREA DE LINGUAGENS

Bem antes de servir para comunicar, a linguagem serve para viver.

(ÉMILE BENVENISTE)

A linguagem é o mecanismo pelo qual se desenvolvem as relações humanas. É por meio das práticas sociais que essas relações se constituem, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como língua de sinais e escrita), corporal, visual, sonora e digital.

É na linguagem e pela linguagem que o ser humano pensa, conhece, apropria-se, cria e (se) transforma. É ela que possibilita a interação, transformando os indivíduos em sujeitos sociais; constituídos por experiências, atitudes, valores culturais, morais e éticos.

De natureza transdisciplinar, as linguagens desempenham um importante papel no processo formativo das/os estudantes, enfatizando a produção, a contextualização e a compreensão de sentidos, no âmbito da promoção do diálogo entre as diferentes linguagens e seus sujeitos.

Na perspectiva curricular, as práticas de linguagem envolvem as manifestações e os conhecimentos nas dimensões artísticas, corporais e linguísticas, que compreendem, na educação escolar — Ensino Fundamental/Anos Finais —, os componentes curriculares: **Arte, Educação Física, Língua Estrangeira – Inglês e Língua Portuguesa**, dispostos a seguir:

²⁷ Na organização curricular dos Anos Iniciais contemplamos a seguinte dinâmica:

I (Introduzir) = mobilizar as crianças para que iniciem, formalmente, a relação com os conhecimentos referentes aos objetivos a ele associados.

A (Ampliar) = mobilizar as crianças para expandir esta relação.

C (Consolidar) = mobilizar as crianças para sistematizar conhecimentos no processo de aprendizagem. (BRASIL, 2012, p. 22).

A **Arte** acompanha o progresso da história da humanidade. Manifesta-se de forma plural e diversificada, buscando, no indivíduo, o desenvolvimento constante dos mais diversos aprendizados, explorando e aprimorando as suas habilidades. É através da própria comunicação do sujeito com a arte, que o mesmo é estimulado, proporcionando diversas expressões relacionadas aos seus próprios sentimentos, o qual estimula um constante crescimento individual e coletivo. Desenvolvendo assim, seus conhecimentos históricos, culturais e sociais; tornando-o o protagonista de sua própria história.

A Arte possibilita uma conexão ampla de ensino e aprendizado com outras linguagens (componentes curriculares), proporcionando novas experiências, as quais fortalecem uma visão integrada, artística e estética do sujeito, do outro, do coletivo, do meio ao qual está inserido e do mundo. O diálogo tem grande relevância entre a/o educadora/or (mediadora/or) e o educando, pois é papel da/o mediadora/or, oportunizar os processos de ensino e aprendizado da Arte de forma sensível, respeitando o percurso modificado conforme os alinhamentos históricos e culturais ao longo do tempo. Desta forma, o componente curricular Arte, assegura e reafirma essa importância por meio das linguagens e das dimensões do conhecimento artístico que ela traz através do contextualizar, do fazer e do apreciar arte.

O componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as artes visuais, a dança, a música, o teatro; e, podemos incluir ainda, as artes integradas; estas articulam saberes e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre os temas artísticos e as possibilidades do uso das tecnologias de informação e suas comunicações; contribuindo com a interação crítica da/o estudante com as complexidades do mundo e favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. É na linguagem e pela linguagem que o ser humano pensa, conhece, se apropria, cria e transforma. Possibilita a interação, transformando os indivíduos em sujeitos sociais; constituídos por experiências, atitudes, valores culturais, morais e éticos.

A **Educação Física**, na escola, deve ser entendida como um componente curricular obrigatório que insere a/o estudante nas diversas abordagens que envolvem o corpo e suas ações intencionais de movimento, enquanto linguagens corporais. A inserção destas perspectivas acontece em situações de um contexto comunitário específico, dotados de uma cultura própria. Cultura essa, que contempla e preconiza o desenvolvimento integral do corpo, diante das complexidades deste, abarcadas por uma noção ampliada para além das percepções bilaterais entre o físico e mental, o corpo e mente separadamente. Desta maneira, visamos trazer possibilidades de aprendizagem alinhadas a objetivos educacionais que visam à formação integral da/o estudante.

Vivemos numa época marcada pelos avanços tecnológicos, os quais refletem-se substancialmente como elementos de apropriação cultural, próprios da contemporaneidade de cada tempo e que influenciam e transformam a realidade da sociedade tão significativamente quanto na

escola. Isto exige que as metodologias de ensino junto à didática das/os professoras/es detenha em si um grande estímulo à predicações constitutivos de criatividade e inovação do trabalho pedagógico. Desta forma, surge a necessidade de se valorizar a integração dos diferentes componentes curriculares para o desenvolvimento da educação, destacando a Educação Física como componente indispensável na formação da/o estudante, e nas possíveis relações de aprendizagens que ocorrem no contexto escolar. Alinhadas a epistemologias que contemplem o corpo e o seu movimento intencional, o corpo enquanto sujeito histórico a partir das suas práticas corporais, incidimos as bases que fundamentam as ações pedagógicas da área, incorporando as diretrizes políticas e científicas dispostas nos termos transitórios da esfera educacional pública. Alinhadas a essa cultura corporal de movimento, temos as práticas corporais manifestadas na BNCC por seis unidades temáticas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura.

A **Língua Estrangeira – Inglês** é capaz de se envolver nos conteúdos dos diversos componentes curriculares por meio da interdisciplinaridade e das relações possíveis com diversos conteúdos referentes às mais diferentes culturas. Pela mediação da Língua Estrangeira, as/os estudantes são capazes de instigar o conhecimento de si próprias/os, refletir sobre o sentimento de pertencimento, viver as diferenças e conhecer histórias de culturas dos mais diferentes povos. Esses são traços que levam ao caminho da formação integral, constituindo saberes que têm o potencial de produzir novas representações culturais. Dentre estes saberes, são desenvolvidas as capacidades de oralidade, leitura e escrita por conhecimentos linguísticos voltados à ampliação da dimensão intercultural das/os estudantes.

As interações humanas se dão pela linguagem e levam em consideração o contexto sociointeracional dos sujeitos. São experiências que remetem a espaços e culturas diferentes para ampliar a representação de mundo e os conhecimentos. Essa é a macro função da Língua Estrangeira como componente curricular, mediar o desenvolvimento da compreensão de mundo por intermédio do acesso ao conhecimento da linguagem e cultura de diferentes sujeitos.

O componente **Língua Portuguesa** está fundamentado nas relações entre concepções de língua, sujeito e cultura, tendo em vista a ampliação dos letramentos, a fim de, também, contribuir para o processo de formação integral das/os estudantes. Desse modo, o ensino de Língua Portuguesa visa possibilitar a participação significativa e crítica das/os estudantes nas diversas práticas sociais permeadas pela leitura, escrita, oralidade e análise linguística/semiótica.

A proposta de ensino em Língua Portuguesa materializa-se nos gêneros textuais/discursivos, os quais permitem que a/o professora/or seja a/o mediadora/or das abordagens enunciativo-discursivas, relacionando tais gêneros aos seus contextos de produção, e possibilitando o contato com diversos textos de natureza multissemiótica e multimidiática.

Na sociedade atual, ler e escrever — com competência — são fatores essenciais para o desenvolvimento intelectual dos indivíduos, nas mais variadas situações interacionais. É, pois, função da escola, preparar as/os estudantes para compreender a leitura e a escrita em diversos contextos. Nesse sentido, faz-se necessário que as/os professoras/es, como mediadoras/es das interações discursivas, promovam a formação de leitoras/es críticas/os frente às práticas letradas advindas das relações sociais.

Dessa forma, as aulas de **Literatura e Produção Textual** têm por objetivo promover ações pedagógicas que mobilizem o domínio da leitura e da escrita como condição essencial para a transformação dos indivíduos em sujeitos sociais, buscando sensibilizar as/os estudantes ao encantamento pela literatura, e fomentando a produção de textos criativos.

O componente **Literatura e Produção Textual** foi inserido na matriz curricular da Educação Infantil (turmas de pré-escolar) e do Ensino Fundamental/Anos Iniciais no ano de 2018, por meio do Parecer 203/2018, constante no Processo 007/2018, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação. Antes disso, as aulas de Literatura e Produção Textual eram ministradas nas turmas dos Anos Iniciais com base no Parecer 208/2012; e nas turmas de pré-escolar, através do Parecer 210/2014, porém sob a modalidade de Projeto de Literatura Infantil.

Sendo assim, o componente curricular **Literatura e Produção Textual** é ministrado nas turmas de 1º ao 5º ano, no Ensino Fundamental/Anos Iniciais e está organizado a partir das seguintes práticas de linguagem: leitura/escrita, oralidade e produção de textos.

A proposta de ensino em **Literatura e Produção Textual**, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental está ancorada nos gêneros textuais/discursivos, os quais visam aprofundar as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas em casa e na Educação Infantil. A/o professora/or, como mediadora/or possibilitará momentos de leitura, oralização e escrita, de forma compartilhada e autônoma, permitindo às/aos estudantes a apropriação de textos multimidiáticos e multissemióticos.

Assim, as Diretrizes Curriculares propõem um trabalho de estímulo à formação de estudantes-leitoras/es, a fim de disseminar as práticas de linguagem por toda a comunidade escolar. Por isso, é fundamental que a/o professora/or/mediadora/or propicie a realização de aulas dinâmicas e criativas, de modo a efetivar o encantamento pelo mundo da literatura e, conseqüentemente, da produção textual.

No que se refere ao componente curricular **Alfabetização e Letramento**, presente no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, podemos considerar que, conforme foi proposto pela Base Nacional Comum Curricular (2017), o ponto de partida para a organização das práticas de linguagem mais consistente será sempre por meio dos textos pertencentes aos diversos gêneros, os quais fazem parte da nossa vida cotidiana. Ao focalizarmos os gêneros textuais no ensino da língua, contribuiremos para que as/os estudantes se apropriem das diversas práticas de letramento.

Neste contexto, Magda Soares, define letramento como o “estado ou condição de quem não só sabe ler e escrever, mas exerce as práticas sociais de leitura e de escrita que circulam na sociedade em que vive, conjugando-as com as práticas sociais de interação oral” (SOARES, 1999, p. 3). No desenvolvimento de alfabetização, compreende-se que o processo de letramento se consolida por meio da apropriação do Sistema Alfabético e pela participação contínua em atividades que utilizem a linguagem escrita em seus diferentes usos sociais, que por sua vez, possibilitam a atuação das/os estudantes em práticas sociais letradas.

A Base Nacional comum Curricular (2017), também contempla práticas contemporâneas de linguagem, as quais abrangem os novos letramentos, multiletramentos e práticas da cultura digital. Sob a perspectiva do multiletramento, considera-se:

Por um lado, a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para os textos multimodais contemporâneos e, por outro lado, a pluralidade e a diversidade cultural trazida pelos autores/leitoras/es contemporâneos a essa criação de significação (ROJO, 2013, p.14).

O processo de apropriação dos multiletramentos dialoga com o uso de novas tecnologias de comunicação e informação e com as peculiaridades da linguagem proveniente de outras culturas, inclusive, a digital. Assim sendo, as práticas de multiletramentos estão vinculadas ao ato de conhecer, valorizar e respeitar as singularidades presentes na diversidade linguística, dentre as quais, destacam-se as variedades da língua portuguesa, línguas indígenas, de imigração, crioulas, afro-brasileiras e a língua de sinais (Libras).

Os Componentes Curriculares que integram a Área de Linguagens propõem-se a estabelecer uma relação interdisciplinar, ao mesmo tempo, em que visam fomentar à/ao estudante a apropriação das especificidades de cada linguagem, vislumbrando as suas instâncias de produção/realização e interagindo com o meio social.

A proposta deste documento é, portanto, orientar o trabalho das/os professoras/es, adotando as concepções histórico-culturais e humanistas, para que as/os estudantes se apropriem das linguagens artísticas, corporais e linguísticas, entendendo-as como processos contínuos, dinâmicos, sociais, históricos, culturais e situacionais; ou seja, com vistas à compreensão de que as linguagens se apresentam como manifestações intencionais da produção humana, para a transformação da vida em sociedade, para a construção da cidadania e para a sua própria transcendência.

ANOS INICIAIS	
1º ANO – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	
1º, 2º e 3º Trimestres	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Gêneros discursivos orais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto. - Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. - Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula. - Participar de conversação espontânea de forma a reconhecer sua vez de falar e de escutar, respeitar os turnos de fala e utilizar fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário. - Identificar aspectos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito. - Relatar experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de informatividade adequado. - Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada, observando as rimas.	Oralidade e funcionamento do discurso oral - Compreensão de instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência e a sala de aula. - Recitação de textos, considerando elementos de textualidade: postura, entonação, ritmo, melodia e articulação correta das palavras. - Exploração de situações variadas de comunicação oral. - Características da conversação espontânea. - Relatos de vivências pessoais do seu cotidiano, e sequência cronológica e nível de informatividade adequado. - Conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala. - Compreensão da maneira de produzir fala: rápida, lenta, atropelando as palavras, soletrando, entre outros. - Utilização de fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário. - Compreensão da utilização de elementos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito. - Relato oral. - Recitação de textos de modo a considerar elementos de textualidade: postura, entonação, ritmo, melodia. - Regras de convivência em sala de aula.

²⁸ A organização curricular para o Ensino Fundamental foi elaborada a partir das orientações fornecidas pela Base Nacional Comum Curricular (2017) e do Currículo Base do Território Catarinense (2019).

UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.		Protocolos de leitura • Leitura colaborativa. • Manuseio de diferentes textos, orais e escritos, observando o gênero discursivo e o suporte. • Diferenciação entre as formas escritas (signos linguísticos) e outras formas gráficas de expressão (signos não-linguísticos).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		Compreensão em leitura • Leitura de texto com propósito de detectar tema/assunto. • Leitura de texto com propósito de estabelecer relação entre a forma de organização e a finalidade. • Leitura de diferentes gêneros textuais explorando o processo de inferência: informações implícitas e explícitas. • Sinais de pontuação na perspectiva da situação comunicativa do texto.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras, frases e textos de forma alfabética – usando letras/grafemas que representam fonemas. • Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.		Correspondência fonema-grafema • Configurações do alfabeto fonético e gráfico, pelo reconhecimento do número de fonemas, número de letras e da ordem alfabética. • Relação entre: fonema e grafema; oralidade e escrita. • Espaçamento entre palavras em frases e textos, considerando a aglutinação e a segmentação, por meio do uso de palavras comuns e, também, a partir do reconhecimento de letras iniciais e finais de cada palavra. • Correspondência entre fonema e letra, na produção de textos oral e escrito, contemplando- se os gêneros: (bilhetes, listas, agendas, cantigas, parlendas, entre outros).

UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Observar escritas convencionais, comparando- as às produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita • Textos de autorias diversas como fonte de pesquisa para a escrita, possibilitando o aprendizado do sistema alfabético e das convenções da escrita. • Relação entre palavras e outros signos em textos multimodais de diferentes suportes (livros, painéis, tablets, smartphones) e gêneros: parlendas, quadrinhas, cantigas, música e outros textos de memória que estimulem a leitura autônoma. Leitura colaborativa para os estudantes que ainda não leem.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Escrita autônoma e compartilhada • Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua estrutura. • Compreensão dos gêneros em seu uso, sua finalidade e práticas discursivas. • Produção de diferentes gêneros textuais associando à sua finalidade. • Textos de memória para reescrita. • Registrar gêneros do campo da vida cotidiana (quadras, cantigas, quadrinhas, parlendas e trava-línguas dentre outros) depois de vivenciados, na perspectiva de transpor o oral ao escrito. • Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de textos narrativos. • Observação da forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). • Produção na modalidade oral, tendo o professor como escriba, a partir da (re)contação de histórias lidas, imaginadas ou baseadas em livros de imagens.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita compartilhada • Manuseio de diferentes suportes, dos mais variados gêneros discursivos, como listas de regras e regulamentos, para a compreensão de sua estrutura. • Compreensão dos gêneros discursivos (listas de regras e regulamentos, dentre outros gêneros) em seu uso, sua finalidade e práticas discursivas. • Produção de diferentes gêneros discursivos (listas de regras e regulamentos, dentre outros gêneros) deixando clara a sua finalidade.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.	Produção de textos - Produção de textos em diferentes suportes. - Estrutura e características destes textos. - Distribuição do texto na página e em outros suportes. - Espaçamento entre palavras. - Signos e letras em textos verbais e não verbais. - Manuseio de diferentes suportes com gêneros discursivos: diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, para compreensão da situação comunicativa, do tema/assunto e da finalidade desses textos. - Produção de textos, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um destes gêneros: diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, identificando e fazendo uso delas. - Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil - Relação entre linguagem verbal e linguagem não-verbal, em diferentes suportes (livros, painéis, tablets, smartphones etc.) e gêneros: parlendas, quadrinhas, cantigas, música e outros textos de memória que estimulem a leitura autônoma. - Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, na ordem alfabética em identificação e uso. - Configurações das letras em suas particularidades gráficas (traçado) e nos diferentes tipos. - Nomeação das letras do alfabeto em práticas de leitura e de recitação para apropriação do sistema de escrita alfabética.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Construção do sistema alfabético - Relação entre a oralidade e a escrita em palavras, frases e textos de diversos gêneros: parlendas, quadrinhas, canções que sabe de cor, a partir da leitura destes mesmos textos, estimulando-se a leitura autônoma. - Percepção de semelhanças e/ou diferenças nos segmentos sonoros de sílabas iniciais, mediais e finais na leitura e escrita em produções textuais (escrita espontânea).	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Segmentar oralmente e por escrito palavras em sílabas, considerando os fonemas e as letras. • Identificar fonemas e sua representação por letras, na formação de palavras. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Construção do sistema alfabético e da ortografia • Formação de palavras oralmente e por escrito, levando em consideração os fonemas, as letras e as sílabas que as compõem. • Segmentação oral das palavras em sílabas, pela sonoridade e pela pronúncia. • Identificação do número de sílabas, reconhecendo palavras menores e palavras maiores. • Identificação e produção de palavras que começam com a mesma sílaba. • Identificação de rimas, considerando os sons existentes no início, no meio e no fim das palavras, bem como sons semelhantes e diferentes, em gêneros como: quadrinhas, parlendas, poemas e outros. • Estrutura silábica: CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC na produção de palavras. • Formação de palavras de estrutura silábica: CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC, considerando a relação biunívoca e não biunívoca entre fonemas e grafemas. • Configurações do alfabeto fonético e gráfico, pelo reconhecimento do número de fonemas, número de letras e da ordem alfabética. • Desenvolvimento da consciência fonológica, com reflexões sobre os segmentos sonoros das palavras. • Percepção de semelhanças e diferenças nos segmentos sonoros de sílabas iniciais, mediais e finais na leitura e escrita para o desenvolvimento da consciência fonológica.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação • Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (traçado) e nos diferentes tipos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Pontuação • Sinais de pontuação como unidade de sentido ao texto: ponto final, ponto de interrogação e de exclamação. • Diferentes gêneros como fonte de pesquisa para a identificação de sinais de pontuação. • Produção de texto em situações comunicativas, atribuindo sentido por meio dos sinais de pontuação, coordenando texto e contexto.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação • Sinônimos e antônimos, na perspectiva da comparação entre sentidos semelhantes e sentidos opostos dentro do texto.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Forma de composição do texto Adequação do texto às normas de escrita • Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua formatação e diagramação. • Compreensão do uso e da finalidade dos gêneros: listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos). • Produção de textos, garantindo a formatação e diagramação específicas de cada um dos gêneros: listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos). • Manuseio de diferentes suportes com gêneros discursivos para compreensão de sua formatação e diagramação. • Identificação da formatação e diagramação dos gêneros, inclusive em suas versões orais: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades. • Produção dos gêneros: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, garantindo a formatação e diagramação específicas desses gêneros.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Formas de composição de narrativas • Identificação da forma de composição de textos narrativos, considerando personagens, enredo, tempo e espaço, em histórias lidas ou escutadas. • Compreensão de que os elementos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço fazem parte da composição desses tipos de	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Oralidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.		Planejamento de texto oral Exposição oral - Produção de texto escrito, dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um desses gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo. - Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo.	

ANOS INICIAIS			
1º e 2º ANO (Transição) – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO			
1º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Gêneros discursivos orais	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.		Produção de texto oral - Estrutura e características dos gêneros discursivos orais, como: slogans, anúncios publicitários etc. a serem trabalhados, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. - Produção de slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, que possam ser repassados oralmente, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa. - Utilização de letras e outros signos nos gêneros discursivos orais. - Percepção da influência das variações linguísticas no processo de alfabetização (marcas de oralidade decorrentes das variedades linguísticas). - Compreensão da importância da relação entre imagem/texto orais.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.		Decodificação/ Fluência de leitura - Leitura fluente de palavras formadas por diferentes composições silábicas: canônica e não canônica. - Leitura global.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.		Formação do leitor • Leitura com diferentes objetivos (seguir instruções, divertir-se, se informar, etc.). • Leitura observando Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Diferentes suportes de gêneros discursivos, identificando suas características (todos os campos de atuação), função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		Compreensão em leitura • Estrutura e características de diferentes gêneros discursivos, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam, seus usos e práticas. • Inferir informações implícitas e explícitas. • Manipulação dos diferentes gêneros discursivos (slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa, variações da língua e figuras de linguagem. • Percepção da relação imagem/texto. • Leitura dos diferentes gêneros discursivos (<i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa, variações da língua e figuras de linguagem. • Inferência no tema/assunto do texto. • Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser digitais.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão • Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons. • Espaçamento entre palavras, segmentação. • Letras e outros signos (textos em diferentes suportes multimodais – livros, painéis, tablets, smartphones). • Sinais de pontuação e sua função nas produções textuais. • Gêneros discursivos no seu contexto de uso: parlendas, quadrinhas, receitas, piadas, listas, canções, entre outros.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.		Forma de composição do texto • Manipulação de gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas. • Identificação nos gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas. • Aplicação na (re)produção de (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Oralidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usar a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto. • Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula. • Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. • Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância). • Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.).		Oralidade e funcionamento do discurso oral • Oralidade e funcionamento do discurso oral. • Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Exposição de ideias, intervir sem sair do assunto, formular e responder perguntas. • Turnos de fala. • Características de diferentes gêneros discursivos orais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros. • Produção, na oralidade, de gêneros discursivos orais, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características, estrutura, função social etc. • Regras de convivência em sala de aula. • Sentidos das expressões corporais. • Marcadores de tempo.	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Decodificação/ Fluência de leitura • Leitura fluente de palavras formadas por diferentes composições silábicas: canônica e não canônica. • Leitura global.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Formação do leitor • Leitura com diferentes objetivos (seguir instruções, divertir-se, se informar, etc.). • Leitura observando Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Diferentes suportes de gêneros discursivos, identificando suas características (todos os campos de atuação), função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Apreçar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo.	Compreensão em Leitura • Informações implícitas e explícitas - Intervir sem sair do assunto, formular e responder perguntas. • Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Exposição de ideias e argumentação. • Características de diferentes gêneros textuais, identificar sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas, etc.). • Estrutura e característica do texto poético, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Contação, declamação e dramatização. • Intertextualidade. • Polissemia.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão • Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons. • Espaçamento entre palavras, segmentação. • Letras e outros signos (textos em diferentes suportes multimodais – livros, painéis, tablets, smartphones). - Sinais de pontuação e sua função nas produções

	textuais. Gêneros discursivos no seu contexto de uso: parlendas, quadrinhas, receitas, piadas, listas, canções, entre outros.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Escrita Compartilhada - Configurações do alfabeto gráfico, identificação do nome das letras e de sua quantidade (em número de 26, em suas particularidades gráficas, diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons, de modo que possa contribuir para a elaboração de suas hipóteses de escrita. - Espaçamento entre palavras, segmentação. - Letras e outros signos (manusear textos em diferentes suportes multimodais – livros, painéis, tablets, smartphones, entre outros). - Sinais de pontuação e sua funcionalidade em gêneros discursivos diversos. - Produção de textos em diferentes suportes. - Estrutura, características e função social destes gêneros discursivos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as a sensações e a associações.	Formas de composição de textos poéticos - Estrutura e característica do texto poético, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. - Intertextualidade. - Polissemia. - Polifonia. - Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo e estrutura de texto em versos. - Sentido denotativo e conotativo. - Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens...
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usar a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. - Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto. - Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula.	Oralidade e funcionamento do discurso oral - Oralidade e funcionamento do discurso oral. - Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. - Exposição de ideias, intervir sem sair do assunto, formular e responder perguntas. - Turnos de fala. - Características de diferentes gêneros discursivos orais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. - Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros. - Produção, na oralidade, de gêneros discursivos orais, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características, estrutura, função social etc. - Regras de convivência em sala de aula. - Sentidos das expressões corporais.

• Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. • Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância). • Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.).	• Marcadores de tempo.

3º Trimestre

UNIDADES TEMÁTICAS: Gêneros discursivos orais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.	Produção de texto oral • Estrutura e características dos gêneros discursivos orais, como: slogans, anúncios publicitários etc. a serem trabalhados, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Produção de slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, que possam ser repassados oralmente, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa. • Utilização de letras e outros signos nos gêneros discursivos orais. • Percepção da influência das variações linguísticas no processo de alfabetização (marcas de oralidade decorrentes das variedades linguísticas). • Compreensão da importância da relação entre imagem/texto orais.
UNIDADES TEMÁTICAS: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Decodificação/ Fluência de leitura • Leitura fluente de palavras formadas por diferentes composições silábicas: canônica e não canônica. • Leitura global.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Formação do leitor • Leitura com diferentes objetivos (seguir instruções, divertir-se, se informar, etc.). • Leitura observando Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Diferentes suportes de gêneros discursivos, identificando suas características (todos os campos de atuação), função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura • Manipulação dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa e variações da língua. • Percepção da relação imagem/texto. • Leitura dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa e variações da língua. • Inferência no tema/assunto do texto. • Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser digitais. • Variações da língua (padrão, informal, regional...). • Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas...). • Relações lógico-discursivas presentes nos textos (causa, finalidade, temporalidade etc.). • Figuras de linguagem.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão • Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons. • Espaçamento entre palavras, segmentação. • Letras e outros signos (textos em diferentes suportes multimodais – livros, painéis, tablets, smartphones). • Sinais de pontuação e sua função nas produções textuais. • Gêneros discursivos no seu contexto de uso: parlendas, quadrinhas, receitas, piadas, listas, canções, entre outros.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.		Escrita compartilhada • Letras e outros signos. • Produção de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbuns de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil mantendo a estrutura e situação comunicativa. • Utilização de letras e outros signos nos gêneros discursivos. • Compreensão da importância da relação entre imagem/texto. • Reconhecimento das variações linguísticas e sua influência no processo inicial de alfabetização (marcas de oralidade). • Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero de texto, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital. • (Re)Produção de textos em diferentes suportes. • Estrutura e características dos textos. • Distribuição do texto em diferentes suportes, conforme o gênero discursivo. • Espaçamento entre palavras. • Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais). • Sinais de pontuação. • Grafia de palavras, introduzindo progressivamente os seguintes aspectos discursivos: ▪ Regras gramaticais e ortográficas; ▪ Figuras de linguagem; ▪ Recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto objetivos, organização e unidade. ▪ Informatividade, coerência, coesão, clareza e concisão; ▪ Revisão, reelaboração e edição da própria escrita, levando em conta: material linguístico, gênero discursivo, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital; • Textualidade e as marcas linguísticas.	
		Forma de composição do texto • Produção de textos em diferentes suportes. • Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Distribuição do texto na página e em outros suportes. • Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais). • Sinais de pontuação. • Grafia de palavras. • Introduzir progressivamente aspectos discursivos: ▪ Regras gramaticais e ortográficas; ▪ Recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto, de acordo com seu gênero e seus objetivos, organização e unidade em suporte manual ou digital.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar a forma de composição de slogans publicitários. • Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.			

		▪ Informatividade, intencionalidade, coerência, coesão, clareza e concisão; ▪ Revisão, reelaboração e edição da própria escrita, levando em conta: material linguístico, gênero de texto, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital; ▪ Textualidade e as marcas linguísticas.
UNIDADES TEMÁTICAS:		Oralidade
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usar a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto. • Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula. • Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. • Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância). • Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.).		Oralidade e funcionamento do discurso oral • Oralidade e funcionamento do discurso oral. • Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Exposição de ideias, intervir sem sair do assunto, formular e responder perguntas. • Turnos de fala. • Características de diferentes gêneros discursivos orais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros. • Produção, na oralidade, de gêneros discursivos orais, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características, estrutura, função social etc. • Regras de convivência em sala de aula. • Sentidos das expressões corporais. • Marcadores de tempo.
ANOS INICIAIS		
2º ANO – ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:		Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		Compreensão em leitura • Cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita • Compreensão das letras maiúsculas e minúsculas. • Compreensão e identificação de substantivos próprios. • Reflexão sobre a segmentação da cadeia sonora no registro escrito. • Identificação e reconhecimento da importância da segmentação entre as palavras. • Compreensão da funcionalidade do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Produção textual, procurando chegar, progressivamente, na estrutura silábica correta das palavras.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Escrita autônoma e compartilhada • Letras e outros signos. • Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (bilhetes e cartas) mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade). • Exposição de ideias e argumentações. • Produção de bilhetes e cartas garantindo sua situação comunicativa. • Respeito às variações linguísticas com reflexão sobre a diferença entre oralidade e escrita de modo que, progressivamente, o aprendiz possa fazer o uso adequado da língua das diferentes situações de uso. • Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser produzidos por meio impresso ou digital. • Compreensão do processo de revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para elaborar novas palavras. • Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra). • Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Construção do sistema alfabético e da ortografia • Decodificação de palavras. • Relação fonema/grafema. • Compreensão de que uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo que distintas palavras compartilham as mesmas letras. • Compreensão que as sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC.). • Decodificação de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b). • Decodificação de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra). • Reflexão sobre a estrutura silábica simples.	

	• Relação fonema/grafema. • Escrita de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), dentro de um gênero discursivo. • Escrita de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra), dentro de um gênero discursivo. • Diferenciação na escrita e leitura as palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), compreendendo que a troca da letra muda o sentido da palavra. • Identificar nas palavras a sílabas átonas (aquela pronunciada em menor intensidade). • Relação das correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra). • Decodificação de palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Análise da estrutura silábica concluindo que todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. • Compreensão quanto às combinações entre consoantes e vogais. • Escrita de palavras com diferentes combinações silábicas dentro de um gênero discursivo. • Identificação de palavras com marcas da nasalidade dentro de um texto. • Percepção do efeito fonético da nasalação vocálica. • Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com diacrítico (~ til). • Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com a sucessão de uma consoante nasal como declive silábico (como travador) m -n. • Compreensão da relação entre regras ortográficas e os fonemas. • Compreensão que as consoantes que configuram no declive silábico como travadores não têm mais valor sonoro próprio.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil • Conhecimento do nome das letras. • Associação entre os grafemas e os segmentos (fonemas) em palavras. • Associação de consciência fonêmica e conhecimento de letras identificando que grande parte dos nomes das letras no alfabeto português são acrofônicos (icônicos).

UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação • Manipulação de textos com diferentes tipografias de letras. • Identificação das letras do alfabeto nas formas imprensa e cursiva. • Compreensão de que a variação tipográfica das letras não cria novas letras. • Escrita de palavras, frases e textos nas formas imprensa e cursiva dentro de um gênero discursivo (listas, bilhetes, notícias, reportagens, poema). • Revisão e edição da própria escrita garantindo: estrutura do gênero, material linguístico, situação comunicativa.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Segmentação de palavras Classificação de palavras por número de sílabas • Compreensão de que a palavra é composta por sílabas. • Compreensão de que a sílaba é a correspondência entre partes da oralidade e partes da escrita. • Compreensão do espaçamento entre as sílabas de acordo com a pauta sonora. • Compreensão de que a segmentação das palavras está relacionada a sua classificação pelo número de sílabas. • Compreensão de que usamos a divisão silábica na segmentação das palavras ao escrever frases e textos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Pontuação • Compreensão do uso do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Compreensão de que o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação indicam a entonação da frase e intenção do enunciador.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros.	Forma de composição do texto • Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua formatação e diagramação. • Compreensão do uso e da finalidade dos gêneros: bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos). • Produção de textos, garantindo a formatação e diagramação específicas de cada um dos gêneros: bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas	

	(modo de fazer), relatos (digitais ou impressos). • Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero de texto, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Formas de composição de textos poéticos visuais • Estrutura e característica do texto poético em diferentes suportes (elementos imagéticos). • Leitura individual e colaborativa de poemas. • Contação e ilustração. • Intertextualidade. • Polissemia. • Polifonia. • Sentido denotativo e conotativo.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	Produção de texto oral • Leitura e memorização de cantiga e canção. • Cantar obedecendo a letra, ritmo e melodia. • Produção, na oralidade, de gêneros discursivos orais, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características e estrutura, rimas, por exemplo.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	Imagens analíticas em textos • Manipulação de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). • Compreensão da sua estrutura e finalidades. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas, gráficos, diagramas).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Pesquisa • Compreensão da funcionalidade de textos informativos. • Intervenção sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas. • Análise e associações para levantar, confirmar ou descartar hipóteses.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita - Compreensão das letras maiúsculas e minúsculas. - Compreensão e identificação de substantivos próprios. - Reflexão sobre a segmentação da cadeia sonora no registro escrito. - Identificação e reconhecimento da importância da segmentação entre as palavras. - Compreensão da funcionalidade do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. - Produção textual, procurando chegar, progressivamente, na estrutura silábica correta das palavras.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita autônoma e compartilhada - Letras e outros signos. - Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais) mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade). - Exposição de ideias e argumentações. - Produção de pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais garantindo sua situação comunicativa. - Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser produzidos por meio impresso ou digital. - Compreensão do processo de revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta material linguístico, gêneros e sua estrutura, Objetivos da produção e interlocutores.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	Escrita autônoma - Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa), mantendo a coerência com um tema investigado. - Compreensão da importância da relação entre elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos. - Produção de , pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, utilizando linguagem elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

	• Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de textos • Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo mantendo sua estrutura/assunto/finalidade). • Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos. • Produção de cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto). • Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para elaborar novas palavras. • Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra). • Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Construção do sistema alfabético e da ortografia • Decodificação de palavras. • Relação fonema/grafema. • Compreensão de que uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo que distintas palavras compartilham as mesmas letras. • Compreensão que as sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC.). • Decodificação de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b). • Decodificação de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra). • Reflexão sobre a estrutura silábica simples. • Relação fonema/grafema. • Escrita de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), dentro de um gênero discursivo. • Escrita de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra), dentro de um gênero discursivo. • Diferenciação na escrita e leitura as palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), compreendendo que a troca da letra muda o sentido da palavra.

		• Identificar nas palavras a sílabas átonas (aquela pronunciada em menor intensidade). • Relação das correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra). • Decodificação de palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Análise da estrutura silábica concluindo que todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. • Compreensão quanto às combinações entre consoantes e vogais. • Escrita de palavras com diferentes combinações silábicas dentro de um gênero discursivo. • Identificação de palavras com marcas da nasalidade dentro de um texto. • Percepção do efeito fonético da nasalação vocálica. • Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com diacrítico (~ til). • Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com a sucessão de uma consoante nasal como declive silábico (como travador) m -n. • Compreensão da relação entre regras ortográficas e os fonemas. • Compreensão que as consoantes que configuram no declive silábico como travadores não têm mais valor sonoro próprio.
UNIDADES TEMÁTICAS:		Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil • Conhecimento do nome das letras. • Associação entre os grafemas e os segmentos (fonemas) em palavras. • Associação de consciência fonêmica e conhecimento de letras identificando que grande parte dos nomes das letras no alfabeto português são acrofônicos (icônicos).
UNIDADES TEMÁTICAS:		Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação • Manipulação de textos com diferentes tipografias de letras. • Identificação das letras do alfabeto nas formas imprensa e cursiva. • Compreensão de que a variação tipográfica das letras não cria novas letras. • Escrita de palavras, frases e textos nas formas imprensa e cursiva dentro de um gênero discursivo (listas, bilhetes, notícias, reportagens, poema). • Revisão e edição da própria escrita garantindo: estrutura do gênero, material linguístico, situação comunicativa.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Segmentação de palavras Classificação de palavras por número de sílabas - Compreensão de que a palavra é composta por sílabas. - Compreensão de que a sílaba é a correspondência entre partes da oralidade e partes da escrita. - Compreensão do espaçamento entre as sílabas de acordo com a pauta sonora. - Compreensão de que a segmentação das palavras está relacionada a sua classificação pelo número de sílabas. - Compreensão de que usamos a divisão silábica na segmentação das palavras ao escrever frases e textos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Pontuação - Compreensão do uso do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. - Compreensão que o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação indicam a entonação da frase e intenção do enunciador.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação - Compreensão de sinônimos. - Ampliação de vocabulário. - Reflexão sobre o uso de sinônimos mais adequado ao contexto em que a palavra foi utilizada. - Compreensão de antônimo. - Identificação de palavras antônimas pelo prefixo de negação in-/im.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	Morfologia - Identificação das terminações indicativas de diminutivo e aumentativo. - Associação da sufixação ao diminutivo e aumentativo. - Escrita de palavras no diminutivo e aumentativo.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marcam a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.		Forma de composição do texto - Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (relatos de experiências pessoais) mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade). - Exposição da sequência de fatos. - Compreensão de expressões que marcam a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo). - Produção de relatos de experiências pessoais utilizando expressões que marcam a passagem do texto garantindo a informatividade. - Compreensão do processo de revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita - Manipulação de gêneros discursivos (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil). - Identificação nos gêneros discursivos (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil) a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. - Aplicação na (re)produção de (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Oralidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.		Planejamento de texto oral Exposição oral - Planejamento para produção oral de relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um desses gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo. - Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo.	

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	Formação do leitor literário • Informações implícitas e explícitas. • Leitura individual e colaborativa. • Narrar histórias conhecidas mantendo a sequência de fatos. • Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Exposição de ideias. • Características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas...). • Relações lógico-discursivas presentes nos textos. • Conto/reconto e representação de histórias.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita • Compreensão das letras maiúsculas e minúsculas. • Compreensão e identificação de substantivos próprios. • Reflexão sobre a segmentação da cadeia sonora no registro escrito. • Identificação e reconhecimento da importância da segmentação entre as palavras. • Compreensão da funcionalidade do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Produção textual, procurando chegar, progressivamente, na estrutura silábica correta das palavras.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita compartilhada • Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (cartazes e folhetos), mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade). • Compreensão da função da linguagem persuasiva. • Compreensão da importância da relação entre elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos. • Produção de cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.		Escrita autônoma e compartilhada - Compreensão dos elementos textuais (tempo, espaço, personagens, etc.). - Escrever histórias conhecidas, mantendo a sequência de fatos, estrutura e características desses textos. - Utilização na escrita de elementos descritivos, muitas vezes, necessário para que se compreenda a motivação interna das personagens. - Utilização na escrita de um vocabulário mais amplo do que aquele usado oralmente. - Utilização de recursos enfáticos, tais como repetições ou elementos descritivos, usados com a intenção de envolver o leitor. - Preocupação estética com palavras, provocando encantamento. - Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.	
		Escrita autônoma e compartilhada - Compreensão dos elementos textuais (tempo, espaço, personagens, etc.). - Escrever histórias conhecidas, mantendo a sequência de fatos, estrutura e características desses textos. - Utilização na escrita de elementos descritivos, muitas vezes, necessário para que se compreenda a motivação interna das personagens. - Utilização na escrita de um vocabulário mais amplo do que aquele usado oralmente. - Utilização de recursos enfáticos, tais como repetições ou elementos descritivos, usados com a intenção de envolver o leitor. - Preocupação estética com palavras, provocando encantamento. - Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para elaborar novas palavras. - Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra). - Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. - Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).		Construção do sistema alfabético e da ortografia - Decodificação de palavras. - Relação fonema/grafema. - Compreensão de que uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo que distintas palavras compartilham as mesmas letras. - Compreensão que as sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC.). - Decodificação de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b). - Decodificação de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra). - Reflexão sobre a estrutura silábica simples. - Relação fonema/grafema. - Escrita de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), dentro de um gênero discursivo. - Escrita de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra), dentro de um gênero discursivo. - Diferenciação na escrita e leitura as palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), compreendendo que a troca da letra muda o sentido da palavra. - Identificar nas palavras a sílabas átonas (aquela pronunciada em menor intensidade). - Relação das correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia - Decodificação de palavras. - Relação fonema/grafema. - Compreensão de que uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo que distintas palavras compartilham as mesmas letras. - Compreensão que as sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC.). - Decodificação de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b). - Decodificação de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra). - Reflexão sobre a estrutura silábica simples. - Relação fonema/grafema. - Escrita de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), dentro de um gênero discursivo. - Escrita de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra), dentro de um gênero discursivo. - Diferenciação na escrita e leitura as palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), compreendendo que a troca da letra muda o sentido da palavra. - Identificar nas palavras a sílabas átonas (aquela pronunciada em menor intensidade). - Relação das correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	

		• Decodificação de palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Análise da estrutura silábica concluindo que todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. • Compreensão quanto às combinações entre consoantes e vogais. • Escrita de palavras com diferentes combinações silábicas dentro de um gênero discursivo. • Identificação de palavras com marcas da nasalidade dentro de um texto. • Percepção do efeito fonético da nasalação vocálica. • Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com diacrítico (~ til). • Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com a sucessão de uma consoante nasal como declive silábico (como travador) m -n. • Compreensão da relação entre regras ortográficas e os fonemas. • Compreensão que as consoantes que configuram no declive silábico como travadores não têm mais valor sonoro próprio.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil • Conhecimento do nome das letras. • Associação entre os grafemas e os segmentos (fonemas) em palavras. • Associação de consciência fonêmica e conhecimento de letras identificando que grande parte dos nomes das letras no alfabeto português são acrofônicos (icônicos).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação • Manipulação de textos com diferentes tipografias de letras. • Identificação das letras do alfabeto nas formas imprensa e cursiva. • Compreensão de que a variação tipográfica das letras não cria novas letras. • Escrita de palavras, frases e textos nas formas imprensa e cursiva dentro de um gênero discursivo (listas, bilhetes, notícias, reportagens, poema). • Revisão e edição da própria escrita garantindo: estrutura do gênero, material linguístico, situação comunicativa.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Segmentação de palavras Classificação de palavras por número de sílabas - Compreensão de que a palavra é composta por sílabas. - Compreensão de que a sílaba é a correspondência entre partes da oralidade e partes da escrita. - Compreensão do espaçamento entre as sílabas de acordo com a pauta sonora. - Compreensão de que a segmentação das palavras está relacionada a sua classificação pelo número de sílabas. - Compreensão de que usamos a divisão silábica na segmentação das palavras ao escrever frases e textos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Pontuação - Compreensão do uso do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. - Compreensão que o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação indicam a entonação da frase e intenção do enunciador.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	Formas de composição de narrativas - Textos narrativos em diferentes suportes. - Estrutura e características desses textos. - Elementos textuais (conflito, tempo...). - Gêneros: contos, mitos, lendas, fábulas.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produção de texto oral - Planejamento para produção oral de notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um destes gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo. - Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo.	

Organização Curricular de Arte - Anos Iniciais

ANOS INICIAIS	
1º ANO – ARTE	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. - Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras - Alfabetização visual lúdica - Leitura de Imagens - Experimentação de materiais
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos. - Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras - A Dança e suas Manifestações - Corpo e movimento na dança
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. - Perceber e explorar os elementos constitutivos da música.	Contextos e práticas Elementos da linguagem - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras - Formas (binária, ternária, A B A) e gêneros de expressão musical (popular, erudita, folclórica, étnica, regional, catarinense e música infantil). - Elementos constitutivos do Som (altura, duração, intensidade e timbre) e elementos constitutivos da Música (andamento, melodia e ritmo).

UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos - Descobrir teatralidades na vida cotidiana, de forma a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras - Iniciação teatral: jogos e brincadeiras - Arte e Cultura: contextos locais, regionais e estadual. - Contação de Histórias: ver e ouvir.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. - Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras - Leitura de Imagem e Lúdico - Experimentação imagética e criativa.
UNIDADES TEMÁTICAS: Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Experimentar diferentes formas de orientação no espaço. - Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras - Espaço e corpo: ritmos de movimento - Roda de Conversa: construção de repertório e vocabulários próprio.

UNIDADES TEMÁTICAS: Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Materialidades Notação e Registro Musical - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras • Fontes Sonoras Convencionais Fontes Não Convencionais • Partituras: registro musical convencional • Grafia do Som: registro musical não convencional.
UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro. • Exercitar a imitação e o faz de conta no teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras • Expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz, etc. • Elementos teatrais: introdução lúdica. • Teatralidade: gestos e ações cotidianas, elementos matrizes estéticas, cultura local, regional e estadual. • Encenação / técnicas diversas: jogos dramáticos, teatro de sombras, teatro de objetos, dedoches, fantoches, etc.

3º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. • Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras • Experiência artística: o fazer • Espaços Culturais: arte e cultura local e regional. • Construir e Compartilhar: experiências, saberes, identidade e diversidade.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras • Posicionamento, tempo e marcação rítmica: improvisação, dinamismo e expressão. • Diversidade cultural: dança, ritmo e corpo.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Processos de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras • Composição, improvisação e sonorização de histórias.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Corpo e Identidade - Família - Sentimentos - Moradias - Animais - Natureza - Alimentação e Brincadeiras • Processos artísticos: construção linguagem teatral individual e coletiva.	

ANOS INICIAIS		
2º ANO – ARTE		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Alfabetização visual lúdica • Leitura de Imagens • Experimentação de materiais.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos. • Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • A Dança e suas Manifestações • Corpo e movimento na dança.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Música
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música.	Contextos e práticas Elementos da linguagem - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Formas (binária, ternária, A B A) e gêneros de expressão musical (popular, erudita, folclórica, étnica, regional, catarinense e música infantil). • Elementos constitutivos do Som (altura, duração, intensidade e timbre) e elementos constitutivos da Música (andamento, melodia e ritmo).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos • Descobrir teatralidades na vida cotidiana, de forma a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Iniciação teatral: jogos e brincadeiras. • Arte e Cultura: contextos locais, regionais e estadual. • Contação de Histórias: ver e ouvir.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Leitura de Imagem e Lúdico. • Experimentação imagética e criativa.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar diferentes formas de orientação no espaço. • Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Espaço e corpo: ritmos de movimento. • Roda de Conversa: construção de repertório e vocabulários próprio.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Materialidades Notação e Registro Musical - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Fontes Sonoras Convencionais. • Fontes Não Convencionais. • Partituras: registro musical convencional. • Grafia do Som: registro musical não convencional.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro. • Exercitar a imitação e o faz de conta no teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz, etc. • Elementos teatrais: introdução lúdica. • Teatralidade: gestos e ações cotidianas, elementos matrizes estéticas, cultura local, regional e estadual. • Encenação / técnicas diversas: jogos dramáticos, teatro de sombras, teatro de objetos, dedoches, fantoches, etc.

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. • Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Experiência artística: o fazer. • Espaços Culturais: arte e cultura local e regional. • Construir e Compartilhar: experiências, saberes, identidade e diversidade.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Posicionamento, tempo e marcação rítmica: Improvisação, dinamismo e expressão. • Diversidade cultural: dança, ritmo e corpo.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Processos de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Composição, improvisação e sonorização de histórias.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Processos artísticos: construção linguagem teatral individual e coletiva.

ANOS INICIAIS	
3º ANO – ARTE	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - A Arte Brasileira: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Arte Cultura: contextos locais, regionais e estadual (arte brasileira, estrangeira, indígena, africano, oriental e ocidental). • Elementos visuais: formas geométricas, texturas gráficas e naturais) • Processos de leitura: exploração espaços naturais e objetos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos. • Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Brasileira: História, Cultura, Produções e Interpretações. • História da dança: urbana/campo, local, regional (quilombola), brasileira, internacional e popular (diferentes culturas, povos, tempo e espaço). • Elaboração de processos de criação: cultivar a percepção e o imagético. • Repertório corporal: ritmos de movimentos (lento, moderado e rápido); orientação espacial (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música

HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música, por meio de composição/criação, execução e apreciação musical.		Contextos e práticas Elementos da linguagem - A Arte Brasileira: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Formas: Binária, ternária A B A. • Gêneros de expressão musical: popular, erudita, contemporânea, sacra, folclórica, estadual, étnica: africana, quilombola, indígena, regional, entre outras. • Composição, execução, apreciação: criar sons, tocar música por meio de instrumentos convencionais e não convencionais e da voz; ouvir música, distinguir características sonoras.
UNIDADES TEMÁTICAS:		Teatro
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos • Descobrir teatralidades na vida cotidiana.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Brasileira: História, Cultura, Produções e Interpretações. • Arte/Cultura locais, regionais e estadual: arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental). • Apreciação teatral lúdico e intencional: ver e ouvir histórias reais, ficcionais e dramatizadas. • Observação, identificação, experimentação de expressões: corporeidade cotidiana, cultura local e regional. • Repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. - Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - A Arte Brasileira: História, Cultura, Produções E Interpretações - Leitura de imagens: obras de arte locais, regional e estadual. - Processo de investigação artístico: leitura e o fazer artístico. - Experimentação: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia, etc.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Experimentar diferentes formas de orientação no espaço na construção do movimento dançado. - Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Brasileira: História, Cultura, Produções E Interpretações - Integração entre o corpo, o movimento e o espaço na dança: aceleração, salto, queda, rotação, eixo e esforço (deslizar, flutuar, pressionar, cortar, tocar, golpear), eixo (lateralidade, seguimento). - Criação de movimentos no espaço: posicionamento, tempo e marcação rítmica.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. - Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Materialidades Notação e Registro Musical - A Arte Brasileira: História, Cultura, Produções E Interpretações - Fontes Sonoras: convencionais e não convencionais (instrumentos musicais e sons do corpo, de utensílios e tecnologia). - Formas de Registro Musicais: Convencionais e não convencionais (partitura, grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes e gravação).

UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais. • Exercitar a imitação e o faz de conta, de forma a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Brasileira: História, Cultura, Produções E Interpretações • Conhecimento prático dos elementos teatral: forma lúdica. • Aprendizagem colaborativo, coletivo e autoral: criação de cenas de teatro sequencial (dedoches, fantoches, teatro de sombras, etc.) • Investigação processo teatral: atividades de imitação e faz de conta. • Experimentação: criação a partir de músicas, imagens, textos, etc.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. • Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções E Interpretações. • Expedição em Espaços de Arte e Cultura: exposição, mostras, feiras, festivais, ateliês de artistas, cinema, feiras de artesanato, etc. • Processo de Percepção e criação: desenvolvimento através da investigação e experimentação, do fazer artístico e de expedições culturais.
UNIDADES TEMÁTICAS: Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções E Interpretações. • Criação e improvisação de movimentos dançantes: dinâmicos e expressivos. • Roda de conversa: percepção da criança em relação a criação artística na dança.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, por meio de vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo	Processos de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções E Interpretações. • Composição, improvisação e sonorização de histórias.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A Arte Local, Regional e Estadual: História, Cultura, Produções E Interpretações. • Criação teatral: conhecimento, apreciação, produção e a organização de artistas e de grupos de teatros locais, regionais e estadual. • Roda de conversa: percepções de processos artísticos, construção de saberes individuais e coletivos do teatro, registro lúdico e criativo, aprendizagem do percurso da linguagem teatral da criança.	

ANOS INICIAIS		
4º ANO – ARTE		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. • Arte Cultura: contextos locais, regionais e estadual (arte brasileira, estrangeira, indígena, africano, oriental e ocidental). • Elementos visuais: formas geométricas, texturas gráficas e naturais). • Processos de leitura: exploração espaços naturais e objetos.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Dança	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos. • Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. • História da dança: urbana/campo, local, regional (quilombola), brasileira, internacional e popular (diferentes culturas, povos, tempo e espaço). • Elaboração de processos de criação: cultivar a percepção e o imagético. • Repertório corporal: ritmos de movimentos (lento, moderado e rápido); orientação espacial (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc).	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Música	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música, por meio de composição/criação, execução e apreciação musical.		Contextos e práticas Elementos da linguagem - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. • Formas: Binária, ternária A B A. • Gêneros de expressão musical: popular, erudita, contemporânea, sacra, folclórica, estadual, étnica: africana, quilombola, indígena, regional, entre outras. • Composição, execução, apreciação: criar sons, tocar música por meio de instrumentos convencionais e não convencionais e da voz; ouvir música, distinguir características sonoras.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Teatro	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos • Descobrir teatralidades na vida cotidiana.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. • Arte/Cultura locais, regionais e estadual: arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental). • Apreciação teatral lúdico e intencional: ver e ouvir histórias reais, ficcionais e dramatizadas. • Observação, identificação, experimentação de expressões: corporeidade cotidiana, cultura local e regional. • Repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz.	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. - Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. - Leitura de imagens: obras de arte locais, regional e estadual. - Processo de investigação artístico: leitura e o fazer artístico. - Experimentação: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia, etc.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Experimentar diferentes formas de orientação no espaço na construção do movimento dançado. - Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. - Integração entre o corpo, o movimento e o espaço na dança: aceleração, salto, queda, rotação, eixo e esforço (deslizar, flutuar, pressionar, cortar, tocar, golpear), eixo (lateralidade, seguimento). - Criação de movimentos no espaço: posicionamento, tempo e marcação rítmica.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. - Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Materialidades Notação e Registro Musical - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. - Fontes Sonoras: convencionais e não convencionais (instrumentos musicais e sons do corpo, de utensílios e tecnologia). - Formas de Registro Musicais: Convencionais e não convencionais (partitura, grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes e gravação).

UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais. • Exercitar a imitação e o faz de conta, de forma a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. • Conhecimento prático dos elementos teatral: forma lúdica. • Aprendizagem colaborativo, coletivo e autoral: criação de cenas de teatro sequencial (dedoches, fantoches, teatro de sombras, etc.) • Investigação processo teatral: atividades de imitação e faz de conta. • Experimentação: criação a partir de músicas, imagens, textos, etc.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. • Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. • Expedição em Espaços de Arte e Cultura: exposição, mostras, feiras, festivais, ateliês de artistas, cinema, feiras de artesanato, etc. • Processo de Percepção e criação: desenvolvimento através da investigação e experimentação, do fazer artístico e de expedições culturais.
UNIDADES TEMÁTICAS: Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. • Criação e improvisação de movimentos dançantes: dinâmicos e expressivos. • Roda de conversa: percepção da criança em relação a criação artística na dança.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, por meio de vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo	Processos de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. • Composição, improvisação e sonorização de histórias.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - Arte Rupestre, Egípcia, Grega, Romana, Bizantina, Gótica, Renascimento, Barroco e Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Arte Africana. • Criação teatral: conhecimento, apreciação, produção e a organização de artistas e de grupos de teatros locais, regionais e estadual. • Roda de conversa: percepções de processos artísticos, construção de saberes individuais e coletivos do teatro, registro lúdico e criativo, aprendizagem do percurso da linguagem teatral da criança.	

ANOS INICIAIS		
5º ANO – ARTE		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna (“Ismos”), Arte Urbana e Arte Contemporânea. • Arte Cultura: contextos locais, regionais e estadual (arte brasileira, estrangeira, indígena, africano, oriental e ocidental). • Elementos visuais: formas geométricas, texturas gráficas e naturais) • Processos de leitura: exploração espaços naturais e objetos.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Dança	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos. • Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna (“Ismos”), Arte Urbana e Arte Contemporânea. • História da dança: urbana/campo, local, regional (quilombola), brasileira, internacional e popular (diferentes culturas, povos, tempo e espaço). • Elaboração de processos de criação: cultivar a percepção e o imagético. • Repertório corporal: ritmos de movimentos (lento, moderado e rápido); orientação espacial (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc).	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Música	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música, por meio de composição/criação, execução e apreciação musical.		Contextos e práticas Elementos da linguagem - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna (“Ismos”), Arte Urbana e Arte Contemporânea. • Formas: Binária, ternária A B A. • Gêneros de expressão musical: popular, erudita, contemporânea, sacra, folclórica, estadual, étnica: africana, quilombola, indígena, regional, entre outras. • Composição, execução, apreciação: criar sons, tocar música por meio de instrumentos convencionais e não convencionais e da voz; ouvir música, distinguir características sonoras.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Teatro	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos • Descobrir teatralidades na vida cotidiana.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna (“Ismos”), Arte Urbana e Arte Contemporânea. • Arte/Cultura locais, regionais e estadual: arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental). • Apreciação teatral lúdico e intencional: ver e ouvir histórias reais, ficcionais e dramatizadas. • Observação, identificação, experimentação de expressões: corporeidade cotidiana, cultura local e regional. • Repertório: expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz.	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. - Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna ("Ismos"), Arte Urbana e Arte Contemporânea. - Leitura de imagens: obras de arte locais, regional e estadual. - Processo de investigação artístico: leitura e o fazer artístico. - Experimentação: desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia, etc.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Experimentar diferentes formas de orientação no espaço na construção do movimento dançado. - Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna ("Ismos"), Arte Urbana e Arte Contemporânea. - Integração entre o corpo, o movimento e o espaço na dança: aceleração, salto, queda, rotação, eixo e esforço (deslizar, flutuar, pressionar, cortar, tocar, golpear), eixo (lateralidade, seguimento). - Criação de movimentos no espaço: posicionamento, tempo e marcação rítmica.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. - Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Materialidades Notação e Registro Musical - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna ("Ismos"), Arte Urbana e Arte Contemporânea. - Fontes Sonoras: convencionais e não convencionais (instrumentos musicais e sons do corpo, de utensílios e tecnologia). - Formas de Registro Musicais: Convencionais e não convencionais (partitura, grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes e gravação).

UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais. • Exercitar a imitação e o faz de conta, de forma a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna (“Ismos”), Arte Urbana e Arte Contemporânea. • Conhecimento prático dos elementos teatral: forma lúdica. • Aprendizagem colaborativo, coletivo e autoral: criação de cenas de teatro sequencial (dedoches, fantoches, teatro de sombras, etc.) • Investigação processo teatral: atividades de imitação e faz de conta. • Experimentação: criação a partir de músicas, imagens, textos, etc.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. • Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna (“Ismos”), Arte Urbana e Arte Contemporânea. • Expedição em Espaços de Arte e Cultura: exposição, mostras, feiras, festivais, ateliês de artistas, cinema, feiras de artesanato, etc. • Processo de Percepção e criação: desenvolvimento através da investigação e experimentação, do fazer artístico e de expedições culturais.
UNIDADES TEMÁTICAS: Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna (“Ismos”), Arte Urbana e Arte Contemporânea. • Criação e improvisação de movimentos dançantes: dinâmicos e expressivos. • Roda de conversa: percepção da criança em relação a criação artística na dança.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, por meio de vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo	Processos de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna (“Ismos”), Arte Urbana e Arte Contemporânea. • Composição, improvisação e sonorização de histórias.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processo de criação - A História da Arte: A Arte do Século XIX a Arte Contemporânea: Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo, Arte Moderna (“Ismos”), Arte Urbana e Arte Contemporânea. • Criação teatral: conhecimento, apreciação, produção e a organização de artistas e de grupos de teatros locais, regionais e estadual. • Roda de conversa: percepções de processos artísticos, construção de saberes individuais e coletivos do teatro, registro lúdico e criativo, aprendizagem do percurso da linguagem teatral da criança.	

Organização Curricular de Arte - Anos Finais

ANOS FINAIS		
6º ANO – ARTE		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR01*)Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • (EF69AR02)Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • (EF69AR03*)Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais.do sistema das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. •Pesquisa: obras e artistas brasileiros e estrangeiros. • Matrizes estéticas e culturais: diferentes contextos e práticas artísticos-visuais. •Cultivar o imagético: percepção, imaginário, capacidade de simbolizar e repertório imagético.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR09*) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão. • (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • (EF69AR11*) Experimentar e analisar os fatores de movimento na dança.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Pesquisa: Obras de artistas e companhias de dança brasileira e internacionais. • Matrizes estéticas e culturais: ampliar experiências e diferentes contextos. • Cultivar a percepção, o imaginário, capacidade de simbolizar e repertório imagético. • Pesquisa, análise, representação e encenação da dança: apreciação e composições de dança de artistas e de grupos nacionais e internacionais de diferentes épocas e estilo: urbana (hip-hop, break, street dance, funk).	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	Contextos e práticas - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Música em seus aspectos históricos, sociais e culturais. • Diferentes modalidades e funções da música. • Uso da música nas diferentes mídias. Espaços destinados à circulação e divulgação da música.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR24*) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • (EF69AR25*) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos. • (EF69AR26*) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Pesquisa: obras de artistas e grupos de teatro brasileiros e internacionais de diferentes épocas. • Diferentes matrizes estéticas e culturais: ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas. • Investigação: modos de criação, de produção, de divulgação, de circulação e de organização da atuação profissional em teatro.	

		- Promover a identificação e análise de estilos cênicos: teatro, circo, etc., de modo a contextualizá-los no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. - Explorar os elementos da composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação, sonoplastia, paisagem sonora, etc.). - Reconhecer seus vocabulários, experimentando por meio de cenas e esquetes teatrais.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Integradas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.		Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. - Dimensão ética e estética: construir práticas artísticas, levando em conta as diferentes culturas relacionadas aos aspectos sociais, políticos, econômicos, éticos e estéticos, a partir da história da Arte, artistas e obras (artes visuais, dança, música e teatro) que dialoguem com essas questões. - Projetos temáticos: articular as linguagens artísticas, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, musicais, sarau, audições, etc.).
2º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EF69AR04*) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais. (EF69AR05*) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. Análise Semana Arte Moderna no Brasil e suas relações com os movimentos: impressionismo, expressionismo, surrealista, cubista, abstracionista, etc.

• (EF69AR04*) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais. • (EF69AR05*) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	• Elementos visuais (apreciação e produção de diferentes movimentos): ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, volume, espessura, movimento, bidimensional, tridimensional, planos, perspectiva, etc

UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO

• (EF69AR12*) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação. • (EF69AR13*) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Investigação e experimentação: movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios da dança. • Análise e experimentação na dança: tempo, peso, fluência e espaço, como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. • Investigação e práticas de dança: brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de diferentes matrizes estéticas e apresentação coreográfica.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Música

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO

• (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • (EF69AR20*) Explorar e analisar elementos constitutivos da música.	Elementos da linguagem - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Estilos musicais variados: música étnica, quilombola, africana, indígena, entre outros. • Altura, intensidade, duração, andamento, timbre, melodia, ritmo, etc.). • Música computacional, games e plataformas digitais. • Técnicas variadas para execução e composição de paródias, entre outras. • Sonorização de poesias com sentido rítmico e melódico.

UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. • (EF69AR28*) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • É desejável também investigar e experimentar diferentes funções nas produções teatrais (atuação, direção, iluminação, figurinista, cenógrafo, sonoplastia, paisagem sonora, entre outras) e discutir os limites e os desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo na criação cênica. • Atividades de investigação na linguagem teatral (gestualidade e construções corporais e vocais) aprofundadas de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Integradas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, de modo a problematizar as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). • (EF69AR34*) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial.	Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Patrimônio cultural, espaços e possibilidades (material e imaterial): museus, arquitetura, artefatos, danças, músicas, obras e objetos de arte, gastronomia, artefatos, vestimentas e patrimônio natural de diversas culturas, entre elas: indígenas, africanas, quilombola e europeias.

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais. • (EF69AR08) Diferenciar as categorias artísticas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Desenvolvimento dos aspectos perceptivos e de criação: por meio do cinema, anima-ções, vídeos etc.), artes gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), audiovisuais, cenográficas, coreográficas, musicais, na ambientação de performances, instalações, etc. • Conhecimento e diferenciações entre categorias, como: artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, com o objetivo de estabelecer relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR14*) Analisar e experimentar diferentes elementos e espaços para composição cênica e apresentação coreográfica. • (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Elementos da composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc., e espaços convencionais e não convencionais. • A dança na escola: experiências pessoais e coletivas, na escola e em outros espaços urbanos e institucionais, problematizando estereótipos referentes a corpo, movimento e espaço. • Promoção de debates e rodas de conversa: com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a dança são importantes para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento cênico.

UNIDADES TEMÁTICAS: Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. • (EF69AR22*) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual • (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, convencionais ou não convencionais, com o intuito de expressar ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Materialidade Notação e Registro Musical Processos de criação - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Trilhas sonoras e arranjos musicais. Instrumentos acústicos, eletrônicos, não convencionais. • Notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos de registro contemporâneo. • Técnicas de gravação. • Criação, improvisação e arranjo, com o uso de vozes, sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos.
UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais. • (EF69AR30*) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Dinamizar e ampliar estímulos para desenvolver improvisações e acontecimentos cênicos (por meio da música, imagens, objetos etc.), de forma a caracterizar personagens com figurinos e adereços, cenário, iluminação e sonoplastia e considerar a relação com o espectador. • Aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos é importante para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro. • Registros do percurso de criação teatral: com narrativas pessoais, pesquisas, discussões, escolhas, entre outros, promovem, a valorização do trabalho processual do artista. • Promoção de debates e rodas de conversa com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a obra teatral é importante para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento cênico.

UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Integradas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais	Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - A importância da arte: definição, produção, conceitos, contribuições e contextos. - Memórias da arte: contribuições das grandes civilizações. • Arte e tecnologias em seus espaços de criação: museus virtuais; plataforma de aprendizagens digitais; ferramentas midiáticas; criação e edição de vídeo e de registros das culturas populares e tradicionais, como: desenho, escrita, fotografia, música, performance, relato escrito e oral etc., além de criação audiovisual de clipe com músicas produzidas pelos estudantes ou artistas. Os processos devem levar em conta aspectos éticos e estéticos.

ANOS FINAIS	
7º ANO – ARTE	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR01*) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • (EF69AR03*) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais do sistema das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Pesquisa: obras e artistas brasileiros e estrangeiros. • Matrizes estéticas e culturais: diferentes contextos e práticas artísticos-visuais. • Cultivar o imagético: percepção, imaginário, capacidade de simbolizar e repertório imagético.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Dança	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR09*) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão. • (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • (EF69AR11*) Experimentar e analisar os fatores de movimento na dança.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Pesquisa: Obras de artistas e companhias de dança brasileira e internacionais. • Matrizes estéticas e culturais: ampliar experiências e diferentes contextos. • Cultivar a percepção, o imaginário, capacidade de simbolizar e repertório imagético. • Pesquisa, análise, representação e encenação da dança: apreciação e composições de dança de artistas e de grupos nacionais e internacionais de diferentes épocas e estilo: urbana (hip-hop, break, street dance, funk).	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Música	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.		Contextos e práticas - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Música em seus aspectos históricos, sociais e culturais. • Diferentes modalidades e funções da música. • Uso da música nas diferentes mídias. Espaços destinados à circulação e divulgação da música.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Teatro	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR24*) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • (EF69AR25*) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos. • (EF69AR26*) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Pesquisa: obras de artistas e grupos de teatro brasileiros e internacionais de diferentes épocas. • Diferentes matrizes estéticas e culturais: ampliar a	

	experiência com diferentes contextos e práticas. - Investigação: modos de criação, de produção, de divulgação, de circulação e de organização da atuação profissional em teatro. - Promover a identificação e análise de estilos cênicos: teatro, circo, etc., de modo a contextualizá-los no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. - Explorar os elementos da composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação, sonoplastia, paisagem sonora, etc.). - Reconhecer seus vocabulários, experimentando por meio de cenas e esquetes teatrais.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Integradas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. - Dimensão ética e estética: construir práticas artísticas, levando em conta as diferentes culturas relacionadas aos aspectos sociais, políticos, econômicos, éticos e estéticos, a partir da história da Arte, artistas e obras (artes visuais, dança, música e teatro) que dialoguem com essas questões. - Projetos temáticos: articular as linguagens artísticas, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, musicais, sarau, audições, etc.).

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR04*) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais. • (EF69AR05*) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Análise Semana Arte Moderna no Brasil e suas relações com os movimentos: impressionismo, expressionismo, surrealista, cubista, abstracionista, etc. • Elementos visuais (apreciação e produção de diferentes movimentos): ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, volume, espessura, movimento, bidimensional, tridimensional, planos, perspectiva, etc.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR12*) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação. • (EF69AR13*) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Investigação e experimentação: movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios da dança. • Análise e experimentação na dança: tempo, peso, fluência e espaço, como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. • Investigação e práticas de dança: brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de diferentes matrizes estéticas e apresentação coreográfica.

UNIDADES TEMÁTICAS: Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • (EF69AR20*) Explorar e analisar elementos constitutivos da música.	Elementos da linguagem - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Estilos musicais variados: música étnica, quilombola, africana, indígena, entre outros. • Altura, intensidade, duração, andamento, timbre, melodia, ritmo, etc.). • Música computacional, games e plataformas digitais. • Técnicas variadas para execução e composição de paródias, entre outras. • Sonorização de poesias com sentido rítmico e melódico.
UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. • (EF69AR28*) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • É desejável também investigar e experimentar diferentes funções nas produções teatrais (atuação, direção, iluminação, figurinista, cenógrafo, sonoplastia, paisagem sonora, entre outras) e discutir os limites e os desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo na criação cênica. • Atividades de investigação na linguagem teatral (gestualidade e construções corporais e vocais) aprofundadas de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Integradas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, de modo a problematizar as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). • (EF69AR34*) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial.	Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Patrimônio cultural, espaços e possibilidades (material e imaterial): museus, arquitetura, artefatos, danças, músicas, obras e objetos de arte, gastronomia, artefatos, vestimentas e patrimônio natural de diversas culturas, entre elas: indígenas, africanas, quilombola e europeias.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais. • (EF69AR08) Diferenciar as categorias artísticas	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Desenvolvimento dos aspectos perceptivos e de criação: por meio do cinema, anima-ções, vídeos etc.), artes gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), audiovisuais, cenográficas, coreográficas, musicais, na ambientação de performances, instalações, etc. • Conhecimento e diferenciações entre categorias, como: artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, com o objetivo de estabelecer relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Dança	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
(EF69AR14*) Analisar e experimentar diferentes elementos e espaços para composição cênica e apresentação coreográfica. • (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Elementos da composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc., e espaços convencionais e não convencionais. • A dança na escola: experiências pessoais e coletivas, na escola e em outros espaços urbanos e institucionais, problematizando estereótipos referentes a corpo, movimento e espaço. • Promoção de debates e rodas de conversa: com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a dança são importantes para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Música	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. • (EF69AR22*) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual • (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, convencionais ou não convencionais, com o intuito de expressar ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.		Materialidade Notação e Registro Musical Processos de criação - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Trilhas sonoras e arranjos musicais. Instrumentos acústicos, eletrônicos, não convencionais. • Notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos de registro contemporâneo. • Técnicas de gravação. • Criação, improvisação e arranjo, com o uso de vozes, sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Teatro	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais. • (EF69AR30*) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Dinamizar e ampliar estímulos para desenvolver improvisações e acontecimentos cênicos (por meio da música, imagens, objetos etc.), de forma a caracterizar personagens com figurinos e adereços, cenário, iluminação e sonoplastia e considerar a relação com o espectador. • Aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos é importante para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro. • Registros do percurso de criação teatral: com narrativas pessoais, pesquisas, discussões, escolhas, entre outros, promovem, a valorização do trabalho processual do artista. • Promoção de debates e rodas de conversa com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a obra teatral é importante para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento cênico.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Artes Integradas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais.		Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - Os signos na arte: a representação dos símbolos artísticos. - Arte, som e palavra: a cidade e o audiovisual. • Arte e tecnologias em seus espaços de criação: museus virtuais; plataforma de aprendizagens digitais; ferramentas midiáticas; criação e edição de vídeo e de registros das culturas populares e tradicionais, como: desenho, escrita, fotografia, música, performance, relato escrito e oral etc., além de criação audiovisual de clipe com músicas produzidas pelos estudantes ou artistas. Os processos devem levar em conta aspectos éticos e estéticos.	

ANOS FINAIS		
8º ANO – ARTE		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR01*) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • (EF69AR03*) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais do sistema das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Arte contemporânea local, regional, estadual, brasileira e internacional, alinhados com os elementos visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento, etc.), tanto em processos de leitura como na produção artística.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR09*) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança. • (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • (EF69AR11*) Experimentar e analisar os fatores de movimento na dança.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • História da dança: urbana/campo, local, regional (africana), brasileira, internacional, popular, ressaltando a cultura dos diferentes tempos, espaços e povos. • Pesquisa e análise de formas expressivas: reconhecimento e apreciação de composições de dança de artistas e grupos brasileiros e internacionais de diferentes épocas. • Elementos construtivos do movimento: abordando criticamente o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Experimentação e análise dos fatores de movimento: tempo, peso, fluência e espaço como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	

UNIDADES TEMÁTICAS: Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • (EF69AR18*) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Contextos e práticas - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Produção musical: instrumental, vocal, mista e improvisação. • Profissionais da música: quem são e o que fazem. • Músicos catarinenses. • Programação de diferentes meios de circulação da música. • Música no contexto artístico. • Gêneros musicais. • Músicos e Grupos musicais de destaque em diferentes gêneros.
UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR24*) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. , investigar os modos de criação, de produção, de divulgação, de circulação e de organização da atuação profissional em teatro. • (EF69AR25*) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. • (EF69AR26*) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Iniciando processos de investigação do teatro contemporâneo no contexto local, regional, estadual, brasileiro e internacional, tanto em processos de leitura como na produção artística. • Promover o reconhecimento, a identificação e a apreciação de artistas e de grupos de teatro brasileiros e estrangeiros contemporâneos, de forma a aprofundar a pesquisa sobre a criação, a produção e a organização da atuação profissional em teatro, bem como os meios de divulgação e de circulação dos espetáculos. • Explorar diferentes estilos cênicos contemporâneos (teatro, performance etc.), situando-os no tempo e no espaço, para aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. • Promover projetos que objetivem vivenciar, experienciar e aplicar os diversos elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (dramaturgia, figurinos, adereços, máscaras, maquiagem, cenários, iluminação, sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Integradas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Dimensão ética e estética: construir práticas artísticas, levando em conta as diferentes culturas relacionadas aos aspectos sociais, políticos, econômicos, éticos e estéticos, a partir da história da Arte, artistas e obras (artes visuais, dança, música e teatro) que dialoguem com essas questões. • Projetos temáticos: articular as linguagens artísticas, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, musicais, sarau, audições, etc.).
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR04*) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais na apreciação de diferentes produções artísticas. • (EF69AR05*) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Pesquisa, apreciação e análise de obras de artistas brasileiros e estrangeiros: de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais. • Experiência com diferentes contextos e práticas artístico/visuais, com o intuito de cultivar a percepção, o imaginário e a emoção na capacidade de simbolizar, bem como o repertório imagético. • Experiência com desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, cerâmica, tecelagem, vídeo, fotografia, performance, etc.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR12*) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação. • (EF69AR13*) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referencia para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Investigação, experimentação, improvisação e criação: movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • (EF69AR20*) Explorar e analisar elementos constitutivos da música, por meio de recursos tecnológicos.	Elementos da linguagem - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Estilos musicais variados: Pop, Rock, Samba, Sertanejo, Regional, Techno Pop, entre outros. • Jogos musicais, práticas composicionais, programas e aplicativos de música.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. • (EF69AR28*) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e os desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Pesquisar e realizar a criação de dramaturgias; conhecer e explorar espaços cênicos (locais) para o acontecimento teatral. • O aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos é importante para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Artes Integradas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, de modo a problematizar as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). • (EF69AR34*) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial.		Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Patrimônio cultural, espaços e possibilidades (material e imaterial): museus, arquitetura, artefatos, danças, músicas, obras e objetos de arte, gastronomia, artefatos, vestimentas e patrimônio natural de diversas culturas, entre elas: indígenas, africanas, quilombola e europeias	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Artes Visuais	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais. • (EF69AR08) Diferenciar as categorias artísticas		Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Produção artística de: cinema, animações, vídeos, arte digital, gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Análise das diferentes categorias artísticas e seus protagonistas: produtor cultural, curador, crítico, teórico da arte, marchand, designer, etc, de forma a estabelecer relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Dança	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR14*) Analisar e experimentar diferentes elementos e espaços para composição cênica e apresentação coreográfica. • (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Análise e experimentação da composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc., e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica., • A dança na escola: experiências pessoas e coletivas em dança em espaços formais (escola) e não formais de educação, arte e cultura.	

		• A promoção de debates e rodas de conversa: com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a criação em dança são importantes para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. • (EF69AR22*) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual • (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, de forma a expressar ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.		Materialidade Notação e Registro Musical Processos de criação - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Trilhas sonoras e arranjos musicais. • Notação musical tradicional, partituras, com o uso de procedimentos de registro contemporâneo e gravações. • Criação de Jingle e trilha sonora.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Teatro	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. • (EF69AR30*) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizar personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerar a relação com o espectador. Fazer, assim, a divisão da tabela, separando as habilidades e alinhando-as.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Os registros do percurso de criação teatral: com narrativas pessoais, pesquisas, discussões, escolhas, entre outros, promove a valorização do trabalho processual do artista. • A promoção de debates e rodas de conversa com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a obra teatral é importante para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento cênico.

UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Integradas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais.	Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - Arte e suas maravilhosas invenções. - Corpo, cor e voz. • Arte e tecnologias em seus espaços de criação: museus virtuais; plataforma de aprendizagens digitais; ferramentas midiáticas; criação e edição de vídeo e de registros das culturas populares e tradicionais, como: desenho, escrita, fotografia, música, performance, relato escrito e oral etc., além de criação audiovisual de clipe com músicas produzidas pelos estudantes ou artistas. Os processos devem levar em conta aspectos éticos e estéticos.

ANOS FINAIS	
9º ANO – ARTE	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Visuais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR01*) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • (EF69AR03*) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais do sistema das artes visuais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Arte contemporânea local, regional, estadual, brasileira e internacional, alinhados com os elementos visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento, etc.), tanto em processos de leitura como na produção artística.

UNIDADES TEMÁTICAS: Dança	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR09*) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança. • (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • (EF69AR11*) Experimentar e analisar os fatores de movimento na dança.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • História da dança: urbana/campo, local, regional (africana), brasileira, internacional, popular, ressaltando a cultura dos diferentes tempos, espaços e povos. • Pesquisa e análise de formas expressivas: reconhecimento e apreciação de composições de dança de artistas e grupos brasileiros e internacionais de diferentes épocas. • Elementos construtivos do movimento: abordando criticamente o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Experimentação e análise dos fatores de movimento: tempo, peso, fluência e espaço como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
UNIDADES TEMÁTICAS: Música	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • (EF69AR18*) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Contextos e práticas - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Produção musical: instrumental, vocal, mista e improvisação. • Profissionais da música: quem são e o que fazem. • Músicos catarinenses. • Programação de diferentes meios de circulação da música. • Música no contexto artístico. • Gêneros musicais. • Músicos e Grupos musicais de destaque em diferentes gêneros.

UNIDADES TEMÁTICAS: Teatro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR24*) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. , investigar os modos de criação, de produção, de divulgação, de circulação e de organização da atuação profissional em teatro. • (EF69AR25*) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. • (EF69AR26*) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Iniciando processos de investigação do teatro contemporâneo no contexto local, regional, estadual, brasileiro e internacional, tanto em processos de leitura como na produção artística. • Promover o reconhecimento, a identificação e a apreciação de artistas e de grupos de teatro brasileiros e estrangeiros contemporâneos, de forma a aprofundar a pesquisa sobre a criação, a produção e a organização da atuação profissional em teatro, bem como os meios de divulgação e de circulação dos espetáculos. • Explorar diferentes estilos cênicos contemporâneos (teatro, performance etc.), situando-os no tempo e no espaço, para aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. • Promover projetos que objetivem vivenciar, experienciar e aplicar os diversos elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (dramaturgia, figurinos, adereços, máscaras, maquiagem, cenários, iluminação, sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
UNIDADES TEMÁTICAS: Artes Integradas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Dimensão ética e estética: construir práticas artísticas, levando em conta as diferentes culturas relacionadas aos aspectos sociais, políticos, econômicos, éticos e estéticos, a partir da história da Arte, artistas e obras (artes visuais, dança, música e teatro) que dialoguem com essas questões. • Projetos temáticos: articular as linguagens artísticas, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, musicais, sarau, audições, etc.).

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Artes Visuais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR04*) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais na apreciação de diferentes produções artísticas. • (EF69AR05*) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística. • (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Pesquisa, apreciação e análise de obras de artistas brasileiros e estrangeiros: de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais. • Experiência com diferentes contextos e práticas artístico/visuais, com o intuito de cultivar a percepção, o imaginário e a emoção na capacidade de simbolizar, bem como o repertório imagético. • Experiência com desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, cerâmica, tecelagem, vídeo, fotografia, performance, etc.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Dança
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR12*) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação. • (EF69AR13*) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Investigação, experimentação, improvisação e criação: movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Música
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • (EF69AR20*) Explorar e analisar elementos constitutivos da música, por meio de recursos tecnológicos.	Elementos da linguagem - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Estilos musicais variados: Pop, Rock, Samba, Sertanejo, Regional, Techno Pop, entre outros. • Jogos musicais, práticas composicionais, programas e aplicativos de música.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Teatro	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. • (EF69AR28*) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e os desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Pesquisar e realizar a criação de dramaturgias; conhecer e explorar espaços cênicos (locais) para o acontecimento teatral. • O aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos é importante para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Artes Integradas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, de modo a problematizar as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). • (EF69AR34*) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial.		Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Patrimônio cultural, espaços e possibilidades (material e imaterial): museus, arquitetura, artefatos, danças, músicas, obras e objetos de arte, gastronomia, artefatos, vestimentas e patrimônio natural de diversas culturas, entre elas: indígenas, africanas, quilombola e europeias.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Artes Visuais	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais. • (EF69AR08) Diferenciar as categorias artísticas		Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processos de criação Sistemas de linguagem - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Produção artística de: cinema, animações, vídeos, arte digital, gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Análise das diferentes categorias artísticas e seus protagonistas: produtor cultural, curador, crítico, teórico da arte, marchand, designer, etc, de forma a estabelecer relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Dança	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR14*) Analisar e experimentar diferentes elementos e espaços para composição cênica e apresentação coreográfica. • (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Análise e experimentação da composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc., e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. • A dança na escola: experiências pessoais e coletivas em dança em espaços formais (escola) e não formais de educação, arte e cultura. • A promoção de debates e rodas de conversa: com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a criação em dança são importantes para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Música	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. • (EF69AR22*) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual • (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, de forma a expressar ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.		Materialidade Notação e Registro Musical Processos de criação - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Trilhas sonoras e arranjos musicais. • Notação musical tradicional, partituras, com o uso de procedimentos de registro contemporâneo e gravações. • Criação de Jingle e trilha sonora.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Teatro	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. • (EF69AR30*) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizar personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerar a relação com o espectador. Fazer, assim, a divisão da tabela, separando as habilidades e alinhando-as.		Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Os registros do percurso de criação teatral: com narrativas pessoais, pesquisas, discussões, escolhas, entre outros, promove a valorização do trabalho processual do artista. • A promoção de debates e rodas de conversa com a revelação das narrativas singulares dos espectadores em contato com a obra teatral é importante para identificar o papel criativo de todos os sujeitos participantes do acontecimento cênico.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Artes Integradas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais.		Contextos e práticas Processos de criação Matrizes Estéticas e Culturais Patrimônio Cultural Arte e Tecnologia - Arte, Ecologia e Sustentabilidade. - Arte e Cidadania. • Arte e tecnologias em seus espaços de criação: museus virtuais; plataforma de aprendizagens digitais; ferramentas midiáticas; criação e edição de vídeo e de registros das culturas populares e tradicionais, como: desenho, escrita, fotografia, música, performance, relato escrito e oral etc., além de criação audiovisual de clipe com músicas produzidas pelos estudantes ou artistas. Os processos devem levar em conta aspectos éticos e estéticos.	

Organização Curricular de Educação Física - Anos Iniciais

ANOS INICIAIS	
1º E 2º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	BRINCADEIRAS E JOGOS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. • (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. • (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. • (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Brincadeiras e Jogos da Cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Aspectos gerais: O brincar e jogar como patrimônio histórico da humanidade e sua inserção nas diferentes culturas; o brincar e jogar como parte da cultura infantil; discussão sobre bullying (jogos e brincadeiras como alternativas para sociabilização, respeitando as diferenças, individualidades e dificuldades); estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras realizadas no contra turno que envolvam os pais e responsáveis. Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra etc. Jogos sensoriais: jogos de identificação de objetos por meio do tato, olfato, audição e paladar (explorar possibilidades, como cabra-cega, gato-mia etc.). Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de histórias. Jogos cooperativos: jogos que estimulam o trabalho em grupo/inclusão, ex. pega-corrente, estafetas etc. • Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, ciranda etc. • Brinquedos cantados: escravos de Jó, lagosta laguê etc. • Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, tênis de mesa, cartas, dominó etc. • Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc.

UNIDADES TEMÁTICAS:		GINÁSTICAS	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. • (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. • (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. • (EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.		Ginástica de demonstração	
		Aspectos gerais: Caracterização da ginástica para todos como principal representante das ginásticas de demonstração; discussão sobre inclusão de diferentes corpos e desempenho.	
		Elementos corporais: Equilibrar, balancear, trepar, impulsionar, girar, saltitar, saltar, andar, correr, circundar, ondular, rastejar, estender, rolar e outros.	
		Elementos acrobáticos: rolamento, vela, movimentos em quadrupedia e com inversão do eixo longitudinal.	
		Manipulação/exploração de aparelhos tradicionais/não tradicionais e espaço escolar: corda, arco, bolas de tamanhos variados, barangandam, tecidos, lençol, toalha de banho, bastões, caixas, elástico, engradados, cadeiras, bancos, pneus, trave de equilíbrio, galhos de árvores, vigas de madeira, bancos, corrimãos, escadas, muros, parede, gramado, quadra.	
		Ginástica e sua interação com as atividades circenses: Conhecimentos históricos e culturais das atividades circenses; palhaços: diferentes técnicas e estilos; manipulações de objetos: malabares com bolas, lenços, panos, saquinhos e balões.	
2º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		DANÇAS	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
•(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. • (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.		Dança criativa/ Dança educativa	
		Atividades rítmicas e expressivas: Variação de ritmos musicais, brinquedos e brincadeiras cantadas, cantiga de roda, expressão corporal, imitação, mímica, identificação dos ritmos corporais e do mundo externo atividades criativas, percussão corporal, exploração de diferentes sons (músicas e produção de sons).	
		Dança da cultura popular/folclórica	
		Aspectos gerais: Conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio da dança.	
		Danças do contexto comunitário e regional: Quadrilha, dança do pezinho, ciranda, gauchesca, caranguejo, forró etc.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. • (EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Esportes de marca Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e fundamentos básicos dos esportes de marca. Possibilidades de exploração: Corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso de objetos etc. Esportes de precisão Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e dos fundamentos básicos dos esportes de precisão. Possibilidades de exploração: Confeção e exploração de material: arco e flecha, boliche e bocha; elementos técnicos: controle de força, precisão, direção, coordenação (corpo e material).

3º Trimestre

UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. • (EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Esportes de marca Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e fundamentos básicos dos esportes de marca. Possibilidades de exploração: Corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso de objetos etc. Esportes de precisão Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e dos fundamentos básicos dos esportes de precisão. Possibilidades de exploração: Confeção e exploração de material: arco e flecha, boliche e bocha; elementos técnicos: controle de força, precisão, direção, coordenação (corpo e material).

UNIDADES TEMÁTICAS:	BRINCADEIRAS E JOGOS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. • (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. • (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. • (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Brincadeiras e Jogos da Cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Aspectos gerais: O brincar e jogar como patrimônio histórico da humanidade e sua inserção nas diferentes culturas; o brincar e jogar como parte da cultura infantil; discussão sobre bullying (jogos e brincadeiras como alternativas para sociabilização, respeitando as diferenças, individualidades e dificuldades); estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras realizadas no contra turno que envolvam os pais e responsáveis. Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra etc. Jogos sensoriais: jogos de identificação de objetos por meio do tato, olfato, audição e paladar (explorar possibilidades, como cebra-cega, gato-mia etc.). Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de histórias. Jogos cooperativos: jogos que estimulam o trabalho em grupo/inclusão, ex. pega-corrente, estafetas etc. • Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, ciranda etc. • Brinquedos cantados: escravos de Jó, lagosta laguê etc. • Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, tênis de mesa, cartas, dominó etc. • Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc.

ANOS INICIAIS	
3º AO 5º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	BRINCADEIRAS E JOGOS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. • (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. • (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Brincadeiras e Jogos populares do Brasil e do mundo. Aspectos gerais: As brincadeiras e jogos como forma de linguagem, convívio e coabitação; estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras. Jogos populares da cultura brasileira: Amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco Marias, pipa, cabo de guerra. Jogos populares da cultura brasileira: Amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra. Jogos africanos e afro-brasileiros: Labirinto, Matakuna, My god, Mancala, Cacuriá. Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de histórias. Jogos cooperativos: pega- corrente, estafetas. Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, etc. Iniciação a jogos de competição: estafetas, pique-bandeira, queimada etc. Brinquedos cantados: se utilizam de música, implementos e ritmo, ex. escravos de Jó, lagusta laguê etc. Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, ping-pong, cartas, dominó etc. Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc. Brincadeiras e Jogos de matriz indígena e africana. Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio das brincadeiras e jogos. Brincadeiras e Jogos matriz Indígena peteca, cabo de guerra, perna de pau; xikunahity (futebol de cabeça), tiro com arco, zarabatana etc.; matriz Africana: terra mar Moçambique, escravos de Jó, labirinto de Moçambique, matakuzana etc

UNIDADES TEMÁTICAS:		GINÁSTICAS	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. • (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.		Ginástica de competição Aspectos gerais: Características fundantes das ginásticas rítmica, artísticas e acrobática; promoção de vivências que primam pela segurança na execução. Ginástica rítmica: Elementos corporais: formas de andar, formas de correr, formas de girar, saltitos (saltito, galope, chassê), saltos (grupado, vertical, tesoura, passo pulo, corza, cossaco), equilíbrio (passê, prancha facial, perna à frente, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal), pivots (no passê, com sustentações das pernas à frente), ondas: lateral, ondas antero- posterior, póstero – anterior e lateral, onda de peito no chão); exploração dos aparelhos: corda, arco, bola, maçãs e fita; música: elaboração de composições coreográficas a mãos livres e com aparelhos Ginástica artística: Elementos de solo: rolamentos para frente e para trás grupado, parada de mãos, parada de cabeça, roda, rodante, reversão; exploração dos aparelhos: trave de equilíbrio, barra fixa, mesa de salto, paralelas simétricas (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos, galhos etc.). Ginástica acrobática: Fundamentos: exercícios de equilíbrio corporal (equilíbrio dinâmico e estático em duplas e trios), exercícios individuais de solo, exercícios de pegadas e quedas; figuras de equilíbrio em duplas: contrapeso, posições básicas da base e do volante sem inversão do eixo longitudinal; figuras de equilíbrio em trios: posições básicas da base, do intermediário e do volante sem inversão do eixo longitudinal.	
		Esportes de campo e taco Aspectos gerais: Características, habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco. Campo e taco: Brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos que envolvam habilidades e fundamentos relacionados ao: baseball, cricket, softball, tacobol (bete ombro) etc. Esportes com rede divisória e parede de rebote Aspectos gerais: Características, habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; discussão sobre a influência dos padrões de desempenho, saúde e estética corporal.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		ESPORTES	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. • (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).			

• (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. • (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). • (EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. • (EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Vôlei e vôlei de praia: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, toque, manchete, saque adaptado). Tênis de mesa: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado). Tênis de campo: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado). Badminton: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado). Peteca: Fundamentos básicos (saque, defesa, ataque). Punhol: Fundamentos básicos (saque, defesa/passe, levantamento, batida/ataque). Noções sobre: Pelota basca, raquetebol, squash etc. Esportes de Invasão Aspectos gerais: Características dos esportes de invasão; discussão sobre valores do esporte e a violência nos esportes de contato; atividades que estimulem a interação social e a criação de estratégias para solucionar situações problemas. Especificidades: Jogos pré-desportivos do basquetebol, futebol, futsal, handebol; ultimate frisbee. Esportes de marca Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e fundamentos básicos dos esportes de marca. Possibilidades de exploração: Corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso de objetos etc. Esportes de precisão Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e dos fundamentos básicos dos esportes de precisão. Possibilidades de exploração: Confecção e exploração de material: arco e flecha, boliche e bocha; elementos técnicos: controle de força, precisão, direção, coordenação (corpo e material).

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	DANÇAS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. •(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. • (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. • (EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Dança educativa/ Dança criativa Aspectos gerais: Percepção e expressão corporal por meio de danças que possibilitem trabalhar com a diversidade dos corpos por meio da linguagem corporal; características das diferentes manifestações (movimento, espaço e tempo, instrumentos musicais e vestimentas). Manifestações possíveis: Danças coletivas, danças de improvisação (individual, dupla, trios, grupos). Atividades rítmicas e expressivas: Construção rítmica (utilização de diferentes contagens musicais); construção musical (percussão corporal e exploração de instrumentos não tradicionais - latas, panelas, tambores etc.). Dança da cultura popular/folclórica Aspectos gerais: Discutir as desigualdades sociais, a criação, reprodução e consumo da dança nos diferentes contextos. Danças de matriz indígena: Guachiré (dança da alegria); guahú etc. Danças de matriz africana: Samba de roda, jongo, maracatu, maculelê etc. Danças do Brasil e do mundo: Frevo, baião, boi de mamão, xaxado, pau de fita, samba de roda, fandango, vaneirão, quadrilha, polca etc..
UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. • (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). • (EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. • (EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e	Esportes de campo e taco Aspectos gerais: Características, habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco. Campo e taco: Brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos que envolvam habilidades e fundamentos relacionados ao: baseball, cricket, softball, tacobol (bete ombro) etc. Esportes com rede divisória e parede de rebote Aspectos gerais: Características, habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; discussão sobre a influência dos padrões de desempenho, saúde e estética corporal. Vôlei e vôlei de praia: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, toque, manchete, saque adaptado).

as dos demais participantes.	Tênis de mesa: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado). Tênis de campo: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado). Badminton: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado). Peteca: Fundamentos básicos (saque, defesa, ataque). Punhobol: Fundamentos básicos (saque, defesa/passe, levantamento, batida/ataque). Noções sobre: Pelota basca, raquetebol, squash etc. Esportes de Invasão Aspectos gerais: Características dos esportes de invasão; discussão sobre valores do esporte e a violência nos esportes de contato; atividades que estimulem a interação social e a criação de estratégias para solucionar situações problemas. Especificidades: jogos pré desportivos do basquetebol, futebol, futsal, handebol; ultimate frisbee. Esportes de marca Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e fundamentos básicos dos esportes de marca. Possibilidades de exploração: Corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso de objetos etc. Esportes de precisão Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e dos fundamentos básicos dos esportes de precisão. Possibilidades de exploração: Confecção e exploração de material: arco e flecha, boliche e bocha; elementos técnicos: controle de força, precisão, direção, coordenação (corpo e material).

UNIDADES TEMÁTICAS:	BRINCADEIRAS E JOGOS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. • (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. • (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Brincadeiras e Jogos da Cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Aspectos gerais: O brincar e jogar como patrimônio histórico da humanidade e sua inserção nas diferentes culturas; o brincar e jogar como parte da cultura infantil; discussão sobre bullying (jogos e brincadeiras como alternativas para sociabilização, respeitando as diferenças, individualidades e dificuldades); estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras realizadas no contra turno que envolvam os pais e responsáveis. Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra etc. Jogos sensoriais: jogos de identificação de objetos por meio do tato, olfato, audição e paladar (explorar possibilidades, como cabra-cega, gato-mia etc.). Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de histórias. Jogos cooperativos: jogos que estimulam o trabalho em grupo/inclusão, ex. pega-corrente, estafetas etc. • Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, ciranda etc. • Brinquedos cantados: escravos de Jó, lagusta laguê etc. • Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, tênis de mesa, cartas, dominó etc. • Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc. Brincadeiras e Jogos de matriz indígena e africana. Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio das brincadeiras e jogos. Brincadeiras e Jogos matriz Indígena: peteca, cabo de guerra, perna de pau; xikunahity (futebol de cabeça), tiro com arco, zarabatana etc.; matriz Africana: terra mar Moçambique, escravos de Jó, labirinto de Moçambique, matacuzana etc..

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	LUTAS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. • (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança • (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	Lutas de distância mista Lutas de matriz africana: Capoeira e Maculelê: conhecimentos históricos e culturais, movimentos corporais básicos (ginga e esquivas), movimentos acrobáticos elementares, a música e as cantigas, a dinâmica da roda de capoeira. Lutas de curta distância: Lutas de matriz indígena: huka-huka, luta marajoara, derruba toco, briga de galo: conhecimentos históricos e culturais, movimentos corporais básicos, posicionamentos, equilíbrio, desequilíbrio, agarramentos e regras.
UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. • (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer) • (EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. • (EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Esportes de campo e taco Aspectos gerais: Características, habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco. Campo e taco: Brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos que envolvam habilidades e fundamentos relacionados ao: baseball, cricket, softball, tacobol (bete ombro) etc. Esportes com rede divisória e parede de rebote Aspectos gerais: Características, habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; discussão sobre a influência dos padrões de desempenho, saúde e estética corporal. Vôlei e vôlei de praia: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, toque, manchete, saque adaptado). Tênis de mesa: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado). Tênis de campo: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado). Badminton: Jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado). Peteca: Fundamentos básicos (saque, defesa, ataque). Punhobol: Fundamentos básicos (saque, defesa/passe, levantamento, batida/ataque). Noções sobre: Pelota basca, raquetebol, squash etc.

	Esportes de Invasão Aspectos gerais: Características dos esportes de invasão; discussão sobre valores do esporte e a violência nos esportes de contato; atividades que estimulem a interação social e a criação de estratégias para solucionar situações problemas. Especificidades: jogos pré desportivos do basquetebol, futebol, futsal, handebol; ultimate frisbee.
	Esportes de marca Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e fundamentos básicos dos esportes de marca. Possibilidades de exploração: Corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso de objetos etc.
	Esportes de precisão Aspectos gerais: Características e exploração das habilidades e dos fundamentos básicos dos esportes de precisão. Possibilidades de exploração: Confeção e exploração de material: arco e flecha, boliche e bocha; elementos técnicos: controle de força, precisão, direção, coordenação (corpo e material).

Organização Curricular de Educação Física - Anos Finais

ANOS FINAIS	
6º e 7º ANO – Educação Física	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	GINÁSTICAS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. • (EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	Ginástica de condicionamento físico. Aspectos gerais: A ginástica de condicionamento físico e sua relação com a qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção a doenças; formação e hábitos saudáveis (alimentação e hábitos alimentares, sono); movimentos que desenvolvam habilidades e capacidades físicas (força, resistência, flexibilidade, velocidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora etc.). Manifestações: Ginástica de academia: (localizada, step, musculação, funcional etc.), Ginástica laboral, preparação física de diferentes modalidades, pilates etc.

- (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.

- (EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.
- (EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde
- (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar

Ginásticas de competição

Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais das modalidades (ginástica rítmica, ginástica artística e ginástica acrobática); as ginásticas de competição e os padrões de desempenho nos diferentes contextos.

Ginástica rítmica: Andar, correr, saltitar e girar (focar a associação dos movimentos corporais com música e aparelho); rever os elementos corporais trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: saltos (carpado, afastado e ejambé), equilíbrios (perna ao lado ou à frente, com sustentações das pernas nos ângulos 90o, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal, com sustentações das pernas nos ângulos 90o), pivots (passé, com sustentações das pernas à frente nos ângulos 45o e 90o), onda (focar a associação dos elementos de onda com música e aparelho); manejo de aparelhos (corda, arco, bola, maçãs e fita): balanceio, circunduções, rotações, movimento em oito, rolamentos, lançamentos e recuperações e outros específicos de cada aparelho.

Ginástica artística: Solo: rever os elementos trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: peixe, rolamentos para frente e para trás afastado e carpado, roda com uma mão e sem mãos; composições coreográficas com os elementos de solo trabalhados; exploração de aparelhos: trave de equilíbrio: entradas, saídas, giros, equilíbrio estático, saltos, acrobáticos com voo (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos e muretas); mesa de salto: saltos diretos, reversões, rodante (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos).

Ginástica acrobática: rever os elementos corporais trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: movimentos dinâmicos em duplas e em trios, posições fundamentais da base (em pé, com mais de dois apoios, para figuras específicas), posições fundamentais do volante (em pé, sentado, em pranchas com apoio ventral, dorsal e com braços, em paradas de mãos ou esquadros), pegadas (de tração, da parada de mãos, cruzada, frontal, cadeirinha, no pé.)

UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, Invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. • (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. • (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. • (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). • (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	Esportes de Marca Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais das modalidades, doping; saúde mental e o alto-rendimento. Atletismo: Corridas rasas (velocidade, meio-fundo e fundo); corridas com barreiras/obstáculos: revezamentos: saltos verticais (salto em altura e noções sobre salto com vara); saltos horizontais (salto em distância e noções sobre salto triplo); noções básicas (marcha atlética, arremesso do peso e lançamentos da pelota e dardo, disco e martelo); construção de materiais alternativos para as vivências práticas. Ciclismo: Noções básicas, sobre as diferentes modalidades (ciclismo de estrada, mountain bike, downhill, velódromo, BMX). Noções sobre: Levantamento de peso, remo, patinação de velocidade, canoagem, canoagem slalom. Esportes com rede divisória ou parede de rebote Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos, dos principais esportes com rede divisória e parede de rebote. Voleibol: Recepção ou defesa (toque, manchete) saque, ataque, noções de posicionamento em quadra, rodízio etc. Vôlei de praia: Recepção ou defesa (toque e manchete) saque, ataque, noções de posicionamento em quadra. Tênis de campo: Empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Tênis de mesa: Empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Badminton: Empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Peteca: Saque, golpes básicos. Squash: Empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos.

UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, Invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. • (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. • (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. • (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). • (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	Esportes de precisão Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos dos esportes de precisão. Possibilidades: bocha, boliche, bolão, chinquillo, dodgeball (esporte oficial derivado do jogo da queimada), tiro com arco, golfe e sinuca. Esportes de invasão Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, drible, passe, arremesso, bandeja. Futebol: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute. Futsal: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute. Handebol: empunhadura, passe, recepção, arremesso, progressão, drible e finta. Noções sobre: futebol americano, hóquei sobre grama, polo, rugby etc.

2º Trimestre

UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, Invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. • (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. • (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. • (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). • (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	Esportes de marca Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais das modalidades, doping; saúde mental e o alto rendimento. Atletismo: corridas rasas (velocidade, meio-fundo e fundo); corridas com barreiras/obstáculos: revezamentos: saltos verticais (salto em altura e noções sobre salto com vara) saltos horizontais (salto em distância e noções sobre salto triplo); noções básicas (marcha atlética, arremesso do peso e lançamentos da pelota e dardo, disco e martelo); construção de materiais alternativos para as vivências práticas. Ciclismo: noções básicas, sobre as diferentes modalidades (ciclismo de estrada, mountain bike, downhill, velódromo, BMX) Noções sobre: levantamento de peso, remo, patinação de velocidade, canoagem, canoagem slalom. Esportes com rede divisória ou parede de rebote

	Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos, dos principais esportes com rede divisória e parede de rebote. Voleibol: recepção ou defesa (toque, manchete) saque, ataque, noções de posicionamento em quadra, rodízio etc.). Vôlei de praia: voleibol Recepção ou defesa (toque e manchete) saque, ataque, noções de posicionamento em quadra. Tênis de campo: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Tênis de mesa: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Badminton: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Peteca: saque, golpes básicos. Squash: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Esportes de precisão Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos dos esportes de precisão. Possibilidades: bocha, boliche, bolão, chinquinho, dodgeball (esporte oficial derivado do jogo da queimada), tiro com arco, golfe e sinuca. Esportes de invasão Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, drible, passe, arremesso, bandeja. Futebol: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute. Futsal: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute. Handebol: empunhadura, passe, recepção, arremesso, progressão, drible e finta. Noções sobre: futebol americano, hóquei sobre grama, polo, rúgbi etc.

UNIDADES TEMÁTICAS:		DANÇAS
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). • (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. • (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais		Danças Urbanas Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos das danças urbanas, regras e normas para a execução das danças, movimento, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, tipos de movimentos (fluido, estruturado, alongado e livre), pequenas criações de movimentos. Manifestações: break dance, funk, locking, house dance, dança de rua etc. Dança clássica Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos da dança clássica. Manifestação: ballet clássico: fases romântica, moderna e contemporânea.
UNIDADES TEMÁTICAS:		BRINCADEIRAS E JOGOS
		OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. • (EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos. • (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.		Jogos eletrônicos Aspectos gerais: Jogos eletrônicos e saúde mental; tempo de tela/comportamento sedentário; jogos eletrônicos ativos como alternativa para redução do comportamento sedentário. Especificidades: Jogos de ação, jogos de aventura, jogos de construção e gerenciamento, jogos de quebra-cabeças, jogos de esportes, jogos de estratégia e jogos de simulação. Brincadeiras e jogos em equipe Jogos cooperativos: Pega corrente, estafetas, frescobol etc. Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, tênis de mesa, cartas, dominó etc. Jogos de competição: corrida da tora, estafetas, pique-bandeira, queimada etc. Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc. Jogos como alternativas de promoção da atividade física: Preferência e gosto por atividades físicas.

3º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, Invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. • (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. • (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. • (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). • (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	Esportes de marca Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais das modalidades, doping; saúde mental e o alto rendimento. Atletismo: corridas rasas (velocidade, meio-fundo e fundo); corridas com barreiras/obstáculos: revezamentos: saltos verticais (salto em altura e noções sobre salto com vara) saltos horizontais (salto em distância e noções sobre salto triplo); noções básicas (marcha atlética, arremesso do peso e lançamentos da pelota e dardo, disco e martelo); construção de materiais alternativos para as vivências práticas. Ciclismo: noções básicas, sobre as diferentes modalidades (ciclismo de estrada, mountain bike, downhill, velódromo, BMX) Noções sobre: levantamento de peso, remo, patinação de velocidade, canoagem, canoagem slalom.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, Invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. • (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. • (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. • (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). • (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	Esportes com rede divisória ou parede de rebote Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos, dos principais esportes com rede divisória e parede de rebote. Voleibol: recepção ou defesa (toque, manchete) saque, ataque, noções de posicionamento em quadra, rodízio etc.). Vôlei de praia: voleibol Recepção ou defesa (toque e manchete) saque, ataque, noções de posicionamento em quadra. Tênis de campo: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Tênis de mesa: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Badminton: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos. Peteca: saque, golpes básicos. Squash: empunhadura, backhand, forehand, saque, golpes básicos, efeitos básicos.	

	Esportes de precisão Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos dos esportes de precisão. Possibilidades: bocha, boliche, bolão, chinquillo, dodgeball (esporte oficial derivado do jogo da queimada), tiro com arco, golfe e sinuca. Esportes de invasão Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, drible, passe, arremesso, bandeja. Futebol: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute. Futsal: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute. Handebol: empunhadura, passe, recepção, arremesso, progressão, drible e finta. Noções sobre: futebol americano, hóquei sobre grama, polo, rugby etc
UNIDADES TEMÁTICAS:	LUTAS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. • (EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. • (EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. • (EF67EF17) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los com base na solidariedade, na justiça na equidade e no respeito	Lutas de curta distância Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (esquivas, chutes, entre outros), regras e equipamentos. Manifestações possíveis: huka-huka, luta marajoara, krav magá etc. Lutas de média distância Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária. Manifestações: capoeira, caratê, ki-ckboxing, boxe, muay thai etc. Lutas de distância mista Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária. Manifestações: kung fú, nin-ji-tsu etc.

UNIDADES TEMÁTICAS:		PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
•(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. •(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. •(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. •(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.		Práticas corporais de aventura urbanas Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades, fundamentos e características (local de prática, público-alvo, vestimenta, equipamentos/acessórios etc.) das práticas corporais de aventura urbanas; exploração do ambiente da cidade e as possibilidades de promoção da atividade física ao longo da vida. Manifestações urbanas: parkour, slackline, freestyle, BMX, inline skates, paintball, escalada indoor, buildering, carrinho de rolimã, drift trike.	

ANOS FINAIS			
8º E 9º ANO – EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		GINÁSTICAS	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
•(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e às necessidades de cada sujeito. • (EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). • (EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. • (EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as suas exigências corporais. • (EF89EF11) Identificar as diferenças e as semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.		Ginástica de Condicionamento Físico Aspectos gerais: Estudo sobre padrões de beleza, saúde e performance, transtornos alimentares, substâncias químicas e doenças psicossomáticas; potencialidades e limites da relação entre as ginásticas de condicionamento físico e a atividade física, exercício físico, aptidão física e saúde; adaptações e ajustes anatomofisiológicos do exercício e da atividade física. Manifestações: ginásticas de academia, ginásticas como parte da preparação física de diversas modalidades esportivas etc.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	GINÁSTICAS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e às necessidades de cada sujeito. • (EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). • (EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. • (EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as suas exigências corporais. • (EF89EF11) Identificar as diferenças e as semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. •(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e às necessidades de cada sujeito. • (EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). • (EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. • (EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as suas exigências corporais. • (EF89EF11) Identificar as diferenças e as semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de Conscientização corporal Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais; caracterização das diferentes ginásticas de conscientização corporal; relação das ginásticas de conscientização corporal com a qualidade de vida, conhecimento do corpo e suas necessidades; aceitação do corpo como individual, particular e único. Manifestações: yoga, tai-chi-chuan, antiginástica, eutonia, feldenkrais, bioenergética. Ginástica de demonstração Aspectos gerais: Análise crítica de como as manifestações ginásticas se apresenta na contemporaneidade e discussão acerca do processo de esportivização das diferentes modalidades ginásticas. Ginástica Para Todos (ginástica geral): Exploração de objetos: bolas de tamanhos e pesos variados, aros, claves, cubos etc.; processos de construção coreográfica: formação, direção, trajetória, planos, harmonia, sincronia, ritmo, apresentação individual e em grupo; busca de um conceito próprio das manifestações ginásticas que possibilite a participação de todos.

UNIDADES TEMÁTICAS:		ESPORTES	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
•(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. •(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. •(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. •(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico- táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. •(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. •(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.		Esportes com rede divisória ou parede de rebote Aspectos gerais: Habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; vivenciados esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores. Modalidades: voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton, peteca, squash, beach tennis. Esportes de Campo e Taco Aspectos gerais: Habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais ou adaptadas, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores. Modalidades: baseball, softball, tacobol (bete ombro). Esportes de Invasão Aspectos gerais: Habilidades e fundamentos, dos esportes de invasão; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores; doping (utilização de drogas para melhorar o desempenho esportivo e problemático das drogas ilícitas entre os adolescentes); saúde mental (quebra de paradigma sobre doenças mentais, principalmente ansiedade e depressão e o papel nos esportes nesse contexto). Modalidades: handebol, futsal, futebol, basquetebol, rugby, futebol americano, ultimate frisbee.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		ESPORTES	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. • (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico – táticas e respeitando as regras.		Esportes de Marca Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais das modalidades, doping; saúde mental e o alto-rendimento. Atletismo: Corridas rasas (velocidade, meio-fundo e fundo); corridas com barreiras/obstáculos: revezamentos: saltos verticais (salto em altura e noções sobre salto com vara); saltos horizontais (salto em distância e noções sobre salto triplo); noções básicas (marcha atlética, arremesso do peso e lançamentos da pelota e dardo, disco e martelo); construção de materiais alternativos para as vivências práticas. Ciclismo: Noções básicas, sobre as diferentes modalidades (ciclismo de estrada, mountain bike, downhill, velódromo, BMX).	

		Noções sobre: Levantamento de peso, remo, patinação de velocidade, canoagem, canoagem slalom.	
2º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		ESPORTES	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
•(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. •(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. •(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. •(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico- táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. •(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. •(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.		Esportes com rede divisória ou parede de rebote Aspectos gerais: Habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; vivenciados esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores. Modalidades: voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton, peteca, squash, beach tennis. Esportes de Campo e Taco Aspectos gerais: Habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais ou adaptadas, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores. Modalidades: baseball, softball, tacobol (bete ombro). Esportes de Invasão Aspectos gerais: Habilidades e fundamentos, dos esportes de invasão; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores; doping (utilização de drogas para melhorar o desempenho esportivo e problemático das drogas ilícitas entre os adolescentes); saúde mental (quebra de paradigma sobre doenças mentais, principalmente ansiedade e depressão e o papel nos esportes nesse contexto). Modalidades: handebol, futsal, futebol, basquetebol, rugby, futebol americano, ultimate frisbee. Esportes de Marca Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais das modalidades, doping; saúde mental e o alto-rendimento. Atletismo: Corridas rasas (velocidade, meio-fundo e fundo); corridas com barreiras/obstáculos: revezamentos: saltos verticais (salto em altura e noções sobre salto com vara); saltos horizontais (salto em distância e noções sobre salto triplo); noções básicas (marcha atlética, arremesso do peso e lançamentos da pelota e dardo, disco e martelo): construção de materiais alternativos para	
• (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.			

• (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico – táticas e respeitando as regras.	as vivências práticas. Ciclismo: Noções básicas, sobre as diferentes modalidades (ciclismo de estrada, mountain bike, downhill, velódromo, BMX). Noções sobre: Levantamento de peso, remo, patinação de velocidade, canoagem, canoagem slalom.
UNIDADES TEMÁTICAS:	DANÇAS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. • (EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. • (EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. • (EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. • (EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). • (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. • (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais	Dança de Salão Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, características, habilidades e fundamentos das danças de salão, regras e normas para a execução das danças, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, tipos de movimentos (fluido, estruturado, alongado e livre), elaboração de curtas sequências de movimentos, construção coreográfica. Manifestações: nacionais: Forró, samba de gafieira, soltinho, lambada, vanerão etc.; outras: polca, valsa, tango, bolero, mambo, rumba, swing, salsa, zouk etc. Danças Urbanas Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos das danças urbanas, regras e normas para a execução das danças, movimento, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, tipos de movimentos (fluido, estruturado, alongado e livre), pequenas criações de movimentos. Manifestações: break dance, funk, locking, house dance, dança de rua etc.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	LUTAS
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. • (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. • (EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiática de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.	Lutas de Curta Distância Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de curta distância. Manifestações: judô, sumô, wrestling (também denominado de luta olímpica (dividida em dois estilos: livre e greco-romano) etc.

• (EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. • (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. • (EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.	Lutas de Distância Mista Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de distância mista. Manifestações: MMA, boxe, muai tay etc. Lutas de Longa Distância Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de longa distância. Manifestações: esgrima, kendô etc..
UNIDADES TEMÁTICAS:	ESPORTES
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. • (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. • (EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. • (EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico- táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. • (EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. • (EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	Esportes com rede divisória ou parede de rebote Aspectos gerais: Habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; vivenciados esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores. Modalidades: voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton, peteca, squash, beach tennis. Esportes de Campo e Taco Aspectos gerais: Habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais ou adaptadas, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores. Modalidades: baseball, softball, tacobol (bete ombro). Esportes de Invasão Aspectos gerais: Habilidades e fundamentos, dos esportes de invasão; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores; doping (utilização de drogas para melhorar o desempenho esportivo e problemático das drogas ilícitas entre os adolescentes); saúde mental (quebra de paradigma sobre doenças mentais, principalmente ansiedade e depressão e o papel nos esportes nesse contexto). Modalidades: handebol, futsal, futebol, basquetebol, rugby, futebol americano, ultimate frisbee.

• (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. • (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico – táticas e respeitando as regras.	Esportes de Marca Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais das modalidades, doping; saúde mental e o alto-rendimento. Atletismo: Corridas rasas (velocidade, meio-fundo e fundo); corridas com barreiras/obstáculos: revezamentos: saltos verticais (salto em altura e noções sobre salto com vara); saltos horizontais (salto em distância e noções sobre salto triplo); noções básicas (marcha atlética, arremesso do peso e lançamentos da pelota e dardo, disco e martelo); construção de materiais alternativos para as vivências práticas. Ciclismo: Noções básicas, sobre as diferentes modalidades (ciclismo de estrada, mountain bike, downhill, velódromo, BMX). Noções sobre: Levantamento de peso, remo, patinação de velocidade, canoagem, canoagem slalom.
UNIDADES TEMÁTICAS:	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. •(EF89EF20)Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. •(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Práticas corporais de aventura na natureza Aspectos gerais: Conhecimentos históricos e culturais, características (local de prática, público-alvo, vestimenta, equipamentos/acessórios etc.), habilidades e fundamentos das práticas corporais de aventura na natureza; influência do ambiente (espaços públicos, espaços da escola, praias, clubes e outros) na escolha da atividade física; políticas públicas de esporte e lazer. Manifestações na natureza: escalada, corrida de aventura, trilhas, arvorismo, mountain bike, downhill, rapel, surfe, canoagem, stand up paddle, rafting, asa delta, balonismo, bungee jump, pêndulo, tirolesa, corrida de orientação.

Organização Curricular de Língua Inglesa- Anos Finais

ANOS FINAIS		
6º ANO – LÍNGUA INGLESA		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade: Interação Discursiva / Compreensão Oral / Produção Oral	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (CTC) Demonstrar iniciativa para utilizar a língua inglesa em situações de interação oral. • (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. • (EF06LI03*) Empregar expressões de uso cotidiano de sala de aula, para solicitar esclarecimentos sobre o que não entendeu e/ou o significado de palavras ou expressões. • (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais. • (EF06LI05*) Falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. • (EF06LI06*) Planejar apresentações sobre temáticas diversas, como: família, comunidade, escola, etc., compartilhando-a oralmente com o grupo.	Construção de laços afetivos e convívio social Funções e usos da Língua Inglesa na sala de aula Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas do contexto discursivo Produção de textos orais com a mediação do professor • Exposição oral • Conversa • Recado • Dramatização • Leitura Expressiva • Pronúncia	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura: Estratégias de Leitura / Práticas de Leitura e de Construção de Repertório Lexical / Atitudes e Disposições Favoráveis do Leitor	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. • (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. • (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. • (EF06LI10*) Construir repertório lexical, compreendendo a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) e do contato com fontes diversas. • (EF06LI11*) Construir repertório lexical explorando ambientes virtuais e/ou aplicativos. • (EF06LI12*) Compartilhar ideias e opiniões sobre o que o texto lido informa/comunica.	Hipóteses sobre a finalidade de um Texto Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) Construção de repertório lexical e autonomia leitora Partilha de leitura, com mediação do professor • Cartas, e-mails, posts, tuítes e blogues • Propaganda • Relato de experiência • Manual • Mapas • Bandeiras • Uso de Linguagem não verbal • Revista • História em Quadrinhos	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Escrita: Estratégias de Pré-escrita / Práticas de Escrita	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto. • (EF06LI14*) Selecionar e organizar ideias, em função da estrutura e do objetivo do texto. • (EF06LI15*) Produzir textos escritos sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas.		Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> Planejamento do texto: organização de ideias Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Cartas, e-mails, posts, tuítes e blogues • Propaganda • Relato de experiência • Manual • Mapas • Bandeiras • Uso de Linguagem não verbal • Revista • História em Quadrinhos	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Conhecimentos Linguísticos: Estudo do Léxico / Gramática	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF06LI16*) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. • (EF06LI17*) Construir repertório lexical relativo a temáticas abordadas (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). • (EF06LI18*) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas pelo estudante. • (EF06LI19*) Descrever sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas utilizando o verbo <i>to be</i> e o presente do indicativo. • (EF06LI20*) Descrever ações em progresso utilizando o presente contínuo. • (EF06LI21*) Aplicar em enunciados de atividades, comandos e instruções o modo imperativo. • (EF06LI22*) Descrever relações interpessoais e de posse por meio do uso de apóstrofo (') + s. • (EF06LI23*) Empregar os adjetivos possessivos em produções orais e escritas.		Construção de repertório lexical Pronúncia Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Imperativo Caso genitivo (’s) Adjetivos possessivos • Colors • Numbers • Alphabet • Occupations / Professions Vocabulary	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Dimensão Intercultural: A Língua Inglesa no Mundo / A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade Brasileira/Comunidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06LI24*) Reconhecer o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). • (EF06LI25*) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo). • (EF06LI26*) Avaliar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos sociedade brasileira/comunidade.		Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial Presença da língua inglesa no Cotidiano
2º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade: Interação Discursiva / Compreensão Oral / Produção Oral	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (CTC) Demonstrar iniciativa para utilizar a língua inglesa em situações de interação oral. • (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. • (EF06LI03*) Empregar expressões de uso cotidiano de sala de aula, para solicitar esclarecimentos sobre o que não entendeu e/ou o significado de palavras ou expressões. • (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais. • (EF06LI05*) Falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. • (EF06LI06*) Planejar apresentações sobre temáticas diversas, como: família, comunidade, escola, etc., compartilhando-a oralmente com o grupo.		Construção de laços afetivos e convívio social Funções e usos da Língua Inglesa na sala de aula Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas do contexto discursivo Produção de textos orais com a mediação do professor • Exposição oral • Conversa • Recado • Dramatização • Leitura Expressiva • Pronúncia
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura: Estratégias de Leitura / Práticas de Leitura e de Construção de Repertório Lexical / Atitudes e Disposições Favoráveis do Leitor	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. • (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. • (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.		Hipóteses sobre a finalidade de um Texto Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) Construção de repertório lexical e autonomia leitora Partilha de leitura, com mediação do professor • Cartas, e-mails, posts, tuítes e blogues • Propaganda • Relato de experiência • Manual

• (EF06LI10*) Construir repertório lexical, compreendendo a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) e do contato com fontes diversas. • (EF06LI11*) Construir repertório lexical explorando ambientes virtuais e/ou aplicativos. • (EF06LI12*) Compartilhar ideias e opiniões sobre o que o texto lido informa/comunica.	• Mapas • Bandeiras • Uso de Linguagem não verbal • Revista • História em Quadrinhos
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita: Estratégias de Pré-escrita / Práticas de Escrita
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto. • (EF06LI14*) Selecionar e organizar ideias, em função da estrutura e do objetivo do texto. • (EF06LI15*) Produzir textos escritos sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas.	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> Planejamento do texto: organização de ideias Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Cartas, e-mails, posts, tuítes e blogues • Propaganda • Relato de experiência • Manual • Mapas • Bandeiras • Uso de Linguagem não verbal • Revista • História em Quadrinhos
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conhecimentos Linguísticos: Estudo do Léxico / Gramática
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06LI16*) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. • (EF06LI17*) Construir repertório lexical relativo a temáticas abordadas (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). • (EF06LI18*) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas pelo estudante. • (EF06LI19*) Descrever sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas utilizando o verbo <i>to be</i> e o presente do indicativo. • (EF06LI20*) Descrever ações em progresso utilizando o presente contínuo. • (EF06LI21*) Aplicar em enunciados de atividades, comandos e instruções o modo imperativo. • (EF06LI22*) Descrever relações interpessoais e de posse por meio do uso de apóstrofo (') + s. Empregar os adjetivos possessivos em produções orais e escritas.	Construção de repertório lexical Pronúncia Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Imperativo Caso genitivo ('s) Adjetivos possessivos • Question Words • To Be (Affirmative / Negative / Interrogative) • Family Vocabulary • Demonstrative Pronouns (This/That/ These/ Those)

UNIDADES TEMÁTICAS:	Dimensão Intercultural: A Língua Inglesa no Mundo / A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade Brasileira/Comunidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06LI24*) Reconhecer o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). • (EF06LI25*) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo). • (EF06LI26*) Avaliar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos sociedade brasileira/comunidade.		Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial Presença da língua inglesa no Cotidiano
3º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade: Interação Discursiva / Compreensão Oral / Produção Oral	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (CTC) Demonstrar iniciativa para utilizar a língua inglesa em situações de interação oral. • (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. • (EF06LI03*) Empregar expressões de uso cotidiano de sala de aula, para solicitar esclarecimentos sobre o que não entendeu e/ou o significado de palavras ou expressões. • (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais. • (EF06LI05*) Falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. • (EF06LI06*) Planejar apresentações sobre temáticas diversas, como: família, comunidade, escola, etc., compartilhando-a oralmente com o grupo.		Construção de laços afetivos e convívio social Funções e usos da Língua Inglesa na sala de aula Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas do contexto discursivo Produção de textos orais com a mediação do professor • Exposição oral • Conversa • Recado • Dramatização • Leitura Expressiva • Pronúncia
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura: Estratégias de Leitura / Práticas de Leitura e de Construção de Repertório Lexical / Atitudes e Disposições Favoráveis do Leitor	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. • (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. • (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. • (EF06LI10*) Construir repertório lexical, compreendendo a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) e do contato com		Hipóteses sobre a finalidade de um Texto Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) Construção de repertório lexical e autonomia leitora Partilha de leitura, com mediação do professor • Cartas, e-mails, posts, tuítes e blogues • Propaganda • Relato de experiência • Manual • Mapas

fontes diversas. • (EF06LI11*) Construir repertório lexical explorando ambientes virtuais e/ou aplicativos. • (EF06LI12*) Compartilhar ideias e opiniões sobre o que o texto lido informa/comunica.	• Bandeiras • Uso de Linguagem não verbal • Revista • História em Quadrinhos
UNIDADES TEMÁTICAS:	Escrita: Estratégias de Pré-escrita / Práticas de Escrita
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto. • (EF06LI14*) Selecionar e organizar ideias, em função da estrutura e do objetivo do texto. • (EF06LI15*) Produzir textos escritos sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas.	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> Planejamento do texto: organização de ideias Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Cartas, e-mails, posts, tuítes e blogues • Propaganda • Relato de experiência • Manual • Mapas • Bandeiras • Uso de Linguagem não verbal • Revista • História em Quadrinhos
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conhecimentos Linguísticos: Estudo do Léxico / Gramática
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06LI16*) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. • (EF06LI17*) Construir repertório lexical relativo a temáticas abordadas (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). • (EF06LI18*) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas pelo estudante. • (EF06LI19*) Descrever sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas utilizando o verbo <i>to be</i> e o presente do indicativo. • (EF06LI20*) Descrever ações em progresso utilizando o presente contínuo. • (EF06LI21*) Aplicar em enunciados de atividades, comandos e instruções o modo imperativo. • (EF06LI22*) Descrever relações interpessoais e de posse por meio do uso de apóstrofo (') + s. • Empregar os adjetivos possessivos em produções orais e escritas.	Construção de repertório lexical Pronúncia Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Imperativo Caso genitivo ('s) Adjetivos possessivos • School / School supplies Vocabulary • Internet slangs Vocabulary • Articles / Plurals • How old are you • Simple Present

UNIDADES TEMÁTICAS:	Dimensão Intercultural: A Língua Inglesa no Mundo / A Língua Inglesa no cotidiano da sociedade Brasileira/Comunidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF06LI24*) Reconhecer o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). • (EF06LI25*) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo). • (EF06LI26*) Avaliar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos sociedade brasileira/comunidade.	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial Presença da língua inglesa no Cotidiano	

Organização Curricular de Língua Portuguesa - Anos Iniciais

ANOS INICIAIS	
1º e 2º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA	
1º Trimestre	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e os interesses. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Decodificação/Fluência de leitura Convenção da escrita Compreensão em leitura • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Listas; - Agendas; - Calendários; - Avisos; - Convites; - Receitas; - Instruções de montagem; - Cantiga; - Quadrinhas; - Parlendas; - Trava-línguas; - Canções; - Rimas; - Cartazes; - Folhetos; - Regras. • Relação oral/escrita. • Fonema/ grafema. • Letras, números, símbolos. • Leitura: ritmo, entonação, pausas. • Pontuação. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Leitura textual, temática, interpretativa. • Linguagem formal e informal. • Variações da língua (culto, informal, regional).
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão Escrita compartilhada Conhecimento das diversas grafias do alfabeto • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Listas; - Agendas; - Calendários; - Avisos; - Convites; - Receitas; - Instruções de montagem; - Cantiga; - Quadrinhas; - Parlendas;

	- Trava-línguas; - Canções; - Rimas; - Cartazes; - Folhetos; - Regras. • Configurações do alfabeto. • Espaçamento entre palavras. • Signos e letras. • Pontuação. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade.
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Produção de texto oral Oralidade • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Listas; - Agendas; - Calendários; - Avisos; - Convites; - Receitas; - Instruções de montagem; - Cantiga; - Quadrinhas; - Parlendas; - Trava-línguas; - Canções; - Rimas; - Cartazes; - Folhetos; - Regras. • Relação oralidade/escrita. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Pontuação. • Ritmo, entonação, pausas. • Turnos de fala. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Configurações do alfabeto. • Espaçamento entre palavras. • Figuras de linguagem.

2º Trimestre	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e os interesses. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Appreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Decodificação/Fluência de leitura Convenção da escrita Compreensão em leitura Pesquisa Apreciação estética/Estilo • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Poema; - Notícia; - Carta; - Relatos de experimento; - Entrevista; - Verbetes. • Relação oral/escrita. • Fonema/ grafema. • Letras, números, símbolos. • Leitura: ritmo, entonação, pausas. • Pontuação. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Leitura textual, temática, interpretativa. • Linguagem formal e informal. • Variações da língua (culto, informal, regional). • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens, tabelas etc.). • Polissemia. • Polifonia. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. • Denotação e conotação.
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Escrita (compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão Escrita compartilhada Conhecimento das diversas grafias do alfabeto • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Poema; - Notícia; - Carta; - Relatos de experimento; - Entrevista; - Verbetes. • Configurações do alfabeto. • Espaçamento entre palavras. • Signos e letras. • Pontuação. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.		Formas de composição de textos poéticos • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Poema. • Polissemia. • Polifonia. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo e estrutura de texto em versos. • Sentido denotativo e conotativo. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens etc.).	
3º Trimestre			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e os interesses. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		Decodificação/Fluência de leitura Convenção da escrita Compreensão em leitura • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Notícia; - Slogan; - Anúncio Publicitário. • Relação oral/escrita. • Fonema/ grafema. • Letras, números, símbolos. • Leitura: ritmo, entonação, pausas. • Pontuação. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Leitura textual, temática, interpretativa. • Linguagem formal e informal. • Variações da língua (culto, informal, regional).	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Escrita (compartilhada e autônoma)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação		Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão Escrita compartilhada Conhecimento das diversas grafias do alfabeto Escrita autônoma Forma de composição do texto • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Notícia; - Slogan; - Anúncio Publicitário. • Configurações do alfabeto. • Espaçamento entre palavras. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Pontuação.	

comunicativa e o tema/assunto do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	• Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Espaçamento entre palavras. • Grafia de palavras. • Textualidade e as marcas linguísticas.
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar a forma de composição de slogans publicitários. • Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	Forma de composição do texto Compreensão em leitura Imagens analíticas em textos • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Notícia; - Slogan; - Anúncio Publicitário. • Linguagem formal e informal. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Ritmo, entonação, pausas. • Pontuação. • Variações da língua (culto, informal, regional). • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Grafia de palavras. • Normas gramaticais e ortográficas. • Recursos discursivos e linguísticos. • Coerência, coesão, clareza e concisão. • Textualidade e marcas linguísticas.
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Produção de texto oral • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social: - Notícia; - Slogan; - Anúncio Publicitário. • Variação sociolinguística (diferentes discursos dentro do contexto social). • Turnos de fala. • Pontuação. • Exposição e argumentação. • Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros.

ANOS INICIAIS	
3º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA	
1º Trimestre	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Decodificação/Fluência de Leitura Formação de Leitor Compreensão Estratégia de Leitura Formação do Leitor Literário • Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Carta/email; - Entrevista; - Relato; - Texto Instrucional • Leitura, informações implícitas e explícitas. [A] • Exposição de ideias e argumentação. [A] • Relação fonema/grafema [A] • Leitura textual, temática e interpretativa. [A] * Leitura – turnos de fala. [A] • Exposição de ideias e argumentação. [A] • Intertextualidade. [I] • Inferências. [I] • Polissemia, conotação e denotação. [I] • Sinônimos e antônimos. [A] • Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. [I] • Parágrafo e frase. [A] • Substituições lexicais. [A] • Linguagem verbal e não-verbal. [A]
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Produção de Texto
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação,	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão Morfologia Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação Pontuação Escrita colaborativa • Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Carta/email; - Entrevista; - Relato; - Texto Instrucional • Leitura textual, temática e interpretativa. [A] • Leitura, informações implícitas e explícitas. [A] • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). [A] • Pontuação. [A] • Grafia de palavras. [A] • Normas gramaticais e ortográficas. [A]

considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		• Linguagem formal. [A] • Classes de palavras (pronomes e adjetivos e respectivas funções). [I] • Pontuação. [A] • Grafia das palavras. [A] • Normas gramaticais e ortográficas. [A] • Linguagem formal. [A] • Coerência e coesão. [A] • Vocabulário. [A] • atores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. [I] • Textualidade e as marcas linguísticas. [A] * Polissemia. [A] * Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza, objetividade. [A]	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Oralidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		Forma de composição de gêneros orais Variação linguística Compreensão de textos orais Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais • Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Carta/email; - Entrevista; - Relato; - Texto Instrucional • Leitura textual, temática e interpretativa. [A] • Discurso oral. [I] • Texto e contexto. [I] • Entonação, cadência, ritmo. [I] • Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. [I] • Exposição de ideias e argumentação. [A] • Variações da língua (culto, informal, regional etc.). [A] • Textualidade e marcas linguísticas. [A] • Variações da língua (culto, informal, regional etc.). [A] • Polissemia. [A] • Enfoque textual. [I] • Expressividade. [A] • Intertextualidade. [A]	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Análise Linguística (Semiótica)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.		Construção do sistema alfabético e da ortografia Construção do sistema alfabético e da ortografia Formas de composição de narrativas Coesão e articuladores Discurso direto e indireto • Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Carta/email; - Entrevista; - Relato;	

• Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. • Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	- Texto Instrucional • Grafia de palavras. [A] • Relação fonema/grafema. [A] • Vocabulário. [A] • Sinônimo, antônimo. [A] • Polissemia. [I] • Normas gramaticais e ortográficas. [I] • Tipos de discurso. [I] • Pontuação. [A] • Linguagem verbal e não-verbal. [A] • Classes de palavras: verbos e respectivas funções. [I] • Tipos de discurso. [A] • Pontuação. [A] • Variação Linguística. [A]
2º Trimestre	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
* Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. * Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. * Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. * Inferir informações implícitas nos textos lidos. * Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. * Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas	Decodificação/Fluência de Leitura Formação de Leitor Compreensão Estratégia de Leitura Formação do Leitor Literário Leitura Multissemiótica Pesquisa Imagens analíticas em textos * Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Texto Dramático; - Conto; - História em Quadrinhos; - Notícia * Leitura, informações implícitas e explícitas. [A] * Exposição de ideias e argumentação. [A] * Relação fonema/grafema [A] * Leitura textual, temática e interpretativa. [A] * Exposição de ideias e argumentação. [A] * Intertextualidade. [I] * Inferências. [I] * Polissemia, conotação e denotação. [I] * Sinônimos e antônimos. [A] * Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. [I] * Parágrafo e frase. [A] * Substituições lexicais. [A] * Linguagem verbal e não-verbal. [A] * Polifonia. [A] * Texto e contexto [I] * Pontuação. [A] * Variação linguística. [I] * Tipos de discurso. [I] * Turnos de fala. [A] * Entonação. [A]

das personagens e de cena. Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Produção de Texto
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. - Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. - Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Morfologia Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação Pontuação Escrita colaborativa * Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Texto Dramático; - Conto; - História em Quadrinhos; - Notícia * Leitura textual, temática e interpretativa. [A] * Leitura, informações implícitas e explícitas. [A] * Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). [A] * Pontuação. [A] * Grafia de palavras. [A] * Normas gramaticais e ortográficas. [A] * Linguagem formal. [A] * Classes de palavras (pronomes e adjetivos e respectivas funções). [I] * Pontuação. [A] * Grafia das palavras. [A] * Normas gramaticais e ortográficas. [A] * Linguagem formal. [A] * Coerência e coesão. [A] * Vocabulário. [A] * Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. [I] * Textualidade e as marcas linguísticas. [A] * Polissemia. [A] * Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza, objetividade. [A]

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Oralidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. - Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. - Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		Forma de composição de gêneros orais Variação linguística Compreensão de textos orais Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais - Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Texto Dramático; - Conto; - História em Quadrinhos; - Notícia - Leitura textual, temática e interpretativa. [A] - Discurso oral. [I] - Texto e contexto. [I] - Entonação, cadência, ritmo. [I] - Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. [I] - Exposição de ideias e argumentação. [A] - Variações da língua (culto, informal, regional etc.). [A] - Textualidade e marcas linguísticas. [A] - Variações da língua (culto, informal, regional etc.). [A] - Polissemia. [A] - Enfoque textual. [I] - Expressividade. [A] - Intertextualidade. [A]	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Análise Linguística (Semiótica)	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. - Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. - Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. - Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. - Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. - Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, slides e corpo de notícias simples para público		Construção do sistema alfabético e da ortografia Construção do sistema alfabético e da ortografia Formas de composição de narrativas Forma de composição dos textos Coesão e articuladores Discurso direto e indireto Morfologia Morfossintaxe Escrita autônoma e compartilhada Adequação do texto às normas de escrita - Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Texto Dramático; - Conto; - História em Quadrinhos; - Notícia - Grafia de palavras. [A] - Relação fonema/grafema. [A] - Vocabulário. [A] - Sinônimo, antônimo. [A] - Polissemia. [I] - Normas gramaticais e ortográficas. [I] - Tipos de discurso. [I] - Pontuação. [A] - Linguagem verbal e não-verbal. [A]	

infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Criar narrativas ficcionais com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	• Signos e letras em textos verbais e não-verbais. [A] • Linguagem formal. [A] • Classes de palavras: verbos e respectivas funções. [I] • Classes de palavras: pronomes e respectivas funções. [I] • Tipos de discurso. [A] • Pontuação. [A] • Variação Linguística. [A] • Coerência e Coesão [A]
3º Trimestre	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
* Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. * Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. * Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. * Inferir informações implícitas nos textos lidos. * Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. * Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Appreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	Decodificação/Fluência de Leitura Formação de Leitor Compreensão Estratégia de Leitura Formação do Leitor Literário Apreciação estética/Estilo * Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Diário pessoal; - Mitos; - Propaganda; - Poema. * Leitura, informações implícitas e explícitas. [A] * Exposição de ideias e argumentação. [A] * Relação fonema/grafema [A] * Leitura textual, temática e interpretativa. [A] * Leitura – turnos de fala. [A] * Exposição de ideias e argumentação. [A] • Intertextualidade. [I] * Inferências. [I] • Polissemia, conotação e denotação. [I] • Polifonia. [I] • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. [I] * Sinônimos e antônimos. [A] * Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. [I] * Parágrafo e frase. [A] • Denotação e conotação. [A] * Substituições lexicais. [A] * Linguagem verbal e não-verbal. [A] • Figuras de linguagem. [I] • Contação, declamação e dramatização. [I]

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Produção de Texto	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. - Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. - Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão Morfologia Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação Pontuação Escrita colaborativa - Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Diário pessoal; - Mitos; - Propaganda; - Poema. * Leitura textual, temática e interpretativa. [A] * Leitura, informações implícitas e explícitas. [A] * Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). [A] * Pontuação. [A] * Grafia de palavras. [A] * Normas gramaticais e ortográficas. [A] * Linguagem formal. [A] * Classes de palavras (pronomes e adjetivos e respectivas funções). [I] * Pontuação. [A] * Grafia das palavras. [A] * Normas gramaticais e ortográficas. [A] * Linguagem formal. [A] * Coerência e coesão. [A] * Vocabulário. [A] * Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. [I] * Textualidade e as marcas linguísticas. [A] * Polissemia. [A] * Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza, objetividade. [A]	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Oralidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		Forma de composição de gêneros orais Variação linguística Compreensão de textos orais Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais Escuta de textos orais Declamação - Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Diário pessoal; - Mitos; - Propaganda; - Poema.	

• Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	• Leitura textual, temática e interpretativa. [A] • Leitura e oratória. [I] • Pontuação e entonação. [A] • Discurso oral. [I] • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia e postura. [I] • Texto e contexto. [I] • Figuras de linguagem. [I] • Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. [I] • Exposição de ideias e argumentação. [A] • Variações da língua (culto, informal, regional etc.). [A] • Textualidade e marcas linguísticas. [A] • Variações da língua (culto, informal, regional etc.). [A] • Polissemia. [A] • Enfoque textual. [I] • Expressividade. [A] • Intertextualidade. [A]
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Análise Linguística (Semiótica)
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. • Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. • Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Construção do sistema alfabético e da ortografia Construção do sistema alfabético e da ortografia Formas de composição de narrativas Coesão e articuladores Discurso direto e indireto Escrita autônoma Formas de composição de textos Forma de composição de textos poéticos • Gêneros textuais (elemento, estrutura, suporte, função social): [A] - Diário pessoal; - Mitos; - Propaganda; - Poema. • Leitura. [A] • Grafia de palavras. [A] • Relação grafema/grafema. [A] • Vocabulário. [A] • Sinônimo, antônimo. [A] • Polissemia, denotação e conotação. [A] • Normas gramaticais e ortográficas. [A] • Tipos de discurso. [I] • Pontuação. [A] • Linguagem verbal e não-verbal. [A] • Signos e letras em textos verbais e não verbais. [A] • Classes de palavras: verbos e respectivas funções. [I] • Tipos de discurso. [A] • Pontuação. [A] • Variação Linguística. [A] • Figuras de linguagem: comparação, metáfora, aliteração, assonância onomatopéia. [I] • Elementos textuais (rima, versos, estrofação, etc.). [I] • Denotação e conotação. [A]

Organização Curricular de Língua Portuguesa - Anos Finais

6º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA		
1º Trimestre		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF15LP15 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • EF35LP03 - Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • EF35LP04 - Inferir informações implícitas nos textos lidos. • EF05LP22- Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. • EF05LP25- Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • EF69LP05 - Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. • EF69LP06 - Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo	• Formação do leitor literário • Compreensão • Estratégia de leitura • Compreensão em leitura • Escrita autônoma • Efeitos de sentido • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	- Diário - Gêneros digitais: podcast, e-mail, post, tuíte, blog - ECA - Verbetes - Poema - Tirinhas - História em Quadrinhos - Textos relacionados ao imaginário infantil (fábula, lenda, conto maravilhoso) - Carta pessoal

jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • EF69LP07 - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP20 – Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. • EF69LP27 - Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação,	• Textualização • Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.) • Análise de textos legais/ normativos propositivos e reivindicatórios	

petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. • EF69LP28 - Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” • EF69LP37- Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. • EF69LP45 - Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. • EF69LP48 - Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. • EF67LP03 - Comparar informações	• Modalização • Estratégias de produção • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	

sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. • EF67LP04 -Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • EF67LP11- Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. • EF67LP15- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. • EF67LP21 - Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. • EF67LP28 – Ler, de forma autônoma, e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por	• Relação entre textos. • Estratégia de leitura • Distinção de fato e opinião • Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos • Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica	

gêneros, temas, autores. • EF67LP30- Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. • EF67LP31 - Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	• Construção da textualidade • Relação entre textos	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP10 - Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. • EF69LP41 - Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • EF69LP54 - Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as	• Produção de textos jornalísticos orais • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais • Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	Exposição oral - Declamação - Podcast - Recado

variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • EF67LP23 - Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • EF67LP24 - Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	• Conversação espontânea • Procedimentos de apoio à compreensão • Tomada de nota	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Análise Linguística/Semiótica	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP55 - Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. • EF69LP56 – Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. • EF67LP32 - Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. • EF06LP03 - Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. • EF67LP34 – Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	• Variação linguística • Fono-ortografia • Léxico/ morfologia	- Comunicação e linguagem - A língua: seleção e combinação - Fala e escrita - Variações linguísticas - Linguagem verbal e não verbal - Letras e fonemas - Dígrafos vocálicos e dígrafos consonantais - Encontros vocálicos e

• EF01LP08- Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • EF06LP12 - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	• Construção do sistema alfabético e da ortografia • Semântica • Coesão	encontros consonantais - Ortografia: junto ou separado? - Sinonímia e antonímia - Uso do dicionário
2º Trimestre		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP02- Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • EF69LP03- Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. • EF69LP04- Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. • EF69LP06- Produzir e publicar notícias, fodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural –	• Apreciação e réplica • Relação entre gêneros e mídias • Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto • Efeitos de sentido • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	- Relato de experiência - Entrevista - Paródia - Conto - Pesquisa - Anúncio publicitário - Trava-Línguas

resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP17- Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos	• Textualização • Estilo	

argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • EF69LP32- Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • EF69LP44- Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. • EF67LP02- Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. • EF67LP08- Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. • EF67LP13- Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	• Estratégias e procedimentos de leitura • Relação do verbal com outras semioses • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica • Efeitos de sentido • Exploração da multissemiose • Produção e edição de textos publicitários	

• EF67LP20- Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. • EF67LP21- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. • EF67LP27- Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos • EF67LP28- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF67LP30- Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	• Curadoria de informação • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Relação entre textos • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica • Construção da textualidade • Relação entre textos	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP41- Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • EF69LP53- Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • EF67LP23- Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em	• Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais • Produção de textos orais • Oralização • Conversação espontânea	- Apresentação oral - Causos e contos da tradição oral - Jogral

momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • EF67LP24- Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	• Procedimentos de apoio à compreensão • Tomada de nota	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Análise Linguística / Semiótica	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF67LP25- Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. • EF67LP32- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. • EF05LP03- Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • EF67LP33- Pontuar textos adequadamente. • EF06LP03- Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. • EF67LP35- Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. • EF67LP36- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. • EF06LP04- Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. • EF06LP11- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. • EF06LP12- Utilizar, ao produzir texto,	• Textualização • Progressão temática • Fono-ortografia • Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação • Elementos notacionais da escrita • Léxico/ morfologia • Coesão • Morfossintaxe • Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe	- Sílabas: divisão e tonicidade - Sinais gráficos e notações léxicas: acentos (agudo, circunflexo e grave), til, cedilha, trema, apóstrofo, hífen - Acentuação gráfica - Frases: tipos, estrutura, ordem direta e indireta - Estrutura do texto - Ortografia: s/z, j/g, x/ch, c/ç/s/ss - Pontuação, expressividade e produção de sentidos - Discurso direto e indireto - Classes de palavras: variáveis e invariáveis - Substantivos: classificação e flexão – gênero, número e grau

recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	• Semântica • Coesão	
3º Trimestre		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto*	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF03LP16- Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). • EF69LP03- Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. • EF69LP06- Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	• Forma de composição do texto • Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	- Receita culinária - Biografia/ Autobiografia - Relato pessoal - Narrativa em prosa - Cordel - Resumo - Notícia. *Outros gêneros além dos aqui definidos prioritariamente poderão ser trabalhados durante o ano. (Os gêneros digitais podem também servir de apoio a outros gêneros. É possível produzir podcasts sobre contos, ou blogs sobre poesias, por exemplo.)

• EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP08- Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • EF69LP17- Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • EF69LP32- Selecionar informações e	• Textualização • Revisão/edição de texto informativo e opinativo • Estilo	

diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. • EF67LP04- Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • EF67LP06 - Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. • EF67LP08- Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. • EF67LP09-Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). • EF67LP10- Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. • EF67LP28- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e	• Estratégia de leitura • Distinção de fato e opinião • Efeitos de sentido • Efeitos de sentido • Exploração da multissemiose • Estratégias de produção: planejamento de textos informativos • Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica	

levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF67LP30- Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	• Construção da textualidade • Relação entre textos	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade**	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP11- Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. • EF69LP12- Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. • EF69LP13- Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	• Produção de textos jornalísticos orais • Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	- Debate - Dramatização - Entonação - Leitura expressiva **A oralidade deve ser estimulada em todas as aulas com vistas à construção de práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos.

• EF69LP14- Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • EF69LP15- Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. • EF69LP26- Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). • EF69LP46- Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. • EF69LP52- Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	• Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. • Registro • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica • Produção de textos orais	

• EF69LP53- Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • EF69LP54- Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e	• Produção de textos orais • Oralização	
	• Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	

conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • EF67LP23- Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	• Conversação espontânea	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Análise Linguística / Semiótica	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF67LP32- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. • EF06LP03- Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. • EF05LP06- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. • EF06LP04- Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. • EF06LP05- Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa. • EF06LP06- Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). • EF06LP10- Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração. • EF06LP11- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	• Fono-ortografia • Léxico/morfologia • Morfologia/ Morfossintaxe • Morfossintaxe • Sintaxe • Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	- Ortografia: mas/mais, mal/mau, ão/am - Determinantes do substantivo: adjetivo, artigo, numeral e pronome - Adjetivos: classificação e flexão (gênero/ número/grau) - Artigos: classificação e flexão - Numerais: classificação e flexão - Pronomes: classificação e flexão - Verbo: conjugações e flexão (tempo, modo, número e pessoa) ***Os conhecimentos linguísticos e gramaticais devem ser trabalhados de modo contextualizado, a partir da construção de sentidos no texto.

7º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

1º Trimestre

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		
Leitura e Produção de Texto		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP03- Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. • EF69LP06- Produzir e publicar notícias, fodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a	• Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais • Textualização	- Notícia e <i>fakenews</i> - Sinopse - Petição on-line - Entrevista - Post - Lei nº 13.185/2015 - Conto fantástico

colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP08- Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • EF69LP17- Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • EF69LP20- Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo • Estilo • Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	

indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. • EF69LP22- Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • EF69LP27- Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. • EF69LP30- Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • EF69LP32- Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • EF69LP45- Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações	• Textualização, revisão e edição • Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios • Relação entre textos • Estratégias e procedimentos de leitura • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão • Reconstrução das condições de	

em jornais, revistas, sites na internet etc. • EF67LP09- Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). • EF67LP10- Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. • EF67LP15- Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. • EF67LP17- Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações	• Estratégias de produção: planejamento de textos informativos • Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição • Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos • Relação entre contexto de produção e características	

que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. • EF67LP19- Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. • EF67LP28- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF67LP30- Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) • Apreciação e réplica • Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica • Construção da textualidade • Relação entre textos	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP10- Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. • EF69LP11- Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em	• Produção de textos jornalísticos orais	- A fala - Debate - Entrevista oral - Jornal falado

entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. • EF69LP12- Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc • EF69LP13- Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • EF69LP14- Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • EF69LP15- Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. • EF69LP19- Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. • EF69LP26- Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). • EF69LP39- Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar	• Planejamento e produção de textos jornalísticos orais • Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social • Efeito de sentido • Registro • Estratégias de produção	

informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. • EF67LP14- Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. • EF67LP23- Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	• Planejamento e produção de entrevistas orais • Conversação espontânea	
2º Trimestre		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP02- Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • EF69LP04- Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos	• Apreciação e réplica • Relação entre gêneros e mídias • Efeitos de sentido	- Resenha crítica - Carta de reclamação ou reivindicação - Fórum de discussão - Texto publicitário (anúncio e propaganda) - Haicai - Poema concreto

aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • EF69LP22- Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • EF69LP32- Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • EF69LP34- Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. • EF69LP45- Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações	• Textualização, revisão e edição • Estratégias e procedimentos de leitura • Relação do verbal com outras semioses • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica	

artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. • EF69LP48- Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. • EF67LP04- Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • EF67LP05- Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. • EF67LP07- Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. • EF67LP08- Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. • EF67LP12- Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização	• Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos • Estratégia de leitura • Distinção de fato e opinião • Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos • Apreciação e réplica • Efeitos de sentido • Efeitos de sentido • Exploração da multissemiose • Textualização de textos argumentativos e apreciativos	

adequada dos textos e/ou produções. • EF67LP13- Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. • EF67LP16- Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. • EF67LP17- Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. • EF67LP19- Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. • EF67LP28- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e	• Produção e edição de textos publicitários • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) • Apreciação e réplica • Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica	

levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF67LP31- Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	• Construção da Textualidade • Relação entre textos	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP46- Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. • EF69LP53- Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de	• Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica	- Sarau - Declamação - Leitura expressiva
	• Produção de textos orais • Oralização	

amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • EF69LP54- Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • EF67LP24- Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a	• Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	• Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota

produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Análise Linguística / Semiótica	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF67LP32- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita • EF07LP03- Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. • EF67LP34- Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. • EF67LP35- Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. • EF06LP04- Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. • EF07LP04- Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. • EF07LP08- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. • EF07LP09- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. • EF07LP10- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	• Fono-ortografia • Léxico/ morfologia • Morfossintaxe	- A construção do sentido: significação das palavras (polissemia) - Ortografia: j/g, x/ch, s/z - Processos de formação das palavras: derivação e composição - Determinantes do substantivo (revisão): adjetivo e locução adjetiva, artigo, numeral e pronome - Verbos regulares e irregulares - Tempos verbais do indicativo e do subjuntivo - Modo imperativo - Formas nominais do verbo: infinitivo, gerúndio e particípio - Advérbio/ Adjunto adverbial - Preposições: contraídas e combinadas - Crase

3º Trimestre		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP02- Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • EF69LP04- Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. • EF69LP06- Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e	• Apreciação e réplica • Relação entre gêneros e mídias • Efeitos de sentido • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	

circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP17- Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • EF69LP22- Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • EF69LP32- Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas	• Textualização • Estilo • Textualização, revisão e edição • Estratégias e procedimentos de leitura • Relação do verbal com outras	

ou gráficos. • EF69LP34- Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. • EF69LP45- Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. • EF69LP48- Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliteraões etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. • EF67LP04- Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • EF67LP05- Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. • EF67LP07- Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. • EF67LP08- Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens	semioses • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos • Estratégia de leitura • Distinção de fato e opinião • Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos • Apreciação e réplica • Efeitos de sentido	

estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. • EF67LP12- Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. • EF67LP13- Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. • EF67LP16- Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. • EF67LP17- Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos	• Efeitos de sentido • Exploração da multissemiose • Textualização de textos argumentativos e apreciativos • Produção e edição de textos publicitários • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) • Apreciação e réplica	

cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. • EF67LP19- Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. • EF67LP28- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF67LP31- Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	• Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica • Construção da Textualidade • Relação entre textos	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade**	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP26- Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). • EF69LP53- Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de	• Registro	- Roda de relatos - Palestra - Linguagem teatral - Comunicado **A oralidade deve ser estimulada em todas as aulas com vistas à construção de práticas de

[illegible]

convenções da língua escrita. • EF67LP33- Pontuar textos adequadamente • EF07LP10- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. • EF07LP12- Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). • EF67LP36- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. • EF07LP13- Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	• Elementos notacionais da escrita • Morfossintaxe • Semântica • Coesão • Coesão • Coesão	***Os conhecimentos linguísticos e gramaticais devem ser trabalhados de modo contextualizado, a partir da construção de sentidos no texto.

8º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA		
1º Trimestre		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP02- Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • EF69LP03- Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	• Apreciação e réplica • Relação entre gêneros e mídias • Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	- Reportagem - Regulamento/ Estatuto - Spot - Crônica - Roteiro - Artigo de opinião - Charge

• EF69LP05- Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. • EF69LP06- Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP08- Revisar/editar o texto	• Efeitos de sentido • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais • Textualização	

produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • EF69LP20- Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. • EF69LP23- Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • EF69LP27- Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo • Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.) • Textualização, revisão e edição • Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	

impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. • EF89LP10- Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores. • EF08LP03- Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. • EF89LP17- Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). • EF89LP18- Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres),	• Estratégia de produção: textualização de textos informativos • Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos • Textualização de textos argumentativos e apreciativos • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	

na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. • EF89LP33- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF89LP35- Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	• Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica • Construção da textualidade	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP11- Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. • EF69LP13- Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • EF69LP14- Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica,	• Produção de textos jornalísticos orais • Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	

explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • EF69LP15- Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. • EF69LP19- Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. • EF69LP26- Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). • EF69LP54- Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • EF89LP12- Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e	• Efeito de sentido • Registro • Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários • Estratégias de produção:	

planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. • EF89LP22- Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. • EF89LP27- Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	planejamento e participação em debates regrados • Escuta • Apreender o sentido geral dos textos • Apreciação e réplica • Produção/ Proposta • Conversação espontânea	

2º Trimestre

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Produção de texto	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF05LP09- Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • EF69LP02- Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção	• Compreensão em leitura • Apreciação e réplica - Relação entre gêneros e mídias	

composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • EF69LP04- Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. • EF69LP06- Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas,	• Efeitos de sentido • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais • Textualização	

fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP08- Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • EF69LP17- Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • EF69LP29- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • EF69LP33- Articular o verbal com os	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo • Estilo • Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	

próprios a cada gênero narrativo. • EF89LP03- Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. • EF89LP04- Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. • EF89LP06- Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. • EF89LP07- Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros. • EF89LP11- Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. • EF89LP18- Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de	• Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto • Apreciação e réplica • Efeitos de sentido • Efeitos de sentido • Exploração da multissemiose • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários • Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	

participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. • EF89LP20- Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. E a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • EF89LP32- Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. • EF89LP33- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF89LP35- Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de	• Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos • Relação entre textos • Estratégias de leitura Apreciação e réplica	

ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	• Construção da textualidade	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Gêneros discursivos orais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP13- Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • EF69LP14- Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • EF69LP53- Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como	• Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social • Produção de textos orais • Oralização	- Leitura expressiva - Seminário - Declamação

dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • EF89LP31- Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). • EF08LP08- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). • EF08LP11- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. • EF08LP12- Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. • EF08LP15- Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. • EF69LP54- Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia,	• Modalização • Morfossintaxe • Coesão • Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	

paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.		
3º Trimestre		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto *	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP08- Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • EF69LP29- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses	• Textualização • Revisão/edição de texto informativo e opinativo • Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	- Texto teatral - Letra de música - Paródia - Memórias literárias - Conto de enigma e conto de terror - Texto expositivo-informativo - Texto de divulgação científica *Outros gêneros além dos aqui definidos prioritariamente poderão ser trabalhados durante o ano. (Os gêneros digitais podem também servir de apoio a outros gêneros. É possível produzir podcasts sobre crônicas, ou blogs sobre poesias, por exemplo.)

gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • EF69LP30- Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • EF69LP32- Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • EF69LP33- Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. • EF69LP44- Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. • EF69LP50- Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e	• Relação entre textos • Estratégias e procedimentos de leitura • Relação do verbal com outras semioses • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Relação entre textos	

jargões) e retextualizando o tratamento da temática. • EF08LP02- Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. • EF89LP24- Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. • EF89LP32- Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. • EF89LP33- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF89LP34- Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. • EF89LP35- Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. • EF89LP36- Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras,	• Curadoria de informação • Relação entre textos • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos • Construção da textualidade • Relação entre textos	

microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade**	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP13- Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • EF69LP14- Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • EF69LP25- Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. • EF69LP46- Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras	• Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social • Discussão oral • Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica	- Assembleia - Entonação - Narrativa oral - Dramatização **A oralidade deve ser estimulada em todas as aulas com vistas à construção de práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos.

possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. • EF69LP52- Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. • EF69LP53- Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • EF69LP54- Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações	• Produção de textos orais • Produção de textos orais • Oralização • Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes	

do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • EF89LP22- Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. • EF89LP27- Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	aos gêneros literários • Escuta - Apreender o sentido geral dos textos • Apreciação e réplica • Produção/ Proposta • Conversação espontânea	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Análise linguística / semiótica	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP18- Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). • EF69LP43- Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y;	• Estilo • Marcas linguísticas - Intertextualidade	- Palavras homônimas e parônimas - Concordância nominal e verbal - Figuras de linguagem - Elementos de coesão e coerência nos textos - Citação e paráfrase - Regência verbal e regência nominal - Ortografia: uso do hífen

De minha/nossa parte, penso/amos que"...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. • EF89LP05- Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). • EF89LP29- Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas ("que, cujo, onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • EF08LP04- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. • EF08LP05- Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. • EF08LP07- Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. • EF08LP13- Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. • EF08LP14- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. • EF08LP15- Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de	• Efeitos de sentido • Textualização Progressão temática • Fono-ortografia • Léxico/ morfologia • Morfossintaxe • Semântica • Coesão	***Os conhecimentos linguísticos e gramaticais devem ser trabalhados de modo contextualizado, a partir da construção de sentidos no texto.

substituições lexicais. • EF89LP37- Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	• Figuras de linguagem	

9º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA		
1º Trimestre		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP05- Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. • EF69LP06- Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.),	• Efeitos de sentido • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais • Textualização	- Poema-protesto - Carta aberta - Artigo de opinião - Romance - Biografia - Gif e meme

à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP08- Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • EF69LP30- Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • EF69LP32- Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • EF69LP48- Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliteraões etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. • EF89LP02- Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo • Relação entre textos • Estratégias e procedimentos de leitura Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	

(identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. • EF89LP32- Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. • EF89LP33- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	gêneros • Apreciação e réplica • Relação entre textos • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP10- Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. • EF69LP13- Engajar-se e contribuir com	• Produção de textos jornalísticos orais	- Leitura ritmada - Seminário - Podcast - Dramatização

a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • EF69LP14- Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • EF69LP15- Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. • EF69LP52- Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. • EF69LP54- Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	• Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social • Produção de textos orais • Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	

• EF89LP12- Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. • EF89LP22- compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. • EF89LP27- Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	• Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados • Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta • Conversação espontânea	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Análise Linguística / Semiótica	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP55- Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. • EF69LP56- Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. • EF89LP29- Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes	• Variação linguística • Textualização • Progressão temática	- Versificação: métrica - Variedades linguísticas e norma-padrão - Estrangeirismo - Neologismo - Revisão: classes gramaticais - Colocação

correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • EF09LP04- Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. • EF09LP05- Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. EF09LP06- Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. • EF09LP07- Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. • EF09LP10- Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. • EF09LP12- Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	• Fono-ortografia • Morfossintaxe • Coesão • Variação linguística	pronominal - Estrutura da oração: revisão (tipos de sujeito e tipos de predicado) - Pontuação - Pronome relativo - Ortografia: onde/aonde, meio/meia

2º Trimestre

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em	• Textualização	- Conto - Crônica - Romance de ficção científica - Artigo de divulgação científica - Texto injuntivo: instrucional e procedimental - Texto expositivo-informativo - Texto argumentativo

textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP08- Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • EF69LP29- Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • EF69LP30- Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • EF69LP32- Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • EF69LP33- Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo • Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero • Relação entre textos • Estratégias e procedimentos de leitura • Relação do verbal com outras semioses • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	

das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. • EF69LP44- Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. • EF09LP02- Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. • EF89LP03- Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. • EF89LP04- Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. • EF89LP06- Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. • EF89LP07- Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros	• Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica • Relação entre textos • Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto • Apreciação e réplica • Efeitos de sentido • Efeitos de sentido • Exploração da multissemiose	

• EF89LP24- Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. • EF89LP32- Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. • EF89LP33- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF89LP35- Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	• Curadoria de informação • Relação entre textos • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica • Construção da textualidade	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Gêneros discursivos orais	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP13- Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • EF69LP14- Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam	• Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	- Leitura expressiva - Júri simulado - Declamação

analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • EF69LP15- Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. • EF69LP19- Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. • EF69LP24- Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. • EF69LP53- Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como	• Efeito de sentido • Discussão oral • Produção de textos orais • Oralização	

quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • EF69LP54- Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • EF89LP22- Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	• Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários • Escuta • Apreender o sentido geral dos textos • Apreciação e réplica • Produção/ Proposta	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Análise Linguística / Semiótica	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES	
• EF69LP18- Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). • EF89LP29- Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • EF89LP31- Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). • EF09LP04- Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. • EF09LP08- Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. • EF09LP09- Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. • EF09LP11- Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de	• Estilo • Textualização • Progressão temática • Modalização • Fono-ortografia • Morfossintaxe • Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe • Coesão	- O valor semântico das conjunções - Período composto por coordenação e subordinação - Orações subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais - Orações desenvolvidas e reduzidas - Orações coordenadas: assindéticas e sindéticas - Elementos de coesão e coerência nos textos - Figuras de sintaxe - Ortografia: se não/senão, a fim/afim	

coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). • EF89LP37- Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	• Figuras de linguagem	
3º Trimestre		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Leitura e Produção de Texto*	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP06- Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • EF69LP07- Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e	• Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais • Textualização	- Editorial - Haicai - Poema concreto - Entrevista jornalística - Resumo - Resenha - Hipertexto *Outros gêneros além dos aqui definidos prioritariamente poderão ser trabalhados durante o ano. (Os gêneros digitais podem também servir de apoio a outros gêneros. É possível produzir podcasts sobre contos, ou blogs sobre poesias, por exemplo.)

aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP08- Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • EF69LP17- Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • EF69LP32- Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • EF89LP01- Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	• Revisão/edição de texto informativo e opinativo • Estilo • Estratégias e procedimentos de leitura • Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	

• EF89LP13- Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. • EF89LP26- Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. • EF89LP30- Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • EF89LP32- Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. • EF89LP33- Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema,	• Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais • Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição • Textualização • Relação entre textos • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica	

dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • EF89LP36- Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirias, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	• Relação entre textos	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM:	Oralidade**	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES
• EF69LP46- Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. • EF69LP53- Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros	• Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção • Apreciação e réplica • Produção de textos orais • Oralização	- Roda de leitura - Entonação - Discurso de formatura - Entrevista de emprego **A oralidade deve ser estimulada em todas as aulas com vistas à construção de práticas de compreensão e produção de textos orais em diferentes contextos discursivos.

recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • EF89LP13- Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. • EF89LP22- Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. • EF89LP27- Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	• Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	
	• Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	
	• Conversação espontânea	

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:		Análise Linguística / Semiótica***	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	TEMAS INTEGRADORES	
• EF89LP29- Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • EF89LP31- Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). • EF09LP07- Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. • EF09LP11- Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). • EF89LP37- Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	• Textualização • Progressão temática • Modalização • Morfossintaxe • Coesão • Figuras de linguagem	- Fatores de textualidade: coesão, coerência, unidade, clareza e objetividade - Ortografia: em vez de/ ao invés de; ao encontro de/ de encontro a - Concordância nominal e verbal - Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos - Figuras de linguagem - Regência nominal e verbal - Acentuação gráfica - Crase - Vícios de linguagem: ambiguidade, cacofonia e solecismo ***Os conhecimentos linguísticos e gramaticais devem ser trabalhados de modo contextualizado, a partir da construção de sentidos no texto.	

Organização Curricular de Literatura e Produção Textual - Anos Iniciais

ANOS INICIAIS		
1º ANO – LITERATURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando		• Cantigas [C] • Adivinhas [I] • Trava-línguas [C] • Quadrinhos [C] • Tirinhas [I] • Fábulas [I] • Cartaz (ajudantes, aniversariantes) [I] • Placa de sinalização [A] • Registro de Nascimento [I] • Convite de aniversário [A]

perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
UNIDADES TEMÁTICAS: Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. • Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	• Cantigas [C] • Adivinhas [I] • Trava-línguas [C] • Quadrinhos [C] • Tirinhas [I] • Fábulas [I] • Cartaz (ajudantes, aniversariantes) [I] • Placa de sinalização [A] • Registro de Nascimento [I] • Convite de aniversário [A]

UNIDADES TEMÁTICAS: Produção de texto	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	• Cantigas [C] • Adivinhas [I] • Trava-línguas [C] • Quadrinhos [C] • Tirinhas [I] • Fábulas [I] • Cartaz (ajudantes, aniversariantes) [I] • Placa de sinalização [A] • Registro de Nascimento [I] • Convite de aniversário [A]
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Leitura e escuta	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do	• Contos [I] • Narrativas [I] • História em quadrinhos [I] • Poemas [I] • Cartão [I] • Bilhete [A] • Lendas [I] • Parlendas [A] • Rótulo/embalagens [A] • Recado (oral) [A]

imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Appreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Appreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda	• Contos [I] • Narrativas [I] • História em quadrinhos [I] • Poemas [I] • Cartão [I] • Bilhete [A] • Lendas [I] • Parlendas [A] • Rótulo/embalagens [A] • Recado (oral) [A]

do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção de texto	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		2º Trimestre: • Contos [I] • Narrativas [I] • História em quadrinhos [I] • Poemas [I] • Cartão [I] • Bilhete [A] • Lendas [I] • Parlendas [A] • Rótulo/embalagens [A] • Recado (oral) [A]
3º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos		• Notícia [I] • Manual de Instrução [I] • Piadas [I] • Panfleto [I] • Carta Familiar [I] • Lista [C] • Anotação [I]

expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	• Receita culinária [I] • Lembrete [C] • Regra de jogo [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários	• Notícia [I] • Manual de Instrução [I] • Piadas [I] • Panfleto [I] • Carta Familiar [I] • Lista [C] • Anotação [I] • Receita culinária [I] • Lembrete [C] • Regra de jogo [I]

lidos pelo professor. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
UNIDADES TEMÁTICAS: Produção Textual	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	• Notícia [I] • Manual de Instrução [I] • Piadas [I] • Panfleto [I] • Carta Familiar [I] • Lista [C] • Anotação [I] • Receita culinária [I] • Lembrete [C] • Regra de jogo [I]

ANOS INICIAIS		
2º ANO – LITERATURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e Escuta	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		• Lista [R*] • Lembrete [R*] • Fábulas [I] • Recado (oral) [C] • Registro de Nascimento [A] • Cantigas [R*] • Adivinhas [C] • Convite de aniversário [C] • Rótulo/embalagens [C] • Anotação [I] • Poemas [I]

• Appreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. • Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. • Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	• Lista [R*] • Lembrete [R*] • Fábulas [I] • Recado (oral) [C] • Registro de Nascimento [A] • Cantigas [R*] • Adivinhas [C] • Convite de aniversário [C] • Rótulo/embalagens [C] • Anotação [I] • Poemas [I]

UNIDADES TEMÁTICAS: Produção Textual	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. • Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	• Lista [R*] • Lembrete [R*] • Fábulas [I] • Recado (oral) [C] • Registro de Nascimento [A] • Cantigas [R*] • Adivinhas [C] • Convite de aniversário [C] • Rótulo/embalagens [C] • Anotação [I] • Poemas [I]

• Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. • Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: Leitura e escuta	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias). • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda	• Cartão [A] • Tirinhas [I] • Charge [I] • Quadrinhos [R*] • Contos [A] • Manual de Instrução [I] • Cartaz [I] • Bilhete [C] • Narrativas [I] • Notícia [I] • Placa de sinalização [C]

do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	• Cartão [A] • Tirinhas [I] • Charge [I] • Quadrinhos [R*] • Contos [A] • Manual de Instrução [I] • Cartaz [I] • Bilhete [C] • Narrativas [I] • Notícia [I] • Placa de sinalização [C]

• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção textual
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	• Cartão [A] • Tirinhas [I] • Charge [I] • Quadrinhos [R*] • Contos [A] • Manual de Instrução [I] • Cartaz [I] • Bilhete [C] • Narrativas [I] • Notícia [I] • Placa de sinalização [C]

• Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. • Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. • Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos.	3º Trimestre: • Propaganda/ anúncio publicitário [I] • Classificado [A] • Trava-línguas [R*] • História em quadrinhos [I] • Lendas [I] • Mitos [I] • Parlendas [C]

• Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	• Piadas [I] • Receita culinária [A] • Bulas [I] • Regra de jogo [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial,	• Propaganda/ anúncio publicitário [I] • Classificado [A] • Trava-línguas [R*] • História em quadrinhos [I]

respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. • Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	• Lendas [I] • Mitos [I] • Parlendas [C] • Piadas [I] • Receita culinária [A] • Bulas [I] • Regra de jogo [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção textual
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes,	• Propaganda/ anúncio publicitário [I] • Classificado [A] • Trava-línguas [R*] • História em quadrinhos [I] • Lendas [I]

acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. • Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para	• Mitos [I] • Parlendas [C] • Piadas [I] • Receita culinária [A] • Bulas [I] • Regra de jogo [I]

álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar a forma de composição de slogans publicitários. • Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. • Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. • Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	

ANOS INICIAIS		
3º ANO – LITERATURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas,	• Fábulas [A] • História em quadrinhos [A] • Tirinhas [I] • Charge [I] • Poemas [A] • Parlendas [R*] • Provérbios [I] • Biografia/ Autobiografia [I] • Carta Familiar [I] • Cartão [C] • Bilhete [R*]	

relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos,	• Regra de jogo 

estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multisemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	• Fábulas [A] • História em quadrinhos [A] • Tirinhas [I] • Charge [I] • Poemas [A] • Parlendas [R*] • Provérbios [I] • Biografia/ Autobiografia [I] • Carta Familiar [I] • Cartão [C] • Bilhete [R*] • Regra de jogo [I]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção textual	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o		• Fábulas [A] • História em quadrinhos [A] • Tirinhas [I] • Charge [I] • Poemas [A] • Parlendas [R*] • Provérbios [I] • Biografia/ Autobiografia [I] • Carta Familiar [I] • Cartão [C] • Bilhete [R*] • Regra de jogo [I]

tema/assunto do texto. • Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	• Narrativas [I] • Contos [C] • Notícia [A] • Reportagem [I] • E-mail/ facebook/ blog [I] • Receita culinária [C] • Propaganda/ anúncio publicitário [A] • Logotipo/logomarca [I] • Rótulo/embalagens [C] • Classificado [C] • Panfleto [I] • Diário [I]

- Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
- Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráficovisuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
- Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

• Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
UNIDADES TEMÁTICAS: Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas,	• Narrativas [I] • Contos [C] • Notícia [A] • Reportagem [I] • E-mail/ facebook/ blog [I] • Receita culinária [C] • Propaganda/ anúncio publicitário [A] • Logotipo/logomarca [I] • Rótulo/embalagens [C] • Classificado [C] • Panfleto [I] • Diário [I]

telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção textual
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as	• Narrativas [I] • Contos [C] • Notícia [A] • Reportagem [I] • E-mail/ facebook/ blog [I] • Receita culinária [C] • Propaganda/ anúncio publicitário [A] • Logotipo/logomarca [I] • Rótulo/embalagens [C] • Classificado [C] • Panfleto [I] • Diário [I]

características do gênero textual.

- Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
- Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

3º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.		• Fábulas [A] • História em quadrinhos [A] • Tirinhas [I] • Charge [I] • Poemas [A] • Parlendas [R*] • Provérbios [I] • Biografia/ Autobiografia [I] • Carta Familiar [I] • Cartão [C] • Bilhete [R*] • Regra de jogo [I]

• Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
UNIDADES TEMÁTICAS: Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com	• Fábulas [A] • História em quadrinhos [A] • Tirinhas [I] • Charge [I] • Poemas [A] • Parlendas [R*] • Provérbios [I] • Biografia/ Autobiografia [I] • Carta Familiar [I] • Cartão [C] • Bilhete [R*] • Regra de jogo [I]

apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção textual
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	• Fábulas [A] • História em quadrinhos [A] • Tirinhas [I] • Charge [I] • Poemas [A] • Parlendas [R*] • Provérbios [I] • Biografia/ Autobiografia [I] • Carta Familiar [I] • Cartão [C] • Bilhete [R*] • Regra de jogo [I]

• Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	

ANOS INICIAIS	
4º ANO – LITERATURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas,	• Fábulas [C] • Contos [R*] • Narrativas [I] • História em quadrinhos [C] • Tirinhas [C] • Lendas [A] • Mitos [A] • Provérbios [C] • Notícia [C] • Seminário [I] • Charge [I] • Poemas [C]

acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. • Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos,	

estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	• Fábulas [C] • Contos [R*] • Narrativas [I] • História em quadrinhos [C] • Tirinhas [C] • Lendas [A] • Mitos [A] • Provérbios [C] • Notícia [C] • Seminário [I] • Charge [I] • Poemas [C]

• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção Textual
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com	• Fábulas [C] • Contos [R*] • Narrativas [I] • História em quadrinhos [C] • Tirinhas [C] • Lendas [A] • Mitos [A] • Provérbios [C] • Notícia [C] • Seminário [I] • Charge [I] • Poemas [C]

as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos.	• Crônica [I] • Anotação [I] • Regra de jogo [I] • Manual de Instrução [I] • Reportagem [A] • Entrevista [I] • Receita médica [I] • Bulas [R*] • E-mail/ facebook/ blog [I] • Diário [A]

• Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros	• Biografia/ Autobiografia [A] • Resumo [I]

gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
UNIDADES TEMÁTICAS: Oralidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	• Crônica [I] • Anotação [I] • Regra de jogo [I] • Manual de Instrução [I] • Reportagem [A] • Entrevista [I] • Receita médica [I] • Bulas [R*] • E-mail/ facebook/ blog [I] • Diário [A] • Biografia/ Autobiografia [A] • Resumo [I]

• Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. • Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. • Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção de texto
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	• Crônica [I] • Anotação [I] • Regra de jogo [I] • Manual de Instrução [I] • Reportagem [A] • Entrevista [I] • Receita médica [I] • Bulas [R*] • E-mail/ facebook/ blog [I] • Diário [A]

• Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas	• Biografia/ Autobiografia [A] • Resumo [I]

(sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	• Carta ao leitor [I] • Carta de reclamação e solicitação [I] • Carta Familiar [A] • Paródia [I] • Cartaz [C] • Piadas [A] • Propaganda/ anúncio publicitário [C] • Rótulo/embalagens [R*] • Classificado [R*] • Panfleto [C] • Receita culinária [R*] • Cardápio [I*]

• Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. • Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e	• Carta ao leitor [I] • Carta de reclamação e solicitação [I] • Carta Familiar [A] • Paródia [I] • Cartaz [C]

utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. • Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	• Piadas [A] • Propaganda/ anúncio publicitário [C] • Rótulo/embalagens [R*] • Classificado [R*] • Panfleto [C] • Receita culinária [R*] • Cardápio (I*)

UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção de Texto
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões	• Carta ao leitor [I] • Carta de reclamação e solicitação [I] • Carta Familiar [A] • Paródia [I] • Cartaz [C] • Piadas [A] • Propaganda/ anúncio publicitário [C] • Rótulo/embalagens [R*] • Classificado [R*] • Panfleto [C] • Receita culinária [R*] • Cardápio [I*]

e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	

ANOS INICIAIS		
5º ANO – LITERATURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e		• Poemas [R*] • Provérbios [R*] • Fábulas [R*] • Narrativas [A] • Notícia [R*] • Reportagem [C] • Entrevista [C]

inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Apreçar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos,	• Depoimento [I] • Crônica [A] • E-mail/ facebook/ blog [A]

jornalísticos, publicitários etc.). • Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. • Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes	• Poemas [R*] • Provérbios [R*] • Fábulas [R*] • Narrativas [A] • Notícia [R*] • Reportagem [C] • Entrevista [C] • Depoimento [I] • Crônica [A] • E-mail/ facebook/ blog [A]

contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção de texto
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas	• Poemas [R*] • Provérbios [R*] • Fábulas [R*] • Narrativas [A] • Notícia [R*] • Reportagem [C] • Entrevista [C] • Depoimento [I] • Crônica [A] • E-mail/ facebook/ blog [A]

e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço,	

personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em	• Carta de reclamação e solicitação [A] • Carta Familiar [C] • Carta ao leitor [I] • Biografia/ Autobiografia [A] • Propaganda/ anúncio publicitário [R*] • Cartaz [R*] • Romance [I] • Resumo [A] • Paródia [C] • Diário [R*]

textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). • Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. • Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	• Carta de reclamação e solicitação [A] • Carta Familiar [C] • Carta ao leitor [I]

• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	• Biografia/ Autobiografia [A] • Propaganda/ anúncio publicitário [R*] • Cartaz [R*] • Romance [I] • Resumo [A] • Paródia [C] • Diário [R*]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção de texto
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	• Carta de reclamação e solicitação [A] • Carta Familiar [C] • Carta ao leitor [I] • Biografia/ Autobiografia [A]

• Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e	• Propaganda/ anúncio publicitário [R*] • Cartaz [R*] • Romance [I] • Resumo [A] • Paródia [C] • Diário [R*]

discurso direto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Leitura e escuta
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Localizar informações explícitas em textos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	• Lendas [C] • Mitos [C] • Artigo de opinião [I] • Seminário [A] • História em quadrinhos [R*] • Tirinhas [C] • Charge [I] • Roteiro [I] • Regra de jogo [I] • Piadas [C]

• Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Oralidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do	• Lendas [C] • Mitos [C] • Artigo de opinião [II] • Seminário [A] • História em quadrinhos [R*] • Tirinhas [C] • Charge [I]

interlocutor. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. • Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. • Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	• Roteiro [I] • Regra de jogo [I] • Piadas [C]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção de texto	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		• Lendas [C] • Mitos [C] • Artigo de opinião [II] • Seminário [A] • História em quadrinhos [R*] • Tirinhas [C] • Charge [II] • Roteiro [II] • Regra de jogo [II] • Piadas [C]

• Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	

5.2. ÁREA DE MATEMÁTICA

A Área de Matemática possui como compromisso, o desenvolvimento do letramento matemático que se traduz em competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. É também o letramento matemático que assegura às/aos estudantes as condições necessárias para a sua atuação em práticas sociais que requerem seu uso tendo em vista atender as necessidades da vida real dos sujeitos.

O Componente Curricular de Matemática instiga a/o estudante a desenvolver competências e habilidades para torná-la/o um ser crítico e atuante na sociedade, capaz de interagir, raciocinar e aprimorar o pensamento lógico, e assim interpretar e solucionar problemas cotidianos, de forma objetiva e concisa em múltiplos contextos, por meio da capacidade de identificar a matemática no mundo atual, por intermédio das cinco unidades temáticas (números, álgebra, grandezas e medidas, geometria, probabilidade e estatística) assim como, nas demais áreas do conhecimento. Neste sentido:

Em todas as unidades temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano. No entanto, é fundamental considerar que a leitura dessas habilidades não seja feita de maneira fragmentada. A compreensão do papel que determinada habilidade representa no conjunto das aprendizagens demanda a compreensão de como ela se conecta com habilidades dos anos anteriores, o que leva à identificação das aprendizagens já consolidadas, e em que medida o trabalho para o desenvolvimento da habilidade em questão serve de base para as aprendizagens posteriores (BRASIL, 2017 p. 276).

A Matemática intencional deve ser identificada pela/o estudante como algo necessário em seu cotidiano, como uma ferramenta importante para a solução de muitas situações e, por isso, deve ser apresentada de forma clara e contextualizada. O cálculo pelo cálculo não insere a/o estudante a um contexto do cotidiano, é preciso significar as relações existentes entre as operações e investir em atividades que desenvolvam a capacidade de construir e aplicar conceitos matemáticos capazes de propiciar a autonomia e o senso crítico.

Organização Curricular de Matemática - Anos Iniciais

ANOS INICIAIS	
1º ANO – MATEMÁTICA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	- Contagem de rotina. [I] - Contagem ascendente e descendente. [I] - Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações. [I] - Dúzia, meia dúzia, dezena e meia dezena. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. - Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências. [I] - Seriação, classificação, e quantificação de objetos. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo). [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente e atrás. - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicar-se o referencial.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. [I]

UNIDADES TEMÁTICAS:		Geometria	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.		• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de sólidos geométricos. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Grandezas e Medidas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.		• Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Grandezas e Medidas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		• Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Probabilidade e estatística	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.		• Noção de acaso. [I]	
2º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.		• Contagem de rotina. [I] • Contagem ascendente e descendente. [A] • Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações. [A]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. • Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	• Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação. [1]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	• Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). [1] • Reta numérica. [1] • Números pares e ímpares. [1]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	• Construção de fatos básicos da adição. [1]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	• Composição e decomposição de números naturais. [1]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). [1]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências. [I] - Seriação, classificação, e quantificação de objetos. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo). [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente e atrás. - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicar-se o referencial.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de sólidos geométricos. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais. [I]	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Grandezas e Medidas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		• Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Grandezas e Medidas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.		• Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples. [I]	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.		• Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100). [A] • Reta numérica. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.		• Construção de fatos básicos da adição. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.		• Composição e decomposição de números naturais. [I]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente e atrás. • Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicar-se o referencial.	• Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais. [A]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	• Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	• Coleta e organização de informações. [I] • Registros pessoais para comunicação de informações coletadas. [I]

ANOS INICIAIS	
2º ANO – MATEMÁTICA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 100 unidades). • Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	• Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). [A]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas. [A] • Antecessor e Sucessor. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	• Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	• Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. [I]	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 500 unidades). • Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). [I] • Números pares e ímpares. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	• Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	• Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação). [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas. [I] • Antecessor e Sucessor. [C]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	• Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	• Esboço de roteiros e de plantas simples. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma). [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. [I]	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Probabilidade e estatística	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.		• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas. [I]	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).		• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.		• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.		• Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação). [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.		• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte. [A]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	• Composição e decomposição de números naturais (até 1000). [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	• Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	• Esboço de roteiros e de plantas simples. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. • Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	• Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. [A]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. - Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas. [A]	

ANOS INICIAIS		
3º ANO – MATEMÁTICA		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Composição e decomposição de números naturais. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Dúzia, meia dúzia, dezena e meia dezena. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Números pares e ímpares. [C]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também, na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. [A] • Reta numérica. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	• Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	• Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. • Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	• Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	• Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. [I]

UNIDADES TEMÁTICAS:		Álgebra	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.		Relação de igualdade. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Grandezas e Medidas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. - Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.		Significado de medida e de unidade de medida. [I]	
- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. - Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.		Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo. [A]	
Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.		Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Probabilidade e estatística	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.		Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostra. [A]	
- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. - Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.		Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras. [A]	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	• Composição e decomposição de números naturais. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também, na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. [A] • Reta numérica. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	• Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	• Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. • Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	• Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida. [A]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	• Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	• Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	• Relação de igualdade. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	• Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. [A] • Múltiplos. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	• Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações [A]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	• Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	• Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. • Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	• Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	• Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostra. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	• Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Probabilidade e estatística	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.		Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos. [A]	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.		Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. - Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.		Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.		Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.		Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens. [A]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas. [A] - Múltiplos. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. - Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Congruência de figuras geométricas planas. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações. [A]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	• Comparação de áreas por superposição. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	• Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostra. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	• Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos. [A]	

ANOS INICIAIS		
4º ANO – MATEMÁTICA		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	• Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	• Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais. [A]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. - Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Simetria de reflexão. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro. [A]	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Probabilidade e estatística	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.		• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos. [A]	
2º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.		• Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.		• Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.		• Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.		• Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.		• Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100). [I]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade. [C]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo. [C]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro. [A]

UNIDADES TEMÁTICAS:		Probabilidade e estatística	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.		• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos. [C]	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar e centenas de milhar.		• Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens e seis ordens. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.		• Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.		• Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.		• Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.		• Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro. [C]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão. [C]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	• Propriedades da igualdade. [C]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	• Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	• Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro. [C]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Análise de chances de eventos aleatórios. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas. [I] - Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada. [I]	

ANOS INICIAIS		
5º ANO – MATEMÁTICA		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens). [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. - Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	- Grandezas diretamente proporcionais. [A] - Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. [A]	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Geometria	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.		• Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Grandezas e Medidas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.		• Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Probabilidade e estatística	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.		• Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Probabilidade e estatística	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.		• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas. [C]	
2º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.		• Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens). [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.		• Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. [I]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Identificar frações equivalentes. - Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. - Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência. [I]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	• Grandezas diretamente proporcionais. [A] • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características. [C]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	• Noção de volume. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	• Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas. [C]

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens). [C]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Identificar frações equivalentes. - Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência. [A]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e representação fracionária. [I]
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. [C]

UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	• Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais. [C]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	• Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?” [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. • Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	• Propriedades da igualdade e noção de equivalência. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. • Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	• Grandezas diretamente proporcionais. [A] • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. [A]	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	• Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	• Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes. [I]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	• Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas. [C]	

Organização Curricular de Matemática - Anos Finais

ANOS FINAIS	
6º ANO – MATEMÁTICA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. • (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal. • (EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	Números naturais • Sistema de numeração (Ideia); • Sistema de numeração decimal; • Leitura e escrita dos números; • Ordens e classes; • Conjunto dos números naturais; • Antecessor, sucessor e consecutivo; • Pares e ímpares; • Reta numérica.
• (EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. • (EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). • (EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	Operações com números naturais • Adição; • Subtração; • Multiplicação; • Divisão; • Potenciação (Introdução) • Radiciação (Raiz quadrada exata).
• (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. • (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	Múltiplos e divisores • Sequência dos múltiplos e divisores; • Critérios de divisibilidade; • Números primos e compostos; • Mínimo múltiplo comum; • Máximo divisor comum.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Álgebra
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. • (EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.		Igualdades e desigualdades • Criar relações de igualdade e desigualdade.
2º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:		Números
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. • (EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. • (EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. • (EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária. • (EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • (EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.		Fração e porcentagem • Ideias e representações; • Leitura e tipos de Frações; • Equivalência; • Simplificação e comparação; • Fração de quantidade; • Noções de porcentagens.
• (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.		Números decimais • Quadro de ordens e classes; • Leitura e escrita; • Comparação; • Sistema monetário. Operações com decimais • Adição e subtração;

• (EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	• Multiplicação e divisão;
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. • (EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. • (EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. • (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. • (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. • (EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. • (EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. • (EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.). • (EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.* • (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.*	Noções • Ponto, reta e plano • Reta paralelas e perpendiculares • Plano cartesiano • Ângulos Polígonos • Elementos; • Classificação; • Nomenclatura; Figuras geométricas planas • Triângulos; • Quadriláteros. Figuras geométricas espaciais • Prismas; • Pirâmides.

• (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.* <i>*Habilidades da Unidade Temática Grandezas e Medidas</i>	
UNIDADES TEMÁTICAS: Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. • (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. • (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais. • (EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos, quadrados e retângulos) • (EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas. • (EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	Medidas • Comprimento (perímetro das figuras planas); • Superfície (área das figuras planas: triângulo, quadrado e retângulo); • Tempo; • Capacidade; • Massa; • Temperatura.
UNIDADES TEMÁTICAS: Probabilidade e Estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. • (EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. • (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões. • (EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro,	Tabelas e Gráficos • Leitura e interpretação; • Coleta de dados e organização; • Construção de gráficos.

representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto. • (EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	

ANOS FINAIS	
7º ANO – MATEMÁTICA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. • (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. • (EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. • (EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. • (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm as mesmas estruturas podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. • (EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. • (EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. • (EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza. • (EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. • (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	Números inteiros • Conjunto dos números inteiros; • Reta numérica; • Módulo ou valor absoluto; • Opostos ou simétricos; • Antecessor e sucessor; • Comparação. Operações com números inteiros • Adição e subtração; • Multiplicação e divisão; • Potenciação. Múltiplos e divisores • Revisão. Frações • Retomar a ideia e seus significados. Operações com frações • Adição e subtração; • Multiplicação e divisão; • Potenciação e Radiciação.

• (EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • (EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. • (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. • (EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. • (EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	Expressões algébricas • Linguagem algébrica; • Expressões algébricas; • Valor numérico. Equação do 1º grau • Equação do 1º com uma incógnita; • Solução ou raiz de uma equação.
• (EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.* • (EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas. <i>*Habilidade da Unidade Temática Números</i>	Proporcionalidade • Razão (percentual e velocidade média) • Proporção; • Relação entre grandezas; • Regra de três simples diretamente e inversamente proporcionais.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. • (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. • (EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse	Polígonos • Elementos; • Número de diagonais; • Construção de triângulos; • Condição de existência; • Polígonos regulares no plano cartesiano; • Simetria dos polígonos no plano cartesiano;

estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.

- (EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
- (EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .
- (EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.
- (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.
- (EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
- (EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.
- (EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.*
- (EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.*

**Obs: Essas habilidades foram adicionadas de formas que a geometria espacial possa ser introduzida no 6º ano e consolidada no 7ºano.*

Noção de ângulos

- Ângulos internos de um polígono sem uso de fórmula.
- Retas paralelas cortadas por uma transversal

Figuras geométricas espaciais

- Poliedros (Prismas, pirâmides e sólidos de Platão);
- Elementos;
- Dimensões;
- Corpos redondos (cilindro, cone e esfera).

UNIDADES TEMÁTICAS: Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. • (EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). • (EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. • (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Medidas de superfície • Área de figuras planas Medidas de volume • Volume de blocos retangulares
• (EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.* • (EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica. <i>*Habilidade da Unidade Temática de Geometria.</i>	Círculo e Circunferência • Elementos • Circunferência (Construção) • Comprimento da circunferência
UNIDADES TEMÁTICAS: Probabilidade e Estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. • (EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. • (EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. • (EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Medidas de tendência Central • Média aritmética; • Média ponderada. Pesquisas, tabelas e gráficos • Planejamento de pesquisa; • Coleta de dados; • Construção de tabela e gráficos; • Gráfico de setores; • Interpretação das informações; Probabilidade • Experimentos aleatórios.

ANOS FINAIS		
8º ANO – MATEMÁTICA		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. • (EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	Potenciação e radiciação • Potências (Revisão e expoente negativo); • Propriedades da potência; • Notação científica/base10; • Raiz pelo processo da decomposição; • Raiz exata e raiz aproximada.	
• (EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	Números Racionais • Dízima periódica; • Fração geratriz.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. • (EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. • (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso. • (EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas. • (EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	Ângulos • Ideias, medidas e classificação; • Complementar e suplementar; • Construção dos ângulos notáveis; • Mediatriz e bissetriz; • Opostos pelo vértice; Polígonos • Número de Diagonais • Soma da medida dos ângulos internos Simetria de figuras • Translação, reflexão e rotação.	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. • (EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. • (EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso. • (EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. • (EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. • (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	Expressões algébricas • Sequências; • Monômios e polinômios; • Operações polinomiais (adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômio por monômio); Equação • Equação do 1º grau; • Sistema de equação do 1º grau; • Representação gráfica no plano cartesiano; • Equação do 2º do tipo $ax^2 = b$.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.* • (EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. • (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. <i>*Habilidade da Unidade Temática Números</i>	Proporcionalidade e Porcentagem • Proporção; • Relação entre grandezas; • Regra de três simples diretamente e inversamente proporcionais. • Porcentagem por regra de três

UNIDADES TEMÁTICAS: Grandezas e Medidas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. • (EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. • (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	Medidas de superfície • Área de figuras planas; • Área do círculo. • Comprimento da Circunferência Medidas de volume e medidas de capacidade • Volume de cilindro e bloco retangular
UNIDADES TEMÁTICAS: Probabilidade e Estatística	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.* • (EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. • (EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. • (EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. • (EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. • (EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). • (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	Estatística • Conceitos básicos Medidas de tendência central • Média, moda e mediana. Pesquisas e Gráficos • Analisar diferentes tipos de pesquisa e gráficos. Probabilidade • Cálculo da probabilidade de eventos
*Habilidade da Unidade Temática Números.	

ANOS FINAIS	
9º ANO – MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Números
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). • (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. • (EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. • (EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações. • (EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.* <i>*Habilidade da Unidade Temática Grandezas e Medidas.</i>	Conjuntos dos números • Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais. Potenciação e radiciação • Notação científica/ base 10; • Potências com expoentes fracionários; • Propriedades das raízes; • Simplificação • Operações; • Racionalização.
• (EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Matemática financeira • Porcentagem; • Juro simples.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Álgebra
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	Expressões algébricas • Produtos Notáveis • Fatoração: fator comum, trinômio do quadrado perfeito e diferença de dois quadrados; Equação do 2º grau • Forma reduzida; • Coeficientes; • Resolução de equações completas e incompletas; • Fórmula geral de resolução.

• (EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis. • (EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. • (EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	Funções • Noções e aplicações; • Função do 1º grau e a representação geométrica; • Função do 2º grau e a representação geométrica.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Geometria
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. • (EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. • (EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes. • (EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. • (EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes. • (EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares. • (EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano. • (EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	• Teorema de Tales • Semelhança de triângulos • Relações métricas no triângulo retângulo • Aplicação e demonstração do Teorema de Pitágoras

UNIDADES TEMÁTICAS:	Grandezas e Medidas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.		Medidas de volume • Prisma; • Cilindro.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Probabilidade e Estatística	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. • (EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. • (EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central. • (EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.		Pesquisas • Planejar e executar pesquisas. Gráficos • Análise e construção de gráficos. Probabilidade • Analisar a probabilidade de evento.

5.3. ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

A formação integral das/os estudantes dentro da área de Ciências da Natureza contempla o letramento científico, instigando a compreensão de fenômenos naturais, sociais e tecnológicos o que deverá corroborar com o equilíbrio e o entendimento da natureza e da sociedade. O pensamento crítico e reflexivo em torno da problemática atual da humanidade auxilia na interpretação da realidade em que a/o estudante está inserida/o, sendo uma perspectiva essencial para o desenvolvimento da cidadania, assim, fazendo parte do estudo desta área de conhecimento.

O objetivo desta área de estudo está pautado na valorização da ciência favorecendo um ensino investigador e questionador que aproxima os componentes curriculares no ambiente escolar através da interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade na Educação Básica Nacional não é algo novo, porém necessário quando se fala em desenvolvimento de competências e habilidades (BRASIL, 2010c).

Considera-se indispensável propor situações de aprendizagem que aproximem as experiências da vida cotidiana das/os estudantes aos conceitos científicos, de modo que a articulação entre eles permita a resolução de problemas reais. A capacidade de abstração e raciocínio deve caminhar juntas e são pontos fundamentais quando se aproveita a realidade social no ambiente escolar (KOSIK, 2002). A área das Ciências da Natureza deve ser articulada com o mundo e outros campos do saber, fazendo que na dinâmica do processo de ensino as/os estudantes tenham acesso ao conhecimento científico produzido.

Assim, a compreensão do todo nesta área do conhecimento é resultado do processo de reconhecimento dos eixos temáticos que o compõem na busca de uma formação integral das/os estudantes. Faz-se necessário que a apropriação do conhecimento escolar se efetive por meio de um processo de mediação da/o professora/or, a fim de possibilitar uma nova forma de ver relações e processos que precisam ser estabelecidos e fortalecidos ao longo do percurso educacional.

É necessário que ao final do ensino fundamental as/os estudantes estejam aptos a compreenderem a dinâmica de mundo, assumindo o protagonismo na vida, relacionando e integrando ciência, tecnologia e sociedade. Diante deste fato, o componente curricular de ciências estrutura os conceitos para que habilidades e atitudes sejam desenvolvidas durante o percurso formativo.

Contudo, como prevê a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) sobre as habilidades e competências é fundamental que ao trabalhar todos os conceitos teóricos estes estejam inseridos no conhecimento através de experimentos objetivos, ou seja, que as experiências práticas consigam consolidar a aprendizagem.

O Componente Curricular de Ciências está na vida das/os nossas/os estudantes, nos processos físicos, químicos e biológicos que acontecem diariamente. Sendo divididos em três unidades temáticas:

- Matéria e Energia;
- Vida - Evolução e Terra - Universo;
- Matéria e Energia.

As quais necessitam estar em consonância com a realidade vivenciada por nossas/os estudantes para que consigam produzir interpretações significativas sobre os fenômenos naturais que ocorrem no seu meio.

A finalidade das Ciências no Ensino Fundamental consiste em proporcionar aos estudantes autonomia de ação e pensamento buscando vivenciar toda a problemática ambiental, social e política com respeito, solidariedade, responsabilidade e empatia. É fundamental que se tornem capazes de compreender o funcionamento do seu corpo, as modificações físicas e emocionais, dinâmica da natureza e utilização da tecnologia no desenvolvimento da sociedade humana.

Devemos garantir os direitos mínimos de aprendizagem, respeitando a realidade das/os estudantes que integram o Sistema Municipal de Ensino de Lages/SC. A formação por competências ressalta a relação ao que se ensina, para quem se ensina e como se ensinam os objetos de conhecimento. Os conceitos relacionados a conhecimentos tecnológicos ou biológicos dentro da área das Ciências da Natureza, constituem-se uma vasta e rica relação entre o ser humano e a natureza contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Levar em consideração a relação com o meio é fundamental para a formação de uma/um cidadã/o crítica/o, autônoma/o e responsável. Este percurso precisa acontecer dentro do contexto diário para que seja refletido em atitudes globais. Portanto, o componente curricular de Ciências oportuniza - dentro de uma visão científica, lógica e integradora - a aprendizagem de modo que as/os estudantes sejam capazes de propor alternativas frente à problemática do mundo contemporâneo, construindo argumentos com base em dados científicos e valorizando a diversidade de sujeitos e de grupos sociais. Nossos esforços devem dirigir-se para criação de um novo ambiente escolar, um ambiente de aprendizagem dinâmico, de trabalho em comum sobre o conhecimento, um ambiente de curiosidade científica e de participação.

O componente curricular de **Educação para Sustentabilidade** aprovado pelo conselho municipal de educação dia 02 de maio de 2017 por meio do parecer N°197/17 propõe a participação ativa das/os estudantes, bem como o envolvimento da comunidade escolar diante das atuais discussões em torno das temáticas ambientais. A simples discussão no componente curricular de ciências de tal temática não assegura a mudança de hábito frente à preservação do meio ambiente.

Neste sentido, o ambiente escolar compromete-se com a prática político-pedagógica transformadora, capaz de promover a ética e a cidadania ambiental, a partir dos conhecimentos e atitudes apresentados pelas/os estudantes a partir da incorporação de novos comportamentos sustentáveis urgentes na preservação e na manutenção da vida no planeta.

No Brasil, a questão da educação ambiental recebeu seu primeiro tratamento normativo com a promulgação da Lei nº 6.938/1981, que instituiu a política nacional do meio ambiente. Posteriormente, na Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 9.795/1999 e a Resolução, nº 2/2012, estabeleceram as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental (BRASIL, 2012b). No que se refere especificamente ao estado de Santa Catarina foi aprovado em 2005 a Política Estadual de Educação Ambiental, por meio da Lei n.º 13.558/2005.

Ainda respaldados pela legislação nacional, destaca-se que, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, se assegura uma forma básica de todo cidadão/o estabelecida na compreensão do ambiente natural e social, contemplando-os nos currículos do Ensino Fundamental. Ademais, de acordo com Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012, ressalta-se:

O reconhecimento do papel transformador e emancipatório da Educação Ambiental, torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias evidencia-se na prática social (BRASIL, 2012. p. 02).

É importante que as gerações futuras participem ativamente da preservação para que ocorram atitudes efetivas em prol do meio ambiente desde a primeira infância, tendo em vista que, conforme a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014):

Desde a Educação Infantil já se busca desenvolver o perfil investigativo, a curiosidade, a observação dos fenômenos, o estabelecimento e comprovação de hipóteses e a experimentação, considerando desde os conceitos espontâneos num diálogo que antecede o refinamento científico (SANTA CATARINA, 2014, p. 159).

Nas unidades de ensino, a temática sobre o meio ambiente recai sobre a proposta da sustentabilidade por meio de gincanas, debates e atividades desenvolvidas dentro do ambiente escolar. No entanto, essa temática é tratada muitas vezes, apenas na semana do Meio Ambiente, o que dentro do componente curricular de Educação para a Sustentabilidade se faz durante o ano todo. A sustentabilidade surgiu como uma estratégia ambiental preventiva e integrada, aplicada a processos, produtos e serviços para aumentar a eficiência e reduzir riscos humanos e ao ambiente, por meio de ações de preservação e conservação para beneficiar as gerações futuras. (AQUINO, *et al.*, 2015).

Este componente curricular surgiu para conscientizar nossas crianças na busca da construção de um futuro sustentável, que acontece a partir de atitudes diárias no contexto escolar. Dessa maneira, é possível ultrapassar os muros escolares e envolver a família e a comunidade nesta nova consciência ambiental, fazendo uso de situações de aprendizagens ativas, experiências colaborativas e dirigidas que ampliem sua visão de mundo para além do local, contemplando o regional e o global.

Organização Curricular de Ciências da Natureza - Iniciais

ANOS INICIAIS	
1º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais • Propriedade dos materiais como forma, cor, cheiro e textura. • Materiais usados na construção de moradias e suas características.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. • Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. • Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Corpo humano Respeito à diversidade • Partes do Corpo Humano. • Órgãos dos sentidos - funcionalidade (Corpo humano como um conjunto de sistemas na interação matéria e energia).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Escalas de tempo • Diferenças entre o Dia (manhã e tarde) e Noite. • Os Dias da Semana, mês e ano (calendário).

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais • Tipos de materiais (origens, diferenças, uso no cotidiano, reciclagem, reuso e separação). • Coleta seletiva de Materiais. Compostagem de Materiais Orgânicos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. • Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. • Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Corpo humano Respeito à diversidade • Saúde e a sua relação com alimentação, higiene, prevenção de doenças e vacinas. • Respeito as Diferenças (peso, altura, sociocultural, etc.).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Escalas de tempo • O efeito da luz e a sombra sobre os seres vivos.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais • Transformações que o ser humano realiza no ambiente e seus impactos.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Vida e evolução	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. • Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. • Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças		Corpo humano Respeito à diversidade • Árvores genealógicas.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Terra e Universo	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.		Escalas de tempo • Tempo cronológico e suas influências no ciclo da natureza.	

ANOS INICIAIS			
2º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA			
1º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Matéria e energia	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). • Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).		Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos • Tipos de materiais do cotidiano (objetos e utensílios) da escola e da residência (condutor e isolantes). • Propriedades dos Materiais (Rigidez, maleabilidade, transparência, flexibilidade, dureza, durabilidade, etc.) Massa, volume e densidade.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Seres vivos no ambiente Plantas • Biomas regionais: fauna e flora catarinense. • Características e classificação das plantas. • Características e classificação dos animais (vertebrados e invertebrados). • Água como fonte de vida
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. • Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor • Movimentos da Terra (relação entre os dias e as noites, as posições do sol e as variações do tempo). • O sol - uma estrela que aquece e ilumina a Terra.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). • Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos • Cuidados no manuseio de alguns materiais e objetos para a prevenção de acidentes e cuidados ambientais. • Reutilização de materiais. • Os estados físicos da matéria (troca de calor, temperatura, termômetro). • As transformações dos materiais (cerâmicas, vidros, metais, etc.) na cultura catarinense. • Coleta seletiva (metais, plásticos, vidros, papéis).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Seres vivos no ambiente Plantas • Exemplos de seres vivos (bactérias, protozoários, algas e fungos) e vírus. • Habitat e alimentação dos animais. • A importância do cultivo e consumo de alimentos orgânicos para a saúde e o meio ambiente.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. • Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor • Luz (reflexão e absorção). • Calor. • Características dos materiais e sua influência na reflexão e absorção de luz. • Efeitos da radiação solar sobre a saúde humana e dos demais seres vivos.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). • Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos • Cuidado com os tipos de embalagens (produtos químicos do dia a dia). • Signos e símbolos usados para identificar perigos e atenção.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Seres vivos no ambiente Plantas • Animais ameaçados de extinção.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. • Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor • Aquecimento global e suas consequências para o ambiente.

ANOS INICIAIS	
3º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. • Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). • Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual • Audição humana. • Som, onda e noções do conceito partículas. • Sons da natureza. • Os diversos sons criados pelo homem e instrumentos musicais.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. • Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. • Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Características e desenvolvimento dos animais • Célula como constituinte básico dos seres vivos. • Reino animal (classificação, cadeia alimentar, reprodução, locomoção, habitat, ciclo vital e noções de taxonomia/nomenclatura científica exemplos de nomes científicos).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). • Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. • Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. • Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Características da Terra Observação do céu Usos do solo • O sistema solar. • O planeta Terra.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. • Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). • Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual • Poluição Sonora. • Visão humana, luz e cor. • Meios transparentes translúcidos e opacos. • Superfícies polidas e espelhos
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. • Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. • Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Características e desenvolvimento dos animais • Exemplos de outros seres vivos (bactérias, protozoários, algas e fungos) e vírus.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). • Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. • Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. • Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Características da Terra Observação do céu Usos do solo • A Lua e suas fases. • As Estrelas.

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. • Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). • Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual • Energia luminosa. • Poluição visual. • Benefícios e perigos da exposição ao sol.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. • Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. • Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Características e desenvolvimento dos animais • Relação entre os seres vivos, e destes com o ambiente (Biomassas catarinenses).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). • Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. • Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. • Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Características da Terra Observação do céu Usos do solo • O solo (tipos, formação, características e propriedades). • Usos do solo (agricultura, pecuária, mineração, construção civil, etc.). • Impactos no solo (desertificação, erosão, contaminação, desmatamento, doenças, etc.).

ANOS INICIAIS	
4º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. • Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). • Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.)	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis • Mudanças dos estados físicos da matéria. • Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. • Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Cadeias alimentares simples Microrganismos • Seres unicelulares e multicelulares. • Seres microscópicos (uso de lupa e microscópio). • Reino Monera, Fungi e Protocista.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). • Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura • Meios de orientações: Sol e constelações, pontos cardeais, bússola, instrumentos modernos de orientação por satélite, etc. • História dos Calendários no percurso da humanidade.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. • Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). • Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.)	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis • Separação de mistura. • Fenômenos químicos e físicos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. • Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Cadeias alimentares simples Microrganismos • Relações ecológicas. • Decomposição. • Combustíveis fósseis. • Vacinas e a prevenção de doenças. • Reciclagem e consumo consciente.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). • Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura • As estações do ano.

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. • Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). • Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.)	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis • Reações químicas entre as partículas. • Tipos de máquinas e seus combustíveis.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. • Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Cadeias alimentares simples Microrganismos • Interferências humanas nos ecossistemas. • Produtos nocivos ao solo e ambientes aquáticos. • Saneamento básico. • Resistência bacteriana (antibióticos). • Aplicação industrial de bactérias e fungos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (<i>gnômon</i>). • Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (<i>gnômon</i>) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura • Movimentos da Terra e os fusos horários (Brasil e mundo).

ANOS INICIAIS	
5º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Selecionar argumentos que justifiquem porque os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. • Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. • Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. • Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório • Sistema digestório e a função de cada um de seus órgãos. • Sistema respiratório e a função de cada um dos seus órgãos. • Sistema circulatório e manutenção do organismo. • Os alimentos como fonte de energia. • Segurança alimentar nutricional e adequada. • Distúrbios alimentares (obesidade, anorexia, etc.). • Relação da falta de alimentos em determinadas regiões do planeta e o desperdício de alimentos. • Hábitos alimentares indígenas, quilombolas e descendentes dos diferentes imigrantes do estado de Santa Catarina e suas contribuições para o desenvolvimento do estado.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. • Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). • Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. • Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem • Propriedades da matéria (densidade, condutibilidade térmica e elétrica, solubilidade, forças magnéticas, forças mecânicas, etc.). • Ciclo hidrológico da água, potabilidade, doenças e águas servidas (uso doméstico, Agrícola e industrial). • Hidrografia, bacias hidrográficas. • Tipos de energias (renováveis e não renováveis). • Mata ciliar e a importância da sua manutenção para a prevenção de enchentes, alagamentos e assoreamentos dos rios. • Chuva ácida. • Reuso e separação seletiva dos resíduos sólidos na comunidade escolar e entorno. • Sustentabilidade. • Coleta seletiva de resíduos para aterros sanitários nos municípios e as vantagens ambientais e sociais. • Consumismo e as consequências para o ambiente e a diferenciação das classes sociais.

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. • Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos ópticos • Carta celeste e as principais constelações. • Aplicativos de auxílio para observação celeste (sites, plataformas, jogos, planetário). • Lupas e microscópios. • Lunetas e telescópios. • Periscópios, máquinas fotográficas. • Periodicidade das fases da Lua.

Organização Curricular de Ciências da Natureza - Anos Finais

ANOS FINAIS	
6º ANO – CIÊNCIAS	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. • (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. • (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.	Forma e estrutura da Terra: • Estrutura do planeta terra (crosta, manto e núcleo) e suas principais características. • Estrutura geológica da terra. • Formação e importância do solo. • Fósseis (registro da história evolutiva). • Vulcanismo. • Atmosfera terrestre (estrutura e composição). • Propriedades do ar: massa, peso, pressão atmosférica). • Importância da atmosfera para a vida no planeta.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	Movimentos da terra • Terra e demais planetas. • Ano-luz. • As fases da lua e sua influência nas marés. • Eclipses (da lua e do sol). • Movimentos de rotação e translação.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	Mistura homogênea e heterogênea: • Misturas de diferentes materiais • Preparo de misturas. • Água poluída.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	Separação de misturas: • Métodos simples de separação de misturas: destilação, filtração, catação, levigação, separação magnética, ventilação e centrifugação. • Separação do petróleo e seus subprodutos. • Separação de mistura no tratamento de água e esgoto. • Separação de materiais na coleta seletiva.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).	Transformações químicas: • Transformações químicas e físicas. • Transformações físicas da água. • Reações reversíveis e irreversíveis. • Transformação do lixo em aterros sanitários e na natureza. • As transformações dos resíduos orgânicos em compostos orgânicos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	Materiais sintéticos: • Medicamentos e uso racional dos mesmos: fitoterápicos, alopáticos, manipulados, entre outros. • Extratos naturais (tintura, maceração, infusão). • O uso da química na indústria alimentícia. • Contaminação (solo, água e animais) causada pelo descarte inadequado de medicamentos e materiais sintéticos.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e Evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. • (EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	Célula como unidade da vida: • Estudo da célula (definição, teoria celular, morfologia, componentes celulares e suas funções). • Níveis de organização dos organismos (células, tecidos, órgãos, sistemas e organismo). • Relações entre os sistemas dos organismos. • Influência da poluição nos sistemas do corpo humano.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Vida e Evolução	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. • (EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. • (EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.		Interação entre os sistemas locomotor e nervoso: • Sistema nervoso (medula espinhal, cérebro, bulbo ou medula alongada, cerebelo, ponte, divisões do sistema nervoso periférico, sistema nervoso voluntário, sistema nervoso autônomo e arco reflexo). • Transmissão do impulso nervoso, • Doenças do sistema nervoso, • Sistema nervoso e o efeito de substâncias psicoativas. • Sistema locomotor (sistema ósseo e sistema muscular). • Doenças do sistema locomotor. • Sistema sensorial (tato, paladar, visão, audição e olfato).	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Vida e Evolução	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.		Lentes corretivas • O olho humano; • Defeitos de visão (miopia, hipermetropia, astigmatismo, presbiopia, daltonismo, etc.) e uso de lentes corretoras.	

ANOS FINAIS			
7º ANO – CIÊNCIAS			
1º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Vida e Evolução	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. • (EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.		Diversidade de ecossistemas • Biomas • Ecossistemas. • Ecossistemas e os impactos ambientais. • Ecossistemas e as catástrofes naturais. • Extinção de espécies em todos os ecossistemas. • Migrações e mudanças de hábitos nos ecossistemas. • Relação entre aquecimento global e aumento de catástrofes no planeta. • Plantas e animais exóticos/invasores: nos ecossistemas brasileiros. • Seres bióticos e abióticos. • Cadeia e teia alimentar. • Relações Ecológicas. • A seleção artificial e seleção natural. • Adaptações e evolução biológica. • Formação de novas espécies: especiação e ancestralidade. • Árvores filogenéticas. • O registro fóssil.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Vida e Evolução	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. • (EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. • (EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.		Programas e indicadores de saúde pública • Parasitas, vírus e bactérias. • Conceito de saúde. • Saneamento básico e doenças. • Indicadores de saúde. • Políticas públicas destinadas à saúde. • Vacinas. • Tecnologias que influenciam na qualidade de vida. • Doenças veiculadas pela água e pelo ar. • Imunidade natural do organismo (barreiras químicas, físicas e mecânicas). • Discutir e avaliar o uso da tecnologia no cotidiano.	
2º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Terra e Universo	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.		Composição do ar • O estudo dos Gases. • Propriedade dos gases. • A origem da atmosfera e suas camadas. • A diferença entre clima e tempo meteorológico. • Os fatores que modificam o tempo. • As massas de ar e sua contribuição na composição das frentes quentes e frias. • Elementos e fenômenos atmosféricos. • Temperatura do ar. • Umidade do ar e precipitações. • Tipos de chuvas. • Pressão atmosférica.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Terra e Universo	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. • (EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.		Efeito estufa Camada de ozônio • Efeito estufa: causas do efeito estufa, efeito estufa e vida na Terra. • Camada de ozônio: buraco na camada de ozônio, gases nocivos, prevenção e manutenção da vida na terra.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Terra e Universo	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. • (EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.		Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis), placas tectônicas e deriva continental • Fenômenos naturais no Brasil e no mundo. • Placas tectônicas e deriva continental.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Matéria e Energia	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.		Máquinas simples • Máquinas simples (catapulta, polias e suas aplicações, maquinas simples giratórias...), • Ferramentas (alicate, chave, etc.). • Alavancas (Força resistente, Força potente, Equilíbrio). • Braço da força potente e resistente • Tipos de Alavancas (Interfixa, Inter-resistentes, Interpotente) • Alavancas do corpo humano (Antebraço, Pé, Cabeça, etc.).	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Matéria e Energia	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. • (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar, etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.		Formas de propagação de calor • Calor e temperatura. • Escala termométrica e sensação térmica. • Termômetro. • Propagação de Calor. • Materiais condutores e isolantes térmicos. • Máquinas térmicas (garrafa térmica, congelador). • Ventilação térmica (alternativas ecossustentáveis). • Coletores solares em residências. • Fogões solares.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Matéria e Energia	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.		Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra • Equilíbrio termodinâmico (lei de Newton). • Termodinâmica e sistemas vivos. • Trabalho e calor (dilação e contração dos gases, 1º e 2º lei da termodinâmica). • Transferência de energia e massa. • Sistema aberto e fechado. • Tipos de motores. • Influência do sol nas condições de vida na terra. • Aquecimento global e as consequências para o planeta.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. • (EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).	História dos combustíveis e das máquinas térmicas • A origem dos combustíveis. • Combustíveis renováveis e não renováveis: vantagens e desvantagens. • Produção limpa (plástico biodegradável e oxibiodegradável). • As máquinas térmicas na história. • As máquinas térmicas atuais. • Máquinas hidráulicas.

ANOS FINAIS	
8º ANO – CIÊNCIAS	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e Evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	Mecanismos reprodutivos • Tipos de reprodução assexuada e sexuada nas plantas e animais. • Modos de fertilização • Desenvolvimento embrionário
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e Evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. • (EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (IST's). • (EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. • (EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	Sexualidade • O crescimento e as mudanças no corpo humano. • O sistema genital masculino e feminino. • Maturação sexual do adolescente: ciclo menstrual e hormônios. • Fecundação, gestação e tipos de partos. • A fecundação in-vitro. • Cromossomos e DNA. • Má formação genética e alterações cromossômicas. • Exame de DNA para comprovar paternidade. • As contribuições de Mendel: 1ª lei de Mendel. • Tipos sanguíneos e fator RH (heritroblastose fetal). • Métodos contraceptivos e controle de natalidade. • IST's. • Política de Saúde Pública. • Importância do pré-natal. • A importância de exames preventivos: Papanicolau, ultrassom e ultravaginal. • Importância dos exames preventivos de câncer de útero e mama. • Emoções e comportamentos de risco. • Drogas, violência e gravidez indesejada. • Reprodução e sexualidade: aspectos psicológicos, emoções, sentimentos (amor, amizade, confiança, autoestima, desejo, prazer e respeito). • Identidade de Gênero. • Grupos Sociais (família, amigos, escola, pais) formas de interação, comportamentos sociais e aspectos culturais.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. • (EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	Fontes e tipos de energia • Fontes e tipos de energia (térmica, elétrica e mecânica). • Energia que vem do Sol. • Fontes de energia renováveis e seus impactos. • Fontes de energia não renováveis e seus impactos. • Energia alternativa.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). • (EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. • (EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.	Transformação, uso e consumo de energia • Transformação de energia elétrica em outras formas de energia. • Levantamento do consumo de energia elétrica residencial. • Consumo racional e consciente. • Usando o selo PROCEL como instrumento de eficiência energética. • Economia de energia elétrica nos diferentes ambientes.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	Circuitos elétricos • Resistência elétrica (Resistores). • Corrente elétrica (contínua e alternada). • Circuito elétrico simples (aberto e fechado). • Primeira lei de Ohm. • Potência elétrica.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • (EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.	Sistema solar, terra e lua • Fases da Lua. • Eclipses Lunares. • Como as populações tradicionais se orientam pela Lua e estrelas. • As mulheres nas ciências – conquista social. • Estações do ano. • Rotação da Terra e a dinâmica da atmosfera e das correntes marinhas. • Variação do pôr do sol no decorrer do ano e sua influência nos sistemas vivos.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. • (EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. • (EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	Tempo e clima • Temperatura média e amplitude térmica • A previsão do tempo e sua importância na sociedade • Previsão do tempo: temperatura diária, umidade, pressão e ventos. • Massas de ar • Estações meteorológicas • Alterações climáticas • Aquecimento global e suas consequências

ANOS FINAIS	
9º ANO – CIÊNCIAS	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. • (EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	Aspectos quantitativos das transformações químicas • Fenômenos físicos e químicos. • Estados físicos da matéria. • Ligações químicas, molécula e substância. • Transformações químicas (reagentes e produtos). • Balanceamento de equações químicas. • Concentração dos reagentes.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	Estrutura da matéria • Modelo atômico. • Partícula subatômica. • Tabela periódica. • A história da tabela periódica dos elementos químicos. • Moléculas simples.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Matéria e Energia
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. • (EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. • (EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raios-X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.	Radiação e suas aplicações na saúde • Prisma e decomposição da luz. • Luz e Cor. • Radiação eletromagnética e espectro eletromagnético. • Fontes de radiação eletromagnética. • Aplicação das radiações eletromagnéticas nas ciências e tecnologia. • Som, ultrassom e infrassom. • Raios X e imagens radiográficas. • Tomografia. • Ressonância nuclear magnética (I.V.; Laser; U.V).

• (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raios-X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). • (EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).	Estrutura do sistema solar e grandeza astronômica • O sistema solar • Satélites naturais • Asteroides, cometas e meteoroides • A Via Láctea • A Origem do Sistema Solar, da Terra e da Lua • Estrelas e seus ciclos de vida • O Universo e teorias de sua formação • Exploração do espaço cósmico pelo homem • Condições de suporte à vida.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Terra e Universo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. • (EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.	Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra • Grandezas físicas e unidades. • Leis de Newton. • Gravitação. • Energia cinética, potencial e mecânica. • Força trabalho e potência. • Gravitação universal.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e Evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. • (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	Hereditariedade • Cromossomos e Herança. • Formação de gametas. • Estrutura celulares. • Genes, DNA e cromossomos. • Mitose e meiose. • Tipos de heranças genéticas. • Genótipo e fenótipo. • Tipos sanguíneos. • A genética no século XX e XXI Genética e sociedade. • A bioética uso de células tronco. • Células tronco e a cura de doenças. • Transgenia – implicações éticas, bioéticas e socioambientais. • Noções da 1º Lei de Mendel.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Vida e Evolução
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. • (EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. • (EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados. • (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	Ideias evolucionistas • Teorias da vida • Evolucionismo de Lamarck - Adaptação, Lei do uso e desuso e Herança de caracteres adquiridos. • Evolucionista de Darwin - Adaptação, Variações de características, seleção natural e seleção artificial. • Fósseis e a evidência da evolução. • Diversidade genética, de espécies. • de comunidades e de ecossistemas. • Estudo de caso de evolução. • Evolução da espécie humana. Preservação da biodiversidade • Unidades de conservação e seus tipos (UCs, APPs, etc.). • Atividades econômicas relacionadas às unidades de conservação • Atividade sustentável. • Educação indígena: uma visão a partir do meio ambiente. • Ciclo de vida de um produto. • Consumo ético, consumo responsável, consumo consciente e consumo sustentável. • Sustentabilidade.

Organização Curricular Educação para a Sustentabilidade - Anos Iniciais

ANOS INICIAIS	
1º ANO – EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Água
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Desenvolver a consciência ambiental para a importância de poupar água. [A] - Reconhecer a importância do recurso água para as atividades humanas: higiene, alimentação, lazer, indústria, energia, agropecuária, transporte... [A] - Compreender como a água está distribuída à superfície da Terra: oceanos, geleiras e icebergs, aquíferos, rios, lagoas... [A] - Adotar comportamentos diários na escola/ comunidade que contribuam para a preservação da água enquanto recurso e para a redução do seu consumo (poupar água, modificar hábitos de consumo...) [A]	- Importância da água para a vida na Terra. - Gestão sustentável dos recursos hídricos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Dar exemplos de atitudes positivas e negativas em matéria de sustentabilidade para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade. [A] - Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, ar...) [A] - Participar em ações na escola/comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis (Reduzir desperdício de alimentos, reduzir o consumo de água, gasto de papel). [A] - Identificar algumas situações que contribuem para a delapidação dos recursos naturais. [A]	- Pilares da sustentabilidade. - Ética e cidadania. - Responsabilidade intergeracional.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Saúde
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Estimular hábitos de higiene corporal e bucal. [A] - Estimular a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cuidados com o cabelo. [A]	Higiene e doenças.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Solo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Recriar ambientes e práticas de produção agrícola sustentáveis, recorrendo, por exemplo, à criação de uma horta horizontal ou vertical. [A]	Solo enquanto recurso.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Biodiversidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer a Biodiversidade ao nível dos animais e das plantas. [A] • Identificar algumas espécies mais emblemáticas do território local e nacional. [A]		• Importância da biodiversidade. • Biodiversidade enquanto recurso. • Plantas medicinais.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Dar exemplos de atitudes positivas e negativas em matéria de sustentabilidade para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade. [A] • Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, ar...). [A] • Participar em ações na escola/comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis (Reduzir desperdício de alimentos, reduzir o consumo de água, gasto de papel). [A] • Identificar algumas situações que contribuem para a delapidação dos recursos naturais. [A]		• Pilares da sustentabilidade. • Ética e cidadania. • Responsabilidade intergeracional.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Saúde	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Estimular hábitos de higiene corporal e bucal. [A] • Estimular a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cuidados com o cabelo. [A]		• Higiene e doenças.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Território e paisagem	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Completar mapas simples (pintar/colar) com elementos do património da paisagem local. [A]		• Paisagem.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Produção e consumo sustentável	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar algumas práticas que visam a redução e valorização dos resíduos. [A]		• Resíduos	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Dar exemplos de atitudes positivas e negativas em matéria de sustentabilidade para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade. [A] • Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, ar...). [A] • Participar em ações na escola/comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis (Reduzir desperdício de alimentos, reduzir o consumo de água, gasto de papel). [A] • Identificar algumas situações que contribuem para a delapidação dos recursos naturais. [A]		• Pilares da sustentabilidade. • Ética e cidadania. • Responsabilidade intergeracional.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Saúde	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Estimular hábitos de higiene corporal e bucal. [A] • Estimular a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cuidados com o cabelo. [A]		• Higiene e doenças.	

ANOS INICIAIS			
2º ANO – EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
1º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Água	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Desenvolver a consciência ambiental para a importância de poupar água. [C] • Reconhecer a importância do recurso água para as atividades humanas: higiene, alimentação, lazer, indústria, energia, agropecuária, transporte... [C] • Compreender como a água está distribuída à superfície da Terra: oceanos, geleiras e icebergs, aquíferos, rios, lagoas... [C] • Reconhecer que a água se encontra na superfície da Terra, na atmosfera, no interior da Terra e que é um constituinte fundamental de qualquer ser vivo. [II/A] • Conhecer os principais problemas e desafios ambientais, sociais e econômicos associados à água (desperdício, contaminação, escassez, conflitos, seca). [II] • Identificar alguns problemas ambientais de origem natural e humana associados à água. [II] • Adotar comportamentos diários na escola/comunidade que contribuam para a preservação da água enquanto recurso e para a redução do seu consumo (poupar água, modificar hábitos de consumo...) [C]		• Importância da água para a vida na Terra. • Problemáticas ambientais associados à água doce. • Gestão sustentável dos recursos hídricos.	

• Identificar soluções individuais e coletivas que contribuam para a gestão responsável dos recursos hídricos. [I/A]		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Solo	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Recriar ambientes e práticas de produção agrícola sustentáveis, recorrendo, por exemplo, à criação de uma horta horizontal ou vertical. [A] • Conhecer algumas ameaças, naturais e humanas, à conservação dos solos. [I]	• Solo enquanto recurso. • Uso e Abuso.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Dar exemplos de atitudes positivas e negativas em matéria de sustentabilidade para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade. [A] • Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, ar...) [A] • Participar em ações na escola/comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis (Reduzir desperdício de alimentos, reduzir o consumo de água, gasto de papel) [A] • Refletir sobre a atitude humana face ao ambiente e identificar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [I] • Enumerar alguns exemplos de direitos e deveres individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [I] • Identificar algumas situações que contribuem para a delapidação dos recursos naturais. [A]	• Pilares da sustentabilidade. • Ética e cidadania. • Responsabilidade intergeracional.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Saúde	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Estimular hábitos de higiene corporal e bucal. [A] • Estimular a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cuidados com o cabelo. [A]	• Higiene e doenças.	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Biodiversidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer a Biodiversidade ao nível dos animais e das plantas. [A/C] • Compreender que a Biodiversidade pode se manifestar ao nível de espécies e de ecossistemas. [I] • Identificar algumas espécies mais emblemáticas do território local e nacional. [A] • Reconhecer e distinguir que existem espécies nativas e espécies exóticas [A] • Conhecer os benefícios que se pode retirar dos ecossistemas. [I/A]	• Importância da biodiversidade. • Biodiversidade enquanto recurso. • Plantas medicinais.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção e consumo sustentável
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar algumas práticas que visam a redução e valorização dos resíduos. [A] • Adotar comportamentos e práticas de consumo responsável, que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. [I]	• Resíduos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Alterações climáticas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer que existem causas naturais e humanas que provocam alterações climáticas. [I] • Elaborar na escola uma “Declaração de responsabilidade ambiental estabelecendo compromissos de atuação, de forma a combater as alterações climáticas”. [I]	• Causas das alterações climáticas. • Mitigação às alterações climáticas.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, ar...) [A] • Participar em ações na escola/comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis (Reduzir desperdício de alimentos, reduzir o consumo de água, gasto de papel) [A] • Refletir sobre a atitude humana face ao ambiente e identificar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [I] • Enumerar alguns exemplos de direitos e deveres individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [I] • Identificar algumas situações que contribuem para a delapidação dos recursos naturais. [A]	• Ética e cidadania. • Responsabilidade intergeracional.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Saúde
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Estimular hábitos de higiene corporal e bucal. [A] • Estimular a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cuidados com o cabelo. [A]		• Higiene e doenças.
3º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:		Território e paisagem
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Associar elementos da paisagem à identidade local (patrimônio natural e patrimônio construído) [I] • Completar mapas simples (pintar/colar) com elementos do patrimônio da paisagem local. [C] • Realizar exercícios de observação direta e/ou indireta da paisagem. [I] • Identificar aspectos positivos e negativos relacionados com a qualidade da paisagem. [I] • Enumerar características dos espaços rurais e espaços urbanos. [I] • Enumerar características dos espaços naturais e urbanizados. [I]		• Paisagem. • Dinâmicas territoriais.
UNIDADES TEMÁTICAS:		Energia
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar alguns comportamentos promotores da “Utilização Racional da Energia” e consequentemente diminuição do desperdício energético [I]		• Sustentabilidade energética.
UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Dar exemplos de atitudes positivas e negativas em matéria de sustentabilidade para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade. [A] • Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, ar...) [A] • Participar em ações na escola/comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis (Reduzir desperdício de alimentos, reduzir o consumo de água, gasto de papel) [A] • Refletir sobre a atitude humana face ao ambiente e identificar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [I] • Enumerar alguns exemplos de direitos e deveres individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [I]		• Pilares da sustentabilidade. • Ética e cidadania. • Responsabilidade intergeracional.

Identificar algumas situações que contribuem para a delapidação dos recursos naturais. [A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Saúde
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Estimular hábitos de higiene corporal e bucal. [A] - Estimular a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cuidados com o cabelo. [A]	Higiene e doenças.

ANOS INICIAIS	
3º ANO – EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Água
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Desenvolver a consciência ambiental para a importância de poupar água. [C] - Reconhecer a importância do recurso água para as atividades humanas: higiene, alimentação, lazer, indústria, energia, agropecuária, transporte... [C] - Compreender como a água está distribuída à superfície da Terra: oceanos, geleiras e icebergs, aquíferos, rios, lagoas... [C] - Reconhecer que a água se encontra na superfície da Terra, na atmosfera, no interior da Terra e que é um constituinte fundamental de qualquer ser vivo. [C] - Identificar as dinâmicas do ciclo da água. [I]	Importância da água para a vida na Terra.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Água
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Conhecer os principais problemas e desafios ambientais, sociais e econômicos associados à água (desperdício, contaminação, escassez, conflitos, seca). [A] - Identificar alguns problemas ambientais de origem natural e humana associados à água. [A]	Problemáticas ambientais associados à água doce.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Água
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Adotar comportamentos diários na escola/ comunidade que contribuam para a preservação da água enquanto recurso e para a redução do seu consumo (poupar água, modificar hábitos de consumo...) [C] - Identificar soluções individuais e coletivas que contribuam para a gestão responsável dos recursos hídricos. [A]	Gestão sustentável dos recursos hídricos.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Solo	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Recriar ambientes e práticas de produção agrícola sustentáveis, recorrendo, por exemplo, à criação de uma horta horizontal ou vertical. [A] • Realizar atividades experimentais sobre aptidão de solos, que permitam comparar o desenvolvimento de determinados tipos de plantas em solos com diferentes características. [I] • Conhecer algumas ameaças, naturais e humanas, à conservação dos solos. [A] • Promover campanhas informativas sobre comportamentos que levam à degradação dos solos ou à sua regeneração. [I] • Inventariar exemplos de degradação dos solos e de boas práticas para a sua utilização a diferentes escalas. [I]	• Solo enquanto recurso. • Uso e Abuso.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Dar exemplos de atitudes positivas e negativas em matéria de sustentabilidade para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade. [C]	• Pilares da sustentabilidade.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, ar...) [C] • Participar em ações na escola/comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis (Reduzir desperdício de alimentos, reduzir o consumo de água, gasto de papel) [C] • Refletir sobre a atitude humana face ao ambiente e identificar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [A]	• Ética e cidadania.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar algumas situações que contribuem para a delapidação dos recursos naturais. [C] • Tomar decisões responsáveis perante diferentes opções relacionadas com o uso dos recursos. [I/A]	• Responsabilidade intergeracional.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Saúde	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Estimular hábitos de higiene corporal e bucal. [C] • Estimular a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cuidados com o cabelo. [C]	• Higiene e doenças.	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Biodiversidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Compreender que a Biodiversidade pode se manifestar ao nível de espécies e de ecossistemas. [A]	Importância da biodiversidade.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Biodiversidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Identificar algumas espécies mais emblemáticas do território local e nacional. [C] - Reconhecer e distinguir que existem espécies nativas e espécies exóticas [A/C] - Conhecer os benefícios que se pode retirar dos ecossistemas. [C] - Participar em atividades de sensibilização para as ameaças representadas pelas espécies invasoras. [I]	- Biodiversidade enquanto recurso. - Plantas medicinais.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção e consumo sustentável
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Identificar algumas práticas que visam a redução e valorização dos resíduos. [A] - Adotar comportamentos e práticas de consumo responsável, que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. [A]	Resíduos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção e consumo sustentável
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Compreender a importância da informação existente nos rótulos dos bens e serviços para a decisão de um consumo responsável. [I] - Identificar alguns símbolos contidos nos rótulos de diferentes produtos. [I]	Rotulagem.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção e consumo sustentável
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Compreender o conceito de qualidade de vida. [II/A] - Reconhecer que o conceito de qualidade de vida difere em função do indivíduo, do coletivo, do tempo e da região/país/continente. [I]	Qualidade de vida.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Dar exemplos de atitudes positivas e negativas em matéria de sustentabilidade para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade. [C]	Pilares da sustentabilidade.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, ar...) [C] • Participar em ações na escola/comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis (Reduzir desperdício de alimentos, reduzir o consumo de água, gasto de papel) [C] • Refletir sobre a atitude humana face ao ambiente e identificar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [A]		• Ética e cidadania.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar algumas situações que contribuem para a delapidação dos recursos naturais. [C] • Tomar decisões responsáveis perante diferentes opções relacionadas com o uso dos recursos. [I/A]		• Responsabilidade intergeracional.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Saúde	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Estimular hábitos de higiene corporal e bucal. [C] • Estimular a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cuidados com o cabelo. [C]		• Higiene e doenças.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Alterações climáticas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer que existem causas naturais e humanas que provocam alterações climáticas. [A] • Localizar os países e as regiões que mais contribuem para o aumento das emissões de gases com efeito de estufa. [I] • Localizar os países e as regiões do mundo mais afetadas pelas alterações climáticas. [I]		• Causas das alterações climáticas.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Alterações climáticas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar hábitos e comportamentos quotidianos de modo a limitar o uso de energias de origem fóssil, substituindo-as por energias alternativas. [I] • Elaborar na escola uma “Declaração de responsabilidade ambiental” estabelecendo compromissos de atuação, de forma a combater as alterações climáticas. [A/C]		• Mitigação às alterações climáticas.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Território e paisagem	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Conhecer elementos dos ecossistemas litorais existentes no território nacional. [I/A] • Identificar algumas ameaças aos ecossistemas litorais. [I/A] • Reconhecer que existem espécies marítimas ameaçadas. [I/A]	• Litoral.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Território e paisagem	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Associar elementos da paisagem à identidade local (patrimônio natural e patrimônio construído) [C] • Realizar uma reportagem fotográfica/vídeo identificando os elementos do patrimônio que representem elementos identitários da paisagem local.. [I]	• Paisagem.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Território e paisagem	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Realizar exercícios de observação direta e/ou indireta da paisagem. [A]	• Dinâmicas territoriais.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Energia	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar alguns comportamentos promotores da “Utilização Racional da Energia” e consequentemente diminuição do desperdício energético. [A] • Participar em iniciativas que promovam o uso eficiente de energia. [I]	• Sustentabilidade energética.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Dar exemplos de atitudes positivas e negativas em matéria de sustentabilidade para que, progressivamente, a criança interiorize o conceito de sustentabilidade. [C]	• Pilares da sustentabilidade.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, ar...) [C] - Participar em ações na escola/comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis (Reduzir desperdício de alimentos, reduzir o consumo de água, gasto de papel) [C] - Refletir sobre a atitude humana face ao ambiente e identificar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [A]	Ética e cidadania.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Identificar algumas situações que contribuem para a depuração dos recursos naturais. [C] - Tomar decisões responsáveis perante diferentes opções relacionadas com o uso dos recursos. [I/A]	Responsabilidade intergeracional.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Saúde	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Estimular hábitos de higiene corporal e bucal. [C] - Estimular a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e cuidados com o cabelo. [C]	Higiene e doenças.	

ANOS INICIAIS		
4º ANO – EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Água	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar as dinâmicas do ciclo da água. [A]	Importância da água para a vida na Terra.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Água	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
- Conhecer os principais problemas e desafios ambientais, sociais e económicos associados à água (desperdício, contaminação, escassez, conflitos, seca). [C] - Identificar alguns problemas ambientais de origem natural e humana associados à água. [C]	Problemáticas ambientais associados à água doce.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Água	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Identificar soluções individuais e coletivas que contribuam para a gestão responsável dos recursos hídricos. [C]	Gestão sustentável dos recursos hídricos.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Solo	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Recriar ambientes e práticas de produção agrícola sustentáveis, recorrendo, por exemplo, à criação de uma horta horizontal ou vertical. [C] • Realizar atividades experimentais sobre aptidão de solos, que permitam comparar o desenvolvimento de determinados tipos de plantas em solos com diferentes características. [A] • Elaborar perfis de solos em diferentes suportes de modo a distinguir as características dos horizontes e a sua evolução (ciclo do solo). [II/A] • Conhecer diferentes tipos de solo. [II/A]	• Solo enquanto recurso.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Conhecer algumas ameaças, naturais e humanas, à conservação dos solos. [C] • Promover campanhas informativas sobre comportamentos que levam à degradação dos solos ou à sua regeneração. [A] • Inventariar exemplos de degradação dos solos e de boas práticas para a sua utilização a diferentes escalas. [A]	• Uso e Abuso.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Refletir sobre a atitude humana face ao ambiente e identificar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [C] • Identificar algumas autoridades responsáveis pela conservação do ambiente (Polícia Ambiental, Conama...). [II/A]	• Ética e cidadania.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Calcular indicadores que avaliem o impacto das atividades humanas no Ambiente (Exemplos: leitura e análise da fatura da eletricidade; emissões de CO₂ referente ao “consumo” de eletricidade - pegadas ecológica, hídrica, energética, do azoto...). [II/A] • Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. [II/A] • Tomar decisões responsáveis perante diferentes opções relacionadas com o uso dos recursos. [C]	• Responsabilidade intergeracional.	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Biodiversidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Conhecer a função da Biodiversidade e a importância da sua preservação. [C] • Identificar os principais ecossistemas do planeta e as espécies mais representativas em nível de flora e fauna. [I] • Participar em atividades como a realização de um percurso interpretativo, de preferência na área da comunidade (Parque ecológico). [I]	• Importância da biodiversidade.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Biodiversidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Participar em atividades de sensibilização para as ameaças representadas pelas espécies invasoras. [A]	• Biodiversidade enquanto recurso.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Biodiversidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Conhecer as ameaças à biodiversidade a nível local, estadual e nacional e mundial: Destruição, degradação e fragmentação de habitats; superexploração dos recursos; invasão por espécies exóticas; poluentes; contaminação das águas; alterações climáticas. [II/A] • Conhecer algumas consequências das atividades e atitudes humanas em alguns ecossistemas. [I]	• Principais ameaças a biodiversidade.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Biodiversidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Distinguir os conceitos de conservação in-situ de conservação ex-situ. [II/A] • Reconhecer e avaliar a importância de jardins zoológicos, jardins botânicos e bancos de sementes para a conservação da Biodiversidade. [II/A]	• Estratégias para a conservação da Biodiversidade.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção e consumo sustentável
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar algumas práticas que visam a redução e valorização dos resíduos. [A] • Adotar comportamentos e práticas de consumo responsável, que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. [A]	• Resíduos.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Produção e consumo sustentável	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Compreender a importância da informação existente nos rótulos dos bens e serviços para a decisão de um consumo responsável. [I] • Identificar alguns símbolos contidos nos rótulos de diferentes produtos. [I]		• Rotulagem.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Produção e consumo sustentável	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Compreender o conceito de qualidade de vida. [C] • Reconhecer que o conceito de qualidade de vida difere em função do indivíduo, do coletivo, do tempo e da região/país/continente. [A/C]		• Qualidade de vida.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Refletir sobre a atitude humana face ao ambiente e identificar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [C] • Identificar algumas autoridades responsáveis pela conservação do ambiente (Polícia Ambiental, Conama...).		• Ética e cidadania.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Calcular indicadores que avaliem o impacto das atividades humanas no Ambiente (Exemplos: leitura e análise da fatura da eletricidade; emissões de CO₂ referente ao “consumo” de eletricidade - pegadas ecológica, hídrica, energética, do azoto...). [II/A] • Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. [II/A] • Tomar decisões responsáveis perante diferentes opções relacionadas com o uso dos recursos. [C]		• Responsabilidade intergeracional.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Alterações climáticas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer que existem causas naturais e humanas que provocam alterações climáticas. [A] • Localizar os países e as regiões que mais contribuem para o aumento das emissões de gases com efeito de estufa. [A] • Localizar os países e as regiões do mundo mais afetadas pelas alterações climáticas. [A] • Reconhecer que o fenómeno do efeito de estufa é fundamental para a existência de vida no planeta. [II/A]		• Causas das alterações climáticas.	

• Reconhecer e identificar atividades individuais/coletivas que contribuem para o aumento do efeito de estufa. [II/A]	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Alterações climáticas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Elaborar trabalhos de comunicação (exemplos: redes sociais, blog, etc.) a partir de pesquisas sobre as principais ações humanas com impacto nas alterações climáticas. [I]	• Impacto das alterações climáticas.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Alterações climáticas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar hábitos e comportamentos quotidianos de modo a limitar o uso de energias de origem fóssil, substituindo-as por energias alternativas. [A/C] • Elaborar na escola uma “Declaração de responsabilidade ambiental” estabelecendo compromissos de atuação, de forma a combater as alterações climáticas. [C]	• Mitigação às alterações climáticas
UNIDADES TEMÁTICAS:	Território e paisagem
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Conhecer elementos dos ecossistemas litorais existentes no território nacional. [A/C] • Identificar algumas ameaças aos ecossistemas litorais. [A/C] • Reconhecer que existem espécies marítimas ameaçadas. [A/C]	• Litoral
UNIDADES TEMÁTICAS:	Território e paisagem
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Realizar uma reportagem fotográfica/vídeo identificando os elementos do património que representem elementos identitários da paisagem local. [A] • Analisar a evolução da paisagem recorrendo a imagens, textos e outros testemunhos, que permitam evidenciar as alterações ao longo do tempo. [II/A] • Realizar um jogo de papéis/simulação que possibilite compreender a forma como se pode envolver a população na construção do território e das paisagens. [II/A] • Aplicar um questionário visando a recolha de opinião da comunidade relativamente à proteção, gestão e/ou o ordenamento da paisagem, tratamento e divulgação dos dados. [II/A]	• Paisagem. • Qualidade de paisagem.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Energia	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Distinguir algumas fontes de energia renováveis de fontes de energia não renováveis. [I] • Dar exemplos de algumas fontes de energia renováveis e de fontes de energia não renováveis. [I] • Pesquisar vantagens e desvantagens da utilização de energias renováveis e não renováveis. [I]	• Recursos energéticos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Energia	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer que a dependência mundial dos combustíveis fósseis levará ao esgotamento das reservas atuais. [I] • Compreender as implicações da exploração dos combustíveis fósseis, designadamente o petróleo, em muitas guerras e conflitos entre países. [I] • Conhecer algumas alternativas para diminuir a dependência dos combustíveis fósseis. [I]	• Problemas energéticos do mundo atual.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Energia	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar alguns comportamentos promotores da “Utilização Racional da Energia” e consequentemente diminuição do desperdício energético. [C] • Participar em iniciativas que promovam o uso eficiente de energia. [A/C]	• Sustentabilidade energética.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Energia	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar comportamentos promotores da mobilidade sustentável. [II/A] • Pesquisar os efeitos na saúde e no ambiente da crescente utilização do transporte individual (motorizado). [II/A]	• Mobilidade sustentável.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Refletir sobre a atitude humana face ao ambiente e identificar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. [C] • Identificar algumas autoridades responsáveis pela conservação do ambiente (Polícia Ambiental, Conama...). [II/A]	• Ética e cidadania.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Calcular indicadores que avaliem o impacto das atividades humanas no Ambiente (Exemplos: leitura e análise da fatura da eletricidade; emissões de CO₂ referente ao “consumo” de eletricidade - pegadas ecológica, hídrica, energética, do azoto...). [II/A] • Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. [II/A] • Tomar decisões responsáveis perante diferentes opções relacionadas com o uso dos recursos. [C]	• Responsabilidade intergeracional.

ANOS INICIAIS	
5º ANO – EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Água
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar as dinâmicas do ciclo da água. [C] • Reconhecer que a água se encontra na superfície da Terra, na atmosfera, no interior da Terra e que é um constituinte fundamental de qualquer ser vivo. [II/A]	• Importância da água para a vida na Terra.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Água
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Participar em ações que identifiquem e denunciem problemas que colocam em risco a sustentabilidade da água. [II/A] • Promover ações na escola/comunidade que incentivem a elaboração de “Propostas para a gestão responsável dos recursos hídricos”. [II/A]	• Gestão sustentável dos recursos hídricos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Solo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Recriar ambientes e práticas de produção agrícola sustentáveis, recorrendo, por exemplo, à criação de uma horta horizontal ou vertical. [C] • Realizar atividades experimentais sobre aptidão de solos, que permitam comparar o desenvolvimento de determinados tipos de plantas em solos com diferentes características. [C] • Elaborar perfis de solos em diferentes suportes de modo a distinguir as características dos horizontes e a sua evolução (ciclo do solo). [C] • Conhecer diferentes tipos de solo. [C]	• Solo enquanto recurso.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Solo	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Realizar um estudo de caso sobre umas das ameaças à degradação dos solos (desflorestação, má utilização de agroquímicos, práticas agrícolas intensivas, monoculturas, salinização, construção e impermeabilização dos solos, entre outros). [I/A] • Promover campanhas informativas sobre comportamentos que levam à degradação dos solos ou à sua regeneração. [C] • Inventariar exemplos de degradação dos solos e de boas práticas para a sua utilização a diferentes escalas. [C]		• Uso e Abuso.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar algumas autoridades responsáveis pela conservação do ambiente (Polícia Ambiental, Conama...). [C]		• Ética e cidadania.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Calcular indicadores que avaliem o impacto das atividades humanas no Ambiente (Exemplos: leitura e análise da fatura da eletricidade; emissões de CO₂ referente ao “consumo” de eletricidade - pegadas ecológica, hídrica, energética, do azoto...). [C] • Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. [C]		• Responsabilidade intergeracional.	
2º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Biodiversidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Relacionar os ecossistema, espécies dominantes, e condições ambientais a que estão sujeitos. [I] • Identificar os principais ecossistemas do planeta e as espécies mais representativas em nível de flora e fauna. [A] • Participar em atividades como a realização de um percurso interpretativo, de preferência na área da comunidade (Parque ecológico). [I]		• Importância da biodiversidade.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Biodiversidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Participar em atividades de sensibilização para as ameaças representadas pelas espécies invasoras. [A]		• Biodiversidade enquanto recurso.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Biodiversidade	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Conhecer as ameaças à biodiversidade a nível local, estadual e nacional e mundial: Destruição, degradação e fragmentação de habitats; superexploração dos recursos; invasão por espécies exóticas; poluentes; contaminação das águas; alterações climáticas. [C] • Conhecer algumas consequências das atividades e atitudes humanas em alguns ecossistemas. [A] • Distinguir os conceitos de conservação in-situ de conservação ex-situ. [C] • Reconhecer e avaliar a importância de jardins zoológicos, jardins botânicos e bancos de sementes para a conservação da Biodiversidade. [C] • Reconhecer os objetos para a definição de áreas protegidas. [I/A] • Conhecer documentos de referência que consagram o direito à conservação da natureza. [I/A]	• Principais ameaças a biodiversidade. • Estratégias para a conservação da Biodiversidade.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção e consumo sustentável	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Conhecer o ciclo de vida de um produto [I/A]	• Resíduos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção e consumo sustentável	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Distinguir, através de exemplos, os dois modelos de economia (linear e circular). [I/A] • Refletir sobre a mudança da economia linear para a economia circular. [I/A]	• Economia verde.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Produção e consumo sustentável	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar modos de produção agrícola que visem a sustentabilidade. [I/A] • Compreender a importância de desenvolver modos de produção sustentável. [I/A] • Dar exemplos de modos de produção sustentáveis (permacultura, produção integrada, agricultura ecológica). [I/A]	• Modos de produção sustentável.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar algumas autoridades responsáveis pela conservação do ambiente (Polícia Ambiental, Conama...). [C]	• Ética e cidadania.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Calcular indicadores que avaliem o impacto das atividades humanas no Ambiente (Exemplos: leitura e análise da fatura da eletricidade; emissões de CO₂ referente ao “consumo” de eletricidade - pegadas ecológica, hídrica, energética, do azoto...). [C] • Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. [C]		• Responsabilidade intergeracional.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Alterações climáticas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer que existem causas naturais e humanas que provocam alterações climáticas. [C] • Localizar os países e as regiões que mais contribuem para o aumento das emissões de gases com efeito de estufa. [C] • Localizar os países e as regiões do mundo mais afetadas pelas alterações climáticas. [C] • Reconhecer que o fenómeno do efeito de estufa é fundamental para a existência de vida no planeta. [C] • Reconhecer e identificar atividades individuais/coletivas que contribuem para o aumento do efeito de estufa. [C]		• Causas das alterações climáticas.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Alterações climáticas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Elaborar trabalhos de comunicação (exemplos: redes sociais, blog, etc.) a partir de pesquisas sobre as principais ações humanas com impacto nas alterações climáticas. [A] • Eventos climáticos extremos, incêndios florestais, perda da biodiversidade, elevação do nível médio das águas do mar, erosão costeira, diminuição dos recursos hídricos e da qualidade dos mesmos. [II/A]		• Impacto das alterações climáticas	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Alterações climáticas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar hábitos e comportamentos quotidianos de modo a limitar o uso de energias de origem fóssil, substituindo-as por energias alternativas. [II/A]		• Mitigação às alterações climáticas	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Território e paisagem	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Realizar uma reportagem fotográfica/vídeo identificando os elementos do patrimônio que representem elementos identitários da paisagem local. [C] • Analisar a evolução da paisagem recorrendo a imagens, textos e outros testemunhos, que permitam evidenciar as alterações ao longo do tempo. [C]	• Paisagem.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Território e paisagem	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Realizar um jogo de papéis/simulação que possibilite compreender a forma como se pode envolver a população na construção do território e das paisagens. [C] • Aplicar um questionário visando a recolha de opinião da comunidade relativamente à proteção, gestão e/ou o ordenamento da paisagem, tratamento e divulgação dos dados. [C]	• Qualidade de paisagem.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Energia	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Distinguir algumas fontes de energia renováveis de fontes de energia não renováveis. [A/C] • Dar exemplos de algumas fontes de energia renováveis e de fontes de energia não renováveis. [A/C] • Pesquisar vantagens e desvantagens da utilização de energias renováveis e não renováveis. [A/C]	• Recursos energéticos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Energia	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer que a dependência mundial dos combustíveis fósseis levará ao esgotamento das reservas atuais. [A] • Compreender as implicações da exploração dos combustíveis fósseis, designadamente o petróleo, em muitas guerras e conflitos entre países. [A] • Conhecer algumas alternativas para diminuir a dependência dos combustíveis fósseis. [A]	• Problemas energéticos do mundo atual.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Energia	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Participar em iniciativas que promovam o uso eficiente de energia. [C]	• Sustentabilidade energética.	

UNIDADES TEMÁTICAS:	Energia	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar comportamentos promotores da mobilidade sustentável. [C] • Pesquisar os efeitos na saúde e no ambiente da crescente utilização do transporte individual (motorizado). [C]	• Mobilidade sustentável.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar algumas autoridades responsáveis pela conservação do ambiente (Polícia Ambiental, Conama...). [C]	• Ética e cidadania.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Sustentabilidade ética e cidadania	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Calcular indicadores que avaliem o impacto das atividades humanas no Ambiente (Exemplos: leitura e análise da fatura da eletricidade; emissões de CO₂ referente ao “consumo” de eletricidade - pegadas ecológica, hídrica, energética, do azoto...). [C] • Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. [C]	• Responsabilidade intergeracional.	

5.4. ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS

No Sistema Municipal de Ensino de Lages/SC, ao longo do tempo, a trajetória das Ciências Humanas vem se consolidando como uma perspectiva colaborativa e interdisciplinar. Nesse viés, a área das Ciências Humanas caracteriza-se pelo conhecimento do ser humano em suas dimensões individuais e sociais, considerando-se neste contexto, a promoção do respeito à diferença em uma sociedade plural. No Município de Lages/SC a área das Ciências Humanas no Ensino Fundamental se constitui pelo componente da Geografia, História e Ensino Religioso.²⁹

Por conseguinte, a ação pedagógica das Ciências Humanas busca contribuir para que as/os estudantes tornem-se seres críticos/os e capazes de observar, duvidar, escutar, ler, buscar compreender e posicionar-se em relação ao tema que está sendo estudado. Também é preciso desconstruir ideias e preconceitos para que possam elaborar uma visão mais ampla e inclusiva de fatos e situações.

São consideradas fundamentais nas apreensões conceituais, as dimensões historicamente criadas e culturalmente elaboradas no processo de desenvolvimento das funções humanas superiores, notadamente a capacidade de expressar e compartilhar com os outros suas experiências e emoções (BITTENCOURT, 2011, p. 187).

Considera-se relevante manter o diálogo constante entre as Áreas e os Componentes Curriculares, tendo em vista o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para a interação entre os saberes, perspectiva defendida neste documento como um dos meios potenciais à formação integral das/os estudantes do nosso município.

Em Ciências Humanas, os sujeitos se apropriam de conhecimentos que os tornam capazes de compreender os fenômenos sociais, políticos e culturais, também analisar e perceber as possibilidades de interferência autônoma e responsável nos mais diversos espaços de sua vivência.

Neste cenário, é importante que o sujeito tenha sua curiosidade instigada, que seja estimulado a pesquisar, questionar, debater, pois só assim, alcançará a ampliação de conhecimentos. Logo, as/os profissionais das Ciências Humanas podem proporcionar aos seus/suas estudantes momentos de jogos, brincadeiras, incentivo à leitura, utilização de tecnologias e desenvolvimento de projetos, objetivando a intensificação da apropriação do conhecimento.

Consoante ao que foi exposto, cada componente curricular tem suas teorias, conceitos, formas empíricas de fazer pesquisa e de ensinar suas/seus estudantes sobre o mundo e suas mudanças. Nas Ciências Humanas, no entanto, o ponto em comum é colocar os sujeitos e as relações sociais no centro da observação, da teoria, da pesquisa e do ensino.

²⁹ Conforme os documentos orientadores, fazem parte das Ciências Humanas também os componentes curriculares de Filosofia e Sociologia, os quais não são contemplados na matriz curricular de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental.

O Componente Curricular de **Geografia** e suas especificidades buscam reforçar a ideia de entendimento de mundo, vida e cotidiano, tendo em vista proporcionar a compreensão do espaço geográfico que se concretiza nas relações entre natureza e sociedade. Bem como, promover a apropriação de conceitos como: paisagem, lugar, território, entre outros, e dessa forma, expressar a dinâmica desse espaço num todo, permitindo a compreensão de questões locais e mundiais. Além disso, é responsabilidade do componente da Geografia estimular o pensamento, permitindo a análise da realidade e o raciocínio sobre fatos e fenômenos.

Dessa forma, o estudo da Geografia nos remete a reflexão sobre a importância de cada sujeito no mundo e sua relação com o meio. A Base Nacional Comum Curricular (2017) nos apresenta os sujeitos como seres ativos, democráticos e solidários. Elas/es são produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtos dessas mesmas sociedades, com sua cultura e normas. Conforme isso, o ensino da Geografia deve permitir abordagens interdisciplinares possibilitando a interpretação da realidade. Para isso, faz-se necessária a exploração de possibilidades mais significativas, tais como, saídas a campo e apropriação de linguagens cartográficas, valorizando assim, as experiências prévias das/dos estudantes e promovendo a apropriação e troca de conhecimentos. Este processo possibilita a apropriação da criticidade, vista como um fator fundamental da autonomia para a vida além da escola.

Ao refletirmos sobre o Componente Curricular de **História**, compreendemos que os procedimentos de ação pedagógica desta área do conhecimento têm como seu objeto de estudo, o ser humano, em suas mais variadas relações sociais, de espaço e tempo. A partir disso, a Base Nacional Comum Curricular, visualiza que o ensino e aprendizagem deve ser proposta a partir da “relação do presente com o passado, valorizando o tempo vivido pela/o estudante e seu protagonismo, para que ela/e possa participar ativamente da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.” (BRASIL, 2017, p. 416). Portanto, a apropriação de conceitos históricos necessários às/aos estudantes do Ensino Fundamental, devem partir de ações que visem: contextualizar, problematizar, discutir, observar, dialogar, comparar, interpretar os diversos documentos e fontes históricas disponíveis.

Por esse prisma, o ensino de História precisa promover o diálogo entre os contextos locais, nacionais e internacionais, em uma perspectiva interdisciplinar, valorizando, a história regional, os sujeitos e os saberes produzidos socialmente. Além disso, a compreensão da diversidade cultural incorpora as narrativas históricas que estudam a história e a cultura afro-brasileira e indígena e a sua contribuição para a formação da sociedade brasileira.

Sendo assim, esse componente visa superar uma relação de estudo descontextualizada com a realidade das/dos discentes, proporcionando “um sentido de pertencimento ao mundo, para que estes se sintam corresponsáveis por ele e pelos processos que nele são projetados.” (SANTA

CATARINA, 2014, p. 140). Esta realidade, conduzirá a possibilidade de compreender e valorizar suas próprias vivências como sujeitos históricos.

Em relação ao Componente Curricular de **Ensino Religioso**, cabe lembrar que vivemos em um Estado laico, não possuindo uma religião oficial, e nossa atual Constituição preconiza o respeito às mais diversas crenças religiosas. Conforme a Base Nacional Comum Curricular é necessário promover nas atividades deste componente, a compreensão de que: “os humanos se relacionam entre si, com a natureza e com a(s) divindade (s), percebendo-se como iguais e diferentes.” (BRASIL, 201, p. 438). Desse modo, o respeito às diferentes tradições religiosas, crenças, doutrinas e escritos sagrados é necessário. Nesse componente é possível promover atitudes que combatam as discriminações, preconceitos de todas as espécies, além de oportunizar discussões amplas sobre o respeito para com histórias, identidades, credos, raças, orientações sexuais entre outros, formando atitudes éticas e acolhimento às identidades e diferenças.

Organização Curricular de Geografia - Anos Iniciais

ANOS INICIAIS	
1º ANO – GEOGRAFIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no mundo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. • Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações. • Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	O modo de vida das crianças em diferentes lugares Situações de convívio em diferentes lugares • Conceitos de Lugar e Espaço Vivido • Características de seus lugares de vivência: escola, moradia e famílias. • Semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência. • Jogos e brincadeiras infantis dos diferentes grupos étnicos que compõem o local de vivência • Espaço vivido público e privado. • Preservação dos ambientes, naturais e construídos, patrimônio público dos lugares de vivência
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões e escalas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Ciclos naturais e a vida cotidiana • Fenômenos climáticos: chuva, sol e características das estações do ano, medidas de Tempo: manhã, tarde e noite e ontem, hoje e amanhã.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Natureza, ambientes e qualidade de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). • Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Condições de vida nos lugares de vivência • Fenômenos Naturais nos lugares de vivência. • Dinâmica da vida cotidiana com mudança de tempo e características das estações do ano. • Problemas ambientais e saúde humana. • Elementos da natureza (chuva, umidade, calor, frio), produção de alimentos e qualidade de vida em seu lugar de vivência.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Mundo do trabalho
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. • Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia • Objetos do cotidiano e sua produção. • Atividades produtivas desenvolvidas na comunidade pelas diversas etnias que a compõem. • Produções da comunidade: setor primário, secundário e terciário, economia artesanal no campo e cidade.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Formas de representação e pensamento espacial
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. • Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Pontos de referência • Mapeamento do corpo – escala natural. • Hemisfério corporal. • Representação de espaços de vivência: casa e escola. • Relações espaciais topológicas: vizinhança, separação, ordem, sucessão, envolvimento, continuidade. • Localização de objetos no espaço: noções de lateralidade e referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, perto e longe).

ANOS INICIAIS	
2º ANO – GEOGRAFIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no mundo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. • Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação • Conceitos de lugar e espaço vivido Migrações locais – bairro e comunidade. • Populações no bairro e comunidade – diferenças culturais - costumes e tradições, considerando diferentes crenças e grupos étnicos. • Diversidade humana: discriminação e respeito às diferenças.

• Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.		• Mobilidade urbana: meios de transporte, trânsito e acessibilidade. • Meios de comunicação.	
2º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Conexões e escalas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Mudanças e permanências. • Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.		Experiências da comunidade no tempo e no espaço Mudanças e permanências • Conceito de paisagem. • Modos de vida: hábitos e relações com a natureza das diferentes etnias e tempos. • Paisagem local: semelhanças, diferenças, permanências de elementos do espaço geográfico ao longo dos tempos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Formas de representação e pensamento espacial	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. • Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). • Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.		Localização, orientação e representação espacial • Conceito de paisagem natural e cultural. • Representação dos lugares de vivência (paisagem). • Iniciação Alfabetização Cartográfica: apresentação de imagens de satélite e fotografias aéreas, mapas e infográficos. • Localização e posição de objetos de lugares de vivência (sala de aula, casa, escola). • Relações espaciais projetivas: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Mundo do trabalho	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.). • Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.		Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes • Rotinas sociais na comunidade. • Atividades econômicas nos setores primário, secundário e terciário. • Meio ambiente: atividades campo e cidade.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Natureza, ambiente e qualidade de vida	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.		Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade • Elementos da natureza: água e solo. • O uso da água e do solo na cidade e no Campo. • Comunidades tradicionais e sua relação com a natureza. • Biodiversidade e sua relação com a qualidade de vida.	

ANOS INICIAIS	
3º ANO – GEOGRAFIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no mundo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. • Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. • Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças • Conceitos de lugar, espaço vivido e paisagem. • Cidade e campo: diferenças culturais, características econômicas e funções sociais. • Modos de vida das etnias de distintos lugares. • Formação cultural étnico-raciais do lugar no qual se vive. • Povos indígenas (Guarani, Kaingang e Xokleng), quilombolas e ribeirinhos, ciganos caiçaras e de todas as populações que habitam o lugar.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões e escalas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação • Elementos sociais, culturais, naturais, históricos da paisagem local. • Transformação da paisagem no decorrer do tempo histórico. • Produções, construções, revitalização de ambientes sustentáveis.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Natureza, ambientes e qualidade de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Produção, circulação e consumo • Os cinco “Rs”: Reduzir, Reutilizar, Recusar, Repensar e Reciclar. • Produção de resíduos nos ambientes de vivência (casa escola). • Reciclagem e sustentabilidade.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Formas de representação e pensamento espacial
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. • Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Representações cartográficas • Maquetes espontâneas com símbolos dos lugares de vivência. • Relações espaciais projetivas e a descentralização: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo. • Mapa Mental. • Roteiro: Escola – Casa. • Representação da superfície terrestre do Bairro/município.

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Mundo do trabalho
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Matéria prima e indústria - Atividades econômicas (primária, secundária e terciária) de produção e profissões. - Produtos produzidos e consumidos nos lugares de vivência.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Natureza, ambiente e qualidade de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. - Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. - Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	Produção, circulação e consumo - Uso dos recursos naturais na rotina e trabalho das famílias. - Impactos ambientais decorrentes das atividades econômicas urbanas e rurais. - Fontes alternativas de energia: eólica, solar e biomassa. - Importância da água para a vida humana: água potável como bem comum, água na produção de alimentos, mineração, extrativismo, indústria, geração de energia e abastecimento. - Cuidado com a água, problemas ambientais e qualidade de vida/ Saúde nos locais de vivência. - Práticas escolares democráticas: o respeito ao outro e ao ambiente escolar.

ANOS INICIAIS	
4º ANO – – GEOGRAFIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no mundo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. - Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Território e diversidade cultural Processos migratórios no Brasil Instâncias do poder público e canais de participação social - Conceito de território. - Localização, ocupação e formação populacional do município. Diversidade cultural do município. - O processo migratório na constituição do município de vivência: emigração e imigração. - Contribuição das diversas etnias (indígenas, africanos, europeus, asiáticos). - Órgãos públicos no município: na saúde, educação, segurança e assistência social. - Funções e representantes dos poderes: legislativo, executivo e judiciário.

• Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	• Formas de participação social: observatórios, cidadania fiscal, associações, conselhos, câmara de vereadores, etc.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões e escalas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. • Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. • Identificar e descrever territórios étnico- culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	Relação campo e cidade Unidades político-administrativas do Brasil Territórios étnico-culturais • Conceito de limite e fronteira. • Relações entre campo e cidade no município. • Conceito de Unidade da Federação, distrito. • Conceito de Região. • Localização do seu bairro no município, do seu município no Estado, do seu Estado na grande região (Região Sul) e no território brasileiro. • Localização e caracterização dos grupos e territórios étnico-culturais e assentamentos identificados no município
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Mundo do trabalho
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Produção, circulação e consumo. • Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	Trabalho no campo e na cidade Produção, circulação e consumo • Pequena propriedade familiar. • Relações de trabalho no campo e na cidade, tipos de migrações, circulação de pessoas e mercadorias setor primário secundário e terciário da economia. • Atividades econômicas no município.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Natureza, ambientes e qualidade de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Conservação e degradação da natureza • Observação das paisagens naturais e culturais do município no contexto regional. • Áreas e unidades de conservação, formações vegetais e biomas no município. Problemas ambientais decorrentes da intervenção humana município de vivência. Natureza, qualidade de vida e saúde.

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Formas de representação e pensamento espacial
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. Elementos constitutivos dos mapas. - Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Sistema de orientação Elementos constitutivos dos mapas - Meios de orientação e seus instrumentos nos vários grupos étnicos. - Relações espaciais projetivas: sistema de referência fixo. - Pontos cardeais e colaterais. - Conceito, tipos, características e funções dos mapas. - Elementos do mapa (título, legenda, escala, etc.). - Leitura de diferentes tipos de mapas do município.

ANOS INICIAIS	
5º ANO – GEOGRAFIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no mundo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. - Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Dinâmica populacional Diferenças étnico- raciais e étnico- culturais e desigualdades sociais - Conceito de território, limites e fronteiras. - Localização, ocupação e formação populacional do Estado de Santa Catarina. - Território do Contestado, República Juliana: resistências, lutas e disputas de fronteira. - Influências culturais e sociais dos fluxos migratórios da sociedade catarinense. - A importância do território para grupos étnicos. - Terras e territórios pertencentes aos diferentes grupos étnico- raciais e culturais no Estado de Santa Catarina. - Impactos sociais dos fluxos migratórios em Santa Catarina. - Regiões do Brasil: hidrografia, relevo, clima, entre outros aspectos regionais.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões e escalas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. - Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	Território, redes e urbanização - As mesorregiões do território catarinense: Oeste, Norte, Serrana, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul. - Redes Urbanas no Estado de Santa Catarina. Conceito de Conurbação. - Características e funções do espaço urbano de Santa Catarina. - O crescimento urbano e inovações tecnológicas de Santa Catarina e suas consequências. - Relações entre campo - cidade, interior - litoral em Santa Catarina. - Santa Catarina no contexto do território brasileiro.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Mundo do trabalho
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. • Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. • Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	Trabalho e inovação tecnológica • Atividades econômicas desenvolvidas no estado de Santa Catarina. • Fontes de energia: renováveis e não renováveis. Meios de transporte em Santa Catarina. • As mudanças no tipo de trabalho decorrentes das inovações tecnológicas. • Mobilidade e acessibilidade urbana em Santa Catarina. Sistemas de comunicação e tecnologia no Estado.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Formas de representação e pensamento espacial
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. • Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Mapas e imagens de satélite Representação das cidades e do espaço urbano • Mudanças nas configurações espaciais ao longo do tempo das cidades do Estado de Santa Catarina. • Relações espaciais euclidianas: relações métricas, razão e proporção, superfície, comprimento e distância. • Formas de representação do Estado de Santa Catarina. • A representação de Santa Catarina por meio da Arte.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Natureza, ambientes e qualidade de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). • Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. • Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Qualidade ambiental Diferentes tipos de poluição Gestão pública da qualidade de vida • Aspectos físico-naturais do estado (clima, relevo, vegetação e hidrografia) e qualidade ambiental. • Principais eventos climáticos e desastres naturais provocados pelas ações humanas em Santa Catarina: enchentes, mares, deslizamentos, vendavais, eutrofização dos rios, etc. • Patrimônio histórico e cultural de Santa Catarina. • Organizações administrativas do Estado e suas funções: saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura. • A defesa civil no Estado de Santa Catarina. • Formas de participação social: associações, conselhos, câmara de vereadores, assembleia legislativa e outros. • Direito à cidade: espaços públicos, áreas de lazer, segurança, moradia, mobilidade. • Alimentos orgânicos. • Agrotóxicos, poluição ambiental e saúde humana no Estado de Santa Catarina.

Organização Curricular de Geografia - Anos Finais

ANOS FINAIS	
6º ANO – GEOGRAFIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no mundo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
•(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. • (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	Identidade sociocultural Lugar/Espaço Geográfico: • O que é paisagem. • Paisagem natural e cultural. • As paisagens do espaço local. Conceito de lugar: • Local: bairro, município e estado de Santa Catarina; • Espaço Sideral: Sistema Solar e o Planeta Terra; • Movimentos da Terra.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Mundo do trabalho
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades	Transformação das paisagens naturais e antrópicas Espaço geográfico e o trabalho: • Conceito de trabalho e suas ações sobre as paisagens; • A sociedade e as transformações do espaço geográfico.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões escalas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. • (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. • (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	Relações entre os componentes físico-naturais Representação do espaço geográfico • Mapas físicos e digitais; • Globo terrestre; • Elementos da cartografia.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Natureza, ambientes e qualidade de vida.
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	Biodiversidade e ciclo hidrológico A Litosfera • Estrutura interna; • Elementos da geologia e formação de grandes estruturas; • Os agentes do modelado terrestre; • Relevo do município, do estado e do Brasil.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Natureza, ambientes e qualidade de vida.
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos. • (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. • (EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	Biodiversidade e ciclo hidrológico Atividades humanas / Dinâmica climática A Hidrosfera • Água: importância e formas de uso; • Rios, lagos, oceanos e mares; • Bacias e redes hidrográficas. Coberturas vegetais • Tipos de vegetação: Global, brasileira, regional e local.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões e escalas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	Relações entre os componentes físico-naturais Atmosfera, tempo e clima. • Tempo meteorológico e clima; • Tipos climáticos; • Clima local.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no mundo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. • (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	Identidade sociocultural • Recursos naturais renováveis e não renováveis.
UNIDADES TEMÁTICAS:	O mundo do trabalho
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Natureza, ambientes e qualidade de vida.
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. • (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos. • (EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	Biodiversidade e ciclo hidrológico Atividades humanas e dinâmicas climáticas Atividades econômicas • Agricultura, pesca e pecuária; • Indústria Comércio e serviços: • Meios de transporte e comunicações Mundo virtual Problemas ambientais

ANOS FINAIS	
7º ANO – GEOGRAFIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no espaço
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil Brasil: Espaço geográfico • Organização Social do país • Estado, território e Nação; • Os limites, as fronteiras e a divisão política;
UNIDADES TEMÁTICAS:	Mundo do trabalho
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. • (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. • (EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. • (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	Produção, circulação e consumo de mercadorias. Desigualdade social e o trabalho Brasil: Espaço geográfico • A população e os setores da economia; • A industrialização brasileira; • Crescimento e modernização da economia; • A modernização da agropecuária • Classificação dos países e o conceito de desenvolvimento; • O desenvolvimento e a questão ambiental.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões escalas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. • (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades. • (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Formação territorial do Brasil • Formação do território brasileiro • Regionalização do Brasil; • Divisão regional oficial do Brasil – IBGE.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Formas de representação e pensamento espacial
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	Características da população brasileira Desigualdades no mundo do trabalho Brasil: urbanização e dinâmica populacional • A urbanização; • Rede urbana; • Demografia; • A formação do povo brasileiro; • Os movimentos migratórios
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões e escalas Natureza, ambientes e qualidade de vida.
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. • (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil Formação territorial do Brasil Região Sul e Sudeste • Espaço Natural: Relevo; Clima; Vegetação. • Atividades Econômicas: Agricultura; Pecuária; Indústria. OBS: Ênfase aos aspectos geográficos do Estado de Santa Catarina.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões e escalas Natureza, ambientes e qualidade de vida. Formas de representação e pensamento espacial
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). • (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. • (EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. • (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil Regiões Nordeste e Norte • A formação do espaço geográfico nordestino; • Nível socioeconômico e concentração da renda; • Diversidade natural; • Clima e vegetação; • O relevo; • A hidrografia; • O desenvolvimento da região; • A agropecuária nas sub-regiões nordestinas; • Os recursos minerais e a atividade industrial; • A atividade turística; • A rede viária nordestina; • Artesanato do Nordeste do Brasil. Norte: Amazônia • A ocupação da Amazônia; • Natureza amazônica e a interferência da sociedade; • Extrativismo.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões e escalas Natureza, ambientes e qualidade de vida. Formas de representação e pensamento espacial	
	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
	• (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil Formação territorial do Brasil Região Centro Oeste
	• (EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. • (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	• Espaço Natural: Relevo; Hidrografia; Clima; Vegetação. • Atividades Econômicas: Agricultura; Pecuária; Indústria.

ANOS FINAIS		
8º ANO – GEOGRAFIA		
1º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no espaço	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes. • (EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. • (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). • (EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais Diversidade e dinâmica da população mundial e local América Latina • América: território nativo e colonizado; • Divisões do continente americano; • América do Norte, do Sul e América Central; • As placas tectônicas / Unidades de relevo; • Tipos de clima e vegetação; • Recursos hídricos e minerais; • Povos originários / Distribuição da população do território; • Colônias portuguesas, espanholas, inglesas e francesas.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Mundo do trabalho Conexões escalas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. • (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil. • (EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. • (EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. • (EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aqüífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. • (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. • (EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.		Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina América Latina • Impactos do Colonialismo nas sociedades Latinas; • Latifúndio, monocultura, mineração e escravidão; • Processos de independência das colônias espanholas e portuguesa; • Mercado global- colônias / metrópoles; • Relações geopolíticas no sec. XIX – Influências políticas dos EUA.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Formas de representação e pensamento espacial	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. • (EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.		Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Mundo do trabalho
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do MERCOSUL. • (EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. • (EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África. • (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. • (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na África Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África. África: • Aspectos naturais e sociais; • Aspectos físicos do continente: Relevo; Clima; Vegetação; Hidrografia. • Grandes civilizações e espaços habitados - Imperialismo • Questões sobre o Apartheid • Emergência econômica da África do Sul; • Imigrações motivadas por conflitos bélicos e problemas socioeconômicos.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Conexões e escalas Natureza, ambientes e qualidade de vida.
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. • (EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. • (EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros). • (EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina e África Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial Relações América Latina – África – Mundo • Relações comparativas entre América Latina e África; • Relações Centro-periferia • Subdesenvolvimento/ desenvolvimento • IDH- nações ricas e pobres; • Globalização; • Migrações; • Blocos econômicos.

econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. • (EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). • (EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros). • (EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	

ANOS FINAIS	
9º ANO – GEOGRAFIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no mundo Conexões e escalas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. • (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. • (EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização. • (EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura. Corporações e organismos internacionais Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização A divisão do mundo em Ocidente e Oriente Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. Geopolítica e Economia Mundial • Etapas do capitalismo; • Relações políticas e econômicas no espaço mundial; • Primeira e Segunda Guerra Mundial; • Guerra Fria; • Organizações Internacionais; • As relações internacionais no início do século XXI.

UNIDADES TEMÁTICAS:		Mundo do trabalho Conexões escalas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. • (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. • (EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.		Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas População Mundial • Dinâmicas populacionais e Migrações; • Religiões e culturas; • Cidades, Desenvolvimento Econômico e Globalização.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		O sujeito e seu lugar no espaço Conexões e escalas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. • (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais. • (EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. • (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. • (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.		As manifestações culturais na formação populacional Europa • Aspectos naturais • Dinâmica Populacional • Economia e União Europeia Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	

UNIDADES TEMÁTICAS:		Formas e representação e pensamento espacial Natureza, ambientes e qualidade de vida.	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. • (EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. • (EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. • (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.		Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. Oceania • Aspectos Naturais • Colonização e desenvolvimento.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		O sujeito e seu lugar no mundo Conexões e escalas Mundo do trabalho Formas de representação e pensamento espacial Natureza, ambientes e qualidade de vida.	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. • (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais. • (EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. • (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. • (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. • (EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.		As manifestações culturais na formação populacional Intercâmbios históricos e cultural entre Europa, Ásia e Oceania. Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. Ásia: • Aspectos naturais • Dinâmica Populacional e Economia; • China, Japão, Índia e Tigres Asiáticos.	

• (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas. • (EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O sujeito e seu lugar no mundo Conexões e escalas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. • (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais. • (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. • (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	As manifestações culturais na formação populacional Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. Ásia: Oriente Médio • Aspectos naturais e o petróleo; • Diversidade Étnica (População, Religião e Línguas). • Conflitos e tensões • Israel / Palestina • Guerra na Síria e outros.

Organização Curricular de História - Anos Iniciais

ANOS INICIAIS	
1º ANO – HISTÓRIA	
1º, 2º E 3º Trimestres	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Mundo pessoal: meu lugar no mundo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro) As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade A escola e a diversidade do grupo social envolvido • Organizações familiares diversas; • Temporalidades; • Biografias e autobiografias; • História do nome;

• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	• Árvore familiar; • Ancestralidades: biológica, cultural, social (brincadeiras de ontem e de hoje, jogos, vestuário, alimentação, linguagem) que compõem o mundo do estudante; • Fases da vida (percepção de passado, presente e possibilidades de futuro); • Percepção do rotina pessoal; • Rotina escolar; • Exercício da cidadania: regras de convívio, gestão de conflitos, senso de coletividade e de pertencimento ao mundo escolar, processos dialógicos e democráticos.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial A vida em família: diferentes configurações e vínculos A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade • Organizações familiares diversas; • Temporalidades; • Biografias e autobiografias; • História do nome; • Árvore familiar; • Ancestralidades: biológica, cultural, social (brincadeiras de ontem e de hoje, jogos, vestuário, alimentação, linguagem) que compõem o mundo do estudante; • Fases da vida (percepção de passado, presente e possibilidades de futuro); • Percepção do rotina pessoal; • Rotina escolar; • Exercício da cidadania: regras de convívio, gestão de conflitos, senso de coletividade e de pertencimento ao mundo escolar, processos dialógicos e democráticos.

ANOS INICIAIS	
2º ANO – HISTÓRIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	A comunidade e seus registros
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço • Organização do tempo: construção de representações da contagem do tempo (linha do tempo) com referências da minha história e da história do outro (fazer a linha do tempo não linear/formas lúdicas). • Marcos oficiais e não oficiais - observar a ação do tempo na rotina das pessoas e lugares a partir do cotidiano escolar, da comunidade, do tempo. • Diferentes formas de lidar com o tempo: o tempo da criança, o tempo das famílias, o tempo da comunidade (observar as suas próprias práticas, as dos colegas, as práticas das pessoas, das famílias e da comunidade). Ação do tempo nos hábitos alimentares, vestuário e outras sociabilidades vivenciadas pelos estudantes e pelas pessoas em geral. • Linearidade do tempo, marcar a partir de fatos relevantes para a família e para os estudantes. • Noções e percepções do tempo (antes, depois, sequencialidade, permanências e rupturas, observando fatos inusitados).
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	A comunidade e seus registros
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) • Oportunizar exercícios para perceber a organização do tempo e o cotidiano (hora de início e final das aulas, agendas com médicos, familiares e amigos, eventos programados) e de outros marcos do tempo. • Pesquisar e reconstruir Histórias que remetam à história das comunidades urbanas e rurais onde vivem os estudantes e suas famílias. • Observar registros das memórias da família.

UNIDADES TEMÁTICAS:		As formas de registrar as experiências da comunidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. • Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.		As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais • Situações e ações que separam e aproximam pessoas e grupos sociais (formação de novas famílias, trabalho, estudo, reorganizações familiares - idosos, pessoas que necessitam de cuidados, egressos do sistema prisional). • Pesquisar e reconstruir Histórias que remetam à história das comunidades urbanas e rurais onde vivem os estudantes e suas famílias. • Observar registros das memórias da família.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		A comunidade e seus registros	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). • Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.		O tempo como medida • As ações do tempo da natureza sobre (as estações do ano observadas em diferentes ambientes - campo, praia, serra, planalto - sazonalidades).	
UNIDADES TEMÁTICAS:		O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. • Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.		A sobrevivência e a relação com a natureza • Profissões modernas e tradicionais (artesanal e de economia sustentável) exercidas na família e na comunidade, a influência da internet e das tecnologias nas novas configurações do trabalho. • Impactos das atividades produtivas no meio ambiente. • Experimentar diferentes configurações de organização de espaço físico, aproveitando os diferentes lugares da escola como possibilidade educativa e de socialização com pessoas diferentes. 32 • Instrumentos de medir o tempo – relógio, calendários, ampulheta (ver qual habilidade).	

ANOS INICIAIS	
3º ANO – HISTÓRIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. - Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive Conceitos de cidade e município; campo e cidade (meio rural e meio urbano), a partir do contexto do lugar onde vive.
UNIDADES TEMÁTICAS:	O lugar em que vive
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
- Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. - Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças - Conceitos de espaço público e espaço privado com noções de responsabilidade ambiental, patrimonial e social. - Exemplos de fontes históricas (narrativas, história oral, fotografias, documentos de governo, jornais, revistas, músicas, objetos, edifícios, monumentos, ruas, praças, registros de famílias, entre outros).
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e do município em que vive - História do município: História dos bairros e das comunidades rurais; movimentos populacionais e processos migratórios; grupos étnicos que compõem o município; comunidades/povos tradicionais (sambaquianos, grupos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, povos ciganos, refugiados, entre outros). - As diferentes dimensões do município (dimensão populacional, etária, de gênero, étnica, econômica, rural, urbana). - Linha do tempo sobre a história do município (permanências e mudanças; diferentes perspectivas e visões sobre a história e os acontecimentos do município (Exemplo: visão do estudante, do colega, da família, do descendente de imigrante europeu, do pescador, da agricultora, da criança quilombola, do indígena, dos povos ciganos, dos refugiados, da migrante de outro estado, entre outros). - Diversidade cultural, preservação e valorização das manifestações culturais dos diferentes grupos sociais do município.

UNIDADES TEMÁTICAS:	O lugar em que vive
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.) • Conceito de fonte histórica. • Fontes históricas relacionadas à história do município (oficiais e não- oficiais). • Os espaços de lazer do município (clubes, praças, centros comunitários, espaços de religiosidades, ginásios esportivos, teatros, cinemas). • As atividades de lazer e cultura da cidade (festas, atividades religiosas, gincanas, brincadeiras, campeonatos, competições, manifestações culturais, entre outros).
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive • Uso de dados sobre indicadores de pesquisa (IBGE, cartórios, arquivos, etc.).
UNIDADES TEMÁTICAS:	A noção de espaço público e privado
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. • Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção. • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. • Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer • Aspectos econômicos e atividades produtivas do município (trabalho manual, trabalho fabril, serviços, atividades produtivas de ontem e de hoje, diferentes usos das tecnologias). • Grupos sociais que compõem o município (classes sociais, trabalhadores, grupos urbanos e rurais, grupos étnicos). • Arquitetura e urbanismo do município (monumentos, praças, ruas, edifícios públicos, entre outros), levando em conta os processos produtivos e meio- ambiente (mudanças e permanências, problemas e soluções ambientais, saneamento, coleta de resíduos, assoreamento e poluição de rios e sangradores; atividades sustentáveis). • Organização política do município (prefeitura, câmara dos vereadores, associações de bairro, outras associações e organizações presentes no município). • Mudanças e permanências em relação aos usos dos espaços públicos e privados, das práticas de lazer e culturais, das formas de trabalho e atividades produtivas e o uso das novas tecnologias.

ANOS INICIAIS	
4º ANO – HISTÓRIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras • Nomadismo e sedentarismo. • Diferentes vivências de fixação territorial a partir das experiências dos povos do passado e do presente.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Circulação de pessoas, produtos e culturas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. • Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural • Formas de registro dos grupos humanos do passado e do presente: Diferentes códigos de comunicação e linguagem - sociedades com escrita e ágrafas. • Diferentes meios de comunicação e uso de tecnologias no município e Estado (pessoais, familiares, comerciais, do setor de serviços, industriais, da agricultura, da pecuária, entre outros) e as implicações do seu uso e não-uso.
UNIDADES TEMÁTICAS:	As questões históricas relativas às migrações
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo • Diferentes vivências de fixação territorial a partir das experiências dos povos do passado e do presente.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Circulação de pessoas, produtos e culturas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. • Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	A invenção do comércio e a circulação de produtos As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural • Formas de registro dos grupos humanos do passado e do presente: Diferentes códigos de comunicação e linguagem - sociedades com escrita e ágrafas. • Diferentes meios de comunicação e uso de tecnologias no município e Estado (pessoais, familiares, comerciais, do setor de serviços, industriais, da agricultura, da pecuária, entre outros)

		e as implicações do seu uso e não-uso. - Diferentes atividades econômicas do seu município, da região do entorno e Estado: extrativismo, agricultura (familiar, pequena e grande propriedade), pecuária, tropeirismo, serviços, comércio, indústria, turismo, artesanato e manufaturas; atividades produtivas e os usos dos recursos naturais no município e Estado. - Produtos que chegam e saem do município e Estado para serem comercializados em outros municípios/regiões e Estado e as respectivas formas de circulação de produtos: diferentes rotas e transportes).
3º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.		O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais - Diferentes vivências de fixação territorial a partir das experiências dos povos do passado e do presente. - Populações urbanas e populações rurais no município e Estado, observando grupos ancestrais ao longo do tempo, levando em conta mudanças e permanências.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Circulação de pessoas, produtos e culturas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.		O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais - Formas de registro dos grupos humanos do passado e do presente: Diferentes códigos de comunicação e linguagem - sociedades com escrita e ágrafas. - A organização dos poderes políticos do município (legislativo, executivo e judiciário) e as formas de participação popular (associações, conselhos, assembleias, ONGs, organizações escolares, etc.). - Diferentes meios de comunicação e uso de tecnologias no município e Estado (pessoais, familiares, comerciais, do setor de serviços, industriais, da agricultura, da pecuária, entre outros) e as implicações do seu uso e não-uso.

UNIDADES TEMÁTICAS:		As questões históricas relativas às migrações	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).		Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 • Processos migratórios e fixação de sociedades humanas (exemplos do município e Estado). • Processos migratórios (no espaço mais próximo da escola e da realidade dos estudantes). • Diferentes formas de circulação de pessoas (processos migratórios, viagens por diferentes razões, mudanças sazonais, diferentes rotas e transportes pelos quais as pessoas chegam ou saem do município, Estado e país). • Diferentes formas de circulação de pessoas e processos migratórios entre diferentes grupos étnicos (e) presentes no município, Estado e país ao longo do tempo (mudanças e permanências, formação do município e do Estado e de outras cidades do entorno).	

ANOS INICIAIS			
5º ANO – HISTÓRIA			
1º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.		O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados • Conceitos de nomadismo e de sedentarismo a partir dos povos originários do estado, do país e das migrações em diferentes momentos. • Grupos humanos nômades e sedentários (Por exemplo: sambaquianos, povos indígenas, ciganos, circenses, remanescentes de quilombos), observando aspectos da organização cultural, política, econômica e religiosa desses povos.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Registros da história: linguagens e culturas	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.		As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias • Lugares e manifestações oficiais de referência da memória (museus, praças, nome de ruas, casas, narrativas, saberes e fazeres) e não oficiais (objetos, práticas de trabalho, narrativas, saberes e fazeres).	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos • Organização social, política e religiosa dos povos indígenas de Santa Catarina e do seu município.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Registros da história: linguagens e culturas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade • Conceito de Patrimônio Cultural – material e imaterial. Exemplos de patrimônio cultural (local, nacional e mundial) danças, monumentos, rituais, religiosos, tecnologias, formas de comunicação. • As instituições e projetos de educação não-formal no município e no estado. • Disputas e mecanismos de reconhecimento e atribuição de legitimidade de um patrimônio cultural.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	As formas de organização social e política: a noção de Estado Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas • Direitos Humanos, com ênfase nos conceitos de cidadania e diversidade cultural baseados no processo histórico dos grupos humanos estudados. • Referências à legislação brasileira, do Estado e local – Constituição Federal, ECA e Regimento Interno da Escola, etc. • História e Movimentos Políticos em Santa Catarina: A Guerra do Contestado, Ditadura e Democracia, as desigualdades sociais, luta pela terra dos indígenas, dos quilombolas e dos camponeses.

UNIDADES TEMÁTICAS: Registros da história: linguagens e culturas	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias • Trajetória (permanências e transformações) cultural dos grupos raciais e étnicos de sua região e estado (estratégias de preservação e manutenção das manifestações culturais). • Lugares e manifestações oficiais de referência da memória (museus, praças, nome de ruas, casas, narrativas, saberes e fazeres) e não oficiais (objetos, práticas de trabalho, narrativas, saberes e fazeres).

Organização Curricular de História - Anos Finais

ANOS FINAIS	
6º ANO – HISTÓRIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS: História: tempo, espaço e formas de registro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias: • Introdução aos estudos da ciência histórica; • O que é a História? Quem faz parte da História? • O trabalho do historiador; • Tipos de fontes históricas e a sua importância para a construção do conhecimento histórico; • Os diferentes tipos de tempo (individual, natural e histórico); • As diferentes formas de registrar e contar o tempo;
UNIDADES TEMÁTICAS: História: tempo, espaço e formas de registro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber históricos e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico: • A diferença entre as narrativas mitológicas e a ciência histórica; • Divisão dos períodos históricos (Pré-história; Idade Antiga, Idade Média; Idade Moderna e Idade Contemporânea); • A contagem dos séculos; • Cultura e patrimônio histórico – o patrimônio cultural da cidade de Lages (origem do município, os monumentos e patrimônios históricos, artísticos e culturais).

UNIDADES TEMÁTICAS:	História: tempo, espaço e formas de registro	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. • (EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano. • (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. • (EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização: • A Pré-história: • A origem da humanidade: as discussões entre o evolucionismo e o criacionismo; • Hominídeos da Pré-história: origem, características e migrações; • Paleolítico e suas características: nomadismo, domínio do fogo e as suas ferramentas; • Neolítico e suas características: sedentarização; domesticação de animais e plantas e as suas ferramentas; • Idade dos Metais e suas características: a formação das primeiras comunidades, a utilização dos metais e as suas ferramentas; • A arte e a cultura rupestre; • Teorias/hipóteses da chegada dos seres humanos ao continente americano; • A Pré-história brasileira: povos primitivos, o caso Luzia, os sambaquis, os habitantes da Serra da Capivara e as casas subterrâneas da Serra Catarinense.	
UNIDADES TEMÁTICAS:	A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. • (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos): • As civilizações hidráulicas da antiguidade: a importância dos rios para os povos antigos; • O surgimento das primeiras sociedades e a formação das cidades-Estado; • Os povos mesopotâmicos: a importância dos rios Tigre e Eufrates, os povos e suas organizações social, política e cultural, a escrita suméria, o Código de Hamurabi e os povos semitas; • O Antigo Egito: a importância do Nilo, a origem e a unificação dos egípcios, a organização social, política e cultural, a religiosidade egípcia e a crença no pós-morte e a contribuição do Egito para as sociedades ocidentais; • Os povos pré-colombianos (Astecas, Incas, Maias e Olmecas): suas organizações social, política e cultural; Os povos indígenas originários do atual território brasileiro seus hábitos culturais e sociais: • Os povos pré-cabralinos; • Grupos linguísticos: Jê (Kaingang e Xoklengs), Tupi, Aruak e Caribe; • A cultura marajoara.	

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O ocidente clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma: • A cultura greco-romana, suas características e sua contribuição para as sociedades ocidentais;
UNIDADES TEMÁTICAS:	Lógicas de organização política
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. • (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. • (EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. • (EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas da conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política • A Grécia Antiga: a organização do mundo grego na antiguidade (periodização histórica da Grécia), as cidades-Estados – Polis – Atenas e Esparta, a democracia na antiguidade – o ideal do cidadão grego, a religiosidade e a cultura grega, a contribuição dos valores gregos para as sociedades ocidentais (os jogos olímpicos, a arte, a cultura, a filosofia, a democracia e a educação), os conflitos gregos (guerras médicas, guerra do Peloponeso), o domínio macedônico e o mundo helênico – Império de Alexandre Magno. • A Roma Antiga: as origens de Roma (mitológica e histórica), períodos da história romana (Monarquia, República e Império), a organização social romana – a cidadania na antiguidade romana, as conquistas romanas (o exército romano e as guerras púnicas), a escravidão na antiguidade, as contribuições dos romanos para as sociedades ocidentais (religião, língua, cultura, o direito, as grandes construções e os esportes violentos), a Pax Romana; As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias: • Os povos africanos e suas culturas: os núbios, o Império Kush, beduínos, povos do deserto, povos subsaarianos e a Etiópia.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Lógicas de organização política
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média: • A Crise do Império Romano (o enfraquecimento e a divisão do Império Romano – Império Romano do Ocidente e Oriente, a crise do escravismo, o surgimento do cristianismo, a ruralização, o colonato e a presença dos povos germânicos).

UNIDADES TEMÁTICAS:	Lógicas de organização política
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, África e do Oriente Médio: • Formação dos reinos romano-germânicos – O Reino Franco e o Império Carolíngio; • O Império Bizantino e a Constantinopla; • O Império Árabe e o islamismo.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Trabalho e formas de organização social e cultural
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. • (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval: • O Sistema Feudal – organização social e econômica; • O Feudo – o valor da propriedade e da terra; • As relações entre senhores e servos, o sistema de servidão medieval e suas obrigações; • Os pactos feudais (Suseranos e Vassalos).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Trabalho e formas de organização social e cultural
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EH06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média: • A religiosidade medieval; • As Cruzadas; • A Reconquista Ibérica: reinos cristãos de Espanha e Portugal; • As rotas comerciais antigas e medievais.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Trabalho e formas de organização social e cultural
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval: • A participação das mulheres no período antigo; • Antiguidade Clássica: Os papéis sociais na Grécia (Atenas e Esparta) e Roma; • A perseguição as mulheres na Idade Média – Inquisição e a “caça às bruxas”.

ANOS FINAIS	
7º ANO – HISTÓRIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. • (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. • (EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno: • A transição da Idade Média para a Idade Moderna (fatores, rupturas e permanências); • A Grandes Navegações europeias: a busca pelas especiarias, as rotas de navegação, os instrumentos marítimos, o pioneirismo português e os tratados ibéricos; - As descobertas científicas e a expansão marítima: • A expansão marítima europeia (viagens portuguesas, espanholas, inglesas, francesas e holandesas);
UNIDADES TEMÁTICAS:	O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial: • O contato dos europeus com africanos (Povos Bantos, Iorubás e os Reinos africanos); • O contato dos europeus com os americanos (Povos Pré-colombianos e indígenas do litoral brasileiro).
UNIDADES TEMÁTICAS:	Humanismos, renascimentos e o novo mundo
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI04) Identificar as principais características do Humanismo e dos Renascimentos e analisar seus significados	Humanismos: uma nova visão de ser humano e do mundo: • Renascimento urbano e a crise do sistema feudal; • Renascimento comercial e o surgimento da burguesia; • Renascimento cultural: suas principais características, seus principais artistas, o mecenato e a importância das cidades italianas; Renascimentos artísticos e culturais: • Os valores humanistas na sociedade moderna: principais características; • Renascimento Científico: suas principais características e cientistas.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Humanismos, renascimentos e o novo mundo	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.		Reformas religiosas: a cristandade fragmentada: • Reformas protestantes: Luteranismo, Calvinismo, Anglicanismo e suas principais características; • A Contrarreforma Católica e suas principais características.
2º Trimestre		
UNIDADES TEMÁTICAS:	A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vista à compreensão das razões da centralização política.		A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa: • A formação do Estado Moderno: o Absolutismo Monárquico e seus desdobramentos; • O comércio marítimo europeu; • O Mercantilismo e suas principais características: metalismo, balança comercial favorável, pacto colonial e o protecionismo.
UNIDADES TEMÁTICAS:	A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. • (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.		A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação: • Exploração Colonial Portuguesa: o processo de colonização do território brasileiro; os primeiros anos de colonização, o trabalho indígena, os engenhos, a administração portuguesa no Brasil (Capitanias Hereditárias e os Governos Gerais), a crise açucareira e a exploração do ouro na colônia (seus desdobramentos econômicos, sociais e culturais);
UNIDADES TEMÁTICAS:	A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. • (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. • (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática)		A estrutura dos vice-reinos nas Américas: • A conquista do Império Asteca e Inca; • Colonização espanhola – a formação dos vice-reinos americanos; • O contato de espanhóis com as culturas nativas americanas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa: • A expansão das fronteiras portuguesas (As missões jesuítas, o tropeirismo (a presença dos tropeiros na Serra Catarinense), as entradas e bandeiras); • A União Ibérica e suas consequências; • As invasões holandesas e a Insurreição Pernambucana.

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Lógicas comerciais e mercantis da modernidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio do mundo atlântico • (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental: • Exploração colonial inglesa: as treze colônias, a exploração dos colonizadores e as diferenças e semelhanças entre as colônias inglesas; • Expansão comercial europeia – revisão das características do Mercantilismo.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Lógicas comerciais e mercantis da modernidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. • (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	As lógicas internas das sociedades africanas: • A escravidão na África; • O comércio entre africanos e europeus; As formas de organização das sociedades ameríndias • A Resistência Indígena; • A diversidade cultural indígena no Brasil colonial e na atualidade; • A presença indígena na Serra Catarinense – seus hábitos e culturas; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados: • A Escravidão na Idade Moderna; • Escravidão, resistência e trocas culturais na América Portuguesa: a escravidão e o tráfico negreiro, as relações entre senhores e escravos e suas formas de resistência, a cultura afro-brasileira e a importância do seu legado para a sociedade brasileira; • A Escravidão na Serra Catarinense – seus desdobramentos e a presença africana na região.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Lógicas comerciais e mercantis da modernidade
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	A emergência do capitalismo: • O surgimento das manufaturas e seus desdobramentos; • A gênese do Capitalismo enquanto modo de produção.

ANOS FINAIS	
8º ANO – HISTÓRIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	A questão do Iluminismo e da Ilustração: • O Iluminismo: o uso da razão, os filósofos e pensadores iluministas, novas teorias econômicas, despotismo esclarecido e o liberalismo econômico; • As revoluções burguesas do período Moderno.
UNIDADES TEMÁTICAS:	O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à revolução Gloriosa.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo: • Revolução Inglesa: Revolução Puritana e Gloriosa e o surgimento de uma nova monarquia parlamentarista.
UNIDADES TEMÁTICAS:	O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas: • Revolução Industrial: indústrias e novas tecnologias, surgimento de novos grupos sociais e novas relações de trabalho.
UNIDADES TEMÁTICAS:	O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Revolução Francesa e seus desdobramentos: • Revolução Francesa: o Antigo Regime, a Burguesia e seu papel revolucionário, os períodos da revolução, o legado da Revolução Francesa para as sociedades ocidentais e a Era Napoleônica.
UNIDADES TEMÁTICAS:	O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. • (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. • (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. • (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas	Independência dos Estados Unidos da América: • A Independência dos Estados Unidos e seus desdobramentos: aspectos políticos, sociais e sua influência no continente americano; Independência na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haiti; • A Independência do Haiti e seus desdobramentos, a contribuição da população na busca pela emancipação; • Independência da América Espanhola e seus

reclusões que levaram à independência das colônias hispano-americanas. • (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. • (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. • (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. • (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	desdobramentos, o surgimento de repúblicas na América. Os caminhos até a independência do Brasil: • O contexto da emancipação política brasileira: mudanças da corte portuguesa para o Brasil, os processos da transformação da colônia em Reino Unido de Portugal; • A Independência Brasileira: aspectos políticos, econômicos e sociais.

UNIDADES TEMÁTICAS:	O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão: • A diversidade social na perspectiva do surgimento de uma monarquia propriamente brasileira.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O Brasil no Século XIX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. • (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. • (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. • (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito	Brasil: Primeiro Reinado; • O Primeiro Reinado: o contexto político e social, a Confederação do Equador, a crise e o fim do Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central: • Governos Regenciais: o contexto político e social, os movimentos e revoltas regenciais (Cabanagem, Sabinada, Balaiada, Revolta dos Malês e Revolução Farroupilha; • Revolução Farroupilha – os desdobramentos no estado de Santa Catarina; (República Juliana) e papel de Anita Garibaldi no conflito; O Brasil do Segundo Reinado: sua política e economia: • O Segundo Reinado: o contexto político e social, a Revolução Praieira, Guerra do Paraguai e a organização das Leis de Terras (movimentos da luta pela terra) • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.

UNIDADES TEMÁTICAS:	O Brasil no Século XIX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. • (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial: • A economia cafeeira; • Movimento abolicionista (movimento, legislação e resistência); • Os aspectos do movimento abolicionista no estado de Santa Catarina (principais personagens e seus legados) e na cidade de Lages (seu legado social e cultural).
UNIDADES TEMÁTICAS:	O Brasil no Século XIX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império. • (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas, e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	Políticas de extermínio do indígena durante o Império: • A situação indígena no Segundo Reinado; A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil: • A Imigração europeia e seus desdobramentos; • A crise do Segundo Reinado: o romantismo, as revoltas populares, a questão militar e religiosa;
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Configurações do mundo no século XIX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias: • Liberalismo e Nacionalismo: seus contextos e características; • A Unificação da Alemanha e Itália.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Configurações do mundo no século XIX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais: • A Segunda Revolução Industrial: suas principais características e inovações;
UNIDADES TEMÁTICAS:	Configurações do mundo no século XIX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX: • Os Estados Unidos e suas influências: a expansão territorial (a marcha para o Oeste), as diferenças entre o Sul e o Norte e o Imperialismo estadunidense na América e seus contextos.

UNIDADES TEMÁTICAS:	Configurações do mundo no século XIX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia: • África: dominação europeia, os objetivos de exploração e a resistência africana; • Ásia: formas de dominação e resistência.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Configurações do mundo no século XIX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória: • Transformações políticas e as ciências do século XIX: as concepções científicas baseadas no darwinismo social e nas teorias eugenistas.

ANOS FINAIS	
9º ANO – HISTÓRIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Totalitarismos e conflitos mundiais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. • (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e o seu significado histórico. • (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial • Primeira Guerra Mundial: contexto político e social, os fatores que geraram o conflito, as fases da guerra, países envolvidos, seus desdobramentos e consequências. A questão da Palestina • Os conflitos no Oriente Médio e seus efeitos até a atualidade; A Revolução Russa • Revolução Russa: a Rússia czarista, os fatores que geraram a revolução, seus principais líderes, fatores, consequências e o nascer da URSS; A crise capitalista de 1929 • Os Estados Unidos após a Primeira Guerra Mundial: a grande crise, suas consequências, fatores e a queda da bolsa de valores de 1929; • O período entre guerras na Europa; A emergência do fascismo e do nazismo • Os movimentos totalitários pelo mundo: Nazismo, Fascismo, Franquismo, Salazarismo e Stalinismo; • Os movimentos totalitários: seus desdobramentos e influências nas questões das ditaduras;

• (EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	A Segunda Guerra Mundial • Segunda Guerra Mundial: contexto político e social, os fatores que geraram o conflito, as fases da guerra, países envolvidos, seus desdobramentos e consequências; • A participação brasileira no conflito; Judeus e outras vítimas do holocausto • O Holocausto: a perseguição e extermínio aos judeus e outras minorias, seus desdobramentos e consequências.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Totalitarismos e conflitos mundiais
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. • (EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. • (EF09HI16) Relacionar a Carta de Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. • (CTC*) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. • (CTC*) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. • (CTC*) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. • (CTC*) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos: • O neocolonialismo no continente africano e asiático e a defesa por seus espaços; • O contexto social da África e seus conflitos internos. A organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos: • O surgimento da ONU e seus desdobramentos: o fim do conflito da Segunda Guerra Mundial, a cartã dos Direitos Humanos enquanto defesa da diversidade e da vida, as funções da ONU e seu papel na mediação de conflitos na atualidade; A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos: • A Guerra Fria: os países envolvidos, a corrida armamentista e espacial, o mundo bipolarizado seus desdobramentos e consequências sociais e econômicas; A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América: Conflitos Mundiais recentes: Revolução Chinesa e seus desdobramentos, Revolução Cubana e seus desdobramentos, a Guerra das Coreias, a Guerra do Vietnã e Conflitos no Oriente Médio: • O contexto pós-Guerra Mundial: a reconstrução da Europa, Japão e Estados Unidos. O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina: • Desdobramentos da Guerra Fria nos continentes: América, Ásia e África; • O Fim da Guerra Fria e nova ordem mundial: Neoliberalismo.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. • (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos: • O contexto Pré-Republicano no Brasil: o fim do Segundo Reinado; • Proclamação da República no Brasil: seu contexto e disputas.
UNIDADES TEMÁTICAS:	O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. • (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. • (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações: • A segregação racial, a urbanização e o êxodo rural do início do século XX. Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930: • A República Velha no Brasil: o contexto político, econômico e social, as oligarquias regionais, as revoltas regionais pelo Brasil, a política dos governadores; • A questão do Contestado – seus desdobramentos pelo estado de Santa Catarina e na cidade de Lages.
UNIDADES TEMÁTICAS:	O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político: • A Era Vargas e seus períodos: contexto político, econômico e social.
UNIDADES TEMÁTICAS:	O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.	A questão indígena durante a República (até 1964): • As populações indígenas, o surgimento da FUNAI e a defesa pelos seus espaços sociais.

UNIDADES TEMÁTICAS:		O nascimento da república no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. • (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.		Anarquismo e protagonismo feminino: • O papel das mulheres nos conflitos, suas conquistas de direitos e seu protagonismo social.	
3º Trimestre			
UNIDADES TEMÁTICAS:		Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. • (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.		O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação: • Os governos populistas do Brasil após Era Vargas; • Nereu Ramos – a figura política e sua importância para a política regional e nacional; • O Brasil na Era JK: aspectos políticos, econômicos e culturais, plano, metas e a construção de Brasília (o ciclo madeireiro na cidade de Lages); • Os governos de Jânio Quadros e João Goulart: aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais.	
UNIDADES TEMÁTICAS:		Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	
HABILIDADES		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
• (CTC*) Descrever e analisar experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. • (EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.		Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura: • O período da Ditadura Civil-Militar no Brasil até o processo de redemocratização: contexto econômico, político e cultural, os atos institucionais, processos de resistência – a resistência armada e a questão indígena e os movimentos de contracultura;	

• (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. • (CTC*) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	As experiências ditatoriais na América Latina: • Ditaduras na América: seus contextos desdobramentos, as comissões da verdade, contextos ditatoriais – Paraguai, Chile e Argentina, a Operação Condor;
UNIDADES TEMÁTICAS:	Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. • (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. • (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania dos valores democráticos. • (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. • (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. • (EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização.	O processo de redemocratização • A anistia, movimento da Diretas Já e a abertura política; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) • A Constituição Federal de 1988: seu contexto e princípios, a constituição cidadã; A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização: • A História recente do Brasil: o contexto político, social, econômico e cultural a partir de 1989 até os dias atuais; • Planos econômicos: Plano Verão I e II, Plano Collor e o Plano Real; • Governos recentes do Brasil: Fernando Collor, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Lula, Dilma Rousseff e Michel Temer; • Temas atuais: programas sociais, as discussões sobre o pré-sal, as questões sociais brasileiras, a corrupção, os protestos e manifestações, a crise econômica, as Fake News e pós-verdades no cotidiano brasileiro e as identidades e diversidades da sociedade brasileira;

UNIDADES TEMÁTICAS:	A história recente
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (CTC) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. • (CTC) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional: • Questões migratórias, identitárias da atualidade e os conflitos do século XXI (o terrorismo e a Primavera Árabe); • Pluralidade e diversidade na atualidade: discussões emergentes.

Organização Curricular de Ensino Religioso - Anos Iniciais

ANOS INICIAIS	
1º ANO – ENSINO RELIGIOSO	
1º, 2º e 3º Trimestres	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversities and alterities
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. • (EF01ER07) Conhecer a diversidade familiar, étnico racial, ambiental, de gênero e religiosa presente na sala de aula e na comunidade. • (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • (EF01ER08) Reconhecer e respeitar as pessoas com necessidades especiais em diferentes contextos e espaços socioculturais.	• O eu, o outro e o nós
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversities and alterities
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF01ER03) Reconhecer, valorizar e respeitar as características corporais e subjetivas de cada um. • (EF01ER09) Identificar a diversidade cultural religiosa a partir do ambiente escolar. • (EF01ER04) Reconhecer e valorizar as diferentes formas de vida existentes no planeta.	• Imanência (material) e transcendência (espiritual)
UNIDADES TEMÁTICAS:	Manifestações Religiosas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias, saberes, crenças e/em suas manifestações a partir das experiências individuais e/ou dos núcleos de convivência. • (EF01ER06) Reconhecer os símbolos socioafetivos que auxiliam na compreensão respeitosa nos distintos grupos de pertencimento.	• Sentimentos, lembranças, memórias e Saberes. • Símbolos.

ANOS INICIAIS	
2º ANO – ENSINO RELIGIOSO	
1º, 2º e 3º Trimestres	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversities and alterities
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivências: núcleos de pertencimentos, comunitários, religiosos, entre outros. • (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas de viver em distintos espaços de convivência. • (EF02ER08) Perceber-se como pessoa interdependente que estabelece relações de pertencimento com a natureza e a sociedade. • (EF02ER09) Identificar sentimentos e atitudes que caracterizam as violências contra crianças, as formas de prevenção, com base no ECA.	• O eu e os ambientes de convivências
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversities and alterities
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, socioafetivos e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). • (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos diferentes espaços de convivências. • (EF02ER05) Conhecer os símbolos relacionando-os às suas respectivas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, reconhecendo sua dimensão imanente (material) e transcendente (espiritual).	• Memórias e símbolos sagrados
UNIDADES TEMÁTICAS:	Manifestações religiosas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF02ER06) Conhecer animais, alimentos, plantas e as suas relações com as manifestações, tradições religiosas e filosofias de vidas.	• Animais, alimentos e plantas sagradas
• (EF02ER07) Identificar o uso e a importância dos sentidos (gestos, falas, audição, visão, olfato) em acontecimentos e fatos sagrados.	• Ritos Sagrados

ANOS INICIAIS	
3º ANO – ENSINO RELIGIOSO	
1º, 2º e 3º Trimestres	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversities and alterities
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF03ER07) Identificar situações de violências aos Direitos Humanos e da Terra, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.	• O eu e os ambientes de convivências
• (EF03ER01) Conhecer e respeitar os espaços e territórios de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. • (EF03ER02) Reconhecer identidades e territórios sagrados como locais de encontros, realização de práticas celebrativas.	• Espaços e territórios sagrados
UNIDADES TEMÁTICAS:	Manifestações religiosas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas como cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras, de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. • (EF03ER04) Reconhecer nas festas populares a memória dos acontecimentos sagrados e a manutenção das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. • (EF03ER08) Identificar diferentes sentidos e valores atribuídos à animais, alimentos e plantas em diferentes práticas celebrativas.	• Práticas celebrativas
• (EF03ER05) Reconhecer e caracterizar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais, entre outros) utilizadas em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, como elementos integrantes de suas identidades.	• Indumentárias

ANOS INICIAIS	
4º ANO – ENSINO RELIGIOSO	
1º, 2º e 3º Trimestres	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversidades e alteridades
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF04ER11) Identificar e problematizar situações de violências no contexto escolar e espaços socioafetivos, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.	• Diversidades e Direitos Humanos
UNIDADES TEMÁTICAS:	Manifestações religiosas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano socioafetivo (pessoal, familiar, escolar e comunitário). • (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes, manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. • (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. • (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressar a espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, entre outros) nas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.	• Ritos sagrados
• (EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens, dentre outros), reconhecendo-as como parte das identidades das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.	• Símbolos Sagrados
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF04ER06) Identificar nomes e representações de divindades nos contextos socioafetivos. • (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades nas manifestações e tradições religiosas.	• Ideia(s) de divindade(s)
• (EF04ER08) Reconhecer o papel das lideranças na sociedade. • (EF04ER09) Distinguir lideranças religiosas de outras lideranças presentes na sociedade. • (EF04ER10) Compreender a corresponsabilidade das lideranças na defesa e na promoção dos Direitos Humanos e da Terra.	• Lideranças religiosas

ANOS INICIAIS	
5º ANO – ENSINO RELIGIOSO	
1º, 2º e 3º Trimestres	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversidades e alteridades
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e problematizar situações de violências aos Direitos Humanos e da Terra, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.	• Diversidades e Direitos Humanos
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• Identificar e respeitar, manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida que utilizam a oralidade e a escrita para preservar memórias, saberes e identidades. • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida como recurso para preservar a memória, saberes e identidades.	• Narrativas sagradas
• Conhecer mitos de origem em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. • Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	• Mitos
• Identificar e reconhecer a importância tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afrobrasileiras, ciganas, entre outras. • Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e na preservação da tradição oral.	• Ancestralidade e tradição oral

Organização Curricular de Ensino Religioso - Anos Finais

ANOS FINAIS	
6º ANO – ENSINO RELIGIOSO	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversidades e alteridades
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (CTC*) Identificar e problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo crianças e adolescentes do abuso e exploração sexual, bullying, racismo, machismo, entre outros. • (CTC*) Compreender os conceitos de religião, crenças, religiosidades, filosofias de vida e espiritualidades. • (CTC*) Reconhecer o direito de liberdade de consciência, convicção e de crença.	Diversidades e Direitos Humanos • A diversidade religiosa no Brasil; • A possibilidade do diálogo entre as religiões; • Religiosidade e espiritualidade; • A pluralidade religiosa em nossa cidade/comunidade; • Temas éticos da atualidade;
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças Religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. • (EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros). • (EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. • (EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas. • (EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas. • (CTC) Identificar os modos de ser, pensar e agir nos diferentes textos orais e escritos. • (CTC) Perceber que os textos sagrados podem estimular práticas de solidariedade, justiça e paz, podendo também fundamentar ações que afrontam os direitos humanos e da Terra.	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados Ensinamentos da tradição escrita • Manifestações Religiosas; • Culturas e tradições religiosas; • As religiões no mundo (Cristianismo, Catolicismo, Ortodoxismo, Protestantismo, Islamismo, Budismo, Hinduísmo e Judaísmo) e seus registros/textos e ensinamentos sagrados; • O registro dos ensinamentos sagrados, as tradições orais e escritas; • Os diferentes modos de ser e viver (O ser humano e o saber viver nas diversas culturas existentes);

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças Religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. • (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas. • (CTC) Reconhecer que a memória dos acontecimentos sagrados é cultivada por meio de mitos, ritos e símbolos nas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.	Símbolos, ritos e mitos religiosos • Crenças e mitos das diversas culturais mundiais; • Ensinamentos éticos das tradições religiosas; • A religiosidade dos seres humanos; • As religiões e crenças africanas; • As religiões afro-brasileiras; • As religiões e crenças indígenas; • Lendas e crenças regionais; • As tradições religiosas em nossa comunidade e suas festas e comemorações.

ANOS FINAIS	
7º ANO – ENSINO RELIGIOSO	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversidades e alteridades
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (CTC*) Identificar e problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo crianças e adolescentes do abuso e exploração sexual, bullying, racismo, machismo, xenofobia, LGBTfobia, entre outros. • (CTC*) Problematicar processos de exclusão e desigualdades, estimuladas por crenças, ideologias religiosas, filosofias de vida nos diferentes tempos e espaços. • (CTC*) Reconhecer o Estado laico, o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	Diversidades e Direitos Humanos • Manifestações Religiosas; • Culturas e tradições religiosas; • A diversidade religiosa no Brasil; • A possibilidade do diálogo entre as religiões; • Intolerância religiosa no Brasil; • A complexa relação entre o Estado laico e a religião; • Temas éticos da atualidade.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Manifestações Religiosas
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. • (EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos) • (EF07ER03) - Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida na defesa e na promoção dos direitos humanos. • (EF07ER04) Conhecer líderes religiosos que se destacaram e analisar suas contribuições à sociedade.	Místicas e espiritualidades Lideranças religiosas • Ensinamentos éticos das tradições religiosas; • Princípios éticos e valores religiosos; • A convivência respeitosa entre as religiões; • Líderes religiosos e suas funções; • As funções que são atribuídas a cada líder religioso; • As contribuições dos maiores líderes religiosos para as sociedades

• (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. • (CTC*) Analisar como as manifestações, as tradições religiosas e as filosofias de vida e seus líderes atuam na sociedade, na política, na saúde, na educação, nos projetos e nos movimentos sociais, em relação aos direitos humanos e à cidadania.	Místicas e espiritualidades Lideranças religiosas • Ensinos éticos das tradições religiosas; • Princípios éticos e valores religiosos; • A convivência respeitosa entre as religiões; • Líderes religiosos e suas funções; • As funções que são atribuídas a cada líder religioso; • As contribuições dos maiores líderes religiosos para as sociedades..
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. • (CTC*) Compreender que os símbolos são linguagens que expressam sentidos, comunicam e exercem papel relevante para a vida e a constituição das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. • (EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. • (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam. • (CTC*) Conhecer e respeitar os diferentes espaços e territórios sagrados das manifestações e tradições religiosas e sua importância para a espiritualidade na vida das pessoas. • (CTC*) Reconhecer a relação das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, os espaços, as experiências sensoriais e a transcendência.	Símbolos sagrados Princípios éticos e valores religiosos Espaços e territórios sagrados Liderança e direitos humanos • Os espaços sagrados das religiões (templos e seus símbolos); • Os símbolos sagrados para as maiores religiões do mundo; • Os símbolos sagrados para as culturas religiosas brasileiras; • A religião e sociedade; • A religião e seu papel social; • As diferentes crenças e filosofias de vida; • As lideranças religiosas na defesa e promoção dos Direitos Humanos; • A influência dos líderes religiosos na promoção dos Direitos Humanos.

ANOS FINAIS	
8º ANO – HISTÓRIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identities, diversidades e alteridades
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (CTC*) Identificar e problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo adolescentes do abuso e exploração sexual, bullying, racismo, machismo, xenofobia, LGBTfobia, entre outros. • (CTC*) Refletir sobre as implicações da atuação de instituições religiosas em um Estado laico e em uma sociedade diversa culturalmente. • (CTC*) Identificar práticas que reconheçam a diversidade cultural religiosa na perspectiva dos direitos humanos e da Terra.	Diversidades e Direitos Humanos • O significado de Estado laico; • A religião e esferas públicas; • Políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento; • Os direitos e deveres do cidadão; • Temas éticos da atualidade.

2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças Religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. • (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos. • (EF08ER03*) Analisar doutrinas das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida e suas concepções do mundo, vida e morte. • (EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). • (EF08ER05*) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida na esfera pública. • (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	Crenças, convicções e atitudes Doutrinas Religiosas Crenças, filosofias de vida e esfera pública • O significado de Doutrina/Ideologia; • As diferentes doutrinas religiosas no mundo e no Brasil; • As diversas manifestações e tradições religiosas; • Crenças e filosofias de vida.
3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças Religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF08ER07*) Analisar as formas de uso das mídias e das tecnologias pelas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.	Tradições religiosas, mídias e tecnologias • A influencia da tecnologia na religião.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças Religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (CTC*) Analisar as funções e os significados de ritos para as manifestações, as tradições religiosas e filosofias de vida. • (CTC*) Reconhecer nas festas religiosas e nas peregrinações no contexto regional, nacional e mundial, a memória dos acontecimentos sagrados, culturais e a manutenção das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. • (CTC*) Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa. • (CTC*) Identificar princípios éticos em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.	Ritos • Os diferentes ritos e manifestações religiosas; • Mística e espiritualidade; • Símbolos, ritos e mitos religiosos. Princípios éticos e valores religiosos • Ética; • Moral • Princípios e valores éticos e morais; • A aplicação da ética e da moral nas relações interpessoais.

ANOS FINAIS	
9º ANO – HISTÓRIA	
1º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Identidades, diversidades e alteridades
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (CTC*) Problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo adolescentes do cyberbullying, racismo, suicídio, discriminações, preconceitos, LGBTfobia, intolerância religiosa, violência doméstica, feminicídio, entre outros. • (CTC*) Problematizar a vida como experiência existencial na coletividade, considerando princípios éticos, estéticos, econômicos, políticos, ambientais e socioculturais. • (CTC*) Elaborar questionamentos referentes às situações limites que integram a vida, articulados às questões socioambientais, geopolíticas, culturais, religiosas, dentre outras.	Diversidades e Direitos Humanos • Temas éticos da atualidade; • Os direitos sociais como fundamento da dignidade humana; • A diversidade social (raça/etnia, gênero e orientação sexual); • A diversidade religiosa no Brasil e o respeito as diferenças.
2º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças Religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. • (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	Imanência e transcendência • Conceito de Imanência e Transcendência; • A existência do ser humano; • Crenças e filosofias de vida.
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças Religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. • (EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. • (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição). • (CTC) Conhecer as diferentes ideias de continuidade da vida elaboradas por manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida como possibilidade de superação da finitude humana, tais como: ancestralidade, reencarnação, transmigração e a ressurreição. • (CTC) Compreender os sentidos e os significados da vida e da morte para as filosofias de vida, como: ateísmo, niilismo, ceticismo e agnosticismo.	Vida e morte • Vida e morte nas tradições religiosas; • O significado da morte e as diferentes ideias de imortalidade (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição); • Os rituais e práticas sobre a vida e morte nas diferentes religiões (atos fúnebres); • Morte e Luto.

3º Trimestre	
UNIDADES TEMÁTICAS:	Crenças Religiosas e filosofias de vida
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
• (EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. • (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. • (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos. • (CTC) Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa. • (CTC) Problematicar situações de banalização da vida e da morte, refletindo sobre os sentidos do viver e do morrer.	Princípios e valores éticos • As diferenças entre Ética e Moral; • Valores princípios e regras; • Conjunto de valores, de normas e de noções do que é certo ou errado, proibido e permitido; • Direitos e Deveres

REFERÊNCIAS - Ensino Fundamental

ALVES, Andressa Alano. **Cotidiano escolar**: um olhar sob a perspectiva da gestão do cuidado, a partir das vozes das crianças. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

_____. **Educação e Necessidades Especiais**: Caderno de estudos. Eduniplac: Lages, 2017.

_____. **Contextualização do Município e do Sistema Municipal de Educação - Lages/SC**, 2020.

ALVES, Marcos Alexandre.; GHIGGI, Gomercindo. Ética e Cultura Dialogal: **O valor da transitividade Crítica-reflexiva em Educação**. Imagens da Educação, v. 4, n. 2, p. 53-60, 2014.

AQUINO, A.R; PALETTA, F.C; CAMELLO, T.C.F; MARTINS, T. P.; ALMEIDA, J.R. **Sustentabilidade Ambiental**. 1. ed. - Rio de Janeiro: Rede Sirius; UERJ, 2015.

ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

ARRUDA, Marina Patrício. ROSA, Geraldo Antônio da. **A vontade amorosa de mudar o mundo: reflexões sobre a prática pedagógica**. Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 589-608, jan./abr. 2017.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências - ECA**.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 março de 2019.

_____. CONFERÊNCIA NACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO, 1, Luziânia/GO, 27 a 31 de julho de 1998. **COMPROMISSOS E DESAFIOS**.

_____. Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer nº 11/2000: **Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação, maio 2000.

- _____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB 2/2001**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção 1E, p. 39-40.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília: MEC/SECAD, 2004.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB Nº 1, de 1º fevereiro de 2006. **Trata dos dias letivos para a aplicação da Pedagogia de Alternância nos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA)**.
- _____. Ensino fundamental de nove anos: **orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**/organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007a. 135 p.
- _____. LEI Nº 11.494, DE 20 DE JUNHO DE 2007b. **Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB**.
- _____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008a.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008a. **Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo**.
- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução CNE/CEB 4/2009**. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 2009, Seção 1, p. 17.
- _____. Conselho Nacional De Educação/ Câmara da Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de Dezembro de 2010a. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Diário Oficial da União, Brasília.
- _____. Decreto Presidencial Nº 7.352, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2010b. **Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma -Agrária - PRONERA**. Diário Oficial da União - Seção 1.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de julho de 2010c.

- _____. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Avaliação no ciclo de alfabetização: reflexões e sugestões**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2012a.
- _____. RESOLUÇÃO CNE/CP 2/2012. Estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012b.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- _____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011_2014/2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 29 abril. 2019.
- _____. Ministério da Educação Base Nacional, Comum Curricular. **Por uma política curricular para a educação básica: contribuição ao debate da base nacional comum a partir do direito à aprendizagem e ao desenvolvimento**. Brasília, Diário Oficial da União, 26 de junho de 2014a.
- _____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa**: Organização do Trabalho Pedagógico/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014b.
- _____. Nota Técnica Nº 19 /2010/MEC/SEESP/GAB. Data: 08 de setembro de 2010. Assunto: Profissionais de apoio para alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento matriculados nas escolas comuns da rede pública de ensino. In: **orientações para a Implementação da Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasil, 2015.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é Base. Brasília: MEC, 2017.
- _____. **TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC: Propostas de Práticas de Implementação**. Ministério da Educação. 2019.
- CALDART, Roseli Salete. **Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção**. In: Educação do campo: identidade e políticas públicas- Caderno 4. Brasília: Articulação Nacional “Por Uma Educação Do Campo”, 2002.

_____. A construção da identidade da Educação do Campo. In: **Cadernos temáticos: educação do campo/Paraná**. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento De Ensino Fundamental. - Curitiba: SEED-PR, 2005.

_____. **Dicionário da Educação do Campo**./Organizado por Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

CAMPOS, E.C. dos A; CARON, L. **Formação continuada e permanente de professores do atendimento educacional especializado para práticas pedagógicas inclusivas**. São José, SC: ICEP, 2016. 147p.

CANEN, Ana. **O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação**. Comunicação e política, v. 25, n. 2, p. 91-107, 2007.

CARDOSO, B. TEBEROSKY, A. **Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita**. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993. 272p.

CAVALIERE, A. M. **Escolas públicas de tempo integral: uma ideia forte, uma experiência frágil**. In: CAVALIERE, A. M. e COELHO, L. M. C. Educação brasileira e(m) tempo integral. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002.

DAYRELL, Juarez. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educ. Soc.** p. 1105-1128, 2007.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequência didática para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

DUBET, François. A formação dos indivíduos: a desinstitucionalização. **Contemporaneidade e Educação**, v. 3, n. 3, p. 27-33, 1998.

ESTEBAN, Maria Teresa. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

_____. Virginia. Eckhardt, Fabiana. **Entrevista com Jussara Hoffmann**. Revista Teias v. 19 • n. 54 • Jul./Set. 2018. Cotidianos, Políticas e Avaliação DOI 10.12957/teias.2018.37616.

FERNANDES, Cláudia de Oliveira. FREITAS, Luiz Carlos de. **Indagações sobre currículo: currículo e avaliação**/ [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do

- documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- FERRAZ, Petronilha Trevisan. **Aprendizagem e Avaliação**. (1998). In: Nova Escola, 116. p. 50, 51.
- FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo, 1991.
- _____. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- _____. **Política e educação**. Indaiatuba: Villa das Letras Editora, 1993.
- _____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**, 7ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 115-117. (Coleção Leitura).
- _____. **Pedagogia da esperança: um encontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- _____. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Unesp, 2000.
- _____. **Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- _____. **Educação e mudança**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2006.
- _____. **Pedagogia da autonomia**. 41. reimp. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- GALVÃO, Célia Maria Peres; LACERDA, Maria Conceição de. **Multiculturalismo em Educação**. In: Rev. Saberes UNIJIPA, Ji-Paraná, Vol. 8 nº 1 Jan/Jun 2018. Disponível em: <<https://unijipa.edu.br/wp-content/uploads/Revista%20Saberes/ed8/12.pdf>> Acesso em: 11 dezembro de 2019.
- GRAUPE, Mareli Eliane. Contribuições e impacto do GDE na Educação Básica de Santa Catarina. **Relatório Final de Pesquisa (Pós-doutorado)**, NIGS/PPGICH, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.
- GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. “**É imprescindível educar integralmente**”. Cadernos Cenpec| Nova Série, v. 1, n. 2, p.15-24, 2006.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

_____. **Avaliação: Entrevista com Jussara Hoffmann.** Disponível em: <<http://www.dn.senai.br/competencia/src/contextualizacao/celia%20-%20avaliacao%20Jussara%20Hoffmam.pdf>> Acesso em: 10 outubro 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**, Porto Alegre: Artmed, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/lages/panorama>> Acesso em: 07 março 2019.

KLEIMAN, Ângela. **Os Estudos de Letramento e a Formação do Professor de Língua Materna. Linguagem em (Dis)curso** – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ld/v8n3/05.pdf>> Acesso em: 26 setembro de 2019.

KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto**. Tradução de Célia Neves e Alderico Toríbio. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

KRAMER, Sônia. A infância e sua singularidade. In: **Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica- Ensino Fundamental de Nove Anos**. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. 2.ed. Brasília – 2007. Leograf – Gráfica e Editora Ltda.

LAGES. **Lei Complementar nº 107** de 23 de dezembro de 1998. SEÇÃO IV DA EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL, Art. 24.

_____. **Projeto Educação: a escola com sabor de saber**. SME - Secretaria Municipal de Educação, 1994.

_____. **Projeto Conhecer: A excelência do ser na busca do saber e do fazer**. SMEL - Secretaria Municipal de Educação de Lages, 2000.

_____. Secretaria Municipal da Educação/SMEL. **Plano Municipal da Educação - PME**, aprovada pela Câmara de Vereadores do município na forma da LEI Nº 4114, DE 23 DE JUNHO DE 2015.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIMA, Elvira Souza. **Currículo, cultura e conhecimento**. In: Indagações sobre currículo. São Paulo, Editora Sobraquinho 107, 2005.

LINDER-SILVA, Jourdan. ALVES, Andressa Alano. **Cultura, Diferença e Educação: caderno de estudos**. Eduniplac: Lages, 2017.

LOCKS, G.A; I.A. VARELA; R. ALMEIDA; S.C.MOREIRA; S. SARTORI. **Caminho das Tropas: Caminhos, Pousos e Passos e Santa Catarina**. Lages: UNIPLAC. 2006.

_____. **Visão contemporânea e sustentável da Serra Catarinense**/Organizado por Cristina Keiko Yamaguchi; Neide Catarina Turra; Andréia Terezinha Borges Strasser. – Lages (SC): Ed. UNIPLAC. 2016.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Pátio. Porto alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000.

_____. **Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais.** Eccos Revista Científica, vol. 4, fac. 02, Universidade Nova de Julho, São Paulo, pág. 79 a 88. Eccos revista científica, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 18 ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico** –1. ed. –São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS. **Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e Desvendar o Mundo.** São Paulo: [Governo do Estado de São Paulo]; FDE, 2015. p 111- 122. Série Ideias, n.28.

MOLINA, Mônica Castagna; FREITAS, Helana Célia de Abreu. (Orgs.). **Educação do Campo.** In: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 85, p. 1-177, abr. 2011.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (org.) **Indagações sobre currículo.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MORIN, Edgar. **Cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000a.

_____. **A religação dos saberes. O desafio do século XXI,** SP. Bertrand Brasil, 2000b.

MUNARIN, Antonio. **Educação e esfera pública na serra catarinense:** a experiência do plano regional de educação. Florianópolis: UFSC/CCE. Teses NUP, 2000.

_____; SCHMIDT, Wilson. **Educação do Campo e as Políticas Públicas: subsídios ao Dirigente Municipal de Educação.** 1. ed. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2014.

NASCIMENTO, Anelise Monteiro do. A infância na escola e na vida: uma relação fundamental. In: **Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica- Ensino Fundamental de Nove Anos.** Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. 2.ed. Brasília – 2007. Leograf – Gráfica e Editora Ltda.

NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: **Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** 2a ed. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2007, v.1, p. 109-129.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento; um processo sócio-histórico.** São Paulo: Scipione, 1993. p 42-54.

_____. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico** - 4. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

_____. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico.** São Paulo: Editora Scipione, 2008.

PEIXER, Zilma Isabel. **A cidade e seus tempos:** o processo de constituição do espaço urbano em Lages. Editora Uniplac, 2002.

PORTAL, L. L. F. **Cartas: um instrumento desvelador que faz a diferença no processo educacional.** In: Revista Educação por Escrito – PUCRS, v. 2, n. 1, jun. 2011.

QUINTERO, Jucirema. **A Força do Povo em Lages:** mas o que foi mesmo essa experiência? Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUCSP, 1990.

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

ROJO, Roxane (Org.). **Escola conectada:** os multiletramentos e as TICs. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2013.

ROMERO, Priscila. **Revista Educação Pública.** Breve estudo sobre Lev Vygotsky e o sociointeracionismo. Publicado em: 28 de abril de 2015. ISSN: 1984-6290 - B3 em ensino - Qualis, Capes. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/8/breve-estudo-sobre-lev-vygotsky-e-o-sociointeracionismo>> Acesso em: 13 setembro de 2019.

ROPOLI, Edilene Aparecida et.al. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva.** Brasília, 2010.

ROSA, Nanci Alves da. **Genealogia da (in)visibilidade negra lageana/Nanci Alves da Rosa** (Dissertação de Mestrado). Lages (SC), 2016.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica**/Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. 2014. 192p.

_____. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Plano Estadual da Educação** - PEE, aprovado pela Assembleia Legislativa do estado na forma da Lei nº 16.794/2015, de 14 de dezembro de 2015.

_____. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Educação, adolescentes e uso de drogas: abordagens necessárias**. Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018a.

_____. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Política de educação do campo**/Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018b.

_____. **Conselho Estadual de Educação** - CEE/SC nº 070, de 17 de junho de 2019a.

_____. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**/Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação. 2019b.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 10ª ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Janssen Felipe da. **Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativa reguladora**. In: SILVA, Janssen Felipe da.; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Tereza. (Org). *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu. Das teorias tradicionais às teorias críticas. In: **Documentos de identidade**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2007, p. 21-81.

SOARES, Magda. **Letramento: Um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 1998.

_____. **Português: uma proposta para o letramento**. São Paulo: Moderna, 1999.

TERRA, Márcia Regina. **Letramento & Letramentos: Uma Perspectiva Sociocultural dos Usos da Escrita**. Adaptação da Tese **Letramentos em língua materna & relações de plurilinguismo na aula de inglês**. 2009. 263f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Instituto de Estudos da Linguagem. Unicamp, Campinas, SP. 2009.

THIESEN, Juares da Silva. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem**. Rev. Bras. Educ. vol.13 n. 39 Rio de Janeiro Sept./Dec. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782008000300010>> Acesso em: 26 de fevereiro de 2020.

UNESCO. **DECLARAÇÃO DE SALAMANCA**: Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca–Espanha, 1994.

VIOLA, Daniela Teixeira Dutra. **Vygotsky com Lacan: considerações sobre a formação dos conceitos na adolescência**. Psicologia USP. 2017 I volume 28 I número 3 I 432-440. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0103-656420160120>> Acesso em: 02/09/2020.

YAMAGUCHI, Keiko Cristina. TURRA, Neide Catarina. STRASSER, Borges T. Andréia (Orgs). **Visão Contemporânea e Sustentável da Serra catarinense**. Lages/SC, Editora: Uniplac, 2016.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa – como ensinar**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

_____. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

REFERÊNCIAS - Educação Infantil

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa. **Educação infantil**: discurso, legislação e práticas institucionais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 193 p. ISBN 978-85-7983-085-3. Available from SciELO Books.

ARENHART, Deise. **A educação da infância no MST**: o olhar das crianças sobre uma pedagogia em movimento. 28ª reunião anual da ANPED, 2005, Caxambu. 2005. 17 p.

ARENHART, Deise; GUIMARÃES, Daniela; SANTOS, Núbia Oliveira. Docência na Creche: o cuidado na educação das crianças de zero a três anos. **Educação & Realidade**, [s.l.], v. 43, n. 4, p.1677-1691, 8 out. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623676576>.

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

AUGUSTO, Silvana de Oliveira. **A Experiência de Aprender na Educação Infantil. Salto Para O Futuro – Novas Diretrizes para A Educação Infantil – Ano XXIII – Boletim 9**. Texto 2 p.19- 28 – Junho 2013.

AVILA, Maéle Cardoso. **“Como anda a pré-escola? Uma análise das práticas pedagógicas após a Lei N. 11.274/06”**. Dissertação de Mestrado. UNIVILLE: Joinville, SC. 2014, 138 p.

AZANHA, José Mário Pires. **A formação do professor e outros escritos**. São Paulo: SENAC, 2006.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira.; HORN, Maria da Graça Souza. **Organização do espaço e do tempo na escola infantil**. In. CRAIDY, Maria Carmem.; KAERCHER, C. E. P. da S. (Orgs.). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 128 p.

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por Força**: Rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

_____, M C. S. **Práticas cotidianas na Educação Infantil** - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares – MEC/SEB, Brasília, DF: 2009.

_____, M. C. S. Culturas infantis: contribuições e reflexões. **Revista Diálogo Educacional**, [s.l.], v. 14, n. 43, p.645-667, 12 jul. 2014. Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. <http://dx.doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.043.ds01>. Acesso em: 22 jun. 2019.

_____, M. C. S; RICHTER, Sandra Regina Simonis; DELGADO, Ana Cristina Coll. Dossiê Educação Integral. Educação infantil: tempo integral ou educação integral? **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 31, n. 4, out./dez. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698151363>> Acesso em: 14 ago. 2019.

_____, M. C. S; QUADROS, V. da S. R. As aprendizagens cotidianas: os cuidados pessoais das crianças como gesto curricular. In: CARVALHO, R.S, FOCHI, P.S. A pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. **Em Aberto**, Brasília, v.30, n.100, p.15-19, set./dez. 2017.

BARBOSA *et al.* **Alimentação na escola e autonomia** – desafios e possibilidades -Ciência & Saúde Coletiva, 18(4):937-945, 2013.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FOCHI, Paulo Sergio. **O desafio da pesquisa com bebês e crianças bem pequenas**. In: IX ANPED Sul – Seminário de Pesquisa da Região Sul, 2012.

Disponível em <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1234/318>, Acesso em 20 jun. 2020.

BASEI, Andréia Paula. **A Educação Física na Educação Infantil**: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Iberoamericana de Educación**, São Paulo, v. 3, n. 47, p. 1-12, out. 2008. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/deloslectores/2563Basei.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2020.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BELLINASO, Julia S., *et al.* **EDUCAÇÃO ALIMENTAR COM PRÉ-ESCOLARES NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS**. *Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde*, Santa Maria, v. 13, n. 2, p. 201-215, 2012.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; GOMES, Luana Barth. **Temática indígena na escola**: ensaios de educação intercultural. *Currículo sem Fronteiras*, v. 12, n. 1, p. 53-69, jan./abr. 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/bergamaschi-gomes.pdf>. Acesso em: 05. fev. 2020.

BERTELI, Mary Isolete Silva Duarte. A reconstrução histórica do primeiro Centro de Educação Infantil do Município de Lages: identidade diante dos impactos das políticas públicas. In: **XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE, Anais**. 11., Curitiba., 2013. p. 25095 - 25104. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/ANAI2013/pdf/9694_5454.pdf. Acesso em: 20 maio 2019.

_____, Mary Isolete Silva Duarte, DIEZ, Carmen Lúcia Fornari. **Creche Tia Bira**: mito e institucionalização /Lages (SC), 2015. 167 p.

BERTOLINI, Piero. **Dizionario di pedagogia e scienze dell'educazione**. Bologna: Zanichelli, 1996.

BHERING, E.; ABUCHAIM. **A qualidade dos ambientes**. Revista Escola Pública: Avaliação Educacional, São Paulo: Editora: Segmento, 2011, p. 30-43.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. Traduzido por Gisela Wajskop. 4 ed. São Paulo, Cortez, 2001.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em cinco de outubro de 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990.

_____. Lei nº 9.394. LDB. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, de 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 02 mar. 2019.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998a.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para o credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil**. Coordenação Geral de Educação Infantil, v. 1 e 2. Brasília, DF: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1998b.

_____. Resolução nº 1, de 1999. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF, 1999.

_____. Resolução CNE/CEB de 3 de abril de 2002. Institui **Diretrizes Operacionais para a Educação. Básica nas Escolas do Campo**, 2002.

_____. **Lei nº 11.274, 6 de fevereiro de 2006**. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 fev. 2006a. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111274.htm>

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica - Brasília. DF. v. 1. Il. 2006.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n. 5, de 17 de dezembro de 2009. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2009a. Seção 1, p. 18.

_____. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução CNE/CEB 4/2009**. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 2009b, Seção 1, p. 17.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto**. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 20/2009. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009c.

_____. **Ministério da Educação**. Educação integral: texto referência para o debate nacional. - Brasília: Secad, 2009.

_____. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009e.

_____. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. Decreto Nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. **Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 212, p. 1-3, 5 nov. 2010.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CP 2/2012**. Diário Oficial da União, Brasília, 2012.

_____. L. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras nas creches**. Brasília: 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>.. Acesso em: 20 jul. 2019.

_____. Lei nº 12796, de 04 de abril de 2013. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília, 2013.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. **Ministério da Educação**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024** e dá outras providências. – Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p.

_____. Nota Técnica Nº 19 / 2010 / MEC / SEESP / GAB. Data: 08 de setembro de 2010. Assunto: Profissionais de apoio para alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento matriculados nas escolas comuns da rede pública de ensino. *In: orientações para a Implementação da Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasil, 2015.

_____. **Presidência da República. Casa Civil**, Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância.

_____. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

_____. Ministério da Educação, **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil**; texto final Zilma de Moraes Ramos de Oliveira]. – São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

_____. Ministério da Educação. **Construção Curricular na Educação Infantil: Algumas considerações**. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/2.BNCC_EI_Forma%C3%A7%C3%A3o_1PDF.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2019.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Alimentação Escolar**. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/>>. Acesso em: 18 de abril de 2020.

BRAZELTON, T. Berry. **O Grande Livro da Criança** – o desenvolvimento emocional e do comportamento durante os primeiros anos. (9ª Edição). Lisboa: Editorial Presença, 2006.

CACHEFFO, Viviane Aparecida Ferreira Favareto; GARMS, Gilza Maria Zauhy. Afetividade nas práticas educativas da educação Infantil. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 26, número especial 1, p. 17-33, jan. 2015. Disponível em: Acesso em 05 de novembro de 2019.

CALDART, Roseli Salete. A construção da identidade da Educação do Campo. In: **Cadernos temáticos: educação do campo /Paraná**. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento De Ensino Fundamental - Curitiba: SEED-PR, 2005.

CAMPOS, E.C. dos A; CARON, L. **Formação continuada e permanente de professores do atendimento educacional especializado para práticas pedagógicas inclusivas**. São José, SC: ICEP, 2016. 147p.

CAMPREGHER, J. P. e TSUHAKO, Y. N. (Orgs.) **Proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP** [recurso eletrônico] Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016, 736 p.

CARVALHO, M. C. de; RUBIANO, M. R. B. Organização dos Espaços em Instituições Pré-Escolares. In: OLIVEIRA, Z. M. (org.) **Educação Infantil: muitos olhares**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CARVALHO, R.S, FOCHI, P.S. A pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. **Em Aberto**, Brasília, v.30, n.100, p.45-70, set./dez. 2017.

CERISARA, Ana Beatriz. **Em busca do ponto de vista das crianças nas pesquisas educacionais: Primeiras aproximações**. In: SARMENTO, VM. J.; CERISARA, A. B. Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Porto: Asa, 2004. p. 35-54.

CERON, Isabel Nercolini. A Música na Educação Infantil: a contribuição da música para o desenvolvimento de crianças entre 0 e 5 anos. **Anais do XVI Encontro Regional Sul da ABEM**. Universidade Regional de Blumenau (FURB). 2015. Disponível em: http://www.abemeducaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_sul/regional_sul/paper/view/525 Acesso em 05 de setembro de 2019.

_____, Isabel Nercolini. **Vestígios da música na história da educação infantil do município de Lages-SC**/Isabel Nercolini Ceron – Lages, SC, 2020. 199 p.

COHN, C. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.

CORREA, Luciane Cristina. **Gênero e educação infantil: prática pedagógica de professores que atuam na pré-escola**/Luciane Cristina Correa. – Lages, SC, 2019. 119 p.

COUTINHO, A. M. S. Os bebês no cotidiano da creche: ação social, corpo e experiência. In: CARVALHO, R.S, FOCHI, P.S. A pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. **Em Aberto**, Brasília, v.30, n.100, p.105-114, set./dez. 2017.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gladis Elise P. da Silva. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CRESTANI, Janilde. **Tempos e espaços de transição: da educação infantil para o ensino fundamental**/Janilde Crestani – Lages, SC, 2019. 98 p.

CRONFLI, Regeane T. A importância do sono. **Revista Cérebro & Mente**. Universidade Estadual de Campinas, dez. 2002. Saiba mais... MORAES, Maria Cecília L. de M. Aspectos de saúde na rotina da creche.

CRUZ, S.H. V, CRUZ, R. C. de A. O ambiente na educação infantil e a construção da identidade da criança. In: CARVALHO, R.S, FOCHI, P.S. A pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. **Em Aberto**, Brasília, v.30, n.100, p.71-81, set./dez. 2017.

CUNHA, Susana Rangel V. da. (Org.) **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. Porto Alegre, RS: Mediação, 2001.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na Educação da Primeira Infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. Tradução de Anísio Teixeira. 2ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

ELALI, Gleice Azambuja O ambiente da escola - o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil. **Estud. psicol. (Natal)**, Natal, v. 8, n. 2, p. 309-319, 2003.

FAGIOLI, Daniela & NASSER, Leila A. **Educação Nutricional na infância e na adolescência: planejamento, intervenção, avaliação e dinâmicas**. SÃO PAULO, RCN editora, 2008.

FALK, Judit. (Org.). **Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy**. Araraquara, SP: JM Editora, 2011.

FARIA, A. L. G. de; DEMARTINI, Z. B. F.; PRADO, P. D. (Org.). **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

FERRAZ BEATRIZ. Escola de Educadores. **Parâmetros Nacionais da Qualidade da Educação Infantil**. São Paulo: Movimento pela Base, 2020. 112 p. Disponível em: <http://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2020/07/fl-paraxxmetro-13-07.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2020.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti (Org.). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2000.

FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de. **Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro**. Campinas SP: Leitura Crítica, 2015. 276 p.

FLORIANÓPOLIS, Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes educacionais pedagógicas para educação infantil**. Prelo Gráfica & Editora Ltda, 2010. 205 p.

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL. **Orientações sobre o sono na Educação Infantil**. 2011.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Educação Infantil. **Currículo da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis - Volume III** - 2015.

FORMOSINHO, J. O; FORMOSINHO, J. Pedagogia-em-participação: a documentação pedagógica no âmago da instituição dos direitos da criança no cotidiano. In, CARVALHO, R.S, FOCHI, P.S. A pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. **Em Aberto**, Brasília, v.30, n.100, p 115-130, set./dez. 2017.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira-; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Appezzato (Org.). **Pedagogia(s) da Infância: Dialogando com o Passado Construindo o Futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 328 p.

FORNEIRO, L. I. **A organização dos espaços na educação infantil**. In: ZABALZA, M. A. Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. p. 229-279.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro**. São Paulo: Scipione, 1997.

_____. **Educação de Corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 4. ed. Scipione: São Paulo, 2006.

FREIRE, Paulo, **Por uma Pedagogia da Pergunta** / Paulo Freire, Antonio Faundez. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

_____. **Diálogos sobre Educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. v. 1 e 2.

FREITAS, M. C. **História social da infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003. 334 p.

FÜLLGRAF, Jodete; BHERING, Eliane. **Avaliação na educação Infantil**. In: VAZ, Alexandre Fernandes; MOMM, Caroline Machado (Org.). Educação infantil e sociedade. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012. p. 157-185. Disponível em:

<https://ndi.ufsc.br/files/2013/08/Educa%C3%A7%C3%A3o-e-Sociedade.pdf>

Acesso em 04 abr. 2019.

GALARDINI, A. L. **Participación**. Barcelona: Octaedro, 2017.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.

GOODSON, I. F. **As políticas de currículo e de escolarização**. Petrópolis, Vozes, 2008.

GUIMARÃES Daniela **As Relações entre os Bebês e os Adultos na Creche: o cuidado como ética**. São Paulo: Cortez, 2011.

HOFFMANN, J.M.L. **A avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

_____, J.M.L. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

_____, J.M.L. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

HORN, M. G. S.. **Sabores, cores, sons e aromas**. A Organização dos Espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

JOINVILLE, Prefeitura de. Secretaria de Educação. **DIRETRIZ MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL** de Joinville. 2019.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

KRAMER, S. **Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica**. Educação & Sociedade: revista de ciência da educação, São Paulo, v. 18, n. 60, dez. 1997.

_____, S. **Profissionais de Educação Infantil: gestão e formação**. São Paulo: Ática, 2005.

_____, S. **A infância e sua singularidade**. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2007. p. 13-23.

KUHLMANN Jr., Moysés. Educação infantil e currículo. In: FARIA, Ana Lúcia; PALHARES, Marina (Orgs.). **Educação Infantil pós-LDB**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2003. p. 51-65.

_____, M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. 4ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LAGES. **Lei Orgânica do Município de Lages**, Promulgada em 05 de abril de 1990. Câmara Municipal de Lages Santa Catarina.

_____, **Lei Complementar Nº 353**, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2011.

_____, **Lei Complementar Nº 107**, de 23 de dezembro de 1998. (Revogada pela Lei Complementar nº 412/2013).

_____, **Prefeitura Municipal**. Secretaria da Educação, Educação: Histórico do Ensino em Lages-Fundação de Lages: Organização dos Poderes no Município. **REVISTA EDUCAÇÃO-EDUCAÇÃO EM REVISTA**: Módulo editora e Desenvolvimento Educacional Ltda. (v.1). 2000.

_____, **Prefeitura Municipal**. Secretaria da Educação,: Programa Municipal de Educação Infantil - Berçário, Maternal, Jardim e Pré-escola. **REVISTA EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO EM REVISTA**: Módulo editora e Desenvolvimento Educacional Ltda. (v.6). 2000.

_____, (2013). Lei Complementar nº 412, de 28 de maio de 2013. **Dispõe sobre o Sistema Municipal de Educação**. Lages, SC.

_____, Prefeitura Municipal. Secretaria da Educação do Município de Lages. **Plano Municipal de Educação 2014/2024**.

_____. Secretaria Municipal da Educação, NEEP – Núcleo de Excelência em Educação Permanente. **Orientações Curriculares e Metodológicas** - Educação Física, 2017.

_____, Resolução nº 004, Fixa **normas para a Educação Infantil no âmbito do sistema municipal de educação de Lages**, de 05 de junho de 2018. Lages, SC.

_____, Secretaria Municipal da Educação. **Orientações Pedagógicas de Arte**, 2018.

_____, Secretaria Municipal da Educação. Conselho Municipal de Educação. **Projeto de Arte**. Parecer 249. Processo 223, 2019.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In.: **Revista Brasileira da Educação**. Nº 19, Jan/Fev/Mar/Abr, Rio de Janeiro: ANPED, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: política, estrutura e organização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LOPES, Francisca Rodrigues. Infância e diversidade: concepções e práticas de Inclusão de crianças “diferentes”. **IX Congresso Nacional de Educação**. 2009.

LUCK, Heloisa. **A Gestão Participativa na Escola**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARTINS FILHO, Altino José. **A vez e a voz das crianças**: uma reflexão sobre as produções culturais na infância. Presença Pedagógica, Belo Horizonte - MG, v. 11, n.61, p. 35-46, 2005.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da literatura infantil**. 4. ed. Editora Global, 2016.

MELLO, S.A. **Infância e humanização**: algumas considerações na perspectiva histórico- cultural. Perspectiva. Revista do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. V. 25 n. 1. jan/jun, 2007.

_____. Ensinar e aprender a linguagem escrita na perspectiva histórico-cultural. **Revista Psicologia Política São Paulo**, v. 10, n. 20, dez. 2010 Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2010000200011. Acesso em: 21 dez. 2018.

MÖDINGER, Carlos Roberto *et al.* **Práticas Pedagógicas em Artes: espaço, tempo e corporeidade**. 2. ed. Erechim: Edelbra, 2012. 144 p.

MOLINA, Mônica Castagna; FREITAS, Helana Célia de Abreu. (Orgs.). **Educação do Campo**. In: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 85, p. 1-177, abr. 2011.

MOTTA, F. **De crianças a alunos: transformações sociais na passagem da educação infantil para o ensino fundamental**. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 37, n. 1, jan./abr. 2011. p. 157-173. Disponível em: Acesso em: 30 jun. de 2012.

MUNARIM, Antonio; SCHMIDT, Wilson. **Educação do Campo e as Políticas Públicas: subsídios ao Dirigente Municipal de Educação**. 1. ed. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2014.

NASCIMENTO, A. M. Currículo e práticas pedagógicas na educação infantil. **Revista Criança do Professor de Educação Infantil**, Brasília, n. 43, p. 14-17, ago. 2007.

NASCIMENTO, C. P.; ARAÚJO, E. S.; MIGUÉIS, M. R. (2009). **O jogo como atividade: contribuições da teoria histórico-cultural**. São Paulo, v. 13, n. 2, p. 293-302, jul./dez.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: **aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. 5 ed. São Paulo: Scipione, 2010.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

_____, Z. R. *et al.* **O Trabalho do Professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012. 420 p.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Campos de Experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil**. Efetivando Direitos e Aprendizagens na Educação Infantil. 2018. Lançada pelo Ministério da Educação. Disponível em: <http://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2019/04/Campos-de-Experi%C3%Aancias-PDF-interativo-2.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2020.

ORTIZ, Cisele; CARVALHO, Maria Teresa Venceslau de. **Interações: ser professor de bebês – cuidar, educar e brincar, uma única ação**. Coleção Inter Ações; Editora Edgard Bluche Ltda, São Paulo, Bluche, 2012.

OSTETTO, L.E; OLIVEIRA, E.R. e MESSINA, V. da S. (2001). **Deixando marcas... A prática do registro no cotidiano da educação infantil**. Florianópolis: Cidade Futura.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org). Planejamento na Educação Infantil: mais que a atividade, a criança em foco. In: **Encontros e encantamentos na educação infantil**. 4 ed. São Paulo: Papirus, 2004.

_____, L. E. (Org). **Educação Infantil, arte e criação: ensaios para transver o mundo**. In: Diretrizes educacionais para educação infantil. Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal de Educação. Florianópolis: Prelo Gráfica & Editora Ltda, 2012, p. 54-76.

_____, L. E.(Org). Encontros e encantamentos na Educação Infantil. 2. ed. Campinas: Papirus, 2002. **Revista Pátio**. Educação Infantil. Cuidar é Educar – Ano XII Outubro/ Dezembro 2014 nº 41- Grupo A.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina G. **A história da educação infantil no Brasil**: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. Revista HISTEDBR *Online*, Campinas, n. 33, 2009, p. 78-95.

PEREIRA, Flávia Helena Fernandes. **O que dizem as crianças sobre suas vivências na educação infantil**: tempos, espaços e interações para o protagonismo infantil /Lages (SC), 2017.147 p.

PIMENTEL, Alessandra. **Jogo e desenvolvimento profissional**: análise de uma proposta de formação continuada de professores. São Paulo, 2004.

PINAZZA, Mônica A. (Org.). **Pedagogia(s) da infância**: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 13-36.

PINHEIRO, Regina Bazi. **A música e o cuidado de si na educação infantil** – Lages, SC, 2018. 116 p.

PIRES, E. **Proposta Curricular da Educação Infantil**. Campinas: Prefeitura Municipal de Campinas, 2009.

PRESTES, Zoia. A brincadeira infantil na perspectiva histórico-cultural. *In*: ANDRADE, D.B.S.F.; Lopez, J.J.M (Orgs). **Infâncias e Crianças**: lugares em diálogos. Cuiabá: Ed. FMT, 2012.

PUERARI, Claudia Teresinha Pagno. **O brincar na educação infantil como possibilidade para as relações de reconhecimento da diversidade**/ Claudia Teresinha Pagno Puerari. – Lages, SC, 2019. 155 p.

RABELLO, Elaine; Passos, José. SILVEIRA. **Vygotsky e o desenvolvimento humano**. 2011. Disponível em< <http://www.josesilveira.com/artigos/vygotsky.pdf>. >Acesso em 15 de maio de 2015.

RAPOPORT, Andrea. **Adaptação de bebês na creche**: a importância da atenção dos pais e educadores. Cadernos Educação Infantil; v.16. Porto Alegre: Mediação, 2005.

REDIN, E. REDIN, M. M. & MÜLLER, F. **Infância**: cidades e escolas amigas das crianças. Porto Alegre. Mediação, 2007.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011 .

RICHTER, Sandra Regina Simonis; BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche: as múltiplas linguagens na creche. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 85-96, jan. 2010. Trimestral. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducao/article/view/1605/900>. Acesso em: 05 abr. 2020.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia**: escutar, investigar e aprender. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

ROSSETTI-FERREIRA, MARIA Clotilde *et al.* **Os fazeres na educação infantil**. 12^a ed. São Paulo: Cortez, Ribeirão Preto, 2001.

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. **Currículo na Educação Infantil**: Diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica. 2. ed. São Paulo: Ática, 2012. 248 p.

SANTA CATARINA, **Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina**: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares. - Florianópolis: COGEN, 1998.

_____, Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação. [**Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação integral na educação básica**]/Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação - [S. I.]:[S. n.]. 2014.

_____; **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**, 2019.

SANTANA, Patrícia Maria de Souza. “Um abraço negro” afeto, cuidado e acolhimento na Educação Infantil. In: BRANDÃO, Ana Paula; TRINDADE, Azoilda Loretto da (Org). **Modos de cuidar**: caderno de atividades, saberes e fazeres. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010. (coleção A cor da cultura, v. 5).

SANTOS, E. P. **Adaptação de crianças na educação infantil**. Revista e-Ped – FACOS/CNEC Osório,v.2, n. 10, ago. 2012.

SANTOS, Fabíola Pereira dos. **Educação Infantil**: práticas pedagógicas com bebês e crianças bem pequenas. Fabíola Pereira dos Santos. – Lages, SC, 2020. 117 p.

SANTOS, Mara Rúbia Paes de Farias dos. **Educação infantil e natureza**: tecendo relações rumo à educação ambiental: enfrentamentos, dificuldades e possibilidades /Mara Rubia Paes de Farias dos Santos. - Lages (SC), 2011. 140f.

SANTOS, Marta Alencar dos. **Gestão escolar no âmbito da Educação Infantil**. In: BRANDÃO, Ana Paula; TRINDADE, Azoilda Loretto da (Orgs). **Modos de brincar: caderno de atividades, saberes e fazeres**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010.

SARDENBERG, Agda. **EDUCAÇÃO INTEGRAL NAS INFÂNCIAS**: Pressupostos e práticas para o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças de 0 a 12 anos. Centro de Referências em Educação Integral. Minas Gerais, 2017. 120 p. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/especiais/escola-infancia/wp-content/uploads/2017/07/ei-nas-infancias.pdf> Acesso em 12 fev. 2020.

SARMENTO, M. J. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2^a modernidade**. Braga: Universidade do Minho. Centro de Estudos da Criança, 2002. (Mimeo).

_____, M. J. **Imaginário e culturas da infância. Texto produzido no âmbito das atividades do Projeto As marcas dos tempos**: a interculturalidade nas culturas da infância (Projeto POCTI/CED/2002). Disponível em: http://titosena.faed.udesc.br/Arquivos/Artigos_infancia/Cultura%20na%20Infancia.pdf. Acesso em: 07 fev. 2020.

_____, M. J. **Estudos da infância e sociedade contemporânea**: desafios conceptuais, Revista O Social em Questão. Revista da PUC-Rio de Janeiro, XX, nº21 (15-30), 2009.

_____.; GOUVEIA, M. C. S. de. (Orgs.). **Estudos da Infância**: educação e práticas sociais. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SCHON, D. A. **The reflective practitioner**: how professionals think in action. New York: Basic Books, 1983.

SCHROEDER, Silvia Cordeiro Nassif; SCHROEDER, Jorge Luiz. As crianças pequenas e seus processos de apropriação da música. **Revista da ABEM**. Londrina, v. 19, n. 26. 105-118. Jul-dez/2011.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; DIAS, Julice. Avaliação de Contexto na Educação Infantil: diferenciação e conflito na formação docente: diferenciação e conflito na formação docente. **Proposições**, [s.l.], v. 29, n. 2, p. 137-158, ago. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0024>. Acesso em: 09 mai. 2020.

SGARBI, Fernanda. **Entrando na dança**: reflexos de um curso de formação continuada para professores de educação infantil / Fernanda Sgarbi. - São Paulo: [s.n.], 2009. 199 f.

SILVA, Maria Betty Coelho. **Contar histórias**: uma arte sem idade. 10ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.

SILVEIRA, M. G. G. **Alimentação do Pré-escolar e Escolar**: sugestões para a merenda escolar, dicas para o preparo da lancheira, prevenção da obesidade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

SIMÃO, M. B, ROCHA, E. A. C. **Nota crítica sobre a composição de pedagogias para a educação infantil**. In: CARVALHO, R.S, FOCHI, P.S. A pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. **Em Aberto**, Brasília, v.30, n.100, p.83-93, set./dez. 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola** / Sociedade Brasileira de Pediatria, Departamento de Nutrologia, 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012. 148 p.

SOLIGO, R. **Dez importantes questões a considerar...**: variáveis que interferem nos resultados do trabalho pedagógico. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Coletânea de textos. Brasília, DF, 2001.

SOUSA, J. E. P. (2006). **As famílias como projectos de vida**: o desenvolvimento de competências resilientes na conjugalidade e na parentalidade. *Saber (e) Educar*, 11(1), 41-47.

SOUZA, Andréa Aparecida Colla de; FERNANDES, Sônia Regina de Souza. **Trajetória do atendimento à infância em Lages/SC**: um exame entre as décadas de 1970 a 1990. Lages, 2008. 135 p.

STACCIOLI, Gianfranco. **Diário do acolhimento na escola da infância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013, p. 175.

TARDÓS, A.; SZANTO, A. O que é a autonomia na primeira infância? In: FALK, J. (Org.). **Educar os três primeiros anos**: a experiência de Lóczy. Araraquara: JM Editora, 2004.

UNESCO. **A criança e o seu desenvolvimento desde o nascimento até aos 6 anos** – conhecê-la melhor para melhor a ajudar. Lisboa: Educação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal com a Colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 1978.

_____. **DECLARAÇÃO DE SALAMANCA:** Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca–Espanha, 1994.

_____. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** objetivos de aprendizagem. Brasília: UNESCO, 2017.

VIEIRA, Denise Cristiane do Nascimento. **Ambiente alfabetizador na Pré-escola numa perspectiva de leitura de mundo:** professoras em diálogo/Denise Cristiane do Nascimento. – Lages, SC, 2019. 120 p.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

_____; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1988.

_____. **A formação social da mente.** 3. ed. São Paulo; Martins Fontes, 1989. 168 p.

_____. **A Formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos e superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. **Obras Escogidas II.** Madrid, Visor, 1993.

_____. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. **Teoria e método em psicologia.** São Paulo, Martins Fontes, 1996.

_____, L.S. **A formação social da mente.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____; LEONTIEV, A. N. & LURIA, A. R. **Linguagem, desenvolvimento e desenvolvimento e aprendizagem.** 9a. ed. São Paulo: Ícone, 2001.

VIGNON, Luana. **GUIA DO EDUCADOR: Teorias Pedagógicas:** Educação Infantil. São Paulo: Eureka, 2015.

WALLON, Henri. **Psicologia e Educação da Infância.** Lisboa, Estampa, 1981.

_____. **As origens do pensamento na criança.** Trad. Dores Sanches Pinheiros e Fernanda Alves Braga. São Paulo: Manole, 1986.

_____. **A evolução psicológica da criança.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 1995.

WINNICOTT, Donald Woods. **A criança e o seu mundo.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

